CORREIO PAULISTANO

Redacção e Administração
Praça Dr. Antonio Prado - Caixa do Correio D

S. Paulo — Sexta-feira, 12 de dezembro de 1919

N. 20.275
FUNDADO EM 1854

Amenidade internacional

Não ha quem ignore quanto foi o seculo XVII um tempo de decadencia para a Hespanha, que lentamente vinha descendo de sua posição de potencia hegemonica da época quinhentista á do paiz de segunda ordem da éra setecentista.

No ultimo quartel da centuria, grande desassocego apoderára-se dos povos da immensa monarchia philippina, agora regida pelo abulico semi-phantascopico e necrophilo Carlos II, o visitador continuo das sepulturas avoengas, profanadas pela sua morbida curiosidade de degenerado perscrutador dos mysterios do tumulo.

Tão intimos eram então os liames subordinativos das nações aos seus monarchas, que, reduzido o ramo hespanhol da dynastia de Habsburgo á figura unica e quasi inexistente do rei merencorio e gasto, viviam os subditos a imaginar quem viria governal-os, um francez, um allemão, algum italiano?

Ainda não se chegára, em 1677, nos gabinete europeus, a tratar seriamente do plano de desmembramento da monarchia de Philippe II, mas para lá se caminhava. Ainda se não attingira o tempo de "Ruy Blas", da celebre ficção hugoana, e os conselheiros de sua majestade catholica, comprados pelo ouro de Luiz XIV ou pelo do Santo Imperio, não pensavam no momento da carniça, idealizado pelo grande poeta na famosa scena do conselho de Estado, em que as ambições se entrechocam e fervilham e onde, lembramol-o de passagem — commette o autor de "Nôtre Dame de Paris" pequenos deslizes historicos e geographicos, para nós pittorescos, porque se referem ao Brasil.

E é quando Ruy Blas monologa, atrás da cortina — protegido pela qual acaba de assistir aos conchavos dos ministros desmembradores da nação — o recorda as perdas soffridas pela Hespanha:

> Tout s'en va — Nous avons, depuis Philippe Quatre,
> Perdu le Portugal, le Brésil sans combattre
> En Alsace Boisach, Steinfort en Luxembourg
> Et toute la comté jusqu'au dernier faubourg,
> Le Roussillon, Ormuz, Goa, cinq mille lieues
> De côte, et Fernambouc, et les montagnes Bleues!

Em 1677, diziamos, não se chegára no desmantelo geral que nos ultimos annos do seculo desfibrava toda a enorme enxarcia da nau do Estado hespanhola. Mas patenteava-se a todos os povos a profunda depressão que tão fundo lavrava na alma castelhana.

Retemperado pelos triumphos brilhantes e penosos da campanha da Restauração, á sorrelfa ia Portugal tenazmente acarinhando o plano, desde longamente meditado, de impor aos hespanhóes o Prata como a fronteira meridional do Brasil.

Desconfiados de taes intenções, sentindo-se cada vez mais fracos e desorganizados, pretendiam os castelhanos defender os dominios sulamericanos, isolando-os por completo do contacto com o Brasil. Cedulas reaes repetidas prohibiam, expressamente, qualquer commercio entre Buenos Aires e os portos brasileiros, vedando até a simples estada em aguas platinas de navios portuguezes.

Em 1676, era capitão general e governador do Rio da Prata d. Andrés de Robles, da ordem de S. Thiago.

Surgiu, inesperadamente, no porto buenairense, uma sumaca portugueza, "S. Gonçalo", capitão Faleiro.

Vinha de paz, mas, apesar disto, foi logo occupada militarmente.

Sahira do Rio de Janeiro e trazia nada menos de 24 clerigos, vinte e tres ordenados, e quem os dirigia era o franciscano frei Alvaro do Desterro, padre commissario dos Santos Logares no Estado do Brasil.

Muito surpresos indagaram os hespanhóes que significava semelhante immigração de estudantes theologos. Explicou-lhes frei Alvaro que, não havendo então e desde muito bispo no Brasil, trouxera estes diaconos a Buenos Aires para que ahi os ordenasse o diocesano.

Ora, exactamente não havia tambem prelado na cidade platina, achando-se vaga a sé episcopal. O novo bispo eleito, d. Antonio de Azcona Imberto, não só não fôra consagrado, como ainda ninguem sabia quando o seria.

Governar é muito saber prevenir, enunciou lá no intimo o capitão general. Tantos ordenados! Que significava tal affluencia de ordenandos!? Qual! Rastejava ali "anguis in herba..." Não seriam espiões, esculcas da invasão portugueza no Prata, annunciada imminente?

Assim mandou logo que se distribuissem os clerigos portuguezes, por diversas casas religiosas, — não queria muitos juntos — e, com a maior semcerimonia, confiscou a sumaca, armando-a para o serviço da policia das costas. No Rio de Janeiro que pensassem o que bem quizessem sobre o destino dos seminaristas e do seu padre commissario da Terra Santa, do barco e da sua tripulação.

Era o que menos o preoccupava as cogitações de semelhante gentalha... Justamente, vivia elle amofinado com mil e um assumptos graves. Escreviam-lhe de Hespanha ácerca do proximo e mais que provavel ataque, levado a cabo por grandes frotas ingleza e franceza, com intenções de se assenhorearem das duas margens do Prata.

Recommendava-se-lhe a maior vigilancia: havia ainda os mais seguros indicios de que se tramava em Portugal a occupação do littoral norte do Prata.

Vivia, pois, o bom cavalheiro de S. Thiago em continuos e violentos sobresaltos, tanto mais quanto as forças de que dispunha não eram propriamente comparaveis ao do Rei Sol e ás do Stuart restaurado.

Eis ainda que um bello dia lhe annuncia o collega do Paraguay uma penca de detestaveis noticias: Tranquillos durante uma serie de annos, lembraram-se agora os paulistas de recomeçar suas terriveis correrias. A 14 de fevereiro daquelle anno de 1676, arrazara Francisco Pedroso Xavier Villa Rica del Spiritu Santo, importantissimo centro missioneiro, situado entre o Uruguay e o Paraná, em territorio, hoje, correntino, onde havia feito quatro mil escravos.

Não seria a vanguarda da irrupção lusitana?

Comprehende-se pois a atmosphera de desconfiança extrema, de hostilidade até, reinante em Buenos Aires em relação aos vizinhos do Norte.

De repente se soube da apparição, em aguas do Prata, de um barco que não arvorava pavilhão algum.

Officiou logo o capitão general ao capitão d. Manuel Robles para que o capturasse e, explicando o caso, dizia-lhe: "Tengo noticias judiciales y extrajudiciales de que los portugueses del Brasil con otras naciones desean y tienen prevencion en aquel estado para venir á poblar se a estas costa con differentes pretextos y disinios y especialmente ocupar el puesto de la isla de Maldonado y tierra firme della para poblar se en el o en el de Montevidéo ó islas de San Gabriel".

Não foi uma lança em Africa a que poz o capitão Robles. A temerosa nau não passava da mais inoffensiva sumaca, calhambeque de vinte toneladas, apenas, "Nossa Senhora do Monte e Almas", capitão Francisco de Oliveira Leitão; occupada por tropa hespanhola, apenas ancorara e posta incommunicavel tinha aliás o menos marcial dos aspectos.

Levado logo o mestre á presença de autoridades militares, declarou que o traziam ao sul assumptos que interessavam as corôas de Portugal e Castella.

Era portador de uma carta do governador do Rio de Janeiro, Mathioso da Cunha, que só podia entregar pessoalmente ao capitão general buenairense.

Tinha recados, e muito importantes, a lhe transmittir de viva voz e assim de s. exc. solicitava o obsequio de uma audiencia.

Não lhe foi assim tão facil conseguir a entrevista. Precisou, antes do mais, passar por minucioso interrogatorio.

Não era seu o navio e sim de um hollandez, piloto que o acompanhava, trazia tambem um inglez e seis negros, gastara vinte e tres dias na viagem, não tocara em escala alguma, nem avistara uma unica vela, durante toda a travessia. Apenas lhe havia feito signaes o navio guarda costas, obedecera immediatamente, acompanhando-o até ao ancoradouro. Melhores disposições não poderia pois haver demonstrado.

Severa, inexoravel, decidiu a commissão de inquerito: "Sus mercedes los señores juezes oficiales de la real hacienda:

Si dicho Leyton no salte en tierra ni salga desta sumaca, en manera alguna, ni permitta que della no salte otra ninguna persona ni genero ni cosa alguna, en poca ni en mucha cantidad porque si lo hiziere ó constar se permite ó consiente se le tomará por perdido y se probecrá lo que convenga al cumplimiento delas ordenes de su majestad."

Assim, detido a bordo do seu chaveco, meditabundo e merencorio, quedou o mestre Francisco de Oliveira Leitão ante a severidade das autoridades do porto da Trindade, cidade de Buenos Aires, por sua majestade catholica.

Mas não admirado de taes processos, que bem sabia seriam os mesmos applicados por aquelles que mantinham na obediencia do principe, seu senhor, a quem Deus guardasse, as aguas de S. Sebastião do Rio de Janeiro, de onde partira.

Affonso d'E. TAUNAY

NOTAS

Não se realiza hoje a conferencia collectiva dos srs. secretarios de governo com o sr. presidente do Estado, do manhã, para o Paraná, como noticiámos.

O sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Herculano de Carvalho e Silva, e do seu official do gabinete, sr. Paulo Arantes, descerá hoje, ás 10 horas, para Santos, onde embarcará no paquete "Itapema", da Companhia de Navegação Costeira, com destino ao Paraná.

Acompanharão s. exc. na sua viagem official ao vizinho Estado os srs. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, com seu official de gabinete, sr. dr. Candido Motta Junior; senador Fernando Prestes, membro da Commissão Directora do Partido Republicano; deputados Atáliba Leonel e Abelardo Cesar; dr. João Pedro Cardoso, chefe da Commissão Geographica e Geologica, e dr. Leopoldo de Freitas.

Em Coritiba, o sr. presidente Altino Arantes assignará o convenio para solução da questão de limites entre S. Paulo e o Paraná.

E' esse o motivo da viagem de s. exc. á vizinha circumscripção da Republica.

O "Itapema" deverá zarpar de Santos entre ás 14 e 16 horas.

Amanhã, do manhã, o navio ancorará em Paranaguá, onde se realizará uma recepção e almoço offerecidos ao sr. dr. Altino Arantes pelo prefeito da cidade.

Em trem especial, seguirão o sr. presidente do Estado e sua comitiva para Coritiba, onde o comboio chegará á tarde. A' noite, no paço municipal da capital do Paraná, o governador da cidade offerecerá uma recepção ao sr. dr. Altino Arantes.

No dia 14, o programma consta da visita á cidade e seus arrabaldes e recepção do presidente Altino Arantes ás autoridades locaes e demais pessoas que o quizerem cumprimentar no palacio.

A' tarde, o sr. dr. Affonso de Camargo offerece um banquete a s. exc., no Grande Hotel.

No dia immediato, dar-se-á a visita á municipalidade, edificios publicos e fabricas de Coritiba. Haverá tambem um almoço offerecido ao sr. dr. Altino Arantes pelo sr. presidente do Paraná, em sua residencia particular. A' tarde, realizar-se-á o regresso a S. Paulo, por terra.

Dos deputados federaes que visitaram ha dias S. Paulo, recebeu o sr. presidente Altino Arantes o seguinte telegramma:

"Rio — Cumprimos o grato dever de trazer a v. exc. a expressão mais cordial do nosso intenso reconhecimento pelas carinhosas demonstrações de apreço com que v. exc. nos obsequiou e, como v. exc., todo o povo paulista. Conservando de nossa visita a esse grande e prospero Estado uma recordação indelevel, affirmamos o nosso contentamento de brasileiros pelo progresso que ahi admirámos. Cordiaes saudações. — (aa.) Augusto de Lima, Raul Alves, Deodato Maia, Mario Hermes, Epitacio Salles, Viriato de Mello e Justiniano Serpa."

O sr. presidente do Estado recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Casa Branca — Honro-me em trazer ao conhecimento de v. exc. o que a Camara deste municipio approvou, unanimemente, em sessão de hontem, requerimento pelo vereador sr. Luiz de Silos, manifestando os seus sentimentos de perfeita solidariedade pela attitude energica com que tem sido reprimidos os elementos anarchicos arribados ao nosso paiz. Saudações — (a.) João Cintra, presidente da Camara."

O sr. presidente do Estado assignou hontem o decreto aposentando o sr. dr. Almeida e Silva, ministro do Tribunal de Justiça, conforme requereu.

O sr. dr. Carlos Bellegarde, director do grupo escolar "Regente Feijó", convidou hontem os srs. presidente do Estado e secretario do Interior a assistirem no dia 15 do corrente, ás 14 horas, á cerimonia de entrega de diplomas aos primeiros alumnos que concluiram o curso preliminar naquelle estabelecimento de ensino.

O sr. d. Lourenço Lumini, vice-reitor do Gymnasio de S. Bento, esteve hontem no palacio, onde foi despedir-se do sr. presidente do Estado, visto ter de seguir em breve para os Estados Unidos e a Europa.

Na America do Norte, s. revma. vai estudar os novos methodos pedagogicos, principalmente o que houver de mais moderno sobre a cultura physica.

A mesa da Camara dos Deputados recusou receber, em razão dos termos inconvenientes como está redigido, o pedido de licença feito por João Kammer Filho e outros, eleitores no municipio de Araras, para processar o sr. deputado Narciso Gomes.

O sr. presidente do Estado assignou o decreto legislativo que fixa as divisas do municipio de Cajurú com o de Altinopolis.

O sr. presidente do Estado promulgou hontem as leis que crearam os districtos de paz de Poá, no municipio de Mogy das Cruzes; de Polycarpo, no municipio de Ribeirão Preto; de [illegible], no municipio de Bauru', e de Laras, no municipio de Tietê.

Pelo sr. presidente do Estado foi promulgada hontem a lei que crêa a comarca de Catanduva.

No despacho da pasta do Interior, o sr. presidente do Estado promulgou a lei que crêa o municipio de Avahy, na comarca de Bauru'.

No despacho do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, com o sr. presidente do Estado, foi assignado o decreto nomeando o promotor publico de Descalvado, sr. dr. José de Almeida Peixe Abbade, para o cargo de curador geral de orphams e ausentes da mesma comarca.

Por decreto de hontem, foi acceita a desistencia que o sr. Pedro Rodrigues dos Reis, apresentou, do cargo de escrivão do juizo de paz, do districto da Bella Vista, comarca da capital.

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica submetteu á assignatura do sr. presidente do Estado os decretos provendo: O sr. Aurelio de Toledo Fernandes, na serventia vitalicia do officio do registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Atibaia; o sr. Octavio Alves Corrêa de Toledo, na serventia vitalicia do officio do registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Tatuhy.

No despacho da pasta da Justiça e da Segurança Publica, foi revalidado o decreto de 22 de setembro ultimo, nomeando o promotor publico de Taquaritinga, sr. dr. Francisco Antunes Junqueira, para o cargo de curador geral de orphams e ausentes da mesma comarca.

Foi tambem revalidado o decreto de 11 de agosto ultimo, nomeando o sr. dr. Ezechias Silveira, para o cargo de escrivão do juizo de paz, do districto de Perdões, comarca de Atibaia.

Foi promulgada pelo sr. presidente do Estado a lei que abre no Thesouro, á Secretaria do Interior, um credito para attender ás despesas com a prorogação dos trabalhos legislativos.

O sr. Martinho Ferreira de Andrade foi exonerado, a pedido, por decreto de hontem, do cargo de collector de rendas de Pinheiros.

Para substituil-o, foi nomeado o sr. João Nepomuceno Novaes.

O sr. João Hilario Loureiro de Mello, guarda-fiscal da collectoria de Itararé, foi aposentado, por decreto de hontem.

No despacho da pasta da Fazenda, o sr. presidente do Estado assignou hontem o decreto que crêa uma Caixa Economica annexa á collectoria de Monte Azul.

O titular da pasta da Fazenda, por despacho de hontem, acceitou, por ser a mais vantajosa, a proposta apresentada pelos srs. Francisco da Cruz e Comp., de accôrdo com o edital publicado pela Recebedoria de Rendas de Santos, para a compra de cafés estragados.

O sr. Raul de Araujo Jordão foi nomeado para exercer, interinamente, o cargo de meteorologista do Serviço Meteorologico, com os vencimentos mensaes de 300$000.

Registaram, na secretaria do Tribunal de Justiça, os seus diplomas de bachareis, os srs. Alvaro Leite, Ludgero Feital, Idalicio de Andrade Silva, Aldrovando Fleury Pires Corrêa, Dobor Ferreira de Andrade, Garibaldino da Silva Arruda, Odilon Cesar Nogueira, Francisco Matta Cardoso, João Fernandes Doria, Honorio Fernandes Monteiro, José Carlos da Silva Freire e Antonio Ezequiel Feliciano da Silva.

O sr. Antonio de Azevedo Drummond, meteorologista do Serviço Meteorologico, foi designado para exercer o cargo de secretario escripturario da Contadoria da Secretaria da Agricultura, e o sr. Oswaldo Leite Ribeiro deste para aquelle cargo.

A commissão executiva do monumento a Oswaldo Cruz recebeu do general Luiz Barbosa a importancia de 33$000.

O thesoureiro tem em seu poder 30:071$000.

Por acto de hontem, foi nomeado o sr. Pereira Gonçalves, para exercer o cargo de porteiro telephonista do Instituto Sorotherapico.

Pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica foram concedidos tres mezes de licença, para tratar de sua saude, ao promotor publico e curador geral de orphams e ausentes da comarca de Dois Corregos, dr. Erico de Campos Balmaceda.

O sr. presidente do Estado assignou o titulo declaratorio de vencimentos do sr. Acacio Leite do Canto, escrivão da collectoria de Piracicaba, com 3:000$000 annuaes.

Foram nomeados os srs. Antonio Arnellas e Calimerio Marçal de Lima, respectivamente, para os cargos de collector estadual de S. Pedro do Turvo e Viradouro.

Por decreto de hontem, foram autorizados os juizes de direito das comarcas de Descalvado e Avaré, respectivamente, sr. dr. Junio Soares Caluby e sr. dr. Luciano Esteves dos Santos Junior, a permutar os seus cargos.

O sr. secretario do Interior nomeou uma commissão medica, para inspeccionar, na Directoria do Serviço Sanitario, no dia 15 do corrente, ás 14 horas, as professoras d. Maria Amalio Ortiz, adjunta do grupo escolar "Major Prado", de Jahu'.

O sr. secretario do Interior autorizou o director do grupo escolar "Moreira de Barros", de Taubaté, a agradecer, em nome do governo, ás pessoas que concorreram, durante o corrente anno, para a manutenção da "Caixa Escolar", daquelle estabelecimento.

Pelos flagellados do Nordeste

Matinée dançante no Trianon — Subscripção dos carteiros de S. Paulo

O movimento no interior

As sras. dd. Elvira de Paula Machado Cardoso e Herminia Pereira de Queiroz, estão empenhando os melhores esforços, afim de que a "matinée" dançante a realizar-se amanhã, sabbado, no Trianon, em beneficio dos nossos infelizes patricios, flagellados pelo secca, alcance o maximo brilhantismo.

Tratando-se duma festa eminentemente caritativa, podemos desde já garantir-lhe intenso exito, pois, a sociedade paulista, que se tem revelado sempre profundamente generosa, não deixará, por certo, de attender aos appellos daquelles nossos desgraçados irmãos, que, aos milhares, famintos e sedentos, morrem tragicamente, sob um sol causticante.

O sr. Luiz Rosatti, offereceu gratuitamente os salões do Trianon. A distribuição de convites, tem sido feita pela lista dos socios da Harmonia, podendo adquiril-os, tambem, as pessoas extranhas áquella sociedade.

Têm havido grande procura de convites para esta festa de caridade.

Damos, a seguir, a lista das senhoras "patronesses:"

Senhoras: Condessa de Alvares Penteado, condessa de Prates, condessa de Lara, Washington Luis, Herculano de Freitas, condessa de Matarazzo, Paulina de Sousa Queiroz, Antonio Prado Junior, Padua Salles, Antenor de Lara Campos, Jorge de Moraes Barros, Raphael Sampaio Vidal, Martinho Prado, Lacerda Franco, Caio Prado, Antonio Alves de Lima, Genebra de Aguiar Barros, Joaquim Alves Lima, Alvaro de Sousa Queiro, Carlos Paes de Barros, Julio Mesquita, Guilherme Prates, Marcellino de Carvalho, Alcides Lara Gomes, Edgard Conceição, Estanislau do Amaral, José Egydio de Sousa Aranha, Gabriel Ribeiro dos Santos, Goffredo da Silva Telles, José de Sousa Queiroz, José Vicente Sousa Queiroz, Lopes Lebre, Manuel de Almeida, Maria Sousa P. Salles, Rodolpho Crespi, Ruy Nogueira, Sampaio Moreira, Roberto Nioac, José E. Sousa Queiroz, Pedro Queiroz Lacerda, Almeida Lima, Paulo Nogueira, Fernando Nobre, Domingos Teixeira Leite, Armando Pereira Octavio Mendes, Joaquim Mendonça, Numa do Valle, Fausto Camargo, [illegible] Alves Lima, Galleno de Revoredo, Arthur Diederichsen, Otto Backeuser, Horacio Spindola, Braz de Revoredo, Americo Amaral, Mario Gomide, José Figueiredo, Olympia de Almeida Prado, René Thiollier, Horacio Rodrigues, Baeta Neves, Octaviano de Almeida Prado, José Carlos de Macedo Soares, Francisco M. Sousa Queiroz, André Matarazzo, Austin Nobre, Pelagio Marques, Felicissimo de Lara, José Piedade, Rocha Mello, Domingos Assumpção, Monteiro de Barros, Ernesto Ramos, Carmen Nogueira, Carlos Scharchn, Mario Pontual, Eurico Sodré e João Luiz Gomes.

* * *

Recebemos 20$000, producto de uma subscripção feita por um grupo de alumnos da primeira escola feminina de Pederneiras, para auxiliar as victimas da secca do Nordeste brasileiro.

Subscreveram:

Bernardino de Faria, $300; Domingos do Prado, $600; Gedeão Alves da Silva, 4$; Alvaro da Silveira, 1$; Francisco Fernandes, $200; João Domingos Pires, 1$; Antonio de Sousa Mello, 1$; Amaro De Conti, 1$; Oscar de Faria, $600; Joaquim Cortegoso, 1$400; Manuel Martins, $400; Laureano Fernandes, $100; João Telles, $200; Benedicto Nardy, 2$; Armando de Oliveira Dias, $500, e um anonymo 5$200. Total, 20$.

Foi-nos entregue pelo thesoureiro João Mariano do Rosario a importancia de 95$000, producto de uma subscripção aberta pelo sr. Luiz Silva, entre a classe de canteiros da capital, com o fim de soccorrer os flagellados do Nordeste brasileiro.

Concorreram para esse humanitario fim as seguintes pessoas:

Luiz Silva, 1$; João Mariano do Rosario, 1$; Augusto de Barros, 1$; Gastão Xavier, 1$; Francisco de Assis Furtado, 1$; João José Pedroso Junior, 10$; Benedicto Lopes da Silva, 1$; Benedicto A. Carvalho, 1$; Luiz Teixeira Gonçalves, 2$; Arthur Góes, 1$; André J. de Oliveira, 1$; Gustavo Marcellino Scherener, 1$; Edgard de Aquino, 1$; José Matheus da Silva Leite, 1$; Justiniano Costa, 1$; Casimiro Corrêa Pinto de Araujo, 1$; José Durand, 1$; Aristoteles de Araujo Nogueira, 1$; José Affonso de Lima, 1$; Miguel Antonio Cardoso, 1$; João F. Nery, 1$; Lupercio Teixeira, $500; Militão de Moraes, 1$; Vicente da Silva Gomes, 1$; Luiz Vieira, 1$; Mario de Rezende, $500; João Brasiliense, 1$; João Collares Chaves, 2$; Jacintho Corrêa Romariz, 1$; Benedicto Dellier, 1$; Euclydes Cicero de Castro, 1$; Cesario Antonio dos Santos, 1$; Bellarmino Mauricio, 1$; Joaquim José Marques, 1$; Marçal Augusto de Mello, 1$; João Cupertino de Miranda, 2$; Silverio Neves, 1$; João Vieira, 1$; João Baptista Lopes da Silva, 1$; Manuel Ayres da Fonseca, 1$; Mariano Ramos, $500; Baptista Gonçalves, $500; P. Judes, $500; Joaquim Leite, $500; Araujo, $500; um admirador da classe, 1$; patriota paulista, 1$; Petronilho Rocha 1$; Augustinho Gagliano, $500; Saturnino Vitta, $500; P. Galhanone, 1$; José de S. Valente, 1$; Narciso de Sousa, $500; Clemente Dias, $500; A. Mello Cesar, 1$; Andrades de Campos Bueno, $500; Benedicto Ferreira Pinto, 1$; Carlos Pinto, 2$; Arthur Ourique de Carvalho, $500; João Gonçalo Bueno Junior, 1$; José Benedicto de Lima, 1$; Manuel Rodrigues, $500; Benedicto C. Brandão, 1$; Julio Cesar de Sousa, 1$; José Barreto Filho, 1$; Alfredo Gitahy, 1$; Manuel Borges Peres, 1$; Raymundo Alencar, 1$; Amaral Vasconcellos, $500; João Antonio da Silva, 1$; Euclydes C. da Silva, $500; José Moreira de Toledo, 1$; Vicente Motta, 1$; Silva, $500; Um christão, 1$; José Paulino, 1$; João Gonçalves da Silva, $500; Frederico Osorio Couto de Magalhães, 1$; Joaquim Fernandes Moreira, 2$; Pacifico Fiori, $500; José Americo Pereira da Silva, 1$; José Torquemada, $400; José Eloy, 1$; um de S. Paulo, $500; Brasilio Antonio de Moraes, $500; Felismino Gaudencio Rodrigues, 1$; Alvaro de Oliveira Dick, 1$; Francisco Garcia de Oliveira, $600; Carmindo Rodrigues Silva, $600; Ewaldo de Oliveira, 1$; Antonio Gibello, $900; João Pereira de Brito, $500.

* * *

Por intermedio do sr. Edgard Silveira de Almeida, nosso agente e correspondente em Piratininga, recebemos, para os flagellados do Nordeste, a quantia de 140$, producto liquido de um espectaculo cinematographico, promovido pelo sr. Francisco de Salles Ferreira, gerente do escriptorio da Companhia Paulista de Força e Luz daquella cidade.

Quantia já publicada, 1:506$; subscripção dos alumnos da primeira escola de Pederneiras, 20$; subscripção dos carteiros de S. Paulo, 99$; resultado do espectaculo realizado em Piratininga, 140$ — Total, 1:765$.

ESCOTISMO

ENTREGA DE MEDALHAS

Realizou-se hontem, com grande solennidade, no salão nobre do Jardim da Infancia, á Praça da Republica, gentilmente cedido pelo director da Escola Normal, professor Carlos Alberto Gomes Cardim, a significativa festa de entrega de medalhas aos escoteiros que prestaram serviços durante a pandemia de grippe.

Assumiu a presidencia o sr. dr. Ascanio Cerquêra, que convidou para secretarios os srs. drs. Arthur Neiva, director geral da Saude Publica, e Adelardo Soares Caiuby.

Estavam presentes varias familias, diversos representantes dos batalhões da Fôrça Publica, professores, membros do conselho superior da A. B. E., e das diversas commissões regionaes desta capital, além de muitas outras pessoas.

O sr. dr. Ascanio Cerquêra declarou aberta a sessão solenne de entrega de medalhas, proferindo ainda elogiosas e eloquentes palavras relativas ao acto. Pediu em seguida ao dr. Arthur Neiva que collocasse no peito dos escoteiros premiados as medalhas respectivas.

O dr. Arthur Neiva, usando da palavra, agradeceu á Associação Brasileira de Escoteiros, aos seus filiados e ao seu presidente, sr. dr. José Carlos de Macedo Soares, o brilhante e inestimavel concurso prestado á directoria da Saude Publica, por occasião dos negros dias decorridos durante o periodo de grippe do anno passado. Em seguida, foram chamados os nomes dos escoteiros distinguidos, que a medida que recebiam as medalhas eram saudados pela assistencia com vibrantes salvas de palmas.

O sr. dr. Herculano de Freitas, secretario da Justiça, agradeceu á A. B. E. o convite que lhe fôra dirigido para comparecer a essa solennidade, lastimando, por motivos imperiosos, não ter podido assistil-a.

O Conselho Superior da A. B. E. offereceu ao sr. dr. Arthur Neiva um ramalhete de flôres.

Ao sr. dr. Antonio de Sousa Campos foi enviado um officio de congratulações pelos premios conquistados por dois dos seus filhos, e de agradecimentos pela sua gentileza em fornecer as medalhas de menção honrosa, distribuidas aos escoteiros.

Esse officio foi acompanhado de um ramalhete de flôres.

O PULGÃO BRANCO

O sr. secretario da Agricultura acaba de receber communicação telegraphica do Transwaal (Africa do Sul), do que a primeira partida de Vodalia, o inimigo natural do pulgão branco, acaba de ser expedida, seguindo-se-lhe outras, opportunamente, segundo a solicitação do Serviço de Defesa Agricola.

Com intuito de evitar a interrupção da remessa da nossa folha, no dia 1.o de janeiro, rogamos aos nossos assignantes a bondade de mandarem reformar as suas assignaturas até 31 do corrente mez.

O preço da nossa assignatura para 1920 é de 25$000.

As reformas pódem ser feitas com os nossos agentes no interior ou directamente no nosso escriptorio, á praça Antonio Prado, 8.

A importancia da assignatura póde ser remettida em cheque, vale postal ou por saque contra casas commerciaes.

Festas escolares

GRUPO ESCOLAR "OSWALDO CRUZ"

Realizou-se hontem, neste grupo escolar, com a presença de muitas familias, a solennidade da entrega de certificados de habilitação aos alumnos que terminaram os estudos do curso preliminar e bem assim a inauguração da exposição de trabalhos, a qual será encerrada no dia 13 do corrente.

Fez uso da palavra o professor Armando de Araujo, que pronunciou um discurso allusivo ao acto.

A singela, mas tocante festividade, constou do seguinte programma, caprichosamente ensaiado por uma commissão de distinctas professoras:

I — Hymno escolar "Oswaldo Cruz"; II — Discurso pelo alumno Antonio Porcelli; III — Em pleno azul, canto; IV — Discurso pela alumna Maria Piedade Pereira; V — Cantiga praiana, canto a duas vozes; VI — Entrega de certificado; VII — Discurso pela alumna Olga Bruhns; VIII — Hymno Nacional.

Ao encerrar a sessão o director do estabelecimento agradeceu aos professores e alumnos, em phrases sinceras e commovidas, as flores que acabava de receber, manifestando-se, em seguida, plenamente satisfeito, não só pelo desempenho dado á festa que ali se realizava, como tambem pela harmonia que via reinar entre aquelle nucleo de educadores.

Receberam certificados vinte alumnos e trinta e seis alumnas.

Os trabalhos do presente anno lectivo, encerrar-se-ão no dia 15 do corrente, ás 8 horas, com uma pequena festa sportiva.

GRUPO ESCOLAR DA CONSOLAÇÃO

Realiza-se amanhã, ás 13 horas, a festa de encerramento do anno lectivo do grupo escolar da Consolação.

Para assistir á mesma fomos distinguidos com um convite.

COLLEGIO FRANCO-BRASILEIRO

Depois de amanhã, ás 14 horas, em ponto, será realizada, no salão do Conservatorio Dramatico, a festa do encerramento do anno lectivo do Collegio Franco-Brasileiro.

Essa festa, para a qual recebemos um attencioso convite, obedecerá ao seguinte programma:

Primeira parte

Hymno francez; Morte de uma rosa, Vida Aschermann; O mascate (duetto), Estephania Marques e Laura Perrelli; Nos annos da mamã, Sarah Tabacow; Que sôdade! (duetto), Julieta Ferraz e Beatriz Prado; A geisha, Laura Perrelli, Olga Salem, Vida Aschermann, Ada Perrelli, Ruth Aschermann, Jenny Salem, Valentina Alcide, Sophia Olyensky e Estephania Marques; Meu corpinho, Jardim da Infancia.

Segunda parte

Hymno dos bandeirantes, côro geral; Barcarola, por um grupo de alumnos; Você me conhece?, Adine de Castro; A fructeira, Estephania Marques; Air Cigane (violino), prof. Aschermann; Pierrot et Pierrette, Jardim da Infancia; Mamãe não deixa, Laura Perrelli; Primavera, dança.

Terceira parte

Le mariage de Papillonne — Personagens: Papillon, Beatriz Prado; Limaçon, Julieta Salem; Grillon, Olga Salem; Ver-luisant, Ruth Aschermann; Papillonne, Vida Aschermann; Abeille, Elza Salem; Fourmi, Valentina Alcide; Cigale, Domingas Zaccara; Rose, Estephania Marques; Marguerite, Ada Perrelli; Violette, Jenny Salem; Une apparition, Italia Perrelli. — Hymno Nacional.

GRUPO ESCOLAR DE S. JOÃO

A exposição dos trabalhos dos alumnos do grupo escolar S. João, aberta a 10 do corrente, tem sido visitadissima, sendo muito apreciados os trabalhos expostos, que demonstram o grau de aproveitamento dos escolares daquelle estabelecimento.

A mostra, diariamente aberta das 9 ás 16 horas, encerrar-se-á amanhã.

GRUPO ESCOLAR DO BELE'MZINHO

A festa de encerramento do presente anno lectivo, será realizada, no grupo escolar do Belémzinho, depois de amanhã, ás 13 horas.

A exposição dos trabalhos confeccionados pelos alumnos daquelle estabelecimento estará franqueada ao publico até no dia do encerramento das aulas.

GRUPO ESCOLAR DA PENHA

Será inaugurada hoje e encerrada depois de amanhã, no grupo escolar da Penha, a exposição dos trabalhos dos alumnos.

A festa do encerramento das aulas dividir-se-á em duas partes: uma, no dia 13, dedicada exclusivamente aos alumnos; e, a outra, no dia 14, ás 12 horas, dedicada á assistencia, e independente de convites especiaes.

ESCOLA DE ARTES E OFFICIOS DE AMPARO

Na Escola de Artes e Officios, de Amparo, dar-se-á amanhã, ás 19 horas, no theatro Variedades, daquella cidade, a cerimonia de entrega dos diplomas á primeira turma de alumnos que concluiram o seu curso.

Para assistir a essa solennidade, o sr. Horacio Silveira, director daquelle Instituto, enviou-nos um convite.

CASA DA DIVINA PROVIDENCIA

No dia 18 do corrente, ás 14 horas, será realizada, na Casa da Divina Providencia, á rua da Moóca, n. 27, uma pequena festa de encerramento do anno, para a qual a madre superiora e demais irmãs daquelle estabelecimento nos enviaram um convite.

A Patria delles é a nossa

O grande poeta de Mantua, descrevendo, em magnificos versos, a destruição de Troia, pinta as mães de familia assentadas á margem do mar e banhadas em lagrimas amargas, contemplando em silencio o abysmo das aguas.

Essas pobres criaturas, torturadas no eculeo da dôr mais cruciante, não achavam na linguagem humana palavras que tivessem vida sufficiente para animar o painel de suas angustias; ou côres vivas para desenhar e colorir o quadro de suas tristes desventuras.

Os amigos de Job, diz o texto sagrado, vendo-o lançado num muladar, não se atreveram a desatar seus labios e permaneceram silenciosos, não sabendo como consolar tão bondoso quão admiravel amigo.

Identica é a minha posição, no presente momento.

Como poderei descrever o immenso da desolação que campeia em toda a região do Nordeste?

Atassalham o coração as noticias lugubres e tétricas que dali nos chegam.

Por aquellas plagas immensas, onde jazem os thesouros de uma fertilidade fascinadora, erram grandes multidões, pedindo aos céos lhes mandem a mysteriosa chave, com que possam desentranhar tão preciosos depositos.

Muitos, que mais parecem desenterrados, debeis e sem forças, pallidos nos semblantes, caem prostrados pela inedia.

Outros devoram os elementos mais damninhos, porque a fome não conhece leis no ardor de sua violencia.

Quantos ainda não têm capitulado com a consciencia, descendo aos maiores desatinos, quiçá menos responsaveis, pois tanta violencia póde offuscar a luz da razão.

A proposito da necessidade, diz Vieira: "A necessidade, a pobreza, a fome, a falta do necessario para o sustento da vida, é o mais forte, o mais poderoso, o mais absoluto imperio que despoticamente domina sobre todos os que vivem.

Não ha cousa tão difficultosa, tão ardua, tão repugnante á natureza, a que a não abrigue, a que a não renda, a que a não sujeite, não por vontade, mas por força e violencia, a durissima e inviolavel lei da necessidade."

E todos esses são nossos patricios; a mesma mãe-patria que os abriga, tambem nos offerece agasalho.

Medi, por essas ligeiras sombras, medi a altura dessa calamidade e as vibrações da dôr ali escutadas repercutirão em vossos corações de uma maneira cada vez mais pronunciada.

Houve, na antiguidade, um rei cujos grandes feitos serão a eterna occupação da posteridade. Quero referir-me a Salomão. O monumento mais celebre que levantou foi o templo. Innumeros operarios trabalharam na sua fabrica; para elle era transportado o ouro de Ophir, madeiras rarissimas e gemmas preciosas.

A prata e o marfim ali se achavam em profusão; o ouro luzia nas paredes e nas columnas, nas portas e nas mesas.

A rainha de Sabá, abalada pela fama de Salomão, veiu tambem admirar suas grandezas.

Ao vêr que a realidade correspondia á fama, que voava por todas as partes, exclamou:

"E' verdade o que diz a fama a este respeito."

Tambem vós, que concorreis para alliviar os que soffrem, estaes erguendo um templo brilhante, cuja dedicação se realizará na vida de além-tumulo.

Dá, ó homem, ao pobre a terra, diz Chrysostomo, para que recebas o céo; dá a migalha para que recebas o todo; dá uma moeda de prata para que recebas um reino.

E' feliz o que dá ao pobre, exclama S. Pedro Chrysologo, porque assim constitue defensor seu proprio juiz.

Para darmos a esmola, com toda alacridade, abramos, como aconselha um grande orador sacro, os olhos de nossa fé. Consideremos o pobre como os sacramentos de nossa religião, os quaes occultam cousas sublimes, sob vis apparencias.

Quando consideramos o sacramento do altar, não devemos nos dirigir pelas apparencias; é mistér subjugar o espirito, captivar a razão, empunhar o archote da fé e, rompendo o anteparo que se põe deante de nós, ir adorar uma victima divina.

Tambem tu, ó pobre, a meus humanos olhos, pareces um impostor, um homem digno de desprezo.

Mas, logo eu me elevo nas azas da fé; com a luz desse brilhante pharol, através desses andrajos, dessas chagas nauseabundas, desse semblante esqueletico, adoro meu Deus, coberto de pobres pannos e reclinado num presepio. Tu, de facto, extendes as mãos, mas Deus recebe a offerta.

Quanto para admirar e a vida dos primeiros christãos, em sua intima união com o proximo!

A multidão dos crentes tinha um só coração e uma só alma; nenhum delles chamava seu o que possuia, mas tudo lhes era commum. E, si perguntarmos qual será essa pedra philosophal que transforma tão admiravelmente os homens, para logo veremos que nesses corações foi lançada a bemdita semente, encerrada nessas palavras:

Amai-vos uns aos outros.

Entre elles, jámais se ouviu o dito de Spartaco — Levantai-vos, empunhai as armas, reivindicai vossos direitos; sinão o dito do Salvador: — Amai-vos uns aos outros.

Proseguí, pois, ó povo de S. Paulo, na vossa grande empresa de caridade. Mereceis ser louvados por esses infelizes, que a vós ergueram seus clamores; continuai a merecel-os, extendendo as mãos beneficas para onde a afflicção se assenta.

Padre MAGALHÃES

CORREIO PAULISTANO

(Sociedade Anonyma)

Orgam do Partido Republicano Paulista

EXPEDIENTE

Assignatura, de hoje a 31 de dezembro de 1920 . 25$000

Agente no Rio de Janeiro, João Barbosa — Redacção d'"O Paiz".

Agente em França, para annuncios, Société Mutuelle de Publicité (directeur, A. Loretto), 14, rue Rougemont — Paris, 9.o).

Agente em França e Inglaterra, para annuncios: L. Meyence e Cie. — 9, rue Tronchet, Paris — e 19, 21 e 23, Ludgate Hill, Londres.

Ribeirão Preto — Succursal do "Correio": rua S. Sebastião, n. 57 (Redacção d'"A Cidade") — Annuncios, assignaturas, venda avulsa, noticiario, etc. — Director, Francisco Augusto Nunes.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á administração do "Correio Paulistano" — Caixa Postal D — S. Paulo.

Acham-se actualmente em viagem no interior do Estado, fazendo a propaganda do "Correio Paulistano", os srs. Antonio Mercadante Sobrinho, na linha Sorocabana; Pedro Affonso da Fonseca, percorrendo as localidades da Central do Brasil; Arthur Bittencourt, nas estradas de ferro Mogyana, São Paulo Railway e Itatibense; as cidades servidas pela Paulista estão sendo visitadas pelo sr. João Silveira Junior, nosso companheiro de redacção e sub-secretario desta folha.

Para todos esses nossos representantes, solicitamos o apoio dos nossos amigos e dos agentes do "Correio Paulistano", afim de que lhes sejam facilitados os trabalhos nas diversas localidades que devem visitar, o possam dar desempenho cabal á incumbencia que levam da administração desta folha.

Congresso Legislativo

SENADO

41.a SESSÃO ORDINARIA EM 11 DE DEZEMBRO

Presidencia do sr. Jorge Tibiriçá

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Fontes Junior, Fernando Prestes, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Joaquim Miguel, Jorge Tibiriçá, Guimarães Junior, Luiz Flaquer, Valois de Castro, Luiz Piza, Aureliano de Gusmão, Albuquerque Lins, Oscar de Almeida, Rodolpho Miranda e Vicente Prado. Deixam de comparecer com causa participada, os srs. Lacerda Franco, Dino Bueno, Pinto Ferraz, Bento Bicudo, Carlos Botelho, Ignacio Uchôa, Nogueira Martins e Rodrigues Alves, e sem participação o sr. Pereira de Queiroz.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê as actas da sessão e da reunião anteriores, que são postas em discussão e sem debate approvadas.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio da Camara Municipal de Campos Novos do Paranapanema, representando contra as informações prestadas ao Congresso pelo sub-prefeito de Palmital, sobre o projecto n. 31, da Camara, que crêa o municipio de Palmital. — A' Commissão de Estatistica.

Idem do sr. secretario do Interior, transmittindo as informações do Serviço Sanitario sobre o projecto n. 24, da Camara, que crêa o municipio de Villa Americana. — A' mesma Commissão.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 3.a discussão, e é sem debate approvado, e vai á promulgação, o

PROJECTO N. 23, DE 1919, DA CAMARA

creando o districto de paz de Tagaral, no municipio e comarca de Pitangueiras.

Entra em 3.a discussão, o

PROJECTO N. 18, DE 1911, DA CAMARA

providenciando sobre o estabelecimento de feiras de gado, com emendas.

O SR. JOAQUIM MIGUEL — Sr. presidente, levantaram-se algumas duvidas sobre o alcance do artigo 1.o do projecto que v. exc. acaba de pôr em discussão, e é para dar um esclarecimento á casa nesse sentido, que eu pedi a palavra.

Da leitura desse artigo parecem a algumas pessoas que não se admittiria nas feiras a compra de animaes, feita por pessoas de outros Estados, e destinados ao seu consumo.

Embora a redacção desse artigo não seja bastante clara a esse respeito, posso declarar que elle, absolutamente, não poderia ter o espirito de pretender afastar das feiras esses concorrentes, mesmo porque isso importaria numa restricção da liberdade do commercio, o que é anti-constitucional.

Foi exactamente para dar esta explicação que eu pedi a palavra, para declarar que nas feiras poderão concorrer compradores de qualquer ponto do Estado, ou de fóra delle, sem que nesse sentido haja qualquer limitação.

E' o que tinha a dizer. (Muito bem.)

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

Posto a votos, é o projecto approvado, salvo as emendas.

Em seguida, são postas a votos as emendas e approvadas.

Vai o projecto á Commissão de Redacção.

Entra em 2.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 73, DE 1919, DA CAMARA

autorizando a abertura de um credito especial de 2.100:000$000, para a construcção de diversos grupos escolares, com parecer favoravel da Commissão de Fazenda.

O SR. OSCAR DE ALMEIDA (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de interstício, afim de ser o projecto incluido na ordem do dia da sessão immediata.

Entra em 2.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 31, DE 1919, DA CAMARA

creando o municipio de Palmital, na comarca de Assis, com parecer favoravel da Commissão de Estatistica.

O SR. RODOLPHO MIRANDA (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de interstício, afim de ser o projecto contemplado na ordem do dia da sessão seguinte.

Entra em 2.a discussão o

PROJECTO N. 55, DE 1919, DA CAMARA

creando a comarca de Pirajuhy, no municipio do mesmo nome, com parecer favoravel da Commissão de Justiça.

O SR. ALBUQUERQUE LINS — Sr. presidente, sendo conhecida do Senado a minha opinião a respeito de assumptos como esse de que trata o projecto em discussão, eu me julgo dispensado de fundamentar o meu voto contrario ao mesmo.

Em regra, penso que não deveriamos votar a creação de serviços novos, com augmento de maiores despesas para o Estado, sem que cada um de nós estivesse convencido da sua opportunidade e da sua necessidade. E' o meu caso com relação ao presente projecto; limito-me, por isso, a declarar ao Senado que, com pesar, voto contra elle. (Muito bem.)

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão do projecto.

Posto a votos, é o projecto approvado.

O SR. GUIMARÃES JUNIOR (pela ordem) — Peço a v. exc., sr. presidente, que faça constar da acta da presente sessão que votei contra o projecto que acaba de ser approvado. (Muito bem.)

O sr. presidente — Constará da acta a declaração do nobre senador.

O SR. LUIZ PIZA (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de interstício, afim de que o projecto seja incluido na ordem do dia da sessão immediata.

Entra em 2.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 64, DE 1919, DA CAMARA

creando a comarca de Olympia, no municipio do mesmo nome, com parecer favoravel da Commissão de Justiça.

O SR. ALBUQUERQUE LINS (pela ordem) — Sr. presidente, peço a v. exc. que faça consignar na acta dos nossos trabalhos que votei contra o projecto n. 64, pelos mesmos motivos do Senado já conhecidos. (Muito bem.)

O SR. GUIMARÃES JUNIOR (pela ordem) — Peço a v. exc., sr. presidente, que faça constar da acta que tambem votei contra o projecto que acaba de ser approvado. (Muito bem.)

O sr. presidente — Farei constar da acta as declarações dos nobres senadores.

O SR. AURELIANO DE GUSMÃO (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa do interstício, afim de ser o projecto incluido na ordem do dia da sessão immediata.

Entra em 2.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 65, DE 1919, DA CAMARA

autorizando a abertura de um credito especial de 7:109$485, para pagamento ao sr. Octaviano Carneiro Braga, em virtude de sentença judiciaria, com parecer favoravel da Commissão de Fazenda.

Entra em 2.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 66, DE 1919, DA CAMARA

autorizando a abertura de um credito especial de 28:005$360, para pagamento a d. Anna Bernardino de Campos, em virtude de sentença judiciaria, com parecer favoravel da Commissão de Fazenda.

Entra em 2.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 67, DE 1919, DA CAMARA

autorizando a abertura de um credito extraordinario de 3:000$000, para pagamento ao sr. Cesarino Teixeira de Barros, que deixou de receber na acção que moveu contra o Estado, com parecer favoravel da Commissão de Fazenda.

Entra em 2.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 68, DE 1919, DA CAMARA

autorizando a abertura de um credito especial de 11:431$591, para pagamento a d. Rosina Nogueira Soares, em virtude de sentença judiciaria, com parecer favoravel da Commissão de Fazenda.

Entra em 2.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 72, DE 1919, DA CAMARA

autorizando a abertura de um credito extraordinario de ... 5.790:356$700, e dois especiaes de 250:000$ e 380:000$, ao art. 4.o, do orçamento vigente, com parecer favoravel da Commissão de Fazenda.

O SR. OSCAR DE ALMEIDA (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de interstício, afim de que o projecto seja contemplado na ordem do dia da sessão immediata.

Entra em 2.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 75, DE 1919, DA CAMARA

creando na comarca da capital o cargo de curador especial de victimas de accidentes do trabalho, com parecer favoravel das commissões de Justiça e de Fazenda.

O SR. ALBUQUERQUE LINS (pela ordem) — Sr. presidente, peço a v. exc. que se digne fazer constar da acta que votei tambem contra este projecto.

O sr. presidente — Constará da acta a declaração do nobre senador.

O SR. OSCAR DE ALMEIDA (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de interstício, afim de ser o projecto incluido na ordem do dia da sessão seguinte.

Entra em 2.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 76, DE 1919, DA CAMARA

creando na Força Publica o cargo de instructor civil da Guarda Civica, com parecer favoravel das commissões de Justiça e de Fazenda.

O SR. ALBUQUERQUE LINS (pela ordem) — Sr. presidente, ainda sobre este projecto, sou forçado a dizer que votei contra. Peço a v. exc. que faça constar da acta esta minha declaração. (Muito bem).

O sr. presidente — Constará da acta a declaração do nobre senador.

O SR. OSCAR DE ALMEIDA (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de interstício, afim de ser o projecto incluido na ordem do dia da sessão immediata.

Entra em 2.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 77, DE 1919, DA CAMARA

fixando os vencimentos dos delegados de carreira, com parecer favoravel da Commissão de Fazenda.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 12 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

3.a discussão do projecto n. 24, de 1919, da Camara, annexando ao districto de Catanduva uma parte do territorio do districto de paz de Palmares, do municipio de Monte Alto.

3.a discussão do projecto n. 44, de 1919, da Camara, autorizando o Poder Executivo a ceder á municipalidade de Barra Bonita, o predio que serviu de posto policial naquella cidade.

3.a discussão do projecto n. 52, de 1919, da Camara, creando o curso de veterinaria, no Instituto de Veterinaria do Estado.

2.a discussão do projecto n. 62, de 1919, da Camara, autorizando a abertura de credito especial de ... 189:279$893, para pagamento aos herdeiros do juiz de direito dr. Dinamerico Augusto Rego Rangel, em virtude de sentença judiciaria, com parecer favoravel da Commissão de Fazenda.

2.a discussão do projecto n. 69, de 1919, da Camara, approvando o termo de modificação do accôrdo de 16 de setembro de 1915, entre o governo do Estado, José Giorgi e a Sorocabana Railway, com parecer favoravel das commissões de Obras Publicas e de Fazenda.

2.a discussão do projecto n. 74, de 1919, da Camara, reorganizando os serviços das delegacias de policia do Estado, com parecer das commissões de Justiça e de Justiça, contendo emendas do Senado.

1.a discussão do projecto n. 2, de 1919, do Senado, obrigando os proprietarios a communicar á Recebedoria de Rendas os augmentos que fizerem nos alugueres de suas propriedades.

Discussão unica da redacção da emenda do Senado ao projecto n. 26, de 1907, da Camara, estabelecendo as divisas entre os municipios de Bragança e de Piracaia.

3.a discussão do projecto n. 31, de 1919, da Camara, creando o municipio de Palmital, na comarca de Assis.

3.a discussão do projecto n. 55, de 1919, da Camara, creando a comarca de Pirajuhy, no municipio do mesmo nome.

3.a discussão do projecto n. 64, de 1919, da Camara, creando a comarca de Olympia, no municipio do mesmo nome.

3.a discussão do projecto n. 73, de 1919, da Camara, autorizando a abertura de um credito especial de 2.100:000$000, para a construcção de diversos grupos escolares.

3.a discussão do projecto n. 75, de 1919, da Camara, creando na comarca da capital o cargo de curador especial de victimas de accidentes do trabalho.

3.a discussão do projecto n. 72, de 1919, da Camara, autorizando a abertura de um credito extraordinario de 5.790:356$700, e dois especiaes de 250:000$ e 380:000$, ao art. 4.o do orçamento vigente.

3.a discussão do projecto n. 76, de 1919, da Camara, creando na Força Publica o cargo de instructor civil da Guarda Civica.

CAMARA DOS DEPUTADOS

75.a SESSÃO ORDINARIA EM 11 DE DEZEMBRO

Presidencia do sr. Antonio Lobo

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Abelardo Cesar, Casemiro da Rocha, Alfredo Egydio, Americo de Campos, Antonio Lobo, Ataliba Felix, Azevedo Junior, Arthur Whitaker, Ataliba Leonel, Augusto Barreto, Caio Simões, Claro Cesar, Fernando Costa, Ferreira Alves, Francisco Sodré, Thomaz de Carvalho, Gabriel Junqueira, Guilherme Rubião, Heitor Penteado, João Martins, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Marrey Junior, Freitas Valle, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves, Trajano Machado, Almeida Prado, Julio Cardoso, Julio Prestes, Laurindo Minhoto, Campos Vergueiro, Luiz Miranda, Piza Sobrinho, Mario Tavares, Raphael Prestes, Paula Souza, Theophilo de Andrade e Carvalho Pinto. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Elias Bueno, Erasmo de Assumpção, Alcantara Machado e Procopio de Carvalho, e sem participação os srs. Alfredo Damos, Antonio Cardoso, Gama Rodrigues, Francisco Junqueira, Narciso Gomes, Plinio de Godoy e Raphael Sampaio.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. presidente do Estado, agradecendo a moção de solidariedade e apoio ao governo, pela fórma por que agiram as autoridades publicas na defesa da ordem social, ameaçada pelos elementos anarchicos. — Inteirada.

Idem do sr. secretario da Justiça e Segurança Publica, solicitando providencias no sentido de ser augmentada para 9:000$000 a verba consignada no orçamento para aluguel da casa destinada á Junta Commercial. — A' Commissão de Fazenda.

Idem da Camara Municipal de Ribeirão Preto, prestando informações sobre a pretendida annexação áquelle municipio do districto de paz de Pradopolis. — A' Commissão de Estatistica.

Idem da Camara Municipal de Tambahú, solicitando uma verba de 30:000$000 para a construcção de um edificio destinado á cadeia naquella localidade. — A' Commissão de Fazenda.

Idem da Camara Municipal de Sarapuhy, solicitando um auxilio de 10:000$000 para o alargamento da estrada que daquella cidade vai á Itapetininga. — A' mesma commissão.

São lidas, e vão a imprimir, as redacções seguintes

REDACÇÃO FINAL DO PROJECTO N. 15, DE 1919

A Commissão de Redacção offerece redigido, segundo o vencido nas discussões regimentaes, nesta Camara, o projecto n. 15, de 1919, pela fórma seguinte:

O Congresso Legislativo do Estado de São Paulo decreta:

Art. 1.o — Ficam elevadas á 4.a classe, as delegacias de policia dos seguintes municipios: Angatuba, comarca de Itapetininga; Conchas, comarca de Tieté; Cravinhos, comarca de Ribeirão Preto; Guarulhos, comarca da capital; Leme, comarca de Araras; Lenções, comarca de Agudos; Mineiros, comarca de Dois Corregos; Salto Grande, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo; Novo Horizonte, comarca de Itapolis; Pirajuhy, comarca de Baurú; Santa Adelia, comarca de Taquaritinga; S. Vicente, comarca de Santos; Altinopolis, comarca de Batataes; S. Joaquim, comarca de Orlandia; Guariba, comarca de Jaboticabal; Monte-Mór, comarca de Capivary; Cerqueira Cesar, comarca de Avaré; Itajuhy, comarca de Itapolis; Joanopolis, comarca de Piracaia; Ypoeanga, comarca de Xiririca; Santa Rosa, comarca de S. Simão; Santo Antonio da Alegria, comarca de Cajurú; Ibitinga, comarca de Boa Esperança; Bica de Pedra, comarca de Jahú; Ariranha, comarca de Jaboticabal; Guararema, comarca de Mogy das Cruzes, Cravinhos, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, e Monte Azul, comarca de Bebedouro.

Art. 2.o — Fica elevada á delegacia regional, com a delimitação territorial que lhe fôr dada pelo poder executivo, a delegacia de policia de Santa Cruz do Rio Pardo.

Art. 3.o — As delegacias de policia de Pennapolis, Serra Negra, Bebedouro, S. José dos Campos e Descalvado, ficam elevadas á 3.a classe.

Art. 4.o — Fica o governo autorizado a abrir os creditos que forem necessarios para execução desta lei.

Art. 5.o — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação no "Diario Official".

Art. 6.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões da Camara dos Deputados, 11 de dezembro de 1919. — J. Pereira de Mattos, presidente; Gabriel de Andrade Junqueira, P. Thomaz de Carvalho.

REDACÇÃO FINAL DO PROJECTO N. 58, DE 1919

A Commissão de Redacção offerece redigido, segundo o vencido nas discussões regimentaes, nesta Camara, o projecto n. 58, de 1919, pela fórma seguinte:

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Os vencimentos dos juizes de direito ficam fixados em 10:200$000 (dez contos e duzentos mil réis) annuaes, com excepção dos juizes das varas criminaes da capital, cujos vencimentos serão de 12:000$000 (doze contos e seiscentos mil réis) annuaes e mais a gratificação especial de 7:400$000 (sete contos e quatrocentos mil réis) annuaes, paga nos termos do art. 1.o, paragrapho 3.o, da lei n. 1.113, de 24 de dezembro de 1907, e dos juizes de direito da capital, Santos, Campinas e Ribeirão Preto, que perceberão os vencimentos de 12:000$000 (doze contos e seiscentos mil réis) annuaes.

Art. 2.o — Fica creada, na comarca de Santos, uma vara de juiz de direito privativa para o crime e criminal, e fixados os dos juizes os vencimentos de 12:000$000 (doze contos e seiscentos mil réis) annuaes, e mais a gratificação especial de 5:400$000 (cinco contos e quatrocentos mil réis) annuaes, paga nos termos da citada lei n. 1.113, de 24 de dezembro de 1907.

Art. 3.o — Ficam elevados a 14:400$000 (quatorze contos e quatrocentos mil réis) os vencimentos do sub-procurador da Justiça; a 6:000$000 (seis contos de réis) por anno, os vencimentos do curador geral de orphams e do promotor de Residuos, ambos da capital, e a 4:800$000 (quatro contos e oitocentos mil réis) annuaes os vencimentos dos promotores publicos.

Paragrapho unico — Os promotores publicos da capital e o curador de massas fallidas passarão a receber annualmente 12:000$000 (doze contos de réis) e os de Santos, Campinas e Ribeirão Preto, 10:200$000 (dez contos e duzentos mil réis).

Art. 4.o — Ficam creados nas comarcas de Santos, Campinas e Ribeirão Preto o cargo de curador geral de orphams e ausentes, com os vencimentos taxados nesta lei.

Art. 5.o — Os promotores publicos exercerão cumulativamente e obrigatoriamente, nas respectivas comarcas, os cargos de curadores geraes de orphams e ausentes.

Art. 6.o — E' fixada em [illegible] mil réis mensaes a contribuição dos [illegible] dos magistrados.

Art. 7.o — Fica o governo do Estado autorizado a despender a quantia de 500:000$000 (quinhentos contos de réis), abrindo para isso os necessarios creditos, no adeantamento no [illegible] magistrados, para pagamento dos peculios em atrazo aos herdeiros dos magistrados fallecidos até á data da presente lei.

Paragrapho unico — As sobras que se verificarem annualmente na contribuição dos magistrados serão applicadas na amortização desse adeantamento.

Art. 8.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões da Camara dos Deputados, 11 de dezembro de 1919. — J. Pereira de Mattos, presidente; Gabriel de Andrade Junqueira, Thomaz de Carvalho.

E' lido, e vai a imprimir o seguinte

PARECER N. 119, DE 1919, SOBRE O PROJECTO N. 21, DESTE ANNO

A esta Commissão foi presente, depois de approvado em 1.a discussão, o projecto n. 21, deste anno, estabelecendo disposições relativas ao processo eleitoral para os cargos estaduaes e municipaes.

Estudando-o minuciosamente, dada a relevancia da materia que lhe serve de assumpto, verificou a Commissão que existem no projecto deficiencias que facilmente podem ser corrigidas no decorrer dos debates, com a apresentação de emendas.

Desse modo, é a Commissão de Justiça, Constituição e Poderes de parecer que o projecto seja dado para a ordem dos trabalhos.

Sala das commissões, 11 de dezembro de 1919. — João Martins, presidente e relator; Rodrigues Alves, Joaquim Gomide, Heitor Penteado.

São lidos, postos em discussão e sem debate approvados, os pareceres seguintes

PARECER N. 120, DE 1919, SOBRE O PROJECTO N. 106, DESTE ANNO

A Commissão de Estatistica, Divisão Civil e Judiciaria da Camara dos Deputados, para poder dar andamento ao projecto n. 106, deste anno, que crea o districto de paz de Conchal, na comarca de Mogy-Mirim, é de parecer que, por intermedio da mesa, sejam pedidas ao dr. juiz de direito da comarca de Mogy-Mirim, as seguintes informações:

1.o) Qual o numero de predios e a população do povoado de Conchal?

2.o) Existe cemiterio naquelle povoado?

3.o) Existe predio apropriado para funccionamento do juizo de paz?

4.o) E' conveniente a creação do districto de paz de Conchal?

5.o) Quaes as divisas que convém estabelecer?

O pedido de informações deve ser acompanhado de um exemplar avulso do projecto e outro do presente parecer, marcando-se o prazo de 15 dias para resposta aos quesitos formulados.

Sala das commissões, 11 de dezembro de 1919. — João R. Machado Pedrosa, Guilherme V. A. Rubião, Laurindo Dias Minhoto.

PARECER N. 121, DE 1919, SOBRE O PROJECTO N. 89, DESTE ANNO

A Commissão de Estatistica, Divisão Civil e Judiciaria, afim de poder manifestar-se sobre o projecto n. 89, deste anno, que crea os districtos de paz de Perdizes e Itaquera e modifica as divisas de todos os districtos de paz da comarca da capital, é de parecer que sejam, a respeito, e por intermedio da mesa, solicitadas informações ao presidente da Camara Municipal e ao juiz da 1.a vara civel da capital, que deverão ser enviados os questionarios adoptados para casos identicos, marcando-se aos interessados o prazo de 15 dias para resposta.

Sala das commissões, 11 de dezembro de 1919. — Guilherme Rubião, José R. Machado Pedrosa, Fernando Costa, Laurindo Minhoto.

E' posta em discussão, e sem debate approvada, a redacção do projecto n. 15, deste anno, impressa e distribuida. Vai o projecto ao Senado.

O SR. JULIO CARDOSO — Sr. presidente, pedi a palavra para enviar á mesa um projecto creando o districto de paz de Cresciuma, no municipio de Olympia, e peço a v. exc. que se digne encaminhal-o convenientemente, afim de ser submettido á consideração da casa. (Muito bem.)

Vai á mesa, é lido, julgado objecto de deliberação, e enviado á Commissão de Estatistica, o seguinte

PROJECTO N. 100, DE 1919

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Com as mesmas divisas do actual districto policial, fica creado o districto de paz de Cresciuma, no municipio de Olympia.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 11 de dezembro de 1919. — Julio Cardoso, Arthur Whitaker, Gabriel de Andrade Junqueira.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 1.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 103, DE 1919

autorizando a abertura de um credito especial de 152:532$340, para pagamento ao sr. Lino Gonçalves Perez, em virtude de sentença passada em julgado.

Entra em 1.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 104, DE 1919

reconhecendo o direito á gratificação annual de 800$000, a contar de 8 de março de 1897, ao porteiro da Escola Normal Secundaria de Itapetininga, Ezequiel Zeferino de Camargo.

Entra em 2.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 96, DE 1919

autorizando o governo a despender até á quantia de 50:000$000, distribuida em premios para animação e desenvolvimento da criação de suinos e selecção de reproductores.

Entra em 2.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 97, DE 1919

creando o districto de paz de "Suzano", no municipio e comarca de Mogy das Cruzes.

Entra em 2.a discussão, englobadamente, a requerimento do sr. Freitas Valle, o

PROJECTO N. 99, DE 1919

organizando as escolas profissionaes do Estado.

O SR. FREITAS VALLE — Sr. presidente, requeri que fosse submettido o projecto englobadamente á discussão para poder, synthetica e, quanto possivel, claramente, explicar á casa os seus dispositivos, demonstrando a vantagem que ha para o ensino profissional da uniformização de todas as escolas deste genero e fazendo desapparecer do quadro escolar o typo das escolas de artes e officios, de que é, neste momento, a ultima representante a que se encontra funccionando regularmente no municipio de Amparo.

Esta escola passará, com a denominação de "Escola Profissional de Amparo", ao regimen que o projecto uniformiza, e todas as que de futuro forem creadas (numerosas sejam ellas!) ficarão egualmente dentro do quadro que o projecto estabelece e delinêa.

Pelo art. 1.o, ficam destinadas as escolas profissionaes ao ensino de artes e officios a alumnos de ambos os sexos, maiores de doze annos.

Este dispositivo permitte, não só o ensino em escolas diversas, de um ou outro sexos, mas tambem, dada a possibilidade de, nas localidades em que devam ser installadas as escolas, ser deficiente o numero de alumnos exclusivamente de um sexo, a organização e a installação de escolas mistas, podendo, neste caracter, garantir a frequencia necessaria e immediatamente reclamada pelas grandes verbas que estes institutos exigem.

Juntamente com as artes e officios, aprenderão os alumnos das escolas profissionaes o que é necessario ao conhecimento da lingua materna, educação moral e civica, calculo arithmetico e geometrico, geographia e historia do Brasil.

Os programmas das escolas deverão ser organizados não sob um typo commum, applicavel a todas ellas, mas tendo em directa consideração as zonas a que tenham de servir, escolhendo o governo, na organização dos cursos, aquelles que mais adequados lhe pareçam, entre os seguintes: para as escolas femininas, confecções, roupas brancas, rendas e bordados, flores, ornamentação de chapéos, trabalhos artisticos, dactylographia, stenographia, desenho profissional, desenho artistico, pintura, economia domestica, lavoura, meias, espartilhos e arte culinaria, em todos os seus ramos; para as escolas masculinas, — ajustagem, torneação, fundição, serraria, marcenaria, torneado em madeira, entalhação, pintura, decoração, letras e taboletas, electrotechnica, funilaria, chauffeurs, mecanicos, esculptura, plastica, fiação, tecelagem, desenho profissional e artistico, tapeçaria, clichagem, relojoaria, ourivesaria, selaria, encadernação, typographia, [illegible], chimica industrial e agricola, pesca, salga, construcção de apparelhos de pesca, pedreiros, frentistas, marmoristas, douração, nickelagem, oxydação e applicações analogas, alfaiataria, sapataria, dactylographia e stenographia; para as escolas masculinas e femininas — cursos communs a ambos: commercio, noções de veterinaria, photographia, escripturação mercantil, horticultura, jardinagem, avicultura, apicultura, barbearia, cabelleireiro, massagista, pedicuros e manicuros.

O curso será de tres annos.

Dada a possibilidade de se encontrarem, sobretudo no interior do Estado, numerosos alumnos ou candidatos á matricula sem o preparo necessario, sem o conhecimento preliminar indispensavel, providencia o projecto, no seu art. 8.o, para que funccione, annexa a cada escola profissional, uma escola nocturna para alumnos analphabetos e de insufficiente preparo.

O art. 9.o contém a autorização ao governo para a suppressão, conversão e installação de escolas profissionaes nas escolas. E' para que não pareça que neste projecto se vae uma delegação vedada pela Constituição, o paragrapho esclarece o pensamento do projecto, determinando que sempre que do acto do governo resultar a necessidade da creação de novos logares, o governo submettel-o-á á approvação do Congresso.

No artigo 10 fica discriminado o quadro das escolas profissionaes, quer da capital, quer do interior do Estado, ficando estabelecido que os auxiliares do ensino, quer nas classes, quer nas officinas, só serão chamados no caso do numero de cada uma das classes ou das officinas exceder de 30.

Pelo artigo seguinte se estabelece a competencia da nomeação para o pessoal das escolas, determinando ainda o artigo 15 a faculdade da remoção ou permuta entre mestres ou professores de escolas diversas, uma vez que os cursos sejam os mesmos.

O art. 14 traz uma providencia de importante alcance para o ensino, e, no mesmo tempo, economica, em razão da fórma que se lhe deu, fazendo aproveitar como substitutos effectivos professores normalistas que, nas escolas profissionaes, poderão fazer seis mezes de pratica profissional, de modo que lhes sejam asseguradas todas as garantias que o são aos substitutos effectivos dos demais estabelecimentos escolares.

A consequencia é que desse serviço de instrucção parallela, vai seguramente resultar economia para o Estado, talvez durante muito tempo, pois que a vantagem de contar, na capital, seis mezes de pratica de ensino profissional, fará com que numerosos sejam os candidatos que, mesmo sem uma retribuição directa, queiram ensinar as materias da sua competencia nessas escolas.

Para a matricula nas escolas profissionaes está estabelecida a seguinte proporção: metade das vagas será preenchida por alumnos diplomados por grupos escolares ou escolas publicas do Estado; a outra metade por alumnos, embora não diplomados, mas que, mediante exame de admissão, provem o necessario preparo nas materias essenciaes do curso; e como ainda ha possibilidade de vagas subsistentes, para que a escola não veja desaproveitados os logares disponiveis, são aceitos quaesquer alumnos na ordem de sua apresentação.

E' preferivel assim dispôr do que arriscar-se uma escola á sua suspensão ou a de algum curso, em razão da deficiencia de alumnos que concorram á matricula.

A inconveniencia de alumnos não preparados, completando os cursos em questão, será remediada com a instituição salutar dos cursos nocturnos para os alumnos analphabetos ou de insufficiente preparo.

O art. 18 autoriza a installação de officinas industriaes, rigorosamente industriaes, que virão, não só dar campo ao desenvolvimento da pratica dos alumnos, como trarão seguramente, crescentemente, para o estabelecimento, verbas auxiliares que communmente são destinadas a premios, retribuições de varias especies, diarias e, por vezes, sustento dos alumnos, durante o trabalho das officinas e das classes.

Pelo art. 19, alarga-se aos professores e mestres, contractados para as escolas profissionaes, a vantagem da concessão de licenças, o que até agora lhes era vedado, e que é de alta justiça, porque a licença é sempre fructifera, uma vez que é concedida a quem precisa e a quem merece, ao mesmo tempo.

O dispositivo do art. 25, da lei 1.521, de 26 de dezembro de 1916, tambem vai beneficiar, nas escolas femininas, ás mestras, professoras e auxiliares de classe e officinas.

Trata-se de garantia que é assegurada ao pessoal feminino das escolas de se preservarem de trabalho afflictivo e fatigante, durante o ultimo mez de gestação e o primeiro mez que se segue ao parto.

O projecto, em si, é synthetico. Era, pois, justo que tambem synthetica fosse a fundamentação, que ora faço em segunda discussão, tanto mais quanto o conhecimento dos fructos que têm dado em toda parte e aqui, ás nossas vistas, as escolas profissionaes dispensam vastos estudos e elucidação varia, a proposito do papel relevantissimo que ellas têm que prestar na solução dos graves problemas que preoccupam capitalmente o mundo.

Nas escolas profissionaes, não é só a profissão, não é só a arte e os officios que se ensinam, é tambem o amor pela propria arte, o carinho pelo proprio officio. E esse amor pela propria arte, esse carinho pelo proprio officio, dá a cada um o orgulho, humanamente necessario, com que, vivendo daquillo que honestamente ganha, cada qual se colloca em posição egual á do mais avantajado millionario, á do maior artista, á do mais notavel scientista.

E', pois, cultivando no coração do operario o amor da propria arte, o prazer do proprio officio, que elle poderá comprehender que a desegualdade apparente das condições de vida para uns e para outros é effectivamente muito mais apparente do que real.

E só não seria assim, si se provasse que a felicidade é feita, para acompanhar sempre os das classes elevadas e descurar os das classes inferiores.

Communmente, é o contrario que se tem visto, porquanto a felicidade existe muito mais substancialmente na calma do espirito, na tranquillidade da consciencia, na affectividade do coração, do que na concessão dos transitorios, insubsistentes e facilmente desviaveis bens terrenos, bens materiaes, que, sob o aspecto de seducção immediata, trazem, constantemente, quasi sempre, a mais crua e triste das desillusões. (Muito bem).

Assim, sr. presidente, espero que o carinho da casa receba como merece o projecto que v. exc. acaba de submetter á apreciação da Camara, em 2.a discussão.

Vozes — 'Muito bem! Muito bem!' (O orador é felicitado).

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

E' posto a votos o projecto, artigo por artigo, e approvado.

O SR. FREITAS VALLE (pela ordem) — Sr. presidente, o tempo breve de que dispõe o Senado para o estudo e approvação dos projectos ultimamente em discussão, explica o meu requerimento, em que, apesar de reconhecer a importancia do projecto que v. exc. acaba de dar como approvado em 2.a discussão, penso poder solicitar á casa dispensa de interstício, para que elle possa figurar na ordem do dia da proxima sessão.

Consultada, a casa concede a dispensa pedida.

Entra em 3.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 81, DE 1919

creando mais um logar de medico no Hospicio de Alienados de Juquery, e fixando os vencimentos do pessoal do mesmo estabelecimento, com parecer favoravel, n. 118.

O SR. FRANCISCO SODRE' (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de redacção, afim de ser o projecto immediatamente enviado ao Senado.

Entra em 3.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 85, DE 1919

creando, sob a dependencia do Instituto Sorotherapico de Butantan, o Instituto de Medicamentos Officiaes, com parecer favoravel, n. 114.

O SR. CAZEMIRO DA ROCHA (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de redacção, afim de ser o projecto immediatamente remettido ao Senado.

Entra em 3.a discussão o

PROJECTO N. 86, DE 1919

creando mais tres logares de inspectores sanitarios, com parecer n. 115.

O SR. AZEVEDO JUNIOR — Sr. presidente, é tão bom e apparentemente tão perfeito o projecto cuja discussão v. exc. acaba de annunciar, que não é sem acanhamento que peço a palavra, não para discutil-o, mas para offerecer-lhe duas emendas.

Faço-o, sr. presidente, primeiro, porque estou convencido de que só por uma inadvertencia do seu illustre autor foi elle trazido ao plenario com a lacuna que as minhas emendas procuram sanar; em segundo logar, porque, como representante muito modesto (não apoiados geraes) da zona littoral sul do Estado, chamada zona da marinha, venho trazer uma representação da cidade e municipio de Iguape, e, em terceiro logar, porque as emendas que vou ter a honra de enviar á mesa mereceram a assignatura dos meus honrados collegas da Commissão de Fazenda.

O projecto, sr. presidente, no art. 1.o, crêa mais tres logares de inspector sanitario, sendo um subordinado á delegacia de saude de Santos, outro á de S. Carlos e o terceiro á de Botucatu'.

O paragrapho unico desse artigo dispõe que "o inspector sanitario que fica subordinado á delegacia de saude de Santos deve ser localizado em uma das cidades da zona littoral do norte do Estado".

E' uma medida de perfeita justiça, sr. presidente, e eu lhe daria o meu voto com a melhor boa vontade e com o coração aberto, si não visse no projecto o que chamei uma inadvertencia do seu autor, porque si a zona littoral norte do Estado merece, como indiscutivelmente merece, um inspector sanitario localizado em uma das suas cidades, a zona do sul tambem o merece, e quem sabe si muito mais, porque conta com um numero maior de municipios, com uma população que não é exagero calcular-se em 100.000 almas. Além disso, trata-se de uma zona que está muito afastada da delegacia de saude de Santos...

O sr. Pereira de Mattos — Mas com facilidade de communicações.

O sr. Azevedo Junior — ... e que precisa inquestionavelmente da localização, alli, de um inspector sanitario.

Não tenho a menor duvida em reconhecer que a medida proposta pelo projecto em relação á zona littoral norte do Estado é digna de todo o apreço e applausos...

O sr. Pereira de Mattos — Merece o mesmo apreço que a zona littoral sul do Estado.

O sr. Azevedo Junior — ... mas cumpro o meu dever de defender interesses tão legitimos e tão bons da zona littoral sul, quanto os da zona littoral norte.

Ora, si a zona sul é mais populosa e mais afastada, e si precisa, tanto quanto a outra, não sei porque a disposição do paragrapho a que me referi, do art. 1.o, do projecto, deixou de contemplal-a.

Como disse a principio, sr. presidente, foi naturalmente uma inadvertencia do illustrado autor do projecto, cujo nome sempre declino com muito respeito e admiração, o sr. Raphael Sampaio.

E' esta a razão por que venho defender os interesses dessa zona, interesses que, repito, são tão legitimos como os da zona norte.

O sr. Pereira de Mattos — Parece-me que v. exc. não reconheceu os mesmos interesses da zona littoral norte do Estado.

O sr. Azevedo Junior — Perdão. Creio que o nobre deputado não comprehendeu bem o que eu disse ha pouco. Declarei que dava o meu voto á medida proposta pelo projecto, com a melhor boa vontade.

Assim, sr. presidente, vou enviar á mesa, afim de serem submettidas á consideração da casa duas emendas que redigi e que mereceram tambem a assignatura dos meus honrados collegas da Commissão de Fazenda e Contas.

Ao art. 1.o, eu diria que, em vez de tres inspectores sanitarios, fosse esse numero elevado a quatro, sendo dois subordinados á delegacia de saude de Santos, um á de S. Carlos e outro á de Botucatu'.

O paragrapho unico desse artigo, por conveniencia de clareza de redacção, eu proporia que fosse completamente modificado, passando para o plural tudo quanto está no singular e dizendo que o inspector sanitario que fôr nomeado para a zona do littoral do norte seja localizado em qualquer de suas cidades, e o outro em qualquer das cidades do littoral sul, em Iguape, por exemplo.

O sr. Freitas Valle — Localização que póde ser provisoria, até nova organização.

O sr. Azevedo Junior — Para mim, sr. presidente, não teria nenhuma duvida em propôr que o inspector sanitario do norte fosse localizado na cidade mais importante, em S. Sebastião, por exemplo, e o do sul, em Iguape, que é incontestavelmente a cidade mais importante da zona.

Mas, como se trata naturalmente de materia administrativa, entrego essa designação ao elevado criterio, á dedicação, á elevação de vistas que todos folgamos em reconhecer no illustre moço que dirige o departamento do Interior. (Muito bem. Muito bem).

Apenas, como está synthetizado na emenda, propômos que os inspectores sanitarios sejam localizados nas cidades escolhidas pelo illustre sr. secretario do Interior.

Por esses motivos, foi que ousei occupar a attenção da casa, e vou enviar á mesa as emendas, para que a casa sobre ellas se manifeste como fôr de justiça.

(Muito bem. Muito bem.)

NOTA — Não foi revisto pelo orador.

Vai á mesa, é lida, apoiada e posta em discussão com o projecto, a seguinte

EMENDA AO PROJECTO N. 86, DE 1919

Ao art. 1.o — Onde diz tres — diga-se quatro, sendo dois em Santos, um em S. Carlos e um em Botucatu'.

Paragrapho unico — Redija-se assim:

As sédes das inspectorias a cargo dos inspectores creados por este artigo para a Delegacia de Saude de Santos deverão ser localizadas uma em qualquer das cidades do littoral norte e outra em qualquer das cidades do littoral sul do Estado.

Sala das sessões, 11 de dezembro de 1919. — Azevedo Junior, Mario Tavares, Julio Prestes.

O SR. FRANCISCO SODRE' — Sr. presidente, para não retardar a approvação do projecto em debate, venho, em nome da Commissão de Hygiene, dar á Camara o seu parecer verbal sobre a emenda que acaba de ser brilhantemente fundamentada pelo nosso operoso e illustre collega, cujo nome peço venia para declinar, o sr. Azevedo Junior.

O sr. Azevedo Junior — Obrigado a v. exc.

O sr. Francisco Sodré — A emenda de s. exc. propõe a creação de mais um logar de inspector sanitario para a delegacia de saude de Santos.

Deante das justas e criteriosas ponderações que foram adduzidas pelo autor da emenda e, tratando-se realmente de uma zona vastissima e pobre, sem assistencia medica, com uma população superior a 100.000 habitantes e, distante da delegacia de saude de Santos mais de um dia de viagem, a Commissão de Hygiene aconselha a Camara a acceitar a referida emenda, que eleva a dois os logares de inspectores sanitarios para a delegacia de saude de Santos, os quaes deverão servir na zona littoral norte e sul do Estado.

Com estas palavras, sr. presidente, penso ter dado o parecer verbal da Commissão de Hygiene, a respeito da emenda do nobre deputado.

(Muito bem.)

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

E' posto a votos o projecto e approvado, salvo as emendas.

Em seguida, são postas a votos as emendas e approvadas.

Vai o projecto á Commissão de Redacção.

Entra em 3.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 95, DE 1919

autorizando a abertura de um credito especial de 18:000$000, para pagamento de subvenção á Estrada de Ferro Rezende a Bocaina.

O SR. CAZEMIRO DA ROCHA (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de redacção, afim de ser o projecto immediatamente enviado ao Senado.

Entra em 3.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 98, DE 1919

autorizando a abertura dos credi-

é socio do productor. Não é porque a lavoura tenha maiores vantagens, com a elevação do preço do café, que nós devemos abater as esperanças do lavrador de manter-se esse preço alto, para que o fisco, terrivelmente, cáia sobre elle a lhe dizer: "Paga mais".

O sr. Mario Tavares — Sempre houve a pauta movel; e só foi fixada como uma compensação dada á lavoura.

O sr. Azevedo Junior — Foi sempre uma aspiração do commercio de Santos a fixação da pauta.

O sr. Marrey Junior — Perfeitamente. A pauta movel ha treze annos que não existe. Sempre houve a pauta movel, mas ha treze annos que não existe mais.

A pauta official, em 1905 a 1906, era de 400 réis...

O sr. Mario Tavares — Essa injustiça foi reparada, o anno passado, com a fixação da pauta

O sr. Marrey Junior — Não. A pauta fixa existe desde 1905. Não ha pauta movel de treze annos para cá.

O sr. Freitas Valle — Tem variado de anno para anno.

O sr. Marrey Junior — Tem sido fixa e sempre superior ao preço do café. Em 1916 para 1917, o Congresso fixou-a em 700 réis, quando o preço médio do café foi de 643 réis, devendo, portanto, a pauta fixa ser de 578 réis.

O sr. Mario Tavares — No regimen actual e no do anno passado foi feita a justiça que v. exc. deseja.

O sr. Marrey Junior — Perfeitamente. Estou corroborando nas boas intenções de v. exc.; estou apenas illustrando a minha oração, para tornar mais evidente o serviço prestado pelo governo do Estado á lavoura, para que se não diga mais tarde que elle fez ouvidos moucos ás reclamações dos lavradores.

Julgo estar prestando um excellente serviço ao governo e ao partido que o mantem. Em 1917 e 1918 foi mantida a taxa de 700 réis. Apenas neste anno é que a taxa fixa é inferior ao valor do kilo do café.

O imposto não póde ser cobrado proporcionalmente ao valor da mercadoria, pois isso não é de boa norma em Economia Politica, porque o imposto nunca deve ser proporcional ao valor economico do producto da actividade do individuo; o imposto não é mais do que a contribuição de cada um para as necessidades publicas.

O sr. Guilherme Rubião — Mas o imposto sobre o café é de 9 0|0 ad valorem.

O sr. Marrey Junior — Sr. presidente, a lei de 1918 não tem justificativa; ella vem constituir para a lavoura o que se poderia chamar positivamente um presente de gregos...

Um argumento importantissimo tem sido aventado pelos partidarios da pauta movel: a compensação.

O sr. Azevedo Junior — Parece me que não ha partidarios da pauta movel. Pelo menos, o commercio de Santos, por conveniencias attinentes á sua acção e liberdade, quer a suppressão da pauta, qualquer que ella seja.

O sr. Marrey Junior — De accôrdo, portanto, está v. exc. commigo, quando peço a revogação da lei.

O sr. Azevedo Junior — Não posso comprehender como v. exc., pedindo a revogação da lei, affirma que, desapparecidos os compromissos da valorização, será supprimida a sobretaxa.

O sr. Marrey Junior — Os compromissos da valorização deverão breve desapparecer.

O sr. Piza Sobrinho — Será difficil. V. exc. mesmo acaba de dizer que a Allemanha não poderá pagar.

O sr. Marrey Junior — Os nobres deputados confundem compromissos da valorização com dividas da Allemanha. Os compromissos da valorização hoje são aquelles que o Estado tem para com o governo federal.

O sr. Piza Sobrinho — E' necessario que sejam liquidadas as operações com a Allemanha, para que esses compromissos sejam solvidos.

O sr. Marrey Junior — Eu não espero que me seja pago o que me devam para pagar divida minha para com outrem. O Estado de S. Paulo nada tem a ver com o debito da Allemanha para solver os compromissos da valorização. O Estado tem de solver os seus compromissos com os seus credores, embora não seja pago o debito da Allemanha.

Assim, os compromissos da valorização nada têm a ver com o debito allemão.

O sr. Azevedo Junior — V. exc. está equivocado. Peço licença para um aparte, afim de esclarecer o assumpto, neste ponto. O credito de 125 milhões de marcos que o Estado de S. Paulo tem com a Allemanha e que foi confirmado no tratado de Versailles está depositado na casa Bleschroeder, de Berlim. Faz parte dos compromissos que o Estado tem com banqueiros extrangeiros.

O sr. Marrey Junior — Os compromissos do Estado para com a Allemanha constituem hoje credito da França, por cessão.

O sr. Piza Sobrinho — Si não fossem os compromissos da valorização, o governo já teria liquidado essas operações.

O sr. Marrey Junior — O sr. secretario da Fazenda declarou que esses pagamentos seriam effectuados até junho deste anno.

Os que entendem que a pauta deve ser movel, entendem-n'o da forma que vou expôr. Talvez não me tivesse feito comprehender pelo meu illustre collega sr. Azevedo Junior, cuja competencia todos respeitamos (*Apoiados; muito bem*). Os que entendem que a pauta deve ser movel pensam que, depois de extincta a sobretaxa...

O sr. Piza Sobrinho — A sobretaxa só póde ser extincta depois de liquidadas essas operações.

O sr. Marrey Junior — ... a pauta movel viria compensar a falta da sobretaxa. E' exacto?

O sr. Azevedo Junior — Perfeitamente. Talvez a lavoura acceitasse de melhor grado a não suppressão da sobretaxa, uma vez que fosse arrecadada para um fundo especial.

O sr. Alfredo Egydio — Nesse ponto, de accôrdo com v. exc.

O sr. Fernando Costa — E' a opinião geral dos lavradores.

O sr. Marrey Junior — Não considero que haja necessidade dessa compensação.

O orçamento de 1909 foi organizado sob um calculo de exportação de 6.500.000 saccas. Em julho, essa cifra havia sido ultrapassada. Isso quer dizer que de então até ao fim do anno foram exportados mais de seis milhões, talvez nove milhões.

Ora, si foi exportado muito mais do que o calculado, significa que o imposto de exportação vai subindo gradativamente e quer dizer que não devemos ter receio de colheitas pequenas, a não ser que haja um incidente extraordinario como o que deploramos em junho do anno passado.

O imposto vai subindo gradativamente. Assim, desde que se extinga a sobretaxa, o imposto de exportação crescendo, augmentando, como vai, cobrado por uma taxa fixa, não precisaria ser calculado por pauta movel.

O sr. Guilherme Rubião — E' preciso procurar um meio de revogar a lei que regula o imposto de exportação.

O sr. Marrey Junior — Não ha, pois, compensação. Haverá augmento de imposto.

O sr. Azevedo Junior — A pauta é de $700 para fixação do valor do café, e o imposto é de 9 0|0 sobre essa pauta, quando é certo que já foi de 11 0|0. O sacco de café em exportação paga 3$780, no momento actual, tomado o franco a $300 A sobretaxa importa em 1$500 por sacca e, supprimida a sobretaxa, a pauta movel offereceria compensações, conforme fosse mais alto ou mais baixo o preço do café.

O sr. Marrey Junior — Repito: não ha compensação, porque o imposto torna-se menor, e, conforme o valor do café.

O imposto foi anteriormente de 11 0|0, tendo sido reduzido a 9 0|0 Assim procedeu o Congresso, por ser enormissima e inqualificavel essa tributação.

Essas são palavras do illustre secretario interino da Fazenda, que com notavel competencia, vem gerindo essa pasta, com grande precisão em todos os seus actos.

Só se compensam cousas eguaes ou equivalentes. V. exc. retira a sobretaxa que é de 3$500, para fazer o lavrador pagar um imposto que póde ser de 3$500, de 9$000 e de 10$000! Não ha, portanto, compensação.

E demais, sr. presidente, ha um argumento de ordem moral importante a esse respeito, importantissimo. V. exc. sabe perfeitamente qual a lucta que se vem travando no extrangeiro para a normalização do nosso commercio de café, e, sobretudo, para que haja alguma vantagem da parte dos governos extrangeiros para esse nosso producto. A Camara sabe quaes os trabalhos insanos do Barão do Rio Branco, Joaquim Nabuco, e ultimamente de Domicio da Gama, auxiliado pelo embaixador Morgan, para que o café fosse recebido, principalmente nos Estados Unidos, livre de direitos de entrada.

Pois bem; hoje, depois da guerra observa-se justamente o contrario: taxa-se o café pesadamente. Na França, a reducção de 150 a 136 francos por 100 kilos, obtida pelo nosso ex-ministro sr. Gabriel Piza ha vinte annos, desapparece inteiramente com os novos impostos cobrados por aquelle paiz.

O sr. Azevedo Junior — Elles precisam taxar a sua importação para poderem fazer face ás suas despesas.

O sr. Marrey Junior — Na Italia pela nova lei, o café paga 420 liras por 100 kilos, até que seja posto em execução o monopolio e dahi por deante 670 liras.

O sr. Piza Sobrinho — E' uma compensação que nos dão.

O sr. Marrey Junior — A Allemanha, não obstante o tratado de Versailles, prohibiu a entrada do café em seus portos.

O sr. Azevedo Junior — Tanta importancia tem isso, que estamos exportando café para esse paiz.

O sr. Marrey Junior — A Inglaterra egualmente augmentou os impostos sobre o café.

Por outro lado, sr. presidente, os centros productores de café têm evitado lançar mão do imposto de exportação, como acontece nas Indias Hollandezas, em que não ha imposto de sahida para o seu producto.

De modo que, estamos deante deste quadro admiravel: o Estado de S. Paulo, principal centro de producção de café, a taxar, a taxar actualmente bem, mas, para o futuro, em virtude da disposição legal cuja revogação solicito, a taxar mal o seu principal producto, concomitantemente com a taxação elevada dos dois paizes extrangeiros. O nosso intuito deve ser evitar que o café de outras paragens entre em concorrencia com o nosso, e para isso elle precisa sahir, e seria o ideal do centro de producção, sem a minima taxação. O imposto que cobramos é positivamente um premio aos exportadores de outros logares... Essa situação a que está sujeita a lavoura paulista precisa findar.

Tenho dito.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Vai á mesa, é lida, apoiada e posta em discussão com o projecto, a seguinte emenda:

N. 6

Fica revogado o paragrapho unico do art. 2.o da lei 1.637, de 31 de dezembro de 1918.

Sala das sessões, 11 de dezembro de 1919. — **Marrey Junior.**

O SR. PEREIRA DE MATTOS — Sr. presidente, a Camara, após uma sessão movimentada e de ordem do dia extensa, como a de hoje, já poderia fazer alto em seus trabalhos, adiando a discussão do projecto em debate, si em outra altura do anno nos achassemos, e não com a premencia, com a angustia de tempo em que nos encontramos.

Dahi, sr. presidente, apesar da hora adeantada, ter eu de pedir permissão á casa para alinhar algumas ponderações sobre o assumpto em questão, e para isso peço aos meus nobres collegas mais um pouco de tolerancia.

O projecto em discussão, sr. presidente, é, sem favor algum, dos mais importantes, daquelles que constituem, por assim dizer, a razão de ser quasi unica dos parlamentos, dos congressos populares.

Com effeito, sabe v. exc., sr. presidente, que a votação dos impostos e bem assim a das despesas publicas são as duas funcções essenciaes dos parlamentos modernos. Dahi o merecerem esses dois actos toda a attenção da parte de seus membros, e qualquer discussão a proposito ser sempre recebida com a maior boa vontade.

Dahi o ter-me eu animado, sr. presidente, a dizer algo sobre o projecto em debate. E' sabido, e está na consciencia de todos, que o nosso systema tributario está fazendo jús a uma reforma de alto a baixo; elle não está absolutamente na altura do aperfeiçoamento dos serviços publicos do Estado.

Mas, não é a esta hora, nem num fim de sessão, que nós poremos hombros a uma empresa tão herculea, nem sei mesmo si eu teria animo de fazel-o. Assim sendo, começarei as minhas considerações aos ligeiros reparos despertados no meu espirito pela leitura do discurso do illustrado *leader* desta casa, cujo nome declino sempre com grande prazer, o sr. Mario Tavares, quando apresentou o projecto em discussão.

Entre outras considerações, affirmou s. exc. que propunha a extincção do imposto que o Congresso votára o anno passado sobre a renda das sociedades anonymas e do capital particular dado em emprestimo, e bem assim sobre os subsidios e vencimentos, além de outras razões, porque "do Congresso Federal... entretanto, sr. presidente, nos chega, com amparo valioso, a probabilidade do estabelecimento do imposto global ou cedular sobre a renda, demonstrando que a nossa iniciativa e primazia não nos favoreceram e creando para o contribuinte o grave onus da duplicidade da tributação."

Assim sendo, sr. presidente, e commungando eu na mesma orientação do nobre *leader*, penso que seria logico e justo que propuzessemos tambem a extincção do imposto sobre o capital empregado em predios de aluguel, sendo, como é, um imposto que recáe sobre a renda.

E, tanto mais se justifica, sr. presidente, este meu asserto, quanto é certo que, em parte, esse imposto tambem constitue uma duplicidade, incidindo sobre os contribuintes, porquanto as municipalidades já cobram o imposto predial sobre o emprego de tal capital, e nem todas empregam taxas modicas para haver essa contribuição. De maneira que o imposto de 1 0|0 sobre a renda do capital empregado em predios urbanos vem ainda mais gravar o contribuinte do imposto predial.

E' verdade, sr. presidente, que a suppressão desse imposto deve trazer um desfalque ás rendas do Estado, porquanto, segundo se vê do quadro appenso aos dados para o orçamento da receita e despesa do corrente exercicio, esse imposto tem rendido a média de 873 contos de réis, em cifras redondas, por anno.

E, portanto, supprimido, constituirá um volume bastante consideravel, a menos, na renda do Estado.

Mas, sr. presidente, as emendas que vou ter a honra de enviar á mesa, trazendo novas fontes de renda e conservando, em parte, essa tributação, quando se referem á cidade de Santos e á capital do nosso Estado, compensarão vantajosamente a reducção soffrida. Mandam ellas elevar, naquella, a taxa de exgottos, que pertence ao Estado, de 3 para 4 o|o, o que não aggravará em nada os actuaes contribuintes, porque, de facto, elles já pagam 4 o|o, sendo 3 o|o de exgottos e 1 o|o sobre o capital empregado em predios. Por outro lado, proponho elevar a taxa do imposto predial na capital, de 3 o|o, para 4 o|o, com o que tambem não se aggravará a situação dos contribuintes da capital do Estado, porque elles já pagam, de facto, esses 4 o|o, sendo 3 o|o a titulo de imposto predial e 1 o|o como renda do capital empregado. E como o valor locativo annual, representado por estas duas grandes cidades corresponde ao valor de todas as outras cidades do Estado reunidas, quer isto dizer, sr. presidente, que, em vez de 873:000$000, o Estado terá um decrescimo, nesta rubrica do seu orçamento, de 400 e poucos contos de réis, apenas.

Para compensar esse desfalque, essa diminuição de renda, vou apresentar outra emenda, creando uma nova tributação, o que dará, com vantagem, para compensar a falta determinada pela suppressão do imposto sobre a renda.

Além da suppressão do imposto sobre a renda de capitaes empregados em predios, apresento ainda outra emenda mandando isentar do pagamento de sello nos actos e papeis emanados de autoridades municipaes e em representações a ellas dirigidas, salvo quando forem usadas como documento, perante os poderes do Estado.

Sr. presidente, as municipalidades, como entidades de direito publico, corporações de interesse collectivo, estão isentas da taxa do sello, pelas leis federaes, isenção esta decorrente, não só do art. 10.o da Constituição, que dispõe que os serviços dos Estados não podem ser tributados pela União, e o municipio está incluido nesta palavra "Estados", de que faz parte, como ainda, taxativamente, das leis tributarias federaes, das quaes a principal é a que tenho sob os olhos, isto é, o regulamento baixado com o dec. 3.564, de 22 de janeiro de 1900, que assim estatue, no seu art. 2.o, n. 1: "São isentos do sello federal: — 1) os actos...

Os actos emanados dos governos dos Estados, repartições publicas dos mesmos Estados ou das suas municipalidades e que forem concernentes á sua administração".

Esta disposição, sr. presidente, ainda está em vigor e não poderia deixar de estar. E' assim que eu tenho conhecimento do ultimo acto do Poder Executivo da União, expedido pelo sr. Antonio Carlos, quando ministro da Fazenda do sr. Wenceslau Braz, comprobatorio da minha affirmativa.

Em resposta a uma reclamação que lhe fizera o prefeito de Petropolis, sr. Leopoldo de Bulhões, a proposito de exigencias da recebedoria federal daquella cidade, pretendendo exigir que aquella Prefeitura pagasse o sello proporcional de um emprestimo de 2 mil contos, o sr. ministro da Fazenda de então, declarou que, em virtude do art. 2.o da citada lei e art. 10.o da Constituição, a municipalidade de Petropolis não estava sujeita ao pagamento do sello proporcional.

Assim sendo, como de facto é, não me parece razoavel que o Estado esteja a exigir das municipalidades, pela nomeação dos seus empregados e em requerimentos que ellas têm de fazer, sempre cogitando de interesse geral, o pagamento de sello, quando o proprio Estado já as isenta do pagamento do imposto quando se trata de transmissão de propriedade, desapropriação, etc., tanto mais quanto a renda proveniente dessa fonte de receita é relativamente exigua, não attingindo nem a ... 50:000$000 por anno.

Sr. presidente, prometti, ha pouco, apresentar uma emenda no sentido de preencher a deficiencia que soffrerá o Estado com a suppressão do imposto sobre a renda do capital empregado em immoveis urbanos.

Não é sympathica, bem o sei, a funcção de inventar um novo imposto. O contribuinte sempre recebe de má vontade e com prevenção semelhante iniciativa. Mas, ha impostos e impostos...

O imposto que pretendo crear acredito que não será mal recebido nem pelos proprios provaveis contribuintes, e é o seguinte: fica creado o imposto de um decimo por cento sobre o total das operações a termo, nas bolsas do Estado, quando essas operações forem liquidadas por differença.

O sr. Julio Prestes — E' uma especie de barato sobre o jogo do termo...

O sr. Pereira de Mattos — O imposto será cobrado sobre o total das operações realizadas nas bolsas de mercadorias do Estado, portanto, na bolsa de café da cidade de Santos.

O sr. Azevedo Junior — E' um imposto muito pequeno.

O sr. Pereira de Mattos — Sr. presidente, v. exc. sabe que nos negocios realizados nesses estabelecimentos ha margens para muitas vantagens e lucros.

E, como nas operações liquidaveis por differença, os interessados são levados mais com o fito no jogo do que com o intuito de uma operação licita, não é demais que se os onere com um pequeno tributo de um decimo por cento sobre o valor da transacção.

Depois que eu tive a idéa de formular esta emenda, li nos jornaes que o deputado mineiro, sr. Ribeiro Junqueira tambem tivera a iniciativa de apresentar emenda semelhante a um projecto em discussão no Congresso Federal.

Mas, sr. presidente, a providencia lembrada por esse illustre deputado federal é mais restrictiva, é mais onerosa, onerosissima mesmo, e attinge apenas as operações sobre café, creando um imposto de $100 por kilo.

A minha emenda é muito mais ampla, pois abrange toda as negociações a termo e liquidadas por differença, em qualquer das Bolsas do Estado, seja nas de café, seja nas de mercadorias, seja, finalmente, nas de titulos.

E' certo que influiu com grande preponderancia na sua apresentação o jogo da Bolsa observado na Bolsa do Café de Santos.

E, sr. presidente, por que não tiramos delle o unico proveito que nos póde proporcionar, em beneficio do Estado?

O sr. Antonio Felix — Quem paga o imposto? E' quem ganha ou quem perde na transacção?

O sr. Pereira de Mattos — O imposto é sobre a operação. Não sei em quem vá recahir. E' o caso de ser apresentada emenda nesse sentido. Quem deve pagar é quem joga no café.

O sr. Julio Prestes — Então, sai do monte?... (*Riso*).

O sr. Pereira de Mattos — O que pretendo é que seja arrecadada para o erario publico essa contribuição. O modo de arrecadação compete á Secretaria da Fazenda, ao Thesouro estabelecer no regulamento que expedir para esse fim.

No proximo exercicio de 1920, é provavel que se exporte sómente de café, que seja negociado café legitimo, café, café, na Bolsa de Santos, num total de de oito milhões de saccas. Mas esse café negociado a termo, para ser liquidado em operações por differença, certamente vai ser sextuplicado. Assim, não exaggero si computar em 50.000.000 de saccas o café negociavel a termo naquella praça, em 1920, de liquidação por differença.

Ora, admittindo-se que o preço de cada sacca seja de 60$000, valor modesto, porque agora cada sacca está cotada a 80$000, esse imposto deve dar 3.000:000$000, compensando assim sobejamente os modestos 400:000$000, producto do imposto sobre o capital empregado nos immoveis urbanos, imposto que proponho seja supprimido e a minguada renda de sello das municipalidades, que tambem deve desapparecer.

Outro assumpto, sr. presidente, a que vou me referir, é o que diz respeito ao imposto das sociedades anonymas, e que é objecto de uma das minhas emendas. Por motivos que não vêm á baila, durante o exercicio que está a findar, não foi cobrado das sociedades anonymas o imposto que creámos o anno passado, e que é de um por cento sobre a renda liquida das mesmas...

O sr. Guilherme Rubião — Porque essa renda só mais tarde se poderia verificar.

O sr. Pereira de Mattos — ... em virtude de difficuldades fiscaes, que impediram de fazer essa arrecadação.

Tratando-se de modificar esse systema de arrecadação, e não devendo o Estado ser prejudicado em uma renda bastante vultuosa, que foi orçada este anno em .... 1.600:000$000... tomei o alvitre de propor á Camara que esse imposto, em vez de ser cobrado como antigamente, 0,3 0|0 sobre o capital até 15 mil contos, e de 2 0|0 dessa importancia para cima, seja cobrado 0,5 0|0, mas, sómente no proximo exercicio de 1920, só sendo exigido das sociedades actualmente constituidas e funccionando no Estado; quer dizer que as sociedades que se constituirem e começarem a funccionar no proximo exercicio, estarão fóra dessa disposição legal, isto é, pagarão de accôrdo com a disposição da lei que o projecto em debate restaura.

Parecendo ter exposto claramente a razão de ser da modificação, no actual dispositivo do projecto em debate, passo a uma outra emenda, que vou justificar ligeiramente.

Como v. exc. sabe, sr. presidente, quando o Congresso, em 1916, modificou a cobrança do imposto sobre casas de diversões, no primeiro anno, em que essa lei foi applicada, verificou-se que ella só aproveitou aos empresarios dessas casas, porquanto estes, tendo arredondado para 100, 200, 300 réis, etc., o imposto sobre os ingressos, conforme a importancia das localidades e dos espectaculos, ainda embolsavam uma boa parcella da contribuição com que o publico satisfazia as exigencias fiscaes, importancias essas que era natural fossem para o erario publico.

Para pôr fim a essa situação de verdadeiro favor a esses empresarios, resolveu o Congresso, no anno seguinte, arredondar as taxas dos sellos adhesivos aos ingressos das casas de espectaculos, de modo que, quando o espectador pagasse a sua contribuição, ella entrasse, de facto, na sua integridade, para o Thesouro publico.

Mas com esta providencia, ainda não foi collimado o fim que se tinha em vista, isto é fazer com que esses senhores tambem contribuam, como nós todos, para as rendas do Estado. Si, agora, elles não ficam com as aparas do imposto de diversões, entretanto, não despendem um real para os cofres publicos, estaduaes, pois se limitam exclusivamente a ir buscar na Recebedoria de Rendas os necessarios sellos, collando-os aos ingressos.

O sr. Fernando Costa — Ainda assim, essa lei é burlada constantemente.

O sr. Marrey Junior — Mas os empresarios já pagam os impostos de industrias e profissões.

O sr. Pereira de Mattos — A prevalecer esse argumento do nobre deputado, então deviamos acabar com o imposto de industria e commercio, porque todos que o pagam, tambem pagam o imposto de industrias e profissões.

Não sendo assim, elles estão numa situação privilegiada. Nós continuaremos a pagar o excesso dos bilhetes de ingresso, emquanto elles nada pagam actualmente, a não ser um sello de alvará, que a policia lhe concede, e que é conservado mais por tradição do que por lei. Seja como fôr, mando abolir esse sello de alvará.

Eis, sr. presidente, o que eu desejava dizer, lamentando que o avançado da hora não permitta melhor explanação do assumpto, que é realmente merecedor de estudo, e peço licença a v. exc. para enviar á mesa as emendas que formulei, para as quaes peço a benevolencia da Camara e a boa vontade da Commissão de Fazenda.

(*Muito bem, muito bem*).

Vão á mesa, são lidas, apoiadas

e postas em discussão com o projecto, as seguintes emendas:

N. 7

Art. — Fica supprimido o imposto sobre a renda annual dos predios de aluguel.

Art. — Ficam isentos do pagamento do sello os actos e papeis emanados de autoridades municipaes e as representações a ellas dirigidas, salvo quando forem usados como documentos perante os poderes do Estado.

Art. — Fica elevada a 4 o|o sobre pitã do Estado, a taxa de exgottos devida pelos predios situados na cidade de Santos.

Art. — Fica elevado 4 o|o sobre o valor locativo annual a taxa do imposto predial urbano da capital do Estado.

Art. — Fica creado o imposto de 0,1 o|o sobre o valor das operações a termo nas bolsas do Estado, quando liquidadas por differença.

Ao art. 2.o:

Paragrapho unico — As sociedades anonymas, actualmente constituidas e funccionando no Estado, pagarão, no proximo exercicio de 1920, 0.5 o|o sobre o respectivo capital.

Art. — Fica o imposto de capital extensivo aos emprezarios de casas de diversões, cobrando-se-lhes 0,3 por cento sobre o respectivo capital.

Paragrapho unico — Fica abolido o actual sello de alvará policial cobrado das casas de diversões.

Sala das sessões da Camara dos Deputados, 11 de dezembro de 1919. — J. Pereira de Mattos.

O SR. MARIO TAVARES — Sr. presidente, a casa ouviu hoje os dois brilhantes discursos dos illustres representantes que occuparam a tribuna, cujos nomes eu sempre pronuncio desvanecido, os srs. Marrey Junior e Pereira de Mattos.

Ambos, defendendo as emendas que v. exc. recebeu e das quaes deu conhecimento á casa, trouxeram o seu valioso concurso para a elaboração da lei que estamos discutindo.

Devo dizer que algumas das idéas suggeridas não podem deixar de provocar legitimas sympathias da Commissão de Fazenda. Ella, porém, neste instante, em que a hora vai adeantada, não poderá, no estudo a que terá de se recolher, estar habilitada a trazer á casa a sua opinião integral sobre todas as emendas que estão em debate.

Assim sendo, sr. presidente, pedi a palavra para requerer o adiamento, por 24 horas, da discussão do projecto n. 101.

(Muito bem).

Vae á mesa, é lido, posto em discussão e sem debate approvado, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro o adiamento da discussão do projecto n. 101, deste anno, por vinte e quatro horas.

Sala das sessões, 11 de dezembro de 1919. — Mario Tavares.

O SR. PRESIDENTE — Convido o sr. Guilherme Rubião para occupar o logar de secretario.

Toma assento na mesa, servindo de secretario, o sr. Guilherme Rubião.

Entra em 1.a discussão o

PROJECTO N. 107, DE 1919

creando varias escolas profissionaes.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão e adiada a votação, por falta de numero legal.

Entra em 2.a discussão o

PROJECTO N. 108, DE 1919

autorizando o governo a concorrer com a quantia de 100:000$000 para a installação de uma base de aviação na cidade de Santos.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão e adiada a votação, por falta de numero legal.

Entra em 3.a discussão o

PROJECTO N. 92, DE 1919

assegurando vantagens áquelles que exerciam cargos de nomeação na Estrada de Ferro Funilense e no Tramway da Cantareira, quando entrou em vigor a lei n. 1.455, de 29 de dezembro de 1914, com emendas, constantes do parecer n. 118.

E' lida a seguinte

EMENDA AO PROJECTO N. 92, DE 1919

Ficam considerados de nomeação effectiva, para todos os effeitos, os encarregados dos depositos da Ponte Pequena e da Moóca, no serviço da Repartição de Aguas; e o encarregado do registo geral das prisões do Estado.

Sala das sessões, 11 de dezembro de 1919. — Marrey Junior, Alfredo Egydio, Mario Tavares, Rodrigues Alves, Joaquim Gomide, Julio Prestes, Abelardo Cesar, Heitor Penteado.

Havendo no recinto menos de dez srs. deputados, deixa de ser apoiada a emenda, ficando adiada a discussão do projecto.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 12 a seguinte

ORDEM DO DIA

Votação, adiada em 1.a discussão, do projecto n. 107, deste anno, creando varias Escolas Profissionaes.

Votação, adiada, em 1.o discussão, do projecto n. 108, deste anno, autorizando o governo a concorrer com a quantia de 100:000$000 para a installação de uma base de aviação na cidade de Santos.

Continuação da 3.a discussão do projecto n. 92, desto anno, assegurando vantagens áquelles que exerciam cargos de nomeação na Estrada de Ferro Funilense e no Tramway da Cantareira, quando entrou em vigor a lei n. 1.455, de 29 de dezembro de 1914, com parecer n. 118, e emendas.

Continuação da 2.a discussão do projecto n. 101, deste anno, estabelecendo medidas de caracter financeiro, e emendas.

2.a discussão do projecto n. 102, deste anno, dispondo sobre a organização e a fiscalização do Ensino.

2.a discussão do projecto n. 105, deste anno, creando e convertendo escolas em varios municipios do Estado.

3.a discussão do projecto n. 99, deste anno, organizando as Escolas Profissionaes do Estado.

Chronica Social

Uma carta

"Myriam. Eu pensava em ti, no meio da multidão atormentada. Chegou-me ás narinas um perfume; procurei-te. Sabia que passáras por ali. Vi apenas, já perto do Viaducto, o teu vulto de tanagrina. Fiquei na rua, estatelado, a sentir tua vaga presença nesse pouco de ti que ficára pairando no ar.

O teu perfume! Deve ser um fragmento da tua alma, Myriam... E' pessoal como teu gesto e tua voz; discreto como um sorriso de virgem, suave como uma caricia, não tonteia nem embebeda. Não tem a violencia tropical de certos aromas capitosos, nem a satanica perfidia erotica de uns extractos devassos e impudicos. E' puro como tu mesma. E' um aroma archangelical.

Devia trescalar assim o anjo que annunciou a Maria que seu divino ventre havia de engendrar Aquelle que enxugou todas as lagrimas. Por isso, Myriam, comprehendi que os perfumes, como nós, têm alma e têm sentidos.

Ha aromas virginaes como os pensamentos dos santos. São castos e frescos, cheiro de lyrio talvez, si os lyrios tivessem fragrancia. S. Luiz devia trescalar um aroma assim. Haverá hypocritas, disfarces de essencias immaculadas, como o das camelias, que são brancas como a neve e insectas como as filhas da Babylonia. As camelias lembram-me Mimi Pinson, Margarida Gautier e outras romanticas que pareceram alvas e puras, mas que viviam no vicio.

Perfumes ha que cheiram a peccado e a tentação. São perfidos e tenebrosos, violentos como a cicuta, eroticos como um beijo de Salomé. Esse cheiro devia tel-o no seu corpo a rainha de Sabá, quando vinha para a tentação, ao dorso ruivo do seu camelo ajaezado com purpura e ouro. Assim deviam rescender o corpo côr de ambar de Cleopatra, a carne nubil de Judith biblica, os braços de Laís, de Phriné, de Venus Callypigia. Deviam ter essa fragrancia barbara as Sibyllas de Miguel Angelo, a fatidica Catharina da Russia, as formosas Pompadour, Maintenon, Montespan, das côrtes peccadoras...

Ha perfumes plebeus, almiscarados, fortes como o ferro; suggerem formas athleticas, gestos vulgares, gargalhadas de colleiras, em campos de trigo louro. Ha aromas fidalgos, heraldicos, principescos, desses que inebriam ao som do cravo, em salões reverberantes de luzes, onde o madrigal é a flor que viça na jarra de lacre dos labios das duquezas.

O teu, Myriam, é tão differente...

Ha perfumes alegres como a vida; devem ser dourados, fulgindo em frascos crystallinos, como raios de sol liquido. Ha essencias melancolicas, roxas, como essas que se evolam das violetas e das saudades... Ha extratos ridiculos, truanescos, que quasi provocam a gargalhada. Lembro-me de um que cahira do lenço de um capenga, em certo baile duvidoso. Era uma ironia de perfume, uma bizarra caricatura de cheiro; insinuante e descarado, acre e insistente, vencia os demais, como um dito picaresco de jogral ou uma casquinada de palhaço.

E os perfumes mysticos? E o benjoim, a mirra, o incenso, o sandalo? Não são religiosos e austeros como um psalmo? E os perfumes tragicos? As essencias macabras, surdas, vagas, que nos fazem ficar tristes, que nos despertam na alma ignoradas angustias, larvas de dores adormecidas nos escaninhos dos nossos nervos?

Ah! Myriam, ha perfumes sinistros, dantescos, que lembram a Agonia e a Morte!

Sim, querida, os perfumes têm alma! A nossa sensibilidade e o nosso instincto procuram nelles affinidades psychologicas; dahi nascem nossas preferencias por certos aromas: "Dize-me que extrato usas e eu te direi quem és!"

E' por isso que tu, Myriam, ó muito amada! trescalas um aroma extra-terreno como o teu espirito suave, vago e fluido como os teus sonhos, perfume inexprimivel e incerto, que é o de uma deusa ou de uma santa que por capricho se fizesse mulher!"

HELIOS

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A menina Lydia, filha do sr. Antonio R. Guimarães;

a menina Maria, filha do sr. Abilio Jacintho da Costa;

a menina Creusa, filha do sr. J. Barros Boanova;

a senhorita Branca, filha do sr. dr. Paulo Bourroul;

a senhorita Maria, filha do sr. Francisco Vieira da Silva;

a senhorita Adelaide, irmã do sr. Jonas Rolim de Arruda;

a sra. d. Aurora M. de Araujo Salles, esposa do sr. Francisco P. de Salles, funccionario da Recebedoria de Rendas;

a sra. d. Tarsila Muniz da Silva, esposa do sr. Fernando Muniz da Silva;

a sra. d. Arminda Funchal Varella, esposa do sr. Aristides Fagundes Varella;

a sra. d. Esmeralda Alves, esposa do sr. Victorino Alves, negociante nesta praça;

o joven Francisco de Paula Bonhomme;

o sr. Pedro Ferreira Brandão, primeiro official dos Correios;

o sr. Indefonso de Araujo Santos;

o sr. Joaquim L. de Queiroz Filho, auxiliar da casa Augusto Rodrigues, desta praça;

o sr. Henrique Girandon, guarda-livros nesta praça;

o sr. José Rolim de Arruda;

o sr. Alfredo de Campos Salles Filho.

— Passa hoje o anniversario natalicio da sra. d. Elisa Fernandina de Barros Nobre, esposa do sr. coronel Francisco de Almeida Nobre, proprietario nesta capital, sogra do nosso companheiro de trabalho, sr. Edgard Nobre de Campos, gerente desta folha.

— Faz annos hoje o sr. Francisco de Araripe Sucupira, nosso collega do "S. Paulo Imparcial".

Freitas Valle

O adeantado da hora impediu-nos hontem de fornecer uma relação do elevado numero de pessoas que estiveram na Villa Kyrial, afim de cumprimentar ao sr. deputado Freitas Valle pela passagem da sua data natalicia, e ao seu filho, dr. Daphnis de Freitas Valle, pelo facto de haver o mesmo recebido o grau de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

A' Villa Kyrial accorreu quanto ha de mais representativo em São Paulo, como sempre ali sóe acontecer, presidindo á encantadora reunião o incomparavel bom gosto que em tudo se nota naquella aristocratica vivenda.

Entre as pessoas que ali estiveram, á noite, notamos: senhoras: Capote Valente, Annibal Paes de Barros, Figner, Miguel de Godoy Sobrinho, d. Bellinha, Godoy, Pires Sampaio, Alvaro Sevilha, Sergio Meira Filho, Luiz Felippe Lacerda; senhoritas Edith Capote Valente, Maria Nascimento, Lucilia Paes de Barros, Judith e Beatriz Godoy, Selita Pinto, Adelaide Meira, Cecilia e Lourdes Lebeis, Maria Salles, Margarida Boe, Clotilde, Maria e Heloisa Alfredo, Dulce e Zilda do Valle, Maria Luzia Lacerda; srs. dr. Herculano de Freitas, dr. Reynaldo Porchat, dr. Cardoso de Mello Netto, dr. Campos Vergueiro, dr. Rogerio de Freitas, Paulo Arantes, dr. João Mauricio Sampaio Vianna, dr. Roberto Moreira, dr. Mario Pires, Luiz Felippe Lacerda, Leonardo Pinto, dr. Miguel de Godoy Sobrinho, dr. Paulo Nogueira, dr. Sergio Meira Filho, dr. Casper Libero, dr. Menotti del Picchia, dr. Martins Fontes, dr. Capote Valente, dr. Guilherme de Almeida, Mario Aurelio de Almeida, dr. Paulo Nogueira Filho, Paulino Nogueira Neto, dr. Paulo Ervedal, dr. Daniel de Moraes e Silva, dr. Marciano Mendes, dr. Noé Azevedo, dr. Dagoberto de Padua Salles, dr. Julio Maia, J. Egydio de Sousa Aranha, Alvaro Sevilha, Martinho Meira, Raul David do Valle, dr. M. de Campos Lobato, dr. Renato de Almeida, dr. Francisco Malta Cardoso, Manuel de Moraes Barros, Roberto Haddock Lobo Filho, Carlos Pagliucchi, Antonio Carlos da Fonseca, Flavio Itapura de Miranda, Gustavo Figner, Aristéo Seixas, Arthur Cerqueira Mendes, Agenor Barbosa, Paulo de Barros Aguiar, Jorge Meira, Clemente Sampaio Vianna, dr. Agenor Urbina Telles, Guilherme Lebeis, dr. Henrique Villaboim, Martim Egydio Damy, Osorio Caesar, prof. Torquato Amore, Octavio Pinto, Mario Egydio, Armando Pinto Ferreira, Alcyr Porchat, José de Sousa Lima, Mario Moraes de Andrade, José de Oliveira Cesar, dr. Affonso Paes de Barros, dr. Joaquim Sampaio Vidal, Ariosto Azevedo, Jeronymo Azevedo, Archimedes Azevedo, dr. Cyro Costa, Marcellino de Carvalho Filho, dr. Eduardo Medeiros, dr. João Passos da Gama Cerqueira, dr. João Mendes Netto, Francisco Mignoni, Fragale, Nicolo Petrilli, João Pires Germano, Martim Egydio Damy.

Enviaram lindas "corbeilles" de flores naturaes ao sr. dr. Freitas Valle as seguintes pessoas:

Dr. Altino Arantes, deputado Julio Prestes, Cyro Costa, Arthur Cerqueira Mendes, Haddock Lobo Filho, Gustavo Figner, Paulo Nogueira, Mignone, Nicolo Petrilli, Caetano Nani Jorge, Catharina da Silva, L. Gallucci, Zilda e Dulce do Valle, Rodolpho Croppinair, Antonio Piccarolo, Baby Ferreira, Mendonça Filho, Sampaio Vianna, Reynaldo Porchat, Paulo Nogueira Filho, Martim Damy, Paulino Nogueira, J. Pires Germano, coronel João Osorio, Rodovalho Junior.

Enviaram felicitações, em cartas, cartões e telegrammas, os srs. dr. Estevam de Almeida, Luiz Gama Cerqueira, Manuel Pedro Villaboim, d. Maria Amelia Damy, Alcantara Tocci, João Gomes de Araujo, Casimiro da Rocha, Luiz P. de Campos Vergueiro, Vieira de Mello, Lupercio Chagas, Amador da Cunha Bueno, Almeida e Silva, monsenhor Pessinacqua, senhorita Noemi Damy, Mozart Tavares de Lima, Graciano Martins, Fernando Prestes, Luiz Toloza, Gelasio Pimenta, Luiz Silveira, Eduardo Pio de S. Thiago, Chalata, Arthur Neva, Ibrahim Nobre, Meirelles Reis Filho, Canto de Barros, dr. Oscar Rodrigues Alves, Arthur Barbosa, Leonardo Pinto, Luiz Vicente, Alvaro Sevillia, Flaminio Ferreira, dr. Paulo Salles, Joaquim Morse, A. Palm, Homero Prates, Mario Reys, Valle de Castro, Macedo Soares, Nereu de Freitas, Rodrigues Soares, Rodolpho Prates, J. Gomes Junior, Reynaldo Araujo, Alfredo Ramos, major Siqueira Campos, Julio Cardoso, Heliodoro Capote Valente, Bento Vidal, Brito Pereira, Joaquim Teixeira Nogueira, Salles Junior, Adolpho Mello, Laurindo de Brito, João Sampaio Vianna, Mario Germano, Felix Otero, Waldomiro Otero, Augusto Trujilho, Waldomiro Silveira, Dantas Cortez, Luiz Guasca, Dyonisio da Fonseca, Thyrso Martins, Carlos de Lima, Di Cavalcanti, Raul de Macedo, Helios Seelinger, Rodolpho Miranda, Candido de Albuquerque, Clovis de Carvalho, Renato de Azevedo, Abelardo Cesar, Eduardo Ramos, Tristão Ferreira, Alvaro Ramos, Duarte Egydio, Theophilo Andrade, Gabriel Andrade, Mario Guastini, Bento Lacaz Cardoso, Alfredo Medeiros, Atalibu Leonel, dr. Candido Motta, Oscavo de Paula e Silva, Cyro Aragão, Leopoldo e Silva, Agostinho Mello Abreu, F. Leopoldo e Silva, Oscar de Carvalho, Agustin Salinas, Raul Ferreira, Cardoso de Almeida, Aprigio Gonzaga, Nestor Freitas, Rodrigues Soares, Rodolfo Pestana, Rocha Azevedo, Longino Pinto, Annibal Paes de Barros, Arthur Jardim, Almeirindo Gonçalves, Plinio Negrão, Celestino Cintra, João Osorio de Oliveira, Germano, Ascendino Fontes de Rezende, Carlos de Campos, Olavo Egydio, Meirelles Reis, Paulo Curcino de Moura, Herculano de Carvalho e Silva, Matheus Chaves, Pedro Cunha, Afro Marcondes de Rezende, Galdino Cesarino, Boaventura Pacifico, Ramos de Azevedo, Julio Maia, Quirino Ferreira, Ernesto Maleta, Carlos Costa, Paulino de Andrade, Gabriel de Rezende, Agapito Fraga, dr. Antonio Lobo, Antonio Fonseca, Alberto Ramos, Abelardo Vergueiro Cesar, Sylvio de Campos, Familia Ibirócahy, Eduardo Freire, Plinio Ramos, dr. Whashington Luis, Orton Hoover, Chrysanto Guimarães, Philippe Delorenzo, Luiz Schiffini, José David do Valle, Alfredo Vasconcellos, Pedro Voss, Americo Bastos, d. Betinha de Freitas Valle e Silva, Manuel Villaça, J. Tavares Rodovalho, Arthur de Oliveira Fausto, João Osorio de Oliveira, Francisco Osorio de Oliveira, Carlos Corrêa de Toledo, Hugo Maia, Ximenes Moro, Marcellino Velez, L. Flaquer, sra. Joaquim Candido de Oliveira, Archimedes Azevedo, Heleninha de Oliveira, Agenor Barbosa, Joaquim J. Proença, Zily Germano, Raphael Sampaio, Martinho da Silva Prado, Oscar Thompson, Nicolo Puglisi, padre Marcello Franco, João Chrysostomo, Jacynto Silva, Pinto Nazario, d. Elvira e Herminia Russo, Narciso Gomes, Eduardo Lejeune, Greco, Coelho Netto, Leão Novaes, Manuel do Carmo, Lauro Cardoso de Almeida, Fabio Egydio, Mendonça Filho, Diogo Pupo Nogueira, Paulo Moraes de Amaral Pinto, Luiz Adalberto da Silva Exel, Vicente de Azevedo, Victor Miguel Gonin, Carlos Martins, Paulo Vicente de Azevedo, Nathaniel Sincorá, Carlos Meira, Jorge Nogueira, José Cerqueira Cesar Neto, Paulo Abreu Leonil, Waldomiro Vergueiro, Candido Motta Junior, Vergueiro, Tancredo Amaral, Agostinho Cantu', Caio de Sousa Aranha, Virgilio Sousa dos Reis, Jorge Elfons, Tacito de Almeida e outros.

Dr. Dino Bueno

Damos hoje a grata noticia de que entrou em franca convalescença o eminente senador Dino Bueno, vice-presidente da Commissão Directora do Partido Republicano, que ha mais de um mez se achava gravemente enfermo.

O estado de s. exc., que chegou a inspirar sérias apprehensões, começou a melhorar de uns quinze dias para cá, até á cura completa que se constata agora, com grande alegria de sua familia e satisfacção de seus amigos.

S. exc. continua a ser muito visitado.

Daqui enviamos ao eminente chefe republicano as nossas melhores saudações.

Nascimento

Chamar-se-á Ermelinda a filhinha primogenita do sr. Aldrovando Moreira da Silva, funccionario da Sorocabana, e de sua esposa, sra. d. Nair Delbux da Silva, e que ha dias nasceu nesta capital.

Natal das crianças pobres

Houve hontem, na séde da Associação Brasileira de Escoteiros, mais uma reunião da Commissão do Natal das Crianças Pobres.

Foram tomadas diversas deliberações, no sentido de aperfeiçoar a organização dos trabalhos.

O sr. Errington Rikey começou a distribuição de mil cartões para entrega de brinquedos, tendo os seguintes dizeres: "Entre as 8 e 11 horas do dia 22 de dezembro, na rua Sayão Lobato, n. 11 (Braz), séde do Tiro de Guerra General Osorio, será entregue um presente de Natal á criança que apresentar este cartão."

A commissão de collecta de brinquedos recebeu da Sociedade de Productos Chimicos "L. Queiroz" a seguinte carta: "Como signal de applausos pela bella iniciativa de dar ás crianças pobres o Natal de 1919, dia que será especialmente destinado á elevação de preces ao grande Deus pelo termo da grande guerra mundial, esta sociedade não se furta ao prazer de ir ao encontro da sympathica idéa da valiosa e bemquista Associação Brasileira de Escoteiros e fará chegar ás mãos dos directores da Associação alguns brindes, para serem distribuidos pela petizada.

Com todo apreço e elevada estima, subscrevemo-nos, etc."

A mesma commissão recebeu ainda diversos presentes em brinquedos e dinheiro.

A firma Ferreira e Comp. enviou para o Natal das Crianças Pobres a quantia de 50$000.

Os escoteiros da C. R. E. n. 16, dos Campos Elyseos, fizeram larga distribuição de boletins de propaganda do Natal das Crianças Pobres.

Toda a correspondencia relativa ao Natal das Crianças Pobres deverá ser dirigida á séde da Associação Brasileira de Escoteiros, rua de S. Bento, n. 25, sobrado, 2.o andar.

Natal das crianças

Para o Natal das Crianças, promovido pelas Escolas "Sete de Setembro", e distribuição de premios, por occasião do encerramento das aulas desses estabelecimentos de ensino, foram recebidas mais as seguintes offertas:

Abaeté, Japyr, Elza e A. Pereira Mattos, 10$000; Humberto Valerio, 5$000; Loja "Deus, Justiça e Caridade", 10$000; Loja "Bom Jesus", 40$000; Luiz Manso, 5$000; Urio Beccato e Irmão, 5$500; Loja "Cosmos", 20$000; Joaquim Cypriano Oliveira, 8 biblioques; Architriclinio Ribeiro Aguiar, 8 biblioques; João Damiano, 8 biblioques.

Concerto em beneficio

No salão de Actos do S. Coração de Jesus, será realizado hoje, ás 20 horas e meia, um concerto em beneficio da nova matriz de S. Geraldo.

O sr. conego Pericles Barbosa, vigario das Perdizes, enviou-nos attencioso convite para esse festival.

Pic-nic

A directoria do "Grel Excursionista Castellões" deliberou realizar depois de amanhã, na praia do Guarujá, em Santos, o terceiro pic-nic da série que está promovendo.

Todos os socios, bem como senhoras e senhoritas que os acompanham, deverão seguir para aquelle local ás 6 horas.

Já se póde adeantar que nessa festa reinará a maior animação, pois o numero de pessoas que nella tomarão parte é bastante numeroso e selecto.

Festa intima

O sr. Fausto Santos, auxiliar da Caixa de Liquidação de S. Paulo festejando o seu anniversario natalicio, hontem occorrido, reuniu diversos amigos em sua residencia, aos quaes offereceu um jantar.

O anniversariante recebeu muitas felicitações, tendo sido saudado por algumas das pessoas presentes.

Festas e bailes

A terceira "matinée" dançante do "Excelsior Club", a acreditada sociedade paulistana, deverá realizar-se no dia 27 do corrente, não estando ainda marcado o local da reunião.

* * *

E' no proximo dia 10 do corrente que o Club dos Diarios realizará a sua quinta "matinée" dançante.

Grande é a animação que reina no nosso meio elegante por mais esse festival, que, certamente, alcançará o mesmo brilho dos anteriores.

Exames e formaturas

Nos exames finaes do terceiro anno da nossa Faculdade de Direito, que hontem acabou de prestar, o academico Paulo Arantes, official de gabinete do sr. presidente do Estado, obteve distincção nas tres cadeiras daquelle anno.

Muito querido nos nossos meios sociaes e academicos, por sua lhaneza de trato e espirito cultivado, Paulo Arantes tem recebido, por esse motivo, innumeras felicitações.

Hospedes e viajantes

Estão na capital, hospedados:

Na Rôtisserie Sportsman — Os srs. Theodor Austin e John Azagul.

No Hotel d'Oeste — Os srs. José E. Oliveira, Manuel F. Jorge, Oswaldo Ferraz, Luiz Zerbim, Durval Moraes, dr. U. Pamplona, Lafayette Alvaro, dr. Torquato Leitão, dr. José Arruda, Elpidio Martins, José Leite Sobrinho, dr. Manuel Romeiro, Antonio Corrêa, Alvaro T. de Camargo, Benedicto Ortiz e senhora, Odilon Ortiz e senhora, Orozimbo Navarro, José Garcia, João de Almeida Prado, Arcilio Almeida, Antonio Luiz da Silveira, João Figueiredo, Gabriel Paula, Cecilio Mascarenhas e Jonas Fagundes.

No Grande Hotel — Os srs. dr. Omar Simões Magro e Theodomiro Almeida Prado.

No Grande Hotel da Paz — Os srs. dr. Guilherme Telles, Haroldo Geribello e F. S. Gest.

No Grande Hotel Suisso — Os srs. dr. Maurillo de Abreu e Gebhardt Freitag.

No Hotel Fraccaroli — Os srs. Miguel Perez, Antonio Caetano Lima, dr. Arthur Silva, Abelardo Motta e Alberto Baragatti.

No Hotel Bella Vista — Os srs. Polydoro de Oliveira, José Peçanha, Alfredo N. Oliveira, Pedro Costa, João Soares, Mariano Medeiros e Coriolano Braga.

No Hotel Carneiro — Os srs. João Chrisostomo Filho, dr. Joaquim A. Maranhão, Achilles do Amaral Camargo, Adamastor Brasil, Luiz Cassiano, Antonio Loboschi, dr. Cicero Alencar, Adrovaldo Pinto dos Santos, coronel José Eduardo de Oliveira, coronel José Venancio Dias e coronel João Oliva.

Necrologia

Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho Filho

Ainda por motivo do fallecimento do sr. dr. Arnaldo Vieira de Carvalho Filho, enviaram pezames á familia enlutada, por cartas, cartões e telegrammas, as seguintes pessoas: srs. dr. F. P. Ramos de Azevedo, director da Escola Polytechnica; M. Moraes Pontes, em nome da directoria da Sociedade Portugueza de Beneficencia; dr. Rodolpho B. de Santiago, B. Vieira de Mello, d. Francisca Dumont da Fonseca, d. Virginia Dumont Villares, Francisco Xavier Paes de Barros, d. Francisca Paes de Barros, dr. Augusto Meirelles Reis, Leonidas Moreira, Antonio Leal e familia, dr. Carlos J. Botelho, d. Gabriella F. de Sousa Queiroz, Amadeu da Silveira Saraiva, dd. Belarmina, Nicota e Claudina Pinheiro e Prado; de Carolina e Maria, Olga Meira, Zulelka, Lauro Cardoso de Almeida, Doraldo Jordão, Leite Bastos, Theodureto de Carvalho, Pelagio Lobo, David Ribeiro, Figueira, dr. Athayde Pereira, Alfredo Egydio, Otto e Odila, familia Talvino Egydio, dr. Cunha Motta, Bastos Netto e senhora, Luiz Pereira, Carvalho Lima, Noé Ribeiro, superiora da Santa Casa e irmãs, Arthur Neiva, dr. A. Carini, Maria Amalia Lopes de Azevedo, Amadeu

Gomes de Sousa, dr. Alfredo Castro Barreiros e familia, Gelasio Pimenta, Alcides Vidigal e senhora, Francisco Marcondes Vieira, Otto Backeuser e familia, Atayde Pereira, Orlando Penteado, Alcina Galhardo, dr. Costa e Silva Sobrinho, Mariquinhas Pereira da Cunha, Paulo Moraes Filho, Arnaldo Pedroso, Antonio Alves Lima, Carlos Sardinha, Fontes Junior, Espindola e Narcisa, Antonio Moraes Albuquerque, José Madeira, Eduardo Monteiro, Cesar Miranda, A. Gusmão, Oliverio e Alice, Roberto Simonsen, Armando Xavier, familia Supley, Franco da Rocha, Roberto Nioac, Marieta e Zaira Cochrane, Urbano Azevedo, Augusto Barbosa e familia, Gama e Cyomara, Maria do Carmo Cochrane, Eduardo Borges Filho e senhora, Eduardo Borges e familia, Tantico Pereira da Cunha, Luiz Vieira de Almeida, Bento de Cerqueira Cesar e familia, Siqueira Zamith, Carmen e Gustavo Leon, Pedro Calazans, José Luiz Flaquer, Adolpho Azevedo, e familia, Iguatemy Martins, Roberto Sampaio e senhora, Nuno Guarner, dr. Cunha Motta, Francisco Pereira da Cunha, Thomaz Catunda, Franklin Piza, João Sampaio Vianna, Bento Carlos Botelho, Clovis Ribeiro, familia Almeida Prado Junior, Pelagio Lobo, Eduardo Carmillo e familia, Alfredo Penteado e senhora, familia Abelardo Cesar, Benedicto Castilho de Andrade, Irma Cerqueira e filhos, Luiz Carneiro, Macedo Forjaz, Mariano Guimarães Junior, Rubens Costa, Mario Pinto Serva, Monteiro, Azael Lobo, Reifranck, Alvaro Guião, Francisco Betin, Celso Rezende, Rocha Britto, José Egydio Aranha, corpo clinico da Beneficencia Portugueza, Conceição e Waldemar Reinfranck, Waldomiro Vergueiro e familia, João Rangel, Eduardo Pirajá, Guilherme Torres, familia Sampaio Vidal, Victor Nobrega e familia, Cicero Alencar, Luiz Ayres, Soares Brandão, Galeno Revoredo, dr. Carlo Comenale e familia, Alice Cochrane e filhos, Thomé de Alvarenga, Daniel Abreu, Raul Guimarães, Braz Revoredo, Ulysses Paranhos, David Ribeiro, Adolpho Gordo, Paulo Egydio e senhora, Paulo B. Aguiar, tenente Amadeu Carneiro, Francisco de Paula Vicente de Azevedo e familia, Palmeira Ripper, Oliveira Penteado e senhora, Sven Kellander, Pedro Nacarato e familia, Aristides Guimarães e familia, Assis Ribeiro, Luiz G. Azevedo, Homero Lopes, Luiz Alvim e senhora, Mario Galvão e senhora, Moreira da Rocha, Ovidio Badaró, Leonidas Barreto, dr. F. Figueira Mello, dr. Rogerio Fajardo, Carlos Guimarães, Fausto Azevedo, Olavo Egydio, Joaquim O. Marques, Siqueira Campos Filho e senhora, Thadeu Pestana, Victor Ayrosa e familia, Gonzaga de Campos, Pedro Pontual e senhora, coronel Gamoeda, José Lobo, Deraldo Jordão, União Pharmaceutica de S. Paulo, José Monteiro Ferreira, familia Nacarato, dr. Arthur Fajardo e familia, José Carlos Ribas, Herculano Faria, e familia, Urbano Villela Caldeira e familia, Manuel de Barros Loureiro, dr. Miguel de Paula Lima, Rebello Netto, Paulo Arantes, Martinho Prado e Estella, Leite Bastos, Evaristo Bacellar, Baby e Gastão Jordão, Jordano Machado e familia, Afrodisio Vidigal e familia, viuva Macedo Soares, Armando Pederneira e senhora, Luiz Sucupira, Eloy Chaves, Carlos Macedo Soares, Cincinato Braga, Blandina Ratto e Ida Chuch, Julio Ribeiro, Adelaide Meira, Nuno de Andrade, Espindola Castro, Rodrigues Alves e Maria José, Alcantara Machado, Augusto Barreto, Silva Araujo e Comp., dr. Clementino de Souza e Castro, Joaquim Alvaro e familia, Rodrigues Alves Sobrinho, Luiz Galvão e Zita, A. C. de Camargo, Ernesto Ramos e senhora, Sebastião e Pedro Laloda, Antonio Prado, Raul Whitaker, dr. J. Martins, Alfredo Ellis, Berto Moser e senhora, Luiz Fonceca e familia, Sylvio Maia e filhos, João Silveira, Bastos Netto e senhora, Virgilio Rezende, Joaquim Azevedo, Alvaro de Carvalho, Cruz Filho, Luiz Campos Moura, Valladão e filha, Di Cavalcanti, Luiz Anhaia Mello, Eloy Cerqueira, João Ferrão, Pedro Lessa, Pedro Nolasco e familia, Nogueira Ferraz, Luiz Hoppe, Luiz Norberto, senador Valois, Fernão Salles, Mario de Castro, Guilhermina e Miguel Sarmento, Charles Le Vionnois, Pinto de Couto, dr. Leal Costa, Candido Motta, João Chrisostomo, Rossi, commandante Lejeune, Annita Dulce, Pereira Lima e familia, Pedro Aranha e filha, Veriano Pereira e familia, Nicolau Ancona Lopes, Francisco Sodré, Affonso Azevedo, Alberto Magalhães, Vieira Moraes, Alfredo Tromposky e familia, Marina Filinto da Silva, Raul Coelho, Marcolino Barreto, Fonseca Rodrigues, Alvaro Guerra, Teixeira de Carvalho, Edgard Santos, Luiz do Rego, Carlito e Zilda, Paulo Nogueira, dr. Laraya, Gabriel de Veiga e familia, José Filinto da Silva e familia; Ascendino Lemo e familia, dr. Altino Arantes, Gontran Reis, Carvalho Lima, Luiz Pereira, Lucio, Amelia Magalhães, familia Eugenio de Carvalho, Couto Coutinho, dr. Adolpho Levardo, A. Maury, Renato Miranda, Theophilo Nobrega e familia, conde Siciliano, José Bento de Sousa, Magalhães e filhos, conde Siciliano, Matheus Chaves, Arnolpho Azevedo, Olympio Cerqueira e filhos, familia João Monteiro, Eugenio Egas, Oswaldo Pompeu do Amaral, Ranulpho Pinheiro Lima e familia, Ruy Paula Sousa, Amador Florence Sobrinho, Jesuino Maciel, Samuel das Neves, barão da Bocaina e familia, B. Servulo Sant'Anna e Brenno Muniz de Sousa.

THEATROS

S. JOSÉ

Não obstante a aspereza hostil de uma noite chuvosa, o S. José apanhou hontem uma das suas melhores enchentes. "Manon", a velha opera de Massenet, de musica murmurante e fina, evocadora de uma era de amor e de poesia, ainda é capaz de attrahir ao theatro, por uma noite assim tão feia, toda uma multidão de friorentos.

E foi deante de uma platéa numerosa que Baldrich e Simzis reviveram, no palco, o romance amoroso de Manon e Des Grieux, os desventurados personagens do abbade Prevost.

O equilibrado conjunto do S. José emprestou feliz desempenho a essa lindissima opera do theatro francez, dando-nos, na impeccavel firmeza da orchestra, no perfeito trabalho dos artistas, no esforço dos côros, uma "Manon" bem apreciavel.

Baldrich, num dos seus dias de maior felicidade, soube apresentar-nos um Des Grieux admiravel, cantando, com muita ternura, todas as meiguices amorosas com que Massenet recamou a sua opera, tão linda, tão enternecedora.

No sentimentalissimo "Sogno", do 2.o acto, Baldrich, mercê de sua conhecida delicadeza em interpretar esse mais bello trecho da "Manon", teve que bisar.

A sra. Simzis, comquanto o seu physico não seja positivamente o que imaginamos na doce heroina de Prevost, defendeu bem o seu papel, cantando muito bem a sua parte. No seu trabalho propriamente de artista nada temos a accrescentar.

Mario Pinheiro e Fredorici á altura dos demais artistas.

—— Hoje, com a estréa do tenor Bergamaschi, subirá á scena a opera de Verdi — "Aida".

BOA VISTA

Uma excellente casa apanhou hontem nas duas sessões a companhia Arruda, com a representação da revista carioca "O Lambary", original de Carlos Bittencourt e Arlindo Leal.

Apezar de ter sido esta peça representada no Rio de Janeiro e ha tempos nesta capital sem o qualificativo de genero livre, o que não resta a menor duvida é que ella tem muita pimenta e sal bem grosso, justificando assim a classificação que lhe foi dada pelo Conservatorio.

O desempenho deixou um tanto a desejar, notando-se uma certa hesitação da parte de alguns artistas.

A peça tem bons numeros de musica e está montada com todo o capricho, sendo dignas de nota as duas apotheoses.

— Hoje, nas duas sessões, repete-se "O Lambary".

PALACIO THEATRO

No theatrinho da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, a companhia portugueza "Luiz Ruas" levou hontem á scena, a revista de costumes portuguezes "Tenho dito", apanhando duas enchentes á cunha.

A revista está dividida em dois actos, seis quadros e duas apotheoses, dos quaes se destacam o primeiro quadro e a apotheose do primeiro acto, sendo aquelle pela sua movimentação e este pela sua originalidade.

A peça é ornada com lindos numeros de musica.

O desempenho foi excellente, sen-

O CAFE' E O CAMBIO

O CAFE'

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 11 — Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 8.105 saccas de café, sendo 7.934 despachadas para Santos e 171 para São Paulo.

S. PAULO, 11 — Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	6.137
Anterior	4.625
Entradas pela Estrada Sorocabana	3.746
Anterior	5.511
Total, hoje	9.883
Total, anterior	10.137

—— Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	SACCAS
Para S. Paulo	171
Anterior	737
Para Santos	7.934
Anterior	4.792
Total, hoje	8.105
Total, anterior	5.529

S. PAULO, 11 — Café baldeado hoje, para Santos 9.883 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	6.137
Bragantina	36
Sorocabana	302
Pary	569
Braz	2.889

SANTOS, 11 — As vendas de café disponivel foram de 8.000 saccas.

Nas vendas realizadas regulou a base de 14$000 por 10 kilos, para o typo 4.

Mercado estavel.

As vendas de café a termo foram de 80.000 saccas.

Mercado estavel.

SANTOS, 11 — Telegramma especial do "Correio Paulistano" sobre o movimento de hoje:

	SACCAS
Entradas	17.888
Idem, desde 1º do mez	123.631
Idem, desde 1º de julho	2.782.982
Existencia em 1ª e segunda mãos	4.040.759
Média	11.239
Despachadas	3.334
Idem, desde 1º do mez	109.604
Idem, desde 1º de julho	3.175.152
Embarcadas, hontem	2.949
Idem, desde 1º do mez	91.837
Idem, desde 1º de julho	3.109.559
Passagens, hoje	9.883
Idem, desde 1º do mez	121.456
Idem, desde 1º de julho	2.756.212
Sahidas:	
Para a Europa	56.482
Para os Estados Unidos	15.158
Argentina	1.157
Uruguay	—
Por cabotagem	118
—— Em egual data do anno passado:	
Entradas	29.676
Idem, desde 1º do mez	282.871
Idem, desde 1º de julho	4.002.910
Existencia em 1ª e segunda mãos	3.024.994
Média	28.283
Despachadas	4.878
Embarcadas	2.591

COMP. CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 11 — O movimento da Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 11, foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 10	268.337
Entradas	1.537
Total	269.874
Sahidas hoje	1.854
Stock	268.020

BOLSA DE CAFE' EM SATOS

SANTOS, 11 — Cotação official do café disponivel na Bolsa de Santos, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.
Typo 4	14$000	Nominal
Mercado	Estavel	Paralys.

SANTOS, 11 — Cotações da abertura do termo da Bolsa Official de Café de Santos, fornecidas ás 10 e 30 minutos:

	Comp.
Dezembro	11.975
Janeiro	11$700
Fevereiro	11$500
Março	11$400
Abril	11$375
Maio	11$050
Junho	10$750
Julho	10$500
Agosto	10$375

Alta geral de 525 a 650 réis, contra a abertura anterior.

Vendas declaradas — 33.000 saccas.

Mercado, firme.

SANTOS, 11 — Cotações fornecidas ás 12 horas.

	Comp.
Dezembro	11$850
Janeiro	11$675
Fevereiro	11$475
Março	11$325
Abril	11$275
Maio	10$075
Junho	10$800
Julho	10$575
Agosto	10$400

Alta geral de 450 a 550 réis e alta de 25 a 175 réis, contra as cotações anteriores.

Vendas declaradas — 17.000 saccas.

Mercado, estavel.

SANTOS, 11 — Cotações fornecidas ás 15 horas.

	Comp.
Dezembro	11$850
Janeiro	11$675
Fevereiro	11$500
Março	11$375
Abril	11$275
Maio	11$050
Junho	10$900
Julho	10$700
Agosto	10$550

Alta geral de 450 a 575 réis, contra as cotações anteriores.

Vendas declaradas — 15.000 saccas.

Mercado, estavel.

SANTOS, 11 — Cotações do fechamento fornecidas ás 17 horas:

	Comp.
Dezembro	11$925
Janeiro	11$700
Fevereiro	11$525
Março	11$375
Abril	11$275
Maio	11$025
Junho	10$900
Julho	10$675
Agosto	10$475

Alta de 225 a 500 réis, contra o fechamento anterior.

Vendas declaradas — 15.000 saccas.

Mercado, estavel.

O CAFE' NO RIO

RIO, 11 (A) — Entradas hoje 4.271 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente, 64.460 saccas.

Entradas desde 1.o de julho, 1.204.975 saccas.

Embarcadas hoje, 1.230 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente, 42.902 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho, 1.35[illegible] saccas.

Venda do dia, 7.000 saccas.

Stock, 450.107 saccas.

—— O mercado abriu firme, cotando-se o typo 7 a 15$000 e do côr a 15$500.

Fechou firme.

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 11 — Hontem, este mercado fechou estavel, com alta de 27 a 35 pontos, contra o fechamento anterior.

NOVA YORK, 11 — Hoje, este mercado abriu estavel, com alta de 5 a 21 pontos contra o fechamento anterior.

O CAMBIO

O mercado de cambio abriu hontem estavel, com os bancos sacando nos extremos de 18 d. a 18 1|16; e fechou com a cotação de 17 1|2, com o mercado indeciso.

—— A' taxa de 17 7|8, a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 13$400 e o franco $390.

A' vista, 17 3|4 d., a libra vale 13$500, o franco $298, a lira $270, com réis fortes $[illegible] e o dollar 3$524.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Santos, affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	17 7|8	17 3|4
Paris	390	395
Hamburgo	—	78
Italia	—	270
Portugal	—	128
Nova York	—	3$524

SANTOS

Camara Syndical dos Corretores

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	18 d.	17 7|8
Paris	315	325
Hamburgo	—	78
Italia	—	290
Portugal	—	130
Hespanha	—	738
Nova York	—	3$600
Argentina	—	1$610
Soberanos	—	19$900

Offertas:	Vend.	Comp.
Letras particulares a 5 dias	—	17 15|16
Letras particulares, a 30 dias	—	17 15|16
Letras bancarias, a 5 dias	—	17 15|16
Letras bancarias, a 30 dias	—	17 15|16

—— Foi declarada a venda dos seguintes valores no dia 10 do corrente:

Libras	160.632
Francos	1.653.675
Dollars	100.000
Marcos	—

BANCO DO BRASIL

Vales ouro

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro na Alfandega, 1$000.

Agio. 1$907.

Taxas de francos

A taxa cambial para pagamento da sobretaxa de francos na Recebedoria de Rendas é de 325 réis por franco ouro.

Libra esterlina

O valor da libra esterlina (papel) 13.42[illegible]

O CAMBIO

RIO, 11 (A) — O mercado abriu estavel, cotando-se o bancario, conforme o banco, de 18 a 18 3|16 e o particular de 18 1|8 a 18 1|4.

O mercado fechou a 18, bancario nominal.

de por isso todos os artistas muito applaudidos.

— Hoje, dá-nos a companhia "Ruas", as ultimas do "Do capote e lenço", em que Nascimento Fernandes tem um de seus melhores papeis.

Amanhã, em segunda "soirée" da imprensa, teremos a phantasia-revista "A mulher", cuja montagem custou em Portugal 20 mil escudos.

A empresa Rangel e Comp. garante-nos ser esta a mais fina peça do seu repertorio e um dos maiores successos theatraes.

"A mulher" possue apreciaveis trechos de musica, sendo justo destacar-se o concertante das operas, no final do 2.o acto, cantado por todos os artistas e coristas da companhia.

CASINO

Reabriu-se hontem, com um programma repleto de bons numeros de café-concerto, este popular "music-hall".

A concorrencia foi magnifica, não tendo sido regateados applausos a todos os artistas.

— Hoje, novo espectaculo, com variado programma.

VARIAS

FESTIVAL

Realiza-se hoje, no salão do Centro Republicano Portuguez, o festival do conhecido actor brasileiro Aprigio de Oliveira, tendo sido organizado um variado programma.

* * *

COMPANHIA DO EDEN-THEATRO DE LISBOA

Está annunciada para o dia 17 do corrente, no theatro S. José, a estréa da Companhia do Eden-Theatro, de Lisboa, e de que faz parte o popular actor José Ricardo.

Esta companhia, que está sob a direcção do actor Armando de Vasconcellos, tem feito grande successo, no Rio de Janeiro, onde se acha ha cerca de 5 mezes.

A peça escolhida para a estréa foi a opereta em 3 actos "Sybill", adaptação de Alberto Barbosa, Pereira Coelho e Luiz de Aquino e musica de Victor Jacoby.

CINEMA

CENTRAL

Nos dois salões deste elegante cinema, realiza-se hoje a exhibição da magnifica comedia sentimental da afamada "Fox Film" — "Noiva rebelde", interpretada pela encantadora ingenua miss Peggy Hyland.

No salão Verde, exhibir-se-ão tambem mais dois episodios do empolgante romance de aventuras "Stingaree", e a comedia "Cherchez la femme", maravilhosa concepção da fabrica Blue-Bird e interpretada pela seductora artista Alice Joce.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

Conforme annunciámos, já se acha, ha dias, organizado o programma para as corridas de domingo.

O programma compõe-se de 8 pareos, tendo por base o premio "Dr. Guilherme Ellis" cuja organização, dado o valor dos parelheiros que reune, offerece grandes attractivos.

Além desse pareo, que é, por assim dizer, o "pivot" da festa, os outros sete encontros tambem estão regularmente equilibrados.

Por esse motivo, nota-se intenso movimento nas rodas sportivas e nos book-makers da cidade.

Aguardemos, portanto, o desfecho da proxima reunião, que deverá proporcionar aos frequentadores da Mooca uma linda festa.

FOOTBALL

CAMPEONATO MUNICIPAL

A directoria da Associação Paulista de Sports Athleticos, em reunião de hontem, resolveu designar o campo do Ypiranga, para nelle ser disputado, no dia 14 do corrente, ás 16 horas, o jogo do Santo Amaro F. C. vs. A. A. Colombo, designando o sr. Ernani Comodo para arbitral-o.

Representará a A. P. S. A. o sr. Feliciano Lebre de Mello. Só podem tomar parte no jogo os jogadores que estavam habilitados para isso no dia 30 de novembro.

O CAMPEONATO CARIOCA

OS MATCHES PARA DOMINGO

1.a DIVISÃO

S. Christovam vs. Flamengo

No campo do S. Christovam A. C., á rua Coronel Figueira de Mello, em S. Christovam.

Terceiros, segundos e primeiros teams, ás 8,15, 14 1|4 e 16 horas, respectivamente.

America vs. Bangú

No campo do America F. C., á rua Campos Salles, no Engenho Velho.

Segundos e primeiros quadros ás 14 1|4 e 16 horas, respectivamente.

Botafogo vs. Villa Isabel

No campo do Botafogo F. C. á rua General Severiano, em Botafogo.

Segundos e primeiros quadros, ás 14 1|4 e 16 horas, respectivamente.

Fluminense vs. Andarahy

No Stadium do Fluminense F. C., á rua Guanabara, nas Laranjeiras.

Segundos e primeiros quadros, ás 14 1|2 e 16 horas, respectivamente.

2.a DIVISÃO

Rio de Janeiro vs. Mackenzie

No campo do S. C. Rio de Janeiro, á rua Moraes e Silva, no Engenho Velho.

Segundos e primeiros quadros ás 14 1|4 e 16 horas, respectivamente.

Americano vs. Progresso

Cabe ao primeiro dar o campo.

Segundos e primeiros quadros, ás 14 1|4 e 16 horas, respectivamente.

Esperança vs. River

Cabe ao primeiro dar o campo.

Segundos e primeiros quadros, ás 14 1|4 e 16 horas, respectivamente.

Vasco vs. Palmeiras

Cabe ao primeiro dar o campo.

Segundos e primeiros quadros, ás 14 1|4 e 16 horas, respectivamente.

O FOOTBALL NO INTERIOR

O PROXIMO MATCH SANTOS-CAMPINAS

(Do nosso correspondente em Campinas)

Depois de forte critica feita na imprensa local e no "Correio Paulistano", a proposito do jogo de domingo proximo, entre os seleccionados campineiro e santista, resolveu a directoria da Associação Campineira deixar a attitude de descaso com que encarava o grande encontro, promovendo o necessario accôrdo com o Guarany F. B. Club, no sentido de conceder este os seus jogadores para formação do scratch local.

Este accôrdo foi feito hontem e, em consequencia, já se realiza hoje, ás 16 horas, o primeiro treno preparatorio do combinado de Campinas. Deste farão parte quasi que os mesmos elementos que foram, em 23 de novembro, a Santos, apenas com a differença de um half-back; em logar de Nerino, figurará Fausto, optimo jogador do White.

O segundo e ultimo exercicio effectuar-se-á amanhã, sendo esse no campo do Jockey Club, onde se ferirá, no dia 14, o grande prelio que representa a 2ª prova de campeonato entre as duas cidades, para posse da taça "João Jorge".

Com essa prova, concluir-se-á o campeonato no corrente anno, proseguindo-se em 1920 e 1921, pois o tropheo citado só ficará em posse definitiva de santistas ou campineiros, depois de 6 jogos, dois em cada anno.

Campinas já triumphou na primeira prova e os scratchmen locaes estão esperançosos de confirmar a sua superioridade sobre os santistas, no domingo que se approxima.

O combinado da Associação Santista, segundo informações aqui recebidas, tem-se submettido a rigoroso preparo, acreditando-se na cidade littoranea que absolutamente não póde ella perder a partida.

Cresce aqui, de hora em hora, o interesse por esse embate, que vai ser empolgante e sensacional, como poucos têm havido nesta cidade.

Sabe-se que de Santos virão, em trem especial, varias centenas de pessoas, inclusive muitas exmas. familias.

A Associação Campineira e os sportmen locaes preparam-lhes festiva recepção.

LUCTA ROMANA

O CAMPEÃO DO BRASIL

A proposito do campeonato de lucta romana, recentemente realizado nesta capital, o "Correio da Manhã" publicou hontem a seguinte nota:

"Realizou-se ha dias em S. Paulo, um torneio de lucta Romana, cujo vencedor foi indevidamente proclamado campeão brasileiro.

Pelo menos é o que se deprehende das palavras de um jornal paulista, que diz, obter o vencedor do referido torneio: "Dudú" (é este o vencedor) con questo campionato si é assicurato il titolo di "campione assoluto del Brasile".

Esse "campeonato brasileiro" para o qual foram offerecidos tres importantes premios, um offerecido pelo presidente do Estado de S. Paulo, para o 1.o logar, um bronze artistico; outro, pelo secretario do Estado, uma medalha de ouro, para o 2.o logar; o terceiro ainda medalha de ouro, offerecimento do sr. Candido Motta, foi disputado por amadores do Estado, nos quaes, como era natural tres foram os collocados, tal como a classificação final seguinte:

1.o logar, Antonio Esper (Dudú').
2.o logar, Lobinigg.
3.o logar, Roggero.

Ora, além desses tres vencedores, e demais concorrentes, existem em S. Paulo outros sportsmen, não menos dignos, que nem siquer foram convidados pelo organizador do torneio, o sr. Antonio Esper, como é, principalmente o sr. Pedro Puccetti já muito conhecido dos "fields" paulistas e cariocas: isto, com referencia aos luctadores paulistas. Agora, para que o torneio tomasse os fóros de campeonato brasileiro, seria preciso que os demais Estados fossem convidados, pois o Rio tambem tem os seus luctadores que, saberiam enfrentar com valor os afamados campeões "brasileiros" de S. Paulo...

Deveriam tomar parte na lucta, além de Pedro Puccetti, Floriano Peixoto, e sua gente, Enéas Campello e seus discipulos e muitos outros que não citamos.

E, no entretanto, realizou-se no salão do Casino Antarctica o torneio regional e o seu vencedor passou a ser campeão brasileiro de lucta romana, preterindo direitos de muitos mais campeões amadores...

"CORREIO PAULISTANO"

Está percorrendo os Estados do Sul do Brasil, em propaganda do «Correio Paulistano», o sr. J. Domit, nosso representante geral.

Com intuito de evitar a interrupção da remessa da nossa folha, no dia 1.o de janeiro, rogamos aos nossos assignantes a bondade de mandarem reformar as suas assignaturas até 31 do corrente mez.

O preço da nossa assignatura para 1920 é de 25$000.

As reformas pódem ser feitas com os nossos agentes no interior ou directamente no nosso escriptorio, á praça Antonio Prado, 8.

A importancia da assignatura póde ser remettida em cheque, vale postal ou por saque contra casas commerciaes.

A CARNE

MATADOURO MUNICIPAL

Movimento do dia 11 de dezembro de 1919:

Emblema do carimbo: Palza.

Foram abatidos 1 leitão, 92 bovinos, 140 suinos, 16 ovinos e 6 vitellos.

Foram inutilizados 5 suinos por cysticercus.

Foram inutilizados 7 pulmões de bovinos, 7 figados de bovinos, 12 intestinos delgados de bovinos, 8 pulmões de suinos, 7 figados de suinos, 18 intestinos delgados de suinos, 2 pulmões de ovinos, 1 intestino delgado de ovinos.

CHRONICA RELIGIOSA

O PROTESTANTISMO, O RACIONALISMO E O ATHEISMO

Partindo do principio, a Escriptura é a regra unica de fé, que serve de base ao protestantismo, e Jesus Christo não tendo deixado neste mundo uma autoridade constituida para interpretar a Escriptura, cada qual é obrigado a interpretal-a por si mesmo, e assim procurar a religião em que deve viver.

Sou dever consiste em crer o que lhe parece claramente ensinado pela Escriptura e não envolver a sua razão em contradição alguma.

Conforme a pratica desse principio, ninguem póde julgar-se com direito de ter mais razão que qualquer outro, de ser a sua interpretação mais segura que a de outrem.

Segue-se, portanto, que o protestante deve abster-se de condemnar outras interpretações dadas aos mesmos textos biblicos, e considerar todas as religiões tão seguras e tão boas como a sua.

Com muita razão, Rousseau respondeu aos ministros protestantes de Genova que o condemnavam: "Homens e sujeitos ao erro como eu, porque pretendeis que vossa razão seja o arbitro da minha, e que eu seja punivel por não ter pensado como vós?... Si o que vos parece claro me parece obscuro, si o que julgais demonstrado não me convence, com que direito pretendeis submetter a minha razão á vossa e me impôr vossa autoridade com força de lei, arrogando a si a infallibilidade do papa?" (Lettres écrites de la Montagne, pag. 17).

Perfeitamente: quando mesmo se persuadir que é o unico a ter razão infallivelmente na interpretação duma texto sagrado, como não poderá dar a si proprio essa infallibilidade, nenhum direito tambem se tem de exercer de salvação os que, por hypothese, se enganaram fazendo o melhor uso possivel da razão, cuja autoridade é essencial na regra de fé protestante.

Pelo mesmo motivo, ainda mais não se deve excluir da salvação os que duvidam da revelação divina ou a negam formalmente, porque a razão não lhes mostra claramente que a Escriptura é inspirada, encontrando contra ella objecções peremptorias, resultantes dum exame detalhado.

Com effeito, a razão, interprete e juiz da Escriptura, sendo em ultima analyse o fundamento da fé no systema doutrinario do protestantismo, seria absurdo, contraditorio, injusto, obrigar a quem quer que seja a crer o que repugna a sua razão.

Portanto, si os protestantes forem coherentes com o seu principio basico, de nenhum modo se podem oppôr doutrinariamente a todas as seitas que adoptam a Escriptura, os arianos, os entychianos, os manicheus, os socinianos, etc., e ainda nos deistas, que a rejeitam, ou, antes, que rejeitam as interpretações humanas dos protestantes.

E, de facto, o deismo admitte a Escriptura pelo mesmo titulo que o protestantismo; interpreta pelo mesmo methodo e segue a mesma conducta, recusando crêr o que lhe parece obscuro ou contrario.

Rousseau louva magnificamente a Escriptura; manusêava constantemente as suas paginas e confessava a santidade do Evangelho fallava a seu coração (Emile, t. 3º, p. 179).

O lord Herbert de Cherbury proclamou o christianismo a mais bella das religiões. (Relig. Laici, p. 28).

Renan affirma que é uma injuria á litteratura christã collocar no mesmo nivel das escripturas vulgares os Evangelhos (L'Eglise Chret., p. 505). Harnak diz que os Evangelhos pertencem ao periodo primitivo do christianismo; prendem-se a uma tradição original. (Das Wesen des Christ., p. 14).

Sabemos que todos os deistas tem a mesma linguagem e pretendem, negando a revelação e, como os socinianos, encontrar no Evangelho a sua autor, melhor conhecer e interpretar a Escriptura que os protestantes, e ainda obedecer mais fielmente do que estes á razão, pretendendo não se entender a Jesus Christo que, no seu modo de entender, não é o melhor.

O racionalismo, entendendo da theoria deista, sómente ensina a religião natural.

Mais ainda. O atheu se apresenta a seu turno, e declara positivamente que, de accôrdo com o protestantismo, não admitte outra autoridade que a da razão; e, mantendo a mesma atitude, nega a religião, julga-se com razão interpretando ao seu modo o de que o protestante reclama da necessidade do acto de fé; o que com razão poderá concluir o atheu desse raciocinio?

O calvinismo, por exemplo, rejeitando a presença real, rejeita-a e julga-se com razão interpretando no sentido figurado; o lutheranismo rejeita a transubstanciação, rejeita-a e julga-se com razão interpretando no sentido da empanação; o anabaptista não considera o valor do baptismo conferido ás creanças, nega-o e julga-se com razão interpretando ao seu modo o sacramento; o episcopalianismo rejeita o governo da Egreja pelos bispos e julga-se com razão interpretando ao seu modo; o presbyterianismo comprehende a igualdade entre bispos e presbyteros, rejeita-a e julga-se com razão na sua interpretação; o presbyterianismo comprehende a igualdade dos bispos sobre os presbyteros, rejeita-a e julga-se com razão na interpretação que adopta; Ario não comprehende a consubstancialidade do Verbo com o Pae rejeita-a; Nestorio não comprehende a união hypostatica do Verbo com a humanidade em Jesus Christo, rejeita-a; Eutyches não comprehende a distincção das duas naturezas, humana e divina, em Jesus, rejeita-a; Pelagio não comprehende a propagação do peccado original e a necessidade da graça, rejeita-a; e assim todos os heresiarchas e as heresias, que se succederam.

Todos os erros vieram pelo seu modo, dado pelos protestantes; elles tiveram inclinações subjectivas do mesmo principio e cada um delles julga ter razão clara e segura.

Seguindo o mesmo principio protestante, o socialismo não comprehende a dividade de Jesus Christo e rejeita; o atheu não comprehende a existencia de Deus e a rejeita.

Que dirão, pois, os protestantes, em face dessas negações, quando todas se baseiam na sua regra de fé e lhes são egualmente solidarias na exclusão da autoridade da Egreja Catholica? Com que direito se atreverão condemnal-as? Dizer aos autores dessas negações que devem renunciar a sua razão, e que são culpados de submetter-se a seus juizos, é, por isso mesmo, renunciar á propria razão, que é tão fallivel como a dos outros; é abjurar a sua regra de fé e declarar peremptoriamente que tudo quanto tem ensinado até aqui, em suas multiplas e variadas egrejas, conforme essa regra, não repousa sobre base alguma, e que, entregues aos ventos contrarios das discordias doutrinarias, não sabem onde possam encontrar as verdades christãs! Desde que não rejeitem a seu falso doutrinarismo sectario, os protestantes jámais deixarão de se confundir logicamente com os atheus.

Quererão objectar que o atheu abusa de sua razão, falta á boa fé; entretanto, o mesmo se poderá affirmar do deista, do socianiano, dos protestantes e dos hereges em geral.

São recriminações, que nenhum valor têm na bocca dos sectarios, por que a todos assiste o egual direito de dirigil-as reciprocamente.

O que o protestante diz do atheu, o atheu dirá do protestante. Quem será juiz entre elles? A razão? Mas é justamente o seu juizo que se contesta: cada um pretende que ella decida a seu favor. Appellar á razão, porque que termine essa divergencia, é resolver a questão pela mesma questão; é zombar do senso commum e da logica.

Eis, pois, hoje, não se póde negar a relação intima do protestantismo com o racionalismo, resvalando consequentemente para o atheismo! O racionalismo é uma expansão do protestantismo; o protestantismo é a expressão do racionalismo na tendencia de negação directa, de protestação e de subversão; precedem-se e continua, mas com sua acção dogmatica. O racionalismo é a razão creando por conta propria seus dogmas de crença. E o protestantismo estabeleceu a mesma norma constituindo o seu systema doutrinario, conforme as interpretações da razão individual. A differença está em que o protestantismo á razão se exerce no interior da Escriptura e o racionalismo fóra da Escriptura.

Entretanto, a differença indicada não têm significação alguma, considerando que o sentido sobrenatural da Escriptura tende a desapparecer pela acção corrosiva da exegese protestante, que chegou a alcançal-a até mesmo em sua parte historica. O racionalismo, é, pois, o protestantismo continuando sua liberdade dogmatica fóra da Escriptura.

O protestantismo não constitue uma religião: não fórma uma Egreja; é um conjunto informe de negações, veladas por um phantasmagorico de crenças; é um phantastico movimento de reforma socialista, evangelização biblica mundial, nas inspirações norte-americanas!

Sem vitalidade christã, o protestantismo cahiu em espantosa decomposição; desaggregou-se numa multiplicidade de seitas disparatadas e sem nenhum ideal, deante das ruinas accumuladas por esse esphacelamento doutrinario, que Hegel não pode deixar de exclamar com inteira razão: "O protestantismo em que se deve nullidade!" A força de negações o protestantismo, disse ainda Shwaltz com mais vehemencia: O protestantismo reduziu-se a uma linha de zeros!

E com Standin concluiremos que o protestantismo não produz o mais extraordinario movimento de negação, senão o que mais entrar no circulo illogico das crenças divergentes, pela força do que divergem das suas variações innumeraveis, provocando a negação do sobrenatural e a ruina da fé christã.

N. CASTRO.

12 de dezembro

S. VALERIO, ABBADE NA PICARDIA

(622)

S. Valerio, nascido em Auvergne, no meado do seculo VI, passou seus primeiros annos guardando os rebanhos de seu pae.

Seguindo o seu ledor, decorou o psalterio, e de tal modo que, em cantar os louvores do Senhor fez tal impressão em sua alma que se resolveu a consagrar-se inteiramente ao serviço de Deus.

Apresentou-se no mosteiro de Antoin, situado na vizinhança; mas o que, porém, não a que fosse, elle redobrou suas supplicas deante do abbade, que por fim o admittiu e deu-lhe o devido habito.

Valerio mostrava tanto fervor, que se dirigiu a elle, como modelo de perfeição. Sua humildade era tão profunda, que elle se collocava abaixo de todas as creanças e obedecia com alegria ao menor dos seus irmãos.

Para se aperfeiçoar mais na virtude, retirou-se na abbadia de S. Germano, em Auxerre, onde se observava uma regra mais rigorosa.

Santo Aunaire, bispo desta cidade, a quem se dirigiu primeiramente lhe permittiu fixar na sua cidade.

A reputação de santidade de que gozavam os monges de Luxeuil, collocou-se de S. Colombano, inspirou no fervoroso Valerio o desejo de viver nessa communidade, onde com muitos annos.

Sendo S. Colombano obrigado a deixar Luxeuil para fugir á perseguição exercida contra si, o nosso santo alli permaneceu e tomou-lhe a defesa quanto lhe foi possivel.

Pouco tempo depois S. Valerio e S. Waldoleo partiram do mosteiro para fazer missões em diversas provincias.

Quando chegaram em Neustrie, pediram ao rei Clotario II um logar onde se pudessem retirar; deu-lhes o principe a terra de Leuconay, na embocadura do Somme, na região de Vimeux, em Ponthieu.

Bernardo, bispo de Amiens, permittiu-lhes que alli edificassem uma capella com duas cellulas.

Muitos dos discipulos de S. Valerio quizeram viver sob a sua direcção o que o obrigou a construir novas cellulas. Seus jejuns eram tão rigorosos que passava muitos dias sem tomar alimento; ramos extendidos na terra serviam-lhe de leito.

O tempo que não empregava na instrucção do proximo era consagrado á prece, á leitura e ao trabalho manual. Entregava aos pobres os fructos pecuniarios deste trabalho, e, a respeito, costumava dizer: "Quanto mais dermos com prazer aos que estiverem em necessidade, mais merecemos que Deus nos conceda o que lhe pedirmos".

Morreu em 12 de dezembro de 622.

GOVERNO METROPOLITANO

Expediente

Foram assignadas as seguintes provisões: de uso de ordens, confessor, bençam de paramentos e capellão da capella de Santa Luzia a favor do revmo. padre Bernardo Cardoso de Araujo; de confessor, a favor dos revmos. freis Emilio Hilbont, Affonso van den Berg, Brocardo de Vleger, Ambrosio Vieling; de binação a favor do revmo. vigario de Jundiahy; de vigario, em continuação, a favor do revmo. padre Lucio de Castro, vigario de Jundiahy; annual, a favor da capella de Santa Cruz, bairro Caxambu', Jundiahy; de procissão com imagens a favor do revmo vigario do Cambucy; de dispensa de impedimento a favor dos oradores: Pedro de Abreu Fagundes e d. Elisa de Abreu (Jundiahy); de oratorio particular, a favor dos oradores: Pedro Giordan e d. Brasilina Flosi (S. João Baptista); Luiz Scaglioni e d. Elisa Longobardi, (Bella Vista); dr. Aristides Galvão Guimarães e d. Olga Torres de Rezende (Sé); de uma missa na fazenda do sr. Tygino G. de Sousa (Piracaia).

Ao requerimento do revmo. vigario do Rosario, pedindo licença para celebrar missa do Natal na nova matriz, foi dado o seguinte despacho: não é conveniente, por isso não se permitte.

FOLHINHAS ECCLESISASTICAS

Já se acham á venda na Procuradoria da Mitra, as folhinhas ecclesiasticas para o anno de 1920.

CAPELLA DE S. LUZIA — FESTA DA SUA PADROEIRA

No dia 13 do corrente na capella de S. Luzia, sita á rua da Tabatinguéra, realiza-se a festa de sua padroeira. No dia 13, ás 9 horas, haverá missa cantada pelo revmo. conego José Rodrigues de Carvalho, sermão ao evangelho, pelo revmo. conego dr. João Martins Ladeira, secretario geral do arcebispado.

A's 20 horas Te-Deum solenne e bençam com o SS. Sacramento.

A aviação em S. Paulo

Interessante estatistica — Os vôos realizados pelo tenente Hoover nesta capital

O intrepido aviador norte-americano tenente Orton Hoover realizou, desde que chegou a S. Paulo, 84 vôos sobre a nossa capital e suburbios, dos quaes 58 em seu biplano Curtiss, typo-escola, J-N, de 90 HP., e 26 no triplace "Oriole", de 150 cavallos.

A duração total desses passeios aéreos do bravo aviador eleva-se a cerca de 40 horas, contando-se o tempo dos vôos effectuados ante-hontem.

Desses 84 vôos, 80 foram feitos com um ou dois passageiros e apenas 4 por Hoover sósinho.

Até hoje, em tão grande numero de vôos, nenhum incidente se registou com o intrepido aviador em suas viagens, o que vem reaffirmar a sua comprovada habilidade de piloto do ar.

Hontem, pela manhã, o tenente Orton Hoover subiu em seu elegante "Oriole", levando em sua companhia o sr. Charles Hoover, seu primo e consul dos Estados Unidos, e o seu filho.

"INDUSTRIA E COMMERCIO"

Recebemos o numero de 30 de novembro da excellente revista "Industria e Commercio", que se publica no Rio de Janeiro.

A magnifica publicação, que nos tem visitado com absoluta regularidade, distribue, com esse, um dos seus melhores numeros, como se vê do seguinte summario:

"Industria nacional — Serzedello Corrêa; Lacunas do Codigo Civil — Clovis Bevilaqua; café-papel — Conselheiro Silva Costa; O trabalho — Fausto Ferraz; Ensino Agricola — Nuno Pinheiro; A conferencia do algodão em Paris — Hannibal Porto. A pecuaria no Brasil — Americo Veiga; Situação economica-financeira — Mello Nogueira. Redacção: O emprestimo catharinense; A questão da saccaria; Expulsão de anarchistas; Industria siderurgica brasileira; A primeira fabrica de aço fundada no Brasil; Aspectos do desenvolvimento economico do Rio Grande do Sul; Problemas da guerra e da paz (por Nuno Pinheiro); Olhemos para o Norte; Dr. Hannibal Porto; A industria de construcções navaes; Lançamento ao mar do "Itaquatiá"; A Companhia Usinas Nacionaes; Mensagem do presidente do E. Santo; As relações commerciaes entre o Brasil e a Allemanha; Galeria dos industriaes; Commentarios; Secção commercial; Movimento bancario; Estatisticas; Notas e informações."

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO CORREIO, DA AGENCIA AMERICANA E DA HAVAS

INTERIOR

SANTOS

DR. ROBERTO SIMONSEN

SANTOS, 11 — O sr. dr. Roberto Simonsen communicou á commissão promotora do baile em sua homenagem que, por motivos imperiosos, deve ausentar-se desta cidade por alguns dias ficando, portanto, transferida a festa para occasião que se fizer opportuna.

CRUZ VERMELHA

SANTOS, 11 — A subscripção aberta em prol da Cruz Vermelha Brasileira, de Santos, attingiu hontem á somma de 7:500$000.

PELOS FLAGELLADOS DO NORDESTE

SANTOS, 11 — Na séde do Gremio Dramatico Arthur Azevedo, em dia que será préviamente noticiado, realizar-se-á um espectaculo em beneficio das victimas do Nordeste.

Para esse fim estão sendo ali effectuados ensaios de uma linda peça que será levada á scena pelos elementos artisticos de que se compõe essa agremiação dramatica.

— Esmolas para os flagellados do Nordeste, entregues ao padre Taboza:

Quantia já publicada . . 200$000
Mosteiro de S. Bento . . 100$000

REGRESSO DE UMA ESCOLTA

SANTOS, 11 — A bordo do vapor "Syrio", entrado hoje do Rio de Janeiro, regressam para o Rio Grande do Sul sete soldados pertencentes ao nono esquadrão de cavallaria do exercito, aquartelados em Porto Alegre.

Esses militares vão sob o commando do 3.o sargento Alfredo Luiz de Almeida e foram ao Rio levar outros 7 collegas criminosos, envolvidos em uma rebellião que se deu em Porto Alegre.

Os sete criminosos ficaram no Rio de Janeiro, recolhidos á fortaleza de S. João.

EM LIBERDADE

SANTOS, 11 — Foi hoje posto em liberdade por haver concluido a pena de seis mezes de prisão a que foi condemnado como incurso no art. 330, paragrapho 4.o, do Codigo Penal, o individuo Gumercindo Mangano, por haver furtado da Companhia Armazens Geraes 60 saccas de café, em 23 de maio deste anno, cafés pertencentes a Harold Cross.

DR. EUCLYDES FONSECA

SANTOS, 11 — A bordo do paquete nacional "Syrio" hoje entrado no nosso porto chegou a esta cidade o sr. dr. Euclydes Fonseca, que vem reassumir as suas funcções de director do Lloyd Brasileiro, em Santos.

Ao desembarque daquelle cavalheiro compareceu elevado numero de amigos e admiradores, entre os quaes se notavam as seguintes pessoas: Capelache Filho, por si e seu pae, dr. Capelache; Alexandre Cunha, por si e seu pae, Rodrigo Cunha; Mauro Goulart, pela corporação de officiaes da Mesa de Rendas; José Evangelista Marcondes, escrivão do Juizo Federal, por si e representando o dr. Augusto Barbosa, juiz federal; capitão Becker, por si e representando o commandante do 3.o grupo de artilharia José Ignacio da Gloria; Antonio Lopes da Gloria, José Mello Gloria, dr. Othon Feliciano, Harnold Machado, por si e seu pae, Joaquim Machado, Hippolyto Pujol, representando a firma V. Pujol e Comp.; Ursulino Raposo, Nelson Lobato, José Lobato, familia do dr. Euclydes Fonseca, familia Alberto Franco, familia Santiago Mauricio, familia Alvaro Pereira, Miguel Morei, por si e representando o sr. J. Miranda; José Almeida Silva, Antonio G. Oliveira, Herculano Moreira Netto, Santiago Mauricio, Henrique Mauricio e familia; dr. Norberto Cerqueira, promotor publico; João Gomes Loureiro, José Euclydes de Miranda, representando o sr. Americo Martins dos Santos; Octavio de Lara Campos, major Mariano Ribas, J. Cramer, Altamir Pimenta, Gloria Junior, Rosendo Rodrigues Alves, Castorino Mendes, Luiz Ambrosio da Silva, por si e J. P. Caldeira; José Carollo, Estevam Marinho, José Fernandes Sobreira, Agostinho Flores, José Camillo da Fonseca, Avelino Carvalho, capitão Leschaud, dr. Octavio Martins, Manuel Campos Espinola, M. T. Oliveira Pires, F. Mauricio, Luiz Couceiro, tenente Antonio João Mauricio, commandante interino dos bombeiros, Luciano Martins Costa, representando a "Gazeta do Povo", e Francisco Palno pela "Tribuna".

O dr. Euclydes Fonseca viajou acompanhado pelo seu secretario particular, sr. Alberto Couto Franco.

O "Syrio" atracou ás 9 horas, em frente ao armazem 6, tendo o sr. dr. Euclydes Fonseca, depois de ter recebido os cumprimentos de seus amigos, seguido para sua residencia, á avenida Anna Costa, n. 111.

O dr. Euclydes Fonseca reassumirá amanhã o exercicio de seu cargo na agencia do Lloyd.

COMPANHIA MARIA MATTOS MENDONÇA CARVALHO

SANTOS, 11 — Com a engraçada comedia "Commissario de Policia", de Gervasio Lobato, deu hoje, no Colyseu, o seu terceiro espectaculo a Companhia Maria Mattos-Mendonça Carvalho.

A assistencia, que era numerosa não regateou applausos aos artistas.

TRIBUNAL DO JURY

SANTOS, 11 — Continuaram hoje os trabalhos do jury. Entraram em julgamento os réos presos Candido José Gonçalves e Antonio Ogea, incursos nas penas do artigo 330, crime de furto. Defendidos pelo dr. Samuel Baccarat, foram absolvidos.

— Amanhã serão julgados os réos presos Julio Xavier e Thimoteo Ignacio Brandão, implicados em crime de furto.

DR. ALTINO ARANTES

SANTOS, 11 — Os srs. drs. Altino Arantes, presidente do Estado, Candido Motta, secretario da Agricultura, e a comitiva que os acompanha, chegarão amanhã a Santos, onde tomarão o vapor "Itapema", com destino á Paranaguá, onde vão em viagem de retribuição de visita.

Além dos srs. drs. Altino Arantes e Candido Motta, seguem pelo mesmo paquete, compondo sua comitiva mais doze cavalheiros.

Foram tomados logares no "Itapema" para os viajantes, da seguinte fórma: Cabina D, dr. Altino Arantes; cabine F, dr. Candido Motta; cabine L, uma pessoa; cabine M, tres pessoas; cabine P, tres pessoas; cabinete G, tres pessoas; cabine S, tres pessoas.

O "Itapema" sahirá do nosso porto amanhã, ás 15 horas.

MOVIMENTO MARITIMO

SANTOS, 11 — Foram visitados hoje pela Inspectoria de Saude, do porto os seguinte vapores:

Nacional "Servulo Dourado", procedente de Montevidéo, com varios generos, 23 passageiros para este porto e 43 em transito.

Nacional hiate motor "Espirito Santo", procedente do Rio de Janeiro, com varios generos.

Sueco "Drottning Sophia", procedente de Buenos Aires, com varios generos.

Nacional "Sirio", procedente do Rio de Janeiro, com varios generos, 36 passageiros para este porto e 87 em transito.

Hollandez "Drechterland", procedente de Amsterdam, com varios generos.

Nacional "Itacolomy", procedente de Imbituba, com varios generos.

Hiate nacional "Daunnaca", procedente de Tijuca, com varios generos.

Foram expedidas cartas de saude aos seguintes vapores:

Nacional "Teixeirinha", para Laguna e escalas.

Nacional "Dina", para o Rio de Janeiro.

Nacional "Sirio", para Montevidéo e escalas.

Norueguez "Brasil", para Buenos Aires.

CAMPINAS

INSPECTOR DO THESOURO MUNICIPAL

CAMPINAS, 11 — Tendo esgottado as ferias em cujo goso se achava, reassumiu hontem o exercicio do seu cargo o sr. Elisiario Prado, inspector do Thesouro Municipal.

PEDIDO DE LEIS

CAMPINAS, 11 — O presidente do Conselho Municipal da Bahia, em officio dirigido á Prefeitura Municipal, solicitou-lhe a remessa de exemplares das leis municipaes que se acham em vigor em Campinas.

ENERGIA ELECTRICA

CAMPINAS, 11 — A Companhia Campineira de Tracção Luz e Força officiou á Prefeitura communicando que ainda hontem teve de interromper, das 3 ás 5 horas e 30, o fornecimento de energia electrica á cidade, em virtude dos trabalhos que a empresa teve de executar para substituição de isoladores.

NATAL DAS CRIANÇAS

CAMPINAS, 11 — Em beneficio do Natal das Crianças, realiza-se na proxima segunda-feira no Rink um grande concerto a preços populares, tomando parte nelle, além dos artistas lusos Oscar da Silva e Cecilia Ortigão, o sr. Pedro Vieira e as sras. dd. Maria da Conceição e Luiza Fonseca.

PRAÇA

CAMPINAS, 11 — Após a audiencia do dr. Francisco Cardoso Ribeiro, juiz de direito da 2.a vara, será levado á praça, no dia 13 do corrente, pela segunda vez, o immovel deixado pela finada Carolina Arcolina de Freitas Antunes.

REUNIÃO

CAMPINAS, 11 — Em assembléa geral, reunem-se amanhã, ás 17,45 minutos, na Cathedral, os associados da "A. Propagação da Fé".

MORDIDA POR UM CÃO

CAMPINAS, 11 — Deve internar-se hoje no Instituto Pasteur a menina Ursulina, de 12 annos, filha de Angelo Bordigna, residente na fazenda Lapa, neste municipio, a qual foi mordida por um cão hydrophobo.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

CAMPINAS, 11 — Continua sendo muito visitada a exposição no Club Campineiro do pintor patricio Raul Montenegro.

D. NERY

CAMPINAS, 11— Das aguas thermaes de Lyndoia, onde esteve em tratamento, chegou hontem a esta cidade, acompanhado do sr. d. Octavio Chagas de Miranda, bispo de Pouso Alegre e de d. Antonio A. de Assis, bispo de Guaxupé, o sr. dr. João Nery, bispo diocesano.

UM ESPERTALHÃO

CAMPINAS, 11 — Vindo do interior, achava-se nesta cidade, desde algumas semanas, o individuo Quirino Alves, que exercia illegalmente a profissão de dentista.

O meliante foi preso em flagrante pelo agente Raphael Jacques, justamente quando se achava no seu gabinete improvisado entregue ao serviço de aparfeiçoar uma obturação que fizera, com chapas de botões de metal amarello.

D. DUARTE

CAMPINAS, 11 — Em visita a d. Nery, esteve hontem em Campinas o sr. d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano, que regressou hontem mesmo a S. Paulo acompanhado de d. Mamede, bispo auxiliar desta diocese.

RIBEIRÃO PRETO

BISPO DIOCESANO

RIBEIRÃO PRETO, 11 — Da cidade da Franca seguiu hoje para a parochia de Pedregulho, em visita pastoral, o sr. d. Alberto Gonçalves, bispo desta diocese.

S. exc. regressará a esta cidade no dia 15 deste mez.

TORQUATO BASSI

RIBEIRÃO PRETO, 11 — Tendo encerrado a sua exposição no salão nobre da Sociedade Recreativa, regressou para essa capital o paisagista Torquato Bassi.

EXAMES

RIBEIRÃO PRETO, 11 — No Gymnasio local, assim como nas escolas estaduaes, municipaes e subvencionadas, proseguiram hoje os exames finaes.

Os exames no Gymnasio sómente terminarão no dia 31 deste mez.

DR. ELYSEU G. CHRISTIANO

RIBEIRÃO PRETO, 11 — Regressou dessa capital, onde permaneceu alguns dias, o sr. dr. Elyseu Guilherme Christiano, juiz de direito desta comarca.

"A TRIBUNA"

RIBEIRÃO PRETO, 11 — Apparecerá por estes dias, nesta cidade, um novo jornal de grande formato, intitulado "A Tribuna".

O novo orgam será de publicação diaria e terá um escolhido corpo de collaboradores.

MATRIZ DE VILLA TIBERIO

RIBEIRÃO PRETO, 11 — Proseguem activamente os trabalhos da construcção da matriz do bairro de Villa Tiberio.

Segundo sabemos, o vigario dessa parochia pretende effectuar a inauguração parcial do templo no proximo dia 24.

Os revmos. padres do Coração de Maria são dignos dos maiores encomios pelo muito que têm feito em pról dessa obra.

CAPELLA DE S. BENEDICTO

RIBEIRÃO PRETO, 11 — Estão quasi concluidos os trabalhos da construcção da capella de S. Benedicto, ao lado do Centro Operario.

A sua inauguração, provavelmente, terá logar no dia 24 deste mez.

Essas obras têm sido dirigidas pelo empreiteiro sr. Ernesto Ferreri.

ASYLO "ANALIA FRANCO"

RIBEIRÃO PRETO, 11 — O "Diario da Manhã" abriu em suas columnas uma lista em favor do Natal das orphams do Asylo "Analia Franco".

Essa lista apresenta o total de 932$000.

MISSA FUNEBRE

RIBEIRÃO PRETO, 11 — Amanhã, ás 8 horas, na cathedral, será celebrada uma missa por intenção do finado Domingos Soriano.

EM PRÓL DOS FLAGELLADOS DO NORDESTE

RIBEIRÃO PRETO, 11 — Attinge a 884$600 o total da subscripção promovida pelo "Diario da Manhã", em favor das victimas da secca do Nordeste.

Ainda no seu numero de hoje, o "Diario" appella para a população de Ribeirão Preto, afim de que a mesma preste auxilio aos nossos infelizes patricios do Nordeste.

— Esteve muito animada a reunião convocada pelo sr. dr. Moraes Lima, para serem estabelecidas as bases definitivas do festival sportivo que terá logar no dia 21 do corrente, em favor dos nossos irmãos tão cruelmente atacados pela terrivel secca.

Compareceram representantes de todas as agremiações sportivas locaes.

A reunião esteve bastante animada, ficando definitivamente organizado o respectivo programma.

— Segundo estamos informados, os theatros locaes tambem vão prestar auxilio aos nossos desditosos patricios, realizando espectaculos de beneficio.

NOVA AGENCIA CINEMATOGRAPHICA

RIBEIRÃO PRETO, 11 — A nova agencia cinematographica da firma J. Zappald e Comp., á rua Duque de Caxias, será inaugurada por estes dias.

O ALGODÃO

RIBEIRÃO PRETO, 11 — As plantações de algodão apresentam um animador aspecto, tendo muito concorrido para isso as ultimas chuvas.

A nova colheita de algodão promette ser colossal.

PELOS THEATROS

RIBEIRÃO PRETO, 11 — Nos theatros Polytheama e Ideal, amanhã, serão passados dois novos episodios do film "Vampiro relampago", da actriz Pearl White.

— A empresa do theatro Carlos Gomes realizará no proximo domingo uma "matinée" infantil, com distribuição de brinquedos ás crianças.

— No theatro Carlos Gomes foram exhibidos hoje dois novos episodios do film "Mulher e vingança".

No mesmo theatro, no dia 16, realizar-se-á a estréa dos artistas "Olivares".

CONCERTO

RIBEIRÃO PRETO, 11 — Realizou-se hoje, das 18 e meia ás 20 horas e meia, um concerto no Bar Castellões.

FALLENCIA

RIBEIRÃO PRETO, 11 — Sob a presidencia do sr. dr. Eliseu Guilherme Christiano, juiz de direito desta comarca, realizou-se hontem uma reunião dos credores da fallencia de José F. Lo Giudice.

TELEGRAMMA RETIDO

RIBEIRÃO PRETO, 11 — Acha-se retido, na Repartição do Telegrapho Nacional, um telegramma para o sr. dr. Barbosa Lima.

LEILÃO JUDICIAL

RIBEIRÃO PRETO, 11 — No dia 30 do corrente mez será effectuada a 1.a praça dos bens pertencentes ao interdicto Aristides Soterio Soares de Castilhos, a requerimento do dr. curador geral de orphams e ausentes.

COMMERCIAL F. C.

RIBEIRÃO PRETO, 11 — Realiza-se no dia 14 do corrente mez a eleição da nova directoria do Commercial F. C.

NOTAS SOCIAES

RIBEIRÃO PRETO, 11 — Regressou de S. Carlos, onde esteve em visita a pessoas de sua familia, a sra. d. Maria Ignez Rocha, proprietaria aqui residente.

— Em goso de férias, acha-se nesta cidade o joven Alceu Cesar, filho do sr. dr. Francisco Cesar, clinico aqui residente.

O referido joven está cursando a Faculdade de Medicina do Rio.

PARTICIPAÇÃO

RIBEIRÃO PRETO, 11 — O sr. João de Oliveira Campos e a sra. d. Maria de Almeida Campos, residentes em Batataes, communicaram á succursal do "Correio Paulistano" o nascimento do seu filhinho Geraldo, nessa cidade, no dia 7 do corrente.

EXAMES ESCOLARES

RIBEIRÃO PRETO, 11 — Terminarão no dia 15 deste mez os exames das escolas estaduaes, municipaes e subvencionadas.

PELOS FLAGELLADOS

RIBEIRÃO PRETO, 11 — Realiza-se amanhã um match preparatorio, para a selecção do scratches que se encontrarão com os dois teams do Commercial F. C., no match de beneficio, a effectuar-se no dia 21 do corrente.

Foram convidados para esse match os srs. João Poteno, Nestor Pinho, Lepanto Manini, Julio Franceschini, Joaquim Cassiano, Francisco Vasesi, Dandalo Manini, Manuel Pineda, José Barreto, Orlando Lavalli, Armando Rosal, Orestes Moreira, José Abreu, Antonio Zambroni, Umberto Monaci, Luiz Jordão, Orlando Ferazin, Fioravanti Piloto, Domingos Luvaro, Luiz Manfredi, A. Fernandes e José Cabral.

Os uniformes para esse treino serão fornecidos pelo Commercial e pelo Italia F. C.

REGISTO CIVIL

RIBEIRÃO PRETO, 11 — O movimento de hontem foi este:

Nascimentos, 3 — Guilhermina, filha de Jacob Polon; Angela, filha de Antonio Nartucci; Eduardo, filho de José Pereira.

Casamentos, 2 — Fausto Amadeu e Isaura Franco; Lello Marchini e Rosa Leonardi.

Obitos, 3 — Yolanda, com 3 annos, filho de Angelo Alegri; Chiarina, com 18 mezes, filha de Perotti Luciano; e Giacomo Orasuro, com 24 annos.

O PEDIDO DOS HABITANTES DE PRADOPOLIS

RIBEIRÃO PRETO, 11 — Na sessão convocada pela Camara Municipal, para tratar do pedido que os habitantes do districto de Pradopolis enviaram ao Congresso do Estado, sobre a transferencia do mesmo para este municipio, foi lido o parecer da Commissão de Justiça, que é bastante longo. O parecer é favoravel á transferencia de Pradopolis para o municipio de Ribeirão Preto, em vista dos proventos que advirão para o nosso municipio e que, certamente, compensarão as responsabilidades de ordem economica, que este municipio vai assumir.

E' evidente que a communicação dos habitantes de Pradopolis com Ribeirão Preto é muito mais facil do que com Sertãozinho.

Essa vantagem diz respeito, particularmente, aos habitantes desse districto: na passagem desse districto para Ribeirão Preto ha, entretanto, uma grande vantagem para os moradores da zona de Guatapará, pertencente a Ribeirão Preto, que, pela sua approximação de Araraquara, ali registam os nascimentos de seus filhos, realizam casamentos, perturbando grandemente o recenseamento da população e perturbando, talvez, a regularidade desses actos, que póde ser posta em duvida.

A commissão é de opinião que o bairro de Guatapará deve ser annexado ao mesmo districto.

ITAPIRA

ITINERANTES

ITAPIRA, 11 — Partiu para S. Paulo o sr. Jacintho Peruche, lavrador e capitalista.

—— Esteve nesta cidade, o sr. capitão Benedicto de Salles Guerra, chefe de secção da Secretaria do Interior, do Estado, tendo-se hospedado em casa de seu irmão, sr. coronel Francisco Cintra, chefe politico local, lavrador e capitalista.

—— Encontra-se já ha dias nesta cidade, o sr. Antonio de Paula Pereira, pharmaceutico, em visita a seu filho, o sr. Anacleto Magalhães, lavrador e camarista.

—— Regressaram a S. Paulo, os revmos. frei Manuel, guardião dos Capuchinhos, da Conceição, e frei Victorino, Capuchinho, e a Campinas, o revmo. padre Francisco Dicken, religioso do S. C. de Jesus, que vieram tomar parte nas festas do Divino e da Padroeira.

—— Vindos de Campinas, em goso de férias, estão na cidade, as senhoritas Therezinha e Lelita Fonseca, Apparecida Vieira, Josephina Galvão e Angelica Xavier Ferreira.

FORMATURAS

ITAPIRA, 11 — Concluiram o curso da Escola Normal de Campinas, com distincção, a senhorita Cynira da Rocha Campos, e o joven Joviano da Rocha Guimarães, que receberam o diploma de professores.

—— O sr. Achilles Galdi, terminou o curso de pharmacia, na Escola de Pindamonhangaba.

—— O sr. Joaquim Vieira Filho, foi approvado com distincção, no 1.o anno da Escola de Medicina de S. Paulo.

FESTA DO DIVINO

ITAPIRA, 11 — As festas do Divino e da Padroeira, tiveram uma concorrencia extraordinaria, e destacado brilhantismo. A procissão esteve imponentissima, tendo tomado parte as associações, irmandades, crianças do catecismo da matriz e S. Benedicto, os chefes politicos locaes, vice-prefeito, em exercicio, presidente e vice-presidente da Camara e outras pessoas de destaque social, e mais de 4 mil pessoas. Ao recolher-se o majestoso prestito, prégou o revmo. conego dr. Guerra Leal, que se referiu com enthusiasmo ás grandiosas manifestações de fé catholica, do povo itapirense e á generosidade dos 4 festeiros, os srs. coronel Francisco Cintra, Francisco de Oliveira Job, d. Cynira Peruche e d. Maria Joanna Cintra, que contribuiram com 1:600$000 cada um, para as obras da matriz. Foram sorteados para o anno, os srs.: dr. Henrique Worms, lavrador e d. Anna Bernardina de Campos Cintra, fazendeira, para a festa do Divino; e dr. Jorge Manuel Siqueira Franco, lavrador, e d. Noemia Salles Cintra, fazendeira, para a festa da Padroeira.

As sras. dd. Leoncia Teixeira, Francisca Rocha Pereira, Lydia Cintra de Andrade, Carolina Cintra da Fonseca, Celina Andrade, Alice Fonseca, Noemia Marret e os srs. Veriato Gonçalves e Pedro Fidelis, se prestaram para adornar os andores com muito gosto e arte. O côro da matriz, composto de senhoras e moças, excedeu a espectativa, sendo muito apreciado o organista revmo. padre Francisco Deckers.

LIMEIRA

(Retardado)

IDEAL CLUB

LIMEIRA, 10 — Sabbado, 13 do corrente, esta sociedade levará a effeito o seu primeiro festival dançante, para o qual ha grande anciação.

DIVISÃO JUDICIAL

LIMEIRA, 10 — O dr. Achilles de Oliveira Ribeiro, juiz de Rio Claro, homologou por sentença a divisão judicial do immovel Palmeiras ou Pereiras, requerida por d. Isabel dos Santos Coimbra.

FABRICA DE CHAPE'OS

LIMEIRA, 10 — De quando em vez vem á baila a mudança do estabelecimento industrial "Chapéos Prada", para a capital do Estado.

Ultimamente, chegaram a garantir que os srs. Prada tinham cedido os barracões da fabrica á Companhia Paulista, assentada como estava a remoção do estabelecimento.

Querendo certificar do facto, entendemo-nos com o sr. gerente da fabrica, que nos asseverou não passar de boatos a noticia espalhada, pois os srs. Prada jámais tiveram semelhante idéa.

LINHA DE TIRO

LIMEIRA, 10 — Com a chegada do novo sargento instructor, parece haver se reanimada a nossa linha de tiro, que ha alguns mezes se achava inactiva, sem a menor esperança de vida.

Hontem, um grande numero de rapazes, formando diversas esquadras, percorreu a cidade, causando excellente impressão o garbo e disciplina com que se conduziam.

ESCOLA DA BOA MORTE

LIMEIRA, 10 — Segunda-feira realizaram-se os exames finaes na escola mantida pela confraria de Nossa Senhora da Boa Morte, dirigida pela professora d. Antonina Ribeiro de Freitas.

O resultado dos exames foi, ao que nos consta, muito satisfactorio, tal o aproveitamento demonstrado pelos alumnos.

O "Correio Paulistano", na pessoa do seu correspondente, foi distinguido com um convite.

RE'OS REMOVIDOS

LIMEIRA, 10 — Foram removidos para a comarca de Rio Claro, onde vão ser submettidos a julgamento, os réos Sebastião dos Santos, Miguel Francischelli e Benedicto Ribeiro de Campos, autores do arrombamento verificado na egreja de Nossa Senhora da Boa Morte.

DIVERSÕES

LIMEIRA, 10 — Tem funccionado com boas casas o Bijou Theatro, da empresa J. Sampaio.

Hoje funccionarão as duas casas de diversões Bijou e Iris.

VIAJANTES

LIMEIRA, 10 — Acha-se na cidade, a passeio, o nosso conterraneo Evaristo Esteves Junior, funccionario do fôro de Rio Preto.

—— De S. Paulo regressou o advogado Manuel Pacheco de Carvalho.

VENDA DE PHARMACIA

LIMEIRA, 10 — O capitão Joaquim Maynert Kehl, proprietario da antiga Pharmacia Kehl, desta cidade, acaba de vendel-a ao sr. Carlos Steyneir.

RIO DE JANEIRO

AS REUNIÕES QUOTIDIANAS DA COMMISSÃO DE FINANÇAS, DA CAMARA

RIO, 11 (A) — De amanhã em deante as sessões da Commissão de Finanças da Camara serão quotidianas, para attender ás necessidades dos serviços orçamentarios.

PARECERES ASSIGNADOS NA COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, DA CAMARA

RIO, 11 (A) — A Commissão de Constituição e Justiça, da Camara, esteve reunida sob a presidencia do sr. Arnolpho Azevedo, havendo assignado os seguintes pareceres:

Do sr. Arnolpho Azevedo, favoravel á contagem de tempo do desembargador Araujo Jorge;

do sr. Arlindo Leone, favoravel ao projecto que manda contar em dobro o tempo de serviço aos funccionarios civis e militares que prestaram serviço de guerra no theatro das operações, corrigindo, assim, o texto primitivo do projecto;

do sr. Verissimo de Mello, contrario á emenda do Senado que dispensa de concurso para provimento dos cargos de escrivães aos bachareis;

e do sr. Gervasio Fioravanti, sobre o projecto que estabelece a classe de despachantes da Alfandega.

DECRETOS ASSIGNADOS NA PASTA DA VIAÇÃO

RIO, 11 (A) — No palacio do Cattete conferenciou hoje á tarde com o sr. presidente da Republica o sr. Pires do Rio, ministro da Viação, tendo sido por essa occasião assignados os decretos: aposentando Sezefredo José de Freitas, no cargo de inspector de 1.a classe da Repartição Geral dos Telegraphos; Braulio Antonio da Costa, no cargo de guarda fios de 2.a classe da mesma Repartição; Reynaldo Evora da Rosa, no cargo de telegraphista de 2.a classe da mesma repartição, e Carlos da Costa Martins, no cargo de conferente de 2.a classe da E. F. Central do Brasil.

TRANSFERENCIA DA COLLECTORIA DE S. JOÃO MARCOS PARA MANGARATIBA

RIO, 11 (A) — Tomando em apreço a solicitação feita pelo presidente da Camara Municipal de Mangaratiba, no sentido de ser ali creada uma collectoria de rendas federaes, independente da de S. João Marcos, o sr. ministro da Fazenda resolveu transferir para Mangaratiba a séde da collectoria de S. João Marcos, visto não ser possivel a creação solicitada, por não attingir a renda arrecadada, quer por esse, quer por aquelle municipio, o limite fixado pela circular n. 19, de 1918.

AS NOSSAS RELAÇÕES COMMERCIAES COM OS BALKANS — CREAÇÃO DE UM CONSULADO BRASILEIRO EM BUKAREST

RIO, 11 (A) — Na sessão de hoje, da Associação Commercial, falou o dr. Herbert Moses, dizendo que a creação de um consulado brasileiro em Galaatz, Romania, abrigá para o Brasil novos e importantes mercados, não só nos paizes balkanicos, como tambem na Algeria, Oram, Egypto, Grecia, Turquia e Russia, assegurando, ainda, os mutuos interesses do Brasil e da Romania.

A Companhia de Navegação Romena já iniciou viagens commerciaes immigratorias regulares, Danubio-Buenos Aires, empregando ahi tres grandes transatlanticos de 6.500 a 7.000 toneladas. Essa companhia tenciona, agora, fazer escalar os portos brasileiros pelos seus navios. São de indiscutivel proveito as viagens directas Brasil-Mar Negro, tocando em alguns portos do Mediterraneo Oriental.

O sr. dr. Raul Fernandes, que conhece a Romania, de visu', affirma o largo futuro commercial do Brasil nos Balkans. S. exc. poude constatar que na capital romena, onde não existia nenhum argentino, encontrava-se, todavia, um consulado argentino que fazia propaganda de seu paiz. Dahi o facto do estabelecimento da linha Danubio-Buenos Aires. O consul brasileiro nomeado para Galaatz, o sr. dr. Pessôa de Queiroz, conhecedor profundo das questões economicas, politicas e commerciaes, certamente, muito fará em pról do intercambio commercial romeno-brasileiro.

O itinerario dos navios deverá ser feito, na ida: Galaatz, Constantinopla, Ilhas do Egeu, Athenas, Smyrna, Alexandria, Algeria, Gibraltar, Dakar, Rio, Santos e Buenos Aires; e, na volta, Buenos Aires, Rio, Dakar, Gibraltar, Algeria, Oram, Alexandria, Ilhas do Egeu, Athenas, Constantinopla e Galaatz, onde os productores de café deverão ter um entreposto. Os principaes productos de exportação balkanica são: oleos, lubrificantes e combustiveis, naphta, gazolina, benzina, cimento (que é exportado por toda parte, com a marca "Portland"), vinhos, sal gemma (o melhor digestivo para o gado), farinha de trigo, que contem de 20 a 22 0|0 de albumina, quando o americano contem 14 0|0 e argentino 12 0|0.

A Romania possue tres grandes fabricas de artefactos de borracha, cuja materia prima era enviada de Hamburgo. Possue ainda numerosas fabricas de chocolates. O café é largamente consumido naquelle paiz, sendo innumeros os cafés em Bukarest, Braila e Galaatz (nessas duas ultimas cidades ha cerca de 300 estabelecimentos nesse genero).

A' vista do exposto, proponho que se officie novamente aos srs. ministros do Commercio e das Relações Exteriores, sobre o assumpto".

SENADO

FOI APPROVADO O PARECER CONCEDENDO LICENÇA AO TENENTE MARIO BARBEDO PARA SE TRATAR NA EUROPA — PARECERES ASSIGNADOS E EMENDAS APPROVADAS NA REUNIÃO DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

RIO, 11 (A) — Presidiu a sessão de hoje do Senado, o sr. Antonio Azeredo.

No expediente foram lidos officios remettendo proposição da Camara e devolvendo autographos e pareceres das commissões.

O sr. Soares dos Santos occupou a tribuna para rectificar os termos de uma entrevista publicada por um jornal e que lhe é attribuida. As suas opiniões são conhecidas e sempre as manifestou francamente. Quanto aos commentarios feitos pelo alludido jornal, a esse cabe a responsabilidade.

O sr. Pires Ferreira defendeu, da tribuna, o dr. Palhano de Jesus, accusado em um discurso proferido na Camara.

Terminado o expediente, não havendo numero para as votações, foram encerradas as discussões constantes da ordem do dia, menos as dos projectos e proposições, que receberam emendas e que, por isso, voltaram ás respectivas commissões.

Como depois disso houvesse numero, o sr. Pires Ferreira requereu urgencia para ser discutido o parecer da Commissão de Finanças, que autoriza o governo a mandar o tenente Mario Barbedo, victima de um desastre de aviação, tratar-se na Europa.

O Senado concedeu a urgencia e approvou o parecer em 2.a discussão.

O sr. João Lyra requereu urgencia para serem discutidas e votadas as redacções finaes que se achavam sobre a mesa.

Tambem esse requerimento foi approvado e, consequentemente, as alludidas redacções finaes.

O Senado approvou, ainda, toda a materia, cuja discussão tinha sido, pouco antes, encerrada.

—— Esteve reunida a Commissão de Finanças, hoje, sob a presidencia do sr. Victorino Monteiro.

Foram assignados os pareceres contra a proposição da Camara que reforma o corpo de agentes, por já ter sido resolvido isso em outra lei; favoravel á abertura do credito de 2.566:167$303, supplementar a diversas verbas do Ministerio do Interior; mandando ouvir a Commissão de Justiça e Legislação, sobre a reforma compulsoria na Brigada Policial, e a proposição da Camara que manda dar a pensão de 1:000$, á viuva do conselheiro João Alfredo.

Depois disso, o sr. Alfredo Ellis passou a relatar as emendas apresentadas em 3.a discussão ao orçamento do Exterior.

Foram approvadas as de ns. 1 e 3, apresentadas em plenario.

Das emendas da Commissão, foram approvadas: a que dá verba de 5:000$000, para o nosso consulado em Brest, a que mantem o accrescimo de 25 0|0 ao nosso corpo diplomatico e consular no extrangeiro; que passa para o quadro do pessoal, os serventes que percebem pela verba "material", e a que augmenta de 25 contos a verba para propaganda dos nossos productos no extrangeiro.

PRISÃO DE UM ESTELLIONATARIO

RIO, 11 — Foi minuciosamente noticiado pela imprensa o estellionato de que foi victima, ha dois mezes, o deputado Abdon Baptista.

Este cavalheiro teve um dia sciencia de que no Banco Francez Italiano havia sido levantada a importancia de 22 contos, por um individuo que ali se apresentára exhibindo o cheque com a sua assignatura. Essa assignatura o sr. Abdon verificára que era evidentemente falsa.

O cheque fôra-lhe roubado dias antes do seu escriptorio.

Não foi porém roubado só um cheque. Na caderneta faltavam mais quatro cheques, sendo que destes, dois estavam assignados pelo seu proprietario. Do facto teve conhecimento a policia.

Desconfiava o lesado que era autor do furto o individuo Julio de Moura, que durante muito tempo fôra seu empregado, conhecendo por conseguinte todos os seus habitos.

A policia pôz-se em campo para effectuar a prisão do accusado.

Preso, Moura negou terminantemente, e como não houvesse provas contra elle, foi posto em liberdade.

Nesse interim, corria na 1.a delegacia auxiliar um outro inquerito, relativamente ao desapparecimento de mercadorias do trapiche "Flora", recentemente incendiado.

No correr do inquerito surgiram graves accusações contra Julio de Moura. Por diversas pessoas foi elle apontado como responsavel pelo desapparecimento de mercadorias.

Agora, terminado o inquerito, relatado pelo primeiro delegado auxiliar, que lhe pedir a prisão preventiva de Julio de Moura, um novo caso veiu precipitar essa prisão. Julio foi encontrado negociando um dos cheques roubados. A pessoa a quem elle propôz o negocio, desconfiando, foi ao primeiro delegado auxiliar, narrando-lhe o caso. Ficou combinado então o meio de Julio ser preso em flagrante. A pessoa fingiria acceitar o negocio, marcando um determinado ponto para o encontro. Assim foi feito, sendo então preso Julio, que foi conduzido para o Corpo de Segurança.

Ahi, interrogado, tentou defender-se, allegando que o cheque foi por elle comprado, não sabendo porém de quem. — ("Correio").

ACTOS DO SR. MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 11 (A) — Por actos de hoje o sr. ministro da Fazenda resolveu: approvar o acto da delegacia fiscal nesse Estado, pelo qual designou o 4.o escripturario Antonio Plato Martins para substituir interinamente o pagador; considerar não opportuna, por emquanto, a abertura da 2.a entrancia na delegacia fiscal no Ceará; indeferir o pedido feito por Augusto Meyer, no sentido de ser relevada a prohibição de sua entrada na alfandega de Porto Alegre, visto terem ficado inteiramente provados os graves factos que determinaram a pena.

FALLECIMENTO

RIO, 11 — Falleceu o capitão-tenente graduado patrão mór Joaquim Fabiano da Cruz. — ("Correio").

MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 11 — No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hoje: 550 rezes, 71 vitellos, 27 carneiros e 107 porcos.

O stock nos campos de Santa Cruz é de 561 rezes, 68 vitellos, 1.445 porcos.

Foram recolhidos aos currae para a matança de amanhã: 302 rezes, 28 vitellos, 40 carneiros e 342 porcos. — ("Correio").

CAMARA

A POSSE DO SR. PAULO DE FRONTIN — AS FESTIVAS HOMENAGENS QUE LHE FORAM PRESTADAS — FOI APPROVADO EM 3.a DISCUSSÃO O ORÇAMENTO DA VIAÇÃO — O PROJECTO RELATIVO AO COMMISSARIADO DA ALIMENTAÇÃO — O SR. FRANCISCO VALLADARES APRESENTOU UM PROJECTO REVOGANDO O DECRETO QUE BANIU A FAMILIA IMPERIAL BRASILEIRA

RIO, 11 (A) — Abriu a sessão da Camara o sr. Astolpho Dutra, tendo como secretarios os srs. Andrade Bezerra e Octacilio de Albuquerque.

Lido o expediente, o sr. Sampaio Corrêa requereu fosse dado ao sr. Paulo de Frontin o compromisso legal.

A mesa nomeou, então, os secretarios e o sr. José Augusto e Ephigenio de Salles para conduzirem até ella o novo deputado.

A entrada do sr. Paulo de Frontin no recinto foi annunciada por uma estrondosa salva de palmas, vindas das galerias, repletas, e dos corredores.

O chefe da Alliança prestou o compromisso regimental e, mal proferidas as ultimas palavras, foram-lhe atiradas muitas flores, ao mesmo tempo que enthusiasticos vivas ao novo deputado eram erguidos.

Esta calorosa manifestação se demorou por alguns minutos, sem que o sr. Astolpho Dutra, que presidia a sessão, pudesse fazel-a abafar, em obediencia ao regimento.

A mesa estava tambem florida, por iniciativa dos continuos e serventes da casa.

Depois que o sr. Paulo de Frontin leu os termos do compromisso, uma salva de palmas, prolongada, ecoou por toda a parte.

Das galerias foram atiradas flores, que cobriram completamente a mesa.

O novo deputado carioca recebeu, em seguida, muitos abraços de amigos e collegas, sendo tiradas diversas photographias.

Em seguida, o sr. Paulo de Frontin, acompanhado pelo sr. Sampaio Corrêa, foi sentar-se ao centro do recinto, assistindo a sessão.

S. exc., porém, não votou, tanto que, nas verificações, se manteve sempre de pé, tanto quando se apuravam os votos pró como os votos contra.

Tomou posse, tambem, o sr. Raul Barroso, reconhecido deputado pelo 2.o districto da capital.

A seguir, o sr. Costa Rego tratou do Lloyd Brasileiro, defendendo a sua actual directoria.

Passando-se á ordem do dia, o sr. Mauricio de Lacerda renovou seu requerimento da vespera, para que fosse destacada a emenda n. 4, da Commissão de Finanças, ao orçamento da Viação, sobre a Rêde Sul Mineira.

Justificando seu requerimento, o orador proferiu vehemente discurso.

O requerimento do sr. Mauricio de Lacerda foi rejeitado, após explicações do sr. Astolpho Dutra sobre a regimentabilidade da emenda n. 4, e a pedido da mesa, em relação a este aspecto da questão.

Approvado, finalmente, em 3.a discussão, o projecto de orçamento da Viação, o sr. Augusto Pestana requereu dispensa de impressão, para a discussão immediata e votação da redacção final.

Combateram esse requerimento um deputado carioca e o sr. Mauricio de Lacerda.

A mesa explica que o requerimento é regimental e que ella nenhuma responsabilidade immediata tem nas redacções finaes.

O sr. Mauricio de Lacerda emenda a redacção final e discute-a. Não ha, por fim, numero para a sua votação.

Passando-se á materia em discussão, o sr. Andrade Bezerra extranha que se não houvesse dado publicidade ao projecto das Commissões de Justiça e de Finanças sobre as providencias relativamente ao Commissariado da Alimentação.

— O sr. Francisco Valladares deixou hoje sobre a mesa o seguinte projecto:

"Artigo 1.o — E' expressamente revogado o decreto 78 A, de 21 de dezembro de 1889, que baniu a familia imperial brasileira.

Artigo 2.o — Revogam-se as disposições em contrario."

O projecto está acompanhado das das seguintes palavras:

"Este projecto não precisa de ser justificado. Elle corresponde ao sentimento geral do paiz.

Pela idéa nelle contida, se têm pronunciado os mais autorizados representantes do pensamento brasileiro, como ainda hontem aconteceu no Supremo Tribunal Federal.

Adoptando-o, o Congresso revoga uma medida que, na occasião, se impunha á revolução triumphante, mas, hoje, não tem mais razão de ser e constitue excepção odiosa, aberrando do espirito liberal, senão da propria letra da Constituição de 24 de fevereiro."

DESORDENS A BORDO DO CARGUEIRO MENSONIER"

RIO, 11 — O cargueiro inglez "Mensonier", atracado ao armazem n. 15, que hontem havia sido theatro de desordens, provocadas pela tripulação embriagada, deu ainda muito trabalho á Policia Maritima, na madrugada de hoje.

Foram remettidas para bordo do referido cargueiro dez praças de policia para restabelecer a ordem.

Apesar dessa força permanecer a bordo durante toda a noite, alguns marujos mais alcoolizados entraram a commetter desatinos. Um delles, Manuel Varter, de nacionalidade chilena, armado de faca, feriu ligeiramente no pescoço, o commissario de bordo, evadindo-se em seguida, em companhia de outros marujos. A policia, intervindo, conseguiu a muito custo, devido á resistencia de toda a tripulação, realizar a prisão dos marujos insubordinados H. Harder e J. Harder. Esses marinheiros foram remettidos para a Inspectoria de Policia Maritima, de onde mais tarde seguirão para a Detenção.

A bordo do "Mensonier" permanecem dez soldados de policia. — ("Correio").

PARA S. PAULO

RIO, 11 (A) — Pelo nocturno de hoje, seguiram para essa capital os srs. João Guimarães, Raul Brandão, Jayme Ferreira e senhora, Guilherme Rubens e senhora, Cesar Lima, Augusto Lopes, Camillo Hertz, coronel João Ribeiro de Miranda, Raphael Ficando Filho, José A. Alves Ottero e senhora, Joaquim S. Prestes e familia, capitão Oscar Borges, João Feliciano Filho, A. Gonçalves, dr. Carlos Monterrori, A. da Costa, João Leão Perea, dr. Ricardo N. Rego, José Machado, A. Lourenço, Manuel J. Malvino, Joaquim Monteiro de Campos, Manuel Francisco da Silva, Antonio Marinho da Cruz, Maximino Gonçalves Pontes, Manuel Martins.

Pelo nocturno de luxo, seguiram os srs. P. Autuori, Gastão Levy e senhora, violinista Leonidas Autuori, George Ray, Francisco Antonio Neves, Ricard Wichlello, Amaral Gurgel, João Silveira, Roberto Shalders e senhora, Cesar Bordallo, José Bordallo, dr. Inglez de Sousa, Affonso Segreto, Leopoldo Plault, Arnaldo Villares, dr. Raul de Castro, Luiz Donati e José Carvalho Oliveira.

NOMEAÇÕES NA PASTA DA MARINHA

RIO, 11 (A) — O capitão tenente Ubaldo Xavier da Silveira foi exonerado do cargo de auxiliar da 1.a secção da Inspectoria de Marinha, e nomeado ajudante da capitania do porto do Pará.

— Foi nomeado para o cargo de 3.o commandante do corpo de Marinheiros Nacionaes, o capitão de corveta José Feliz da Cunha Menezes.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

RIO, 11 — A praça da Brigada Policial Arnaldo Accioly, hoje pela manhã, após uma troca de palavras com o seu companheiro Francisco de Paula Gama, desfechou-lhe um tiro de revolver, tendo a bala attingido o abdomen de Francisco.

O criminoso foi preso, emquanto a victima era transportada para o hospital da Brigada. — ("Correio").

OS SERVIÇOS DE HYDRO-ELECTRO-THERAPIA NO SANATORIO NAVAL DE FRIBURGO

RIO, 11 (A) — Foi aberto um credito de 50 contos para occorrer ás despesas da construcção no Sanatorio Naval de Friburgo, de um pavilhão destinado á installação do serviço de hydro-electro-therapia.

AS MERCADORIAS EXTRAVIADAS A BORDO DO "BOUGAINVILLE" E "UBIER"

RIO, 11 (A) — Verificando a commissão de Avarias que o extravio de mercadorias importadas por Salembeur e Comp., Edmundo Machado e Bruno Barbosa, se deu a bordo, o inspector da Alfandega, por despacho de hoje, responsabilisou os commandantes dos vapores "Bougainville" e "Ubier", entrados em novembro, de cujo bordo foram descarregadas as referidas mercadorias, pelo pagamento dos respectivos direitos.

AS CONFERENCIAS QUE VAI REALIZAR O GENERAL ASSIS BRASIL

RIO, 11 (A) — Visitou hoje ao sr. ministro da Fazenda o sr. general Assis Brasil, que convidou s. exc. a assistir ás conferencias que pretende realizar na Sociedade Nacional de Agricultura.

OS VALES POSTAES ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS — PAGAMENTO A SER FEITO AO LLOYD BRASILEIRO

RIO, 11 (A) — O sr. presidente da Republica assignou mensagens:

Na pasta do Exterior, submettendo á consideração do Congresso Nacional a convenção concluida nesta capital, em 17 de outubro do corrente anno, entre o Brasil e os Estados Unidos da America, para permuta de vales postaes.

Na pasta da Justiça: expondo ao Congresso Nacional a necessidade da concessão, de um emprestimo especial de 17:400$000 para pagamento de viagens de varios navios do Lloyd Brasileiro á Colonia Correccional de Dois Rios, nos 2.o, 3.o e 4.o trimestres deste anno.

NA PASTA DA GUERRA

RIO, 11 (A) — Foram mandados publicar os seguintes decretos assignados pelo sr. presidente da Republica:

Transferindo, na infantaria: os majores Felizardo Toscano de Brito do quadro ordinario para o supplementar, e Luiz Irenio Ferreira de Mendonça, deste para aquelle quadro, sendo classificado no 40º de caçadores, como fiscal: os capitães Zeferino Penabler, da 1ª comp. do 4º batalhão para a 3ª do 21º; Corbiniano Cardoso, da 3ª comp. do 3º batalhão, para a 1ª do 4º; Augusto Pereira, de ajudante do 57º de caçadores, para a 3ª comp. do 3º bat.; Augusto Telles Ferreira, da 1ª comp do 32º B., para a 1ª C. do 28º B.; Antonio Julio de Assis, desta companhia para ajudante do 52º B. C.; Octaviano do Brito, de ajudante deste batalhão para a 1ª C. do 32º B.; Fabriciano de Rego Barros, da 2ª comp. do 11º B. para a 5ª comp. de metralhadoras, o João Leonel de Alencar, desta companhia para a 2ª daquelle batalhão.

—— Por actos de hoje, o sr. ministro da Guerra resolveu: approvar a proposta do chefe do Departamento da Guerra, por conveniencia do serviço, dos officiaes que faziam parte da extincta commissão medica, na Europa, para servirem: como vice-director do Hospital Militar de Porto Alegre, o major medico dr. Rodrigo de Araujo Aragão Bulcão; como director do Hospital Militar de S. Gabriel, o major medico dr. João Florentino Meira; na 3ª região militar, os capitães drs. Alberto de Sousa, Paulino de Mello Dutra e 1º tenente medico dr. Djalma de Sá Jobim; como director interino do Hospital de Matto Grosso, o major medico dr. Joaquim Moreira Sampaio, e como vice-director o major medico dr. Cleomenes Lopes de Siqueira Filho; no Hospital de S. Paulo, os capitães medicos drs. Manuel Esteves de Sassis, Pedro de Alcantara Pessoa de Mello e Alfredo Justino Maciel; no Hospital de Porto Alegre, o capitão dr. Paulo de Affonso Soares; no Hospital de Florianopolis, o capitão medico dr. Lauro Raulino de Oliveira e, como director do Hospital de Alegrete o major dr. Antonio Alves Cerqueira;

designar para servirem nas localidades abaixo os seguintes 2.os tenentes medicos, ultimamente nomeados para o Corpo de Saude do Exercito: na 1.a região militar (Capital Federal), os drs. Roberval Cordeiro de Faria, Sebastião Duarte de Barros, Agnello Ubirajara da Rocha e Benjamin Gonçalves; no 1.o districto de artilharia da costa (Capital Federal), os drs. Alvaro de Sant'Anna e Arthur Luiz Augusto de Alcantara; na 4.a companhia do estabelecimentos (Capital Federal), o dr. Antonio Braga de Araujo; na guarnição do Paraná, os drs. Gilberto José Fontes Peixoto e Sylvio Goulart Bueno; na guarnição de Santa Catharina, os drs. Orlando Pereira da Costa e José Raphael do Azevedo; na 3.a região militar (Rio Grande do Sul), os drs. Virgilio Tourinho Bittencourt Filho, Raphael Santos de Figueiredo Junior, Julio Vieira Diogo, Rubens Gomes Pereira, Candido Ribeiro, Arthur Lucio de Miranda, Manuel Felino Tenorio, João Colbert Periffé, Hildo Sá Miranda Horta e Augusto Rosado Fernandes; na 4.a região militar (Juiz de Fóra), os drs. José da Silva Celestino, Carlos Sanvio e Alcebiades Schneider; na 6.a região militar (Recife), os drs. Carlos Studart e Lourenço Almeida da Costa; na 7.a região militar (Pará), o dr. Humberto Mendes da Cunha Bello, e na circumscripção militar de Matto Grosso, os drs. Alpheu Tourinho Theodoro da Silva e João Nominando de Arruda;

nomear: secretario da junta permanente de alistamento militar, no municipio de Barbacena, Antonio Pires Ferreira Leal; e ajudante de ordens do commandante da 5.a região militar, o 2.o tenente de infantaria Joaquim de Magalhães Cardoso Barreto.

DESFALQUE NA CENTRAL — OS CULPADOS

RIO, 11 (A) — O sr. director da Central do Brasil deu o seguinte despacho no processo relativo ao inquerito administrativo que mandára proceder sobre o ultimo desfalque da Central:

"Conforme se verifica da leitura das peças do presente inquerito e relatorio da respectiva commissão, foi autor do desfalque havido em uma das bilheterias da agencia da Central, durante os mezes de setembro, outubro e sete primeiros dias do mez de novembro ultimo, na importancia total de 32:924$200, ou sejam, discriminadamente, 13:832$600, em setembro; 13:788$850, em outubro, e 5:302$750, nos 7 primeiros dias de novembro, o praticante de conferente addido, Edgard Antunes Leite, encarregado da venda de passes mensaes, com abatimento, na referida estação.

Os agentes de 2.a classe, J. Lucio Martins, Augusto Lea) Schaffer e Octavio Lobo Vianna, designados de accôrdo com o artigo 881, das Instrucções, para o serviço das estações, respectivamente nos mezes de setembro, outubro e novembro, para inspeccionarem as bilheterias e fiscalizarem a respectiva renda diaria, são responsaveis directamente pelo desfalque commettido por aquelle praticante de conferente, pois si tivessem cumprido o citado artigo, que determina que "um dos ajudantes será mensalmente encarregado das inspecções das bilheterias, armazens, escriptorios de bagagens, encommendas, telegraphos, etc., e da fiscalização da respectiva renda diaria, sendo responsavel por todas as irregularidades verificadas, quer no serviço da expedição de volumes, quer no de arrecadamento da receita dos armazens, escriptorios e agencias desde que não der por escripto, conhecimento ao agente do que notar de anormal" — "não se verificaria o seu alcance; o agente de 1.a classe, Gualberto Gomes, como chefe da estação, é superintendente de seus serviços, mostrou-se pouco zeloso pelas attribuições que lhe são conferidas, não procedendo a devida fiscalização nos serviços de seus ajudantes e auxiliares, embora lhe tivesse sido chamada a attenção pela Contadoria, em mais de um memorandum, o que muito contribuiu para a liberdade com que vinha agindo o praticante Antunes Leite; os agentes de 4.a classe, Octacilio Monteiro e Lycurgo Antonio França, foram tambem pouco zeliosos em suas obrigações, a ponto daquelle, no mez de agosto ultimo, sómente no dia 31, haver tomado a devida prestação de contas do referido praticante; o conferente de 1.a classe, Octacilio Gomes de Jesus, encaminhando directamente documentos que deveriam ser primeiramente presentes ao agente, foi desattento em suas obrigações.

Finalmente, o conferente de 3.a classe, Hernani Vieira de Almeida, encarregado da confecção do expediente da estação, mostrou-se, egualmente, desidioso, não percebendo a falta de entrada da renda da caixa do praticante Antunes Leite, desde o dia 1 de setembro.

Quanto aos funccionarios da Contadoria, encarregados da fiscalização da renda da agencia da Central, verifica-se que o auxiliar da escripta, Alberto Garcia Rosa, incumbido como "acertador", de conferir e verificar todos os calculos relativos ás B1 e B2 (relações diarias e mensaes), não o fazia com a devida attenção, tanto assim não percebeu a falta de entradas das referidas relações correspondentes aos mezes de setembro, outubro e 7 dias de novembro; o seu auxiliar, ajudante do carimbador respectivo, Rodolpho de Sousa Costa, tambem notou as faltas das referidas B1 e B2, muito embora lhe devessem ser distribuidas diariamente, as dos mezes de setembro, outubro e primeiros dias de novembro, sómente se apercebendo dessa irregularidade em 7 de novembro, quando reclamou em memorandum, isto é, na data da descoberta do desfalque.

Deante desses factos, devidamente provados, como estão, resolvo.

Reprehender severamente o agente de 1.a classe, Gualberto Gomes, independente da responsabilidade que lhe possa ainda caber; suspender por dez dias o agente de 4.a classe, Octacilio Monteiro, e por 5 dias o agente tambem de 4.a classe, Lycurgo Antonio França, ambos como incursos nos artigos 881 e 885, das Instrucções para o serviço das estações; suspender por 8 dias o conferente de 3.a classe, Hernani Vieira de Almeida, devido á pouca attenção prestada ao serviço; suspender por 5 dias o conferente de 1.a classe, Octacilio Gomes de Jesus, tambem por falta de exacção no cumprimento de seus deveres; suspender por 3 dias o auxiliar de escripta, Alberto Garcia Rosa, por identica razão, e por 30 dias o ajudante de carimbador, Randolpho de Sousa Costa, devendo o serviço que está affecto a esse jornaleiro passar a ser feito por um empregado titulado.

Quanto ao praticante de conferente, Edgard Antunes Leite, preso na Casa de Detenção, á disposição do sr. ministro da Fazenda, fica demittido a bem do serviço e da moralidade da Repartição, devendo responder pelo crime previsto pelo decreto n. 2.110, de 30 de setembro de 1909, em seu artigo 1.o, letra B, tendo os agentes de 2.a classe, João Lucio Marins, Augusto Schaffer e Octavio Lobo Vianna incorrido na sancção do artigo 1.o, letra A, combinado com o art. 5.o, paragrapho 1.o, do referido decreto n. 2.110, de 30 de setembro de 1909.

E, assim estando provado, faça-se o expediente e remetta-se o presente inquerito ao sr. ministro da Viação, afim de que s. exc., delle conhecendo, haja por bem envial-o ao sr. dr. procurador criminal da Republica, para os devidos fins de direito."

O VAPOR INGLEZ "CLAU MAEQUARRIE"

RIO, 11 — Procedente de Buenos Aires e Montevidéo, arribou hoje a este porto o vapor inglez "Clau Maquarrie", para tomar oleo e deixar um tripulante louco, o foguista Arabello Magidulo, de 24 annos, natural de Calcutá, o qual foi removido para o hospicio.

O "Clau Masquarrie", que leva carregamento de varios generos, destina-se a Boston. — ("Correio").

A COLLOCAÇÃO DE PRODUCTOS BRASILEIROS NA ARGENTINA

RIO, 11 (A) — O consul geral do Brasil, em goso de licença regulamentar, de passagem por esta cidade, estará á disposição dos industriaes e commerciantes que desejarem conhecer a situação economica, financeira e commercial da Republica Argentina, as possibilidades da collocação de nossos productos naquelle paiz e mais informações sobre esse assumpto, nos dias 14 e 15 do corrente mez das 14 ás 16 horas, no Ministerio das Relações Exteriores.

A SECCA E OS GAFANHOTOS NOS ESTADOS DO NORTE

RIO, 11 (A) — O dr. Evandro Rocha, inspector agricola no Piauhy, recebeu do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, o seguinte despacho: "Estamos na época das plantações, mas as chuvas são escassas. Os rebanhos estão sendo dizimados pela falta de pastagens e de aguada. Os agricultores e criadores estão muito desanimados. Em outubro e novembro cahiram pequenas chuvas nos municipios de Barras, Floriano, Seropamba, Piracuruca, Pedro II, Regeneração, S. João do Piauhy, Simplicio Mendes, S. Raymundo, Nonato, Orussuhy, Amarração, Apparecida, Campo Maior, Livramento, Miguel Alves, Oeiras e Pry-Pry."

Informa de Natal o chefe de culturas, sr. Henrique de Azevedo, que ha falta de chuvas em todo o Estado do Rio Grande do Norte. Pragas de gafanhotos continuam a estragar as culturas nos municipios do Ceará-Mirim, Santo Antonio, Villa Nova, Cruz e outros.

Os generos estão sendo cotados pelos seguintes preços: arroz 1$200 o kilo; feijão, $600; farinha, $400; carne verde, 1$000; banha, 4$000; algodão, 15 kilos 40$000.

Ha grande falta de generos de primeira necessidade, principalmente no sertão.

Communica de Victoria o sr. Paulo Americo Silvado, chefe de culturas, servindo de inspector agricola, que até 30 de novembro ultimo aquelle serviço distribuiu aos lavradores: 1.490 kilos de sementes de arroz, 520 kilos de sementes de feijão, 450 kilos de algodão Upland, 60 kilos de alfafa, 160 kilos de forrageira e 3 236 pacotes de hortaliças diversas.

Na ultima semana de novembro foram exportados pelo porto de Victoria: 19.553 saccas de café, sendo 17.750 para Nova York e os restantes para o norte do paiz, rendendo de impostos 97:482$400.

Preços correntes de alguns generos: arroz, 1$000 o litro; feijão, $160; farinha de mandioca, $300; milho, $020; carne verde, 1$200; banha, 3$000. Não ha carne secca.

A ORGANIZAÇÃO DA BANCA EXAMINADORA DOS SIGNALEIROS-TIMONEIROS

RIO, 11 (A) — Pelo estado-maior foi designado o tenente Octavio Werneck Machado para fazer parte da mesa examinadora dos signaleiros-timoneiros, das escolas profissionaes, em substituição ao seu collega Sylvio Wegnelin de Abreu.

NOTAS QUE ESTÃO SENDO TROCADAS SEM DESCONTO

RIO, 11 (A) — Na Caixa de Amortização trocam-se sem desconto, até 31 do corrente, as notas abaixo indicadas: de 10$000, estampas 3.a, 5.a, 10.a e 11.a; de 20$000, fabricadas na Inglaterra, estampas 10.a e 11.a; de 50$000, fabricadas na Inglaterra, estampas 9.a e 10.a; de 100$000, fabricadas na Inglaterra, estampa 10.a; de 200$000, fabricadas na Inglaterra, estampas 10.a e 11.a; de 500$000, fabricadas na Inglaterra, estampa 8.a.

A partir de 1.o de janeiro do futuro, essas notas passarão a soffrer o desconto da lei.

UM DESMENTIDO DO MINISTERIO DO EXTERIOR

RIO, 11 (A) — O Ministerio das Relações Exteriores communicou á imprensa:

"Não é exacto que os funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores, quando servem de examinadores de concursos, recebam gratificações quaesquer."

NOMEAÇÕES NA PASTA DA JUSTIÇA

RIO, 11 (A) — Foram mandados publicar os seguintes decretos na pasta da Justiça:

Nomeando José Carlos Mendes para ajudante do procurador da Republica, e Severino Pereira Guimarães para 3.o supplente do substituto do juiz federal, ambos no municipio de Abre Campo, na secção de Minas Geraes; Bento Araujo Magnigui Filho, para 2.o supplente do substituto do juiz federal no municipio de Parnahyba, na secção do Piauhy.

O CASO DA FALSIFICAÇÃO DE CAUTELAS MUNICIPAES

RIO, 11 (A) — Foi hoje condemnado o ultimo dos réos envolvidos no caso da falsificação de cautelas municipaes, Angelino Simões. A pena applicada foi a de 7 annos de prisão cellular e multa de 10 0|0 sobre o damno causado, que é de 29:400$000, approximadamente.

PEDIDO DE REFORMA

RIO, 11 (A) — Pediu reforma no Ministerio da Justiça, o tenente-coronel Bueno Ormerod, inspector geral do Corpo de Bombeiros do Districto Federal.

AS PROPOSTAS DE PROMOÇÕES NO EXERCITO — IMPORTANTE DECRETO ASSIGNADO NA PASTA DA GUERRA

RIO, 11 (A) — O sr. dr. Pandiá Calogeras esteve á tarde no palacio do Cattete em demorada conferencia com o sr. presidente da Republica, tendo sido tratadas e resolvidas as propostas de promoções no Exercito, e assignado um decreto alterando a divisão territorial, reorganizando a artilharia de costa e substituindo os decretos ns. 13.651, que alterou a divisão territorial das divisões do Exercito, organizando unidades e serviços, e reorganizou a artilharia de costa; 13.652, que approvou a distribuição das unidades de tropas e alterou a numeração das unidades de artilharia de campanha; 13.674, que alterou a numeração das circumscripções, companhias de metralhadoras e dos pontos de trem; e 13.765, que ratificou o decreto 13.653, na parte relativa ao quadro ordinario da arma de infantaria, todos de 1919.

A REVISÃO DAS TARIFAS ALFANDEGARIAS

RIO, 11 (A) — O sr. presidente da Republica recebeu, á tarde, em conferencia, no Cattete, o sr. dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, e dr. de Paula e Silva, inspector da Alfandega desta capital.

O assumpto dessa conferencia versou sobre a revisão das tarifas alfandegarias, cujo projecto, organizado por uma commissão especial, se acha em mãos do sr. presidente da Republica, para ser encaminhado ao Congresso Nacional.

A conferencia terminou á noitinha e sobre o assumpto o sr. presidente da Republica convocará uma nova reunião desses seus auxiliares, para continuação do estudo do referido assumpto.

O ABASTECIMENTO DE CARNE VERDE

RIO, 11 (A) — O sr. presidente da Republica, na conferencia com o sr. ministro da Viação, determinou que sejam destinadas ao matadouro da Penha, situado nos suburbios da Leopoldina Railway, duas mil rezes das 20.000 que a E. F. Central do Brasil teve autorização para transportar livre de pagamento de fretes com destino ao abastecimento de carne verde á população desta capital, devendo as restantes 18.000 serem encaminhadas para o matadouro de Santa Cruz.

O ORÇAMENTO DA GUERRA

RIO, 11 (A) — Conferenciaram hoje com o sr. ministro da Guerra as commissões de orçamento da Guerra, das duas casas do Congresso.

NO CATTETE

RIO, 11 (A) — Esteve hoje, á tarde, no palacio do Cattete, o revmo. monsenhor Amador Bueno, acompanhado de uma commissão de alumnos do Asylo Isabel, do qual é director, que foi agradecer ao chefe do Estado o se ter feito representar na festa ali realizada no domingo passado, por motivo do encerramento do anno lectivo, e, ao mesmo tempo, fazer a entrega do diploma de socio bemfeitor á s. exc.

—— Conferenciou com o chefe do Estado o sr. desembargador Geminiano da Franca, chefe de policia desta capital.

TERRAS PARA NUCLEOS COLONIAES

RIO, 11 (A) — O sr. ministro da Agricultura recebeu o seguinte telegramma do sr. dr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio de Janeiro:

"Nictheroy, 8 — Respondo o telegramma de v. exc., de hontem datado.

O Estado não possue terras apropriadas á fundação de nucleos coloniaes proximos dos grandes centros consumidores. Lembro a v. exc. a conveniencia da União effectivar as desapropriações já decretadas das terras da baixada fluminense, contiguas á bahia de Guanabara, onde, por preço minimo, ficará de posse de extensa e uberrima zona, que, dividida em lotes, poderá permittir a installação de varios nucleos coloniaes proximos ao grande centro consumidor e distribuidor, que é a Capital Federal.

Servidas por varias linhas ferreas, e cortadas por numerosos rios navegaveis, essas terras resolverão o problema do abastecimento do Rio, barateando a vida, pela abundancia de generos transportados por preços baixos. Seu aproveitamento concorrerá para a definitiva salubridade da região, problema maximo que hoje preoccupa o honrado governo, de que v. exc. faz parte. Cordiaes saudações."

NOVA LINHA DE VAPORES

RIO, 11 (A) — O consulado norte-americano informou á imprensa que, segundo nota recebida do Shipping Board, por intermedio do Departamento do Estado, deve ser inaugurada, ainda este mez, uma nova linha de vapores para passageiros dirigida pela Companhia de Navegação Missoury.

Essa linha vai ser iniciada pelo "Morassin", a partir de Nova York, seguindo-lhe o "Callau".

Em março vindouro, será estabelecida uma linha de paquetes rapidos para passageiros, constituida pelos ex-allemães "Aeolius", "Princess Matoika", "Uron", "Pokontas", os quaes desenvolvem cerca de 15 milhas por hora.

Os paquetes, todos elles construidos na Allemanha, vão ser aproveitados nessa linha, são pois os seguintes: "Morassin" e "Callau", de 4.759 toneladas brutas, 2.981 liquidas, 370 metros de comprimento, 191 tripulantes, construido em 1903; "Aeolius", de 13.192 toneladas brutas, 7.780 liquidas, 560 metros de comprimento, 277 tripulantes, construido em 1899; "Princess Matoika", de 10.492 toneladas brutas, 6.066 liquidas, 523,5 metros de comprimento, 156 tripulantes, construido em 1900; "Uron", de 10.771 toneladas brutas, 6.590 liquidas, 522,9 metros de comprimento, 238 tripulantes, construido em 1899; "Pokontas", de 10.892 toneladas, 6.443 liquidas, 523,3 metros de comprimento, 295 tripulantes, construido em 1900.

R. GRANDE DO SUL

A FALTA DE CASAS DE ALUGUEL

PORTO ALEGRE, 11 (A) — Têm sido notado nesta capital grande falta de casas de aluguel. No sentido de sanar esse mal, o intendente municipal tomou providencias, promulgando o acto elaborado pelo Conselho Municipal, autorizando a Intendencia a conceder premios e isentar de impostos municipaes, durante cinco annos, ás empresas ou firmas que produzam materiaes para construcções. O premio será de um conto de réis, em dinheiro.

O GENERAL ILDEFONSO DE MORAES CASTRO

PORTO ALEGRE, 11 (A) — E' esperado hoje nesta capital, de regresso de Saycan, onde fôra afim de dirigir as grandes manobras de cavallaria, o general Ildefonso Moraes Castro, commandante da 4.a Brigada de Infantaria.

O SERVIÇO DE VETERINARIA NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 11 (A) — As turmas empregadas no serviço de veterinaria, apresentaram os seus relatorios ao seu chefe, dr. Ulysses de Noronha.

A que era chefiada pelo sr. Ananias Guerra Diniz e que esteve trabalhando no municipio de D. Pedrito, apresentou excellente relatorio, communicando ter ali vaccinado cerca de 40.000 rezes e elogiando a criação nesse municipio, onde todo o gado é quasi puro, em consequencia de cruzamento com as mais finas raças européas.

O dr. Antonio Ronna, veterinario da Inspectoria, que fôra encarregado pelo dr. Ulysses de Noronha de fazer estudos de experiencia para o tratamento da febre aphtosa, escreveu áquelle inspector, mostrando os excellentes resultados que obteve com as injecções de agua oxygenada. Essas injecções são hypodermicas, na dose de 5 a 10 c. c., diariamente.

E' intenção do dr. Ulysses de Noronha fazer generalizar o emprego desse methodo, communicando, depois, o resultado á Directoria do serviço no Rio.

A EXPORTAÇÃO DE CARNES CONGELADAS

PORTO ALEGRE, 11 (A) — A noticia da prohibição da exportação de carnes congeladas alarmou a todos os criadores do Estado, por julgarem ser semelhante medida prejudicial aos seus interesses. Nas rodas de criadores pensa-se, porém, que a prohibição attingirá somente a praça do Rio, em virtude da escassez de carne para o abastecimento da população daquella cidade. Aqui e no interior, por emquanto, não se tem noticia de qualquer fallencia, que se julga que a providencia é desnecessaria para o Rio Grande.

A União dos Criadores passou sobre o assumpto um telegramma ao ministro da Agricultura, solicitando informações a respeito.

AS DUNAS DO LITTORAL DO ESTADO

PORTO ALEGRE, 11 (A) — O governo do Estado está resolvido a fazer a fixação das dunas do littoral do Rio Grande do Sul. A experiencia de "plantio de 5.000 varas de "lemba", feitas em agosto do anno passado na Barra do Tamandahy, deu resultado satisfactorio. Brotaram quasi todas, porém as areias

modeviças sepultaram-nas, salvando-se apenas 20 ou 30 0|0.

Com aquelle proposito foram plantadas, embora em pequeno numero, as mudas vingadas, verificando-se que tal resultado é bom, visto que, estes arbustos crescem até mais de um metro no primeiro verão, se alastram por meio dos seus rizomos do segundo verão em deante.

Deve ter sido por esse modo que esse arbusto conquistou o comoro de apenas altura distante alguns kilometros ao sul do estabelecimento balneario Casino do Rio Grande, comoro este que tomou o nome de "Lomba Verde".

Por ordem do sr. dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, a direcção da Viação Fluvial, da Secretaria da Agricultura, foi autorizada a plantar lomba em Tramandahy e Torres, na costa do mar, assim como ao redor das lagos Peixoto e Marcellino.

A lomba verde, que cresce rapidamente e se irradia por meio de suas ramas, destina-se a proteger o plantio de alamo italiano e outras arvores, e entre estas será experimentado o pinheiro maritimo, com que os francezes conseguiram immobilizar os comoros, na costa da Atlantico, entre Bordeaux e Palone.

Já foram recebidas aqui 3.000 varas de alamo italiano, importadas todas de Buenos Aires. Brevemente serão recebidas 10.000 mudas de lomba verde no porto do Rio Grande.

SANTA CATHARINA

VOLUNTARIOS MILITARES

FLORIANOPOLIS, 11 (A)—Têm-se apresentado á guarnição militar, nesta cidade, muitos voluntarios.

HOMENAGEM

FLORIANOPOLIS, 11 (A) — O Superior Tribunal de Justiça deste Estado offereceu um custoso tinteiro de prata ao dr. José Boiteu, por motivo do seu anniversario natalicio.

MINAS GERAES

GENERAL SETEMBRINO DE CARVALHO

BELLO HORIZONTE, 11 (A) — Chegou hontem a esta capital, no rapido, o general Setembrino de Carvalho, cujo desembarque foi muito concorrido. Compareceram, além de outras personalidades de destaque, o dr. João Luiz Alves, secretario das Finanças; os representantes dos secretarios do Interior e da Agricultura, o commandante do 59º de C., coronel Oliveira Junqueira, e muitos outros officiaes.

Em companhia daquelle general vieram os capitães Daltro Filho e Henrique Oliveira e tenente Heitor de Magalhães.

EXTERIOR

FRANÇA

O NOVO EMBAIXADOR BRASILEIRO — HOMENAGENS AOS SRS. GASTÃO DA CUNHA E REGIS DE OLIVEIRA

PARIS, 11 — O sr. Gastão da Cunha assumiu hontem, officialmente, a direcção dos negocios da embaixada brasileira, que lhe foi transmittida pelo sr. Regis de Oliveira.

Muitos membros da colonia brasileira e personalidades francezas foram cumprimentar o novo embaixador.

O sr. Gastão da Cunha parte brevemente para a Belgica, onde vai assistir ao casamento do sr. Guerra Duval.

Ao sr. Regis de Oliveira estão preparadas pelos seus amigos e compatriotas varias manifestações de sympathia.

Amanhã, ser-lhe-á offerecido um banquete pelo "comité" França-America, e no dia 15 haverá, em sua honra, brilhante recepção promovida por alguns membros da colonia brasileira e personalidades francezas.

A Agencia Havas publicou extensa noticia biographica do sr. Gastão da Cunha e os jornaes reproduzem-na com a declaração de que o novo embaixador do Brasil encontrará em Paris o acolhimento a que tem direito pelo seu talento e pela sympathia que sempre demonstrou pela França. — (Havas).

AS TRANSACÇÕES A PRAZO NA BOLSA DE PARIS

PARIS, 11 — Está marcada para o dia 2 de janeiro proximo a reabertura das transacções a prazo na Bolsa de Paris. — (Havas).

A PARTIDA DO SR. CLEMENCEAU PARA LONDRES

PARIS, 11 — O sr. Clemenceau, que hontem embarcou para Londres, sahiu daqui ás 22 horas.

Foram em sua companhia os generaes Mordacq e Berthelot e o conde de Orowe, delegado da Inglaterra á Conferencia da Paz. — (Havas).

FESTA AO PRINCIPE HERDEIRO DA SERVIA

PARIS, 11 (A) — O embaixador brasileiro, dr. Gastão da Cunha, foi convidado, pelo sr. Poincaré, para assistir á festa que o governo francez offerece amanhã ao principe Alexandre Karageorgewick, herdeiro do throno da Servia.

DINAMARCA

OFFENSIVA

COPENHAGUE, 11 — A Agencia Lethã de Informações communica de Riga que foi repellida a 8 do corrente uma forte offensiva desfechada pelos bolshevistas contra as tropas da Lethonia. — (Havas).

A PAZ ENTRE A RUSSIA E OS ALLIADOS

COPENHAGUE, 11 — Em entrevista concedida aos jornaes desta capital, o sr. Livitvinoff declarou que a unica posição que poderia servir de base para a conclusão da paz entre a Russia e os alliados, seria a não intervenção destes nos negocios internos da Russia.

O governo dos soviets estava prompto a dar solução a outras questões, agindo sempre de accôrdo com as necessidades geraes dos paizes interessados.

"Não vim em missão de paz, disse o representante maximilista. O offerecimento da paz foi agora feito por simples coincidencia.

A sua acceitação repercutiria favoravelmente e facilitaria a minha missão, do mesmo modo que a do sr. O' Grady."

Interpellado a respeito, declarou-se favoravel á permuta immediata de prisioneiros de guerra. — (Havas).

ITALIA

A CORDIALIDADE ITALO-BRASILEIRA

ROMA, 11 — A "Tribuna" publica uma entrevista que obteve do sr. Sousa Dantas, embaixador do Brasil na Italia.

O sr. Sousa Dantas salientou nessa entrevista a enthusiastica repercussão que teve em seu paiz o discurso da corôa, por occasião da abertura do novo parlamento, repercussão que, disse, avivará ainda mais a chamma da amizade e da fraternidade entre a Italia e o Brasil, onde o rei Victor Manuel é muito popular, não só pela sua vida de heroismo e sacrificios entre os soldados durante a guerra, como pela fama que os factos confirmam do rei democrata. Isto dá ao soberano italiano um logar privilegiado no coração brasileiro.

O embaixador Sousa Dantas fez referencias ao apreço em que os brasileiros têm a collaboração dos italianos e disse que a Italia, logo que disponha de tonelagem sufficiente, poderá encontrar facilmente no Brasil todos os productos em quantidade necessaria ao seu abastecimento. — (Havas).

AS HOMENAGENS DA COMMISSÃO NACIONAL AO EXERCITO E A' MARINHA

ROMA, 10 (A) — A delegação da Commissão Nacional presidida pelo senador Betoni fez entrega ao rei Victor Manuel de uma grande medalha de ouro em honra ao exercito e á marinha, juntamente com o pergaminho contendo uma mensagem assignada por 67 membros do Parlamento e pelos presidentes de 600 camaras municipaes. O rei mostrou-se muito sensibilizado e pediu que transmittisse a sua satisfacção a todos que contribuiram para essa manifestação patriotica.

PORTUGAL

OS PROJECTOS DE LEI DE MAIOR URGENCIA

LISBOA, 11 — O grupo parlamentar democratico effectuou uma reunião, para apreciar a marcha dos trabalhos legislativos, e escolheu, para os submetter á approvação do congresso, de conformidade com os desejos e indicação do governo, varios projectos de lei considerados de maior urgencia. — (Havas).

O CRIME DO SOLAR DOS MALAFAIAS

LISBOA, 11 — Terminaram os trabalhos do julgamento dos individuos implicados no crime do Solar dos Malafaias, em São Pedro do Sul.

Era já alta madrugada, quando os jurados voltaram á sala do jury com as respostas aos quesitos, pelas quaes se presume que os réos sejam condemnados. — (Havas).

A CONDEMNAÇÃO DOS CRIMINOSOS DO SOLAR DOS MALAFAIAS

LISBOA, 11 — Os réos Fernando Novaes e Bittencourt, autores do crime de Solar dos Malafaias, foram condemnados, o primeiro, a 4 annos de penitenciaria, seguindo-se dez de degredo e o segundo a sete annos de prisão cellular seguidos de doze de degredo e ao pagamento de uma indemnização de tres contos á familia da victima. — (Havas).

ALLEMANHA

OS DOCUMENTOS SOBRE A GUERRA ULTIMAMENTE PUBLICADOS — AS ANNOTAÇÕES DE GUILHERME II

BERLIM, 11 (A) — O jornal "Worwaerts", orgam dos socialistas democratas, se occupa largamente dos quatro volumes de documentos relativos aos acontecimentos da guerra, ultimamente publicados.

Esses documentos levam á margem annotações do proprio punho de Guilherme II.

Esse jornal diz que quem quer que leia essas notas do ex-imperador não pode duvidar que a Allemanha foi governada por um louco. Classificam-se esses volumes de quatro pedras chumbadas sobre a tumba da monarchia allemã.

O PROCESSO DO PRINCIPE DE RUPECHT

BERLIM, 11 (A) — Annuncia-se que o principe Rupecht, ex-herdeiro da corôa de Baviera, em carta dirigida ao presidente da Cruz Vermelha Bavara, declarou que se entregará aos alliados, para soffrer o processo de que o declaram passivel, no caso em que o governo da Baviera conceda a sua extradição.

COMBATE A' COLLIGAÇÃO GOVERNAMENTAL

BERLIM, 11 — A "Gazeta de Vose" annuncia que, em recente reunião da Commissão de Educação da Assembléa Nacional da Prussia, membros do partido do centro declararam que combateriam a colligação governamental, caso a commissão insistisse em excluir os pastores dos conselhos escolares. — (Havas).

REI DA HUNGRIA

BERLIM, 11 — O correspondente do "Zeitung Am-Mittag" em Vienna, informa ser muito provavel que o principe Cyrillo de Saxecoburg, seja o futuro rei da Hungria. — (Havas).

INGLATERRA

O SR. CLEMENCEAU CHEGA A LONDRES

LONDRES, 11 — Chegou, pela manhã, a esta capital, o sr. Clemenceau, que foi cumprimentado na estação da Victoria pelo primeiro ministro Lloyd George, o primeiro lord do Almirantado, ministro das Relações Exteriores, lord Curson, sr. Cambon, embaixador da França, e todo o pessoal da embaixada.

O sr. Clemenceau terá ainda esta manhã uma conferencia com o sr. Lloyd George, que declarou ao embaixador Cambon ter disposto os seus affazeres de maneira a poder dedicar todo o dia ao chefe do governo francez.

A multidão acclamou calorosamente o sr. Clemenceau, quando s. exc. deixou a estação da Victoria. — (Havas).

A ACÇÃO DOS SRS. CLEMENCEAU E SCIALOJA EM LONDRES

LONDRES, 11 — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o ministro Bonar Law annunciou que os srs. Clemenceau e Scialoja se achavam actualmente em Londres, onde vinham conferenciar sobre importantes questões, entre as quaes figurava a questão russa. — (Havas).

AS DECLARAÇÕES DE LORD BALFOUR NA CAMARA DOS COMMUNS — A RECONSTITUIÇÃO DAS ZONAS DEVASTADAS E A REORGANIZAÇÃO DAS INDUSTRIAS NA EUROPA

LONDRES, 11 — Na sessão de hoje, da Camara dos Communs, lord Arthur Balfour pronunciou longo discurso sobre a situação.

Disse que os problemas da reconstituição eram mais complicados que os da guerra.

Os alliados se achavam em presença da desorganização geral da industria, do desapparecimento dos creditos nacionaes e da situação deploravel que reinava na Europa Central.

A maior das nossas alliadas, accrescentou o orador, está presentemente impossibilitada de cooperar nos trabalhos da reconstituição até ao fim."

Seria improprio que o orador se erigisse em critico, mas seria tambem fazer um fraco cumprimento aos amigos da America dizer-lhes que o facto de não terem podido ou terem julgado não poder cooperar até ao fim na obra de reconstituição internacional deixava os alliados indifferentes.

E, ao concluir, o orador declara que se pode considerar a paz com a Allemanha completamente assegurada, embora ainda não tenha sido officialmente concluida. — (Havas).

O RAID DO AVIADOR ROSS SMITH

LONDRES, 11 — O correspondente do "Daily Mail", em Port Down, entrevistou o capitão Ross Smith, que acaba de realizar um vôo de Londres á Australia.

O sr. Ross Smith, que acaba de ganhar um premio de 10.000 libras esterlinas, estabelecido pelo governo australiano, disse que tinha feito uma viagem excellente, encontrando sempre bom tempo.

A ultima etapa foi de cerca de 500 milhas, entre a ilha Rotti e Port Down.

O aviador vai completar o raid, voando de Port Down a Melbourne, ou sejam 1.260 milhas ou mais.

Do aviador francez Poullet, que fazia um raid de Paris a Melbourne, não havia noticias. — ("Correio").

AS CONFERENCIAS PARTICULARES ENTRE LLOYD GEORGE E CLEMENCEAU

LONDRES, 11 (A) — Foram iniciadas esta manhã as conferencias particulares entre Lloyd George e Clemenceau, devendo continuarem amanhã de tarde.

O sr. Bonnard Low, ministro da Fazenda, renunciou hoje a sua costumada visita das quintas-feiras á Camara dos Communs, para dedicar todo o seu tempo aos srs. Lloyd George e Clemenceau.

O CHANCELLER RENNER

LONDRES, 11 — Communicam de Vienna que partiu hontem daquella capital com destino a Paris o chanceller Renner. — (Havas).

CONVENÇÃO POLITICO-MILITAR

LONDRES, 11 — Informação proveniente de Kovno, de fonte ingleza, diz que os representantes da Esthonia, Lethonia, Lithuania, Polonia, Ukrania e Russia Branca, declararam-se em Dorpat favoraveis a uma convenção politico-militar com o fim de defender a independencia dos novos Estados Russos. — (Havas).

AS CONFERENCIAS ENTRE LLOYD GEORGE, CLEMENCEAU E SCIALOJA

LONDRES, 11 — Não ha já a menor duvida de que o sr. Clemenceau veiu a Londres a convite do sr. Lloyd George, para examinarem juntos a situação decorrente da applicação do tratado de paz e da attitude da Allemanha recusando-se a assignar o protocollo da ratificação do tratado. Hontem de tarde, os dois chefes de governo tiveram a primeira conferencia e verificaram, no correr da discussão, que estavam de perfeito accôrdo sobre esse ponto de particular importancia. Na mesma occasião os dois estadistas examinaram tambem differentes questões que interessam á França e á Inglaterra, e ambos ficaram satisfeitos com o resultado do exame. Na conferencia de amanhã, os dois primeiros ministros abordarão outros pontos de interesse mais geral e que dizem respeito á Inglaterra, á França ou á Italia. A essa conferencia e a outras que se seguirem assistirá tambem o sr. Scialoja, ministro das Relações Exteriores da Italia. O sr. Clemenceau tem jantado em casas de amigos pessoaes e amanhã almoçará com Lord Curzon, ministro dos Negocios Extrangeiros.

E' muito possivel que o chefe do governo francez regresse a Paris no proximo sabbado. — (Havas).

HESPANHA

A ORGANIZAÇÃO DO NOVO GABINETE

MADRID, 11 — Consta, com bons fundamentos, que o sr. Eduardo Dato desistiu do encargo de formar gabinete.

Essa noticia é corroborada por outros boatos que circulam e segundo os quaes se acredita que o rei Affonso já deu egual incumbencia ao sr. Bugallal, ministro das Finanças.

Effectivamente, ao que se diz, o sr. Bugallal declarou a algumas pessoas, ao sahir do palacio, que voltaria ali amanhã, para inteirar o soberano do resultado da missão de que fôra investido. — (Havas)

FOI AUGMENTADO O PREÇO DOS JORNAES

MADRID, 11 — As empresas jornalisticas resolveram augmentar para 10 centimos o preço dos jornaes, em todo o reino. — (Havas)

O SR. BUGALLAL ESTA' ENCARREGADO DA ORGANIZAÇÃO DO GABINETE

MADRID, 11 — Os boatos que correram sobre a desistencia do sr. Dato de formar gabinete estão plenamente confirmados. O sr. Bugallal, ministro demissionario das Finanças, convidado pelo rei, acha-se em trabalhos para a organização do novo governo, com apoio dos partidarios do sr. Dato.

Espera-se que os outros grupos da minoria apoiem tambem o sr. Bugallal, visto tratar-se de um governo que tem como missão principal a approvação dos orçamentos. — (Havas)

O SR. EDUARDO DATO DESISTIU DE ORGANIZAR O GABINETE

MADRID, 11 — Depois de consultar os chefes dos diversos partidos politicos, e em vista da divergencia de opiniões, o sr. Eduardo Dato declinou da incumbencia de organizar o novo ministerio.

A ORGANIZAÇÃO DO MINISTERIO DE CONCENTRAÇÃO

MADRID, 11 — O rei d. Affonso encarregou o sr. Allende Salazar de organizar um ministerio de concentração. — (Havas).

BELGICA

PRISÃO DE TRES SUBDITOS RUSSOS

ANTUERPIA, 11 — A bordo de uma das tres chalanas carregadas de munições, pertencentes ao exercito britannico, que iam partir hoje para a Inglaterra, as autoridades descobriram tres subditos russos que foram entregues á policia. — (Havas).

A PRESIDENCIA DA CAMARA DOS DEPUTADOS

BRUXELLAS, 11 — Foi eleito presidente da Camara dos Deputados o sr. Brunet, do partido socialista, que obteve 84 votos, contra 82 conferidos ao sr. Garton de Wiard.

Este resultado foi apurado depois de tres escrutinios.

SUECIA

O EXERCITO DO NOROESTE REORGANIZA-SE

STOCKOLMO, 11 — Noticias aqui chegadas sobre a situação da Russia dizem que o exercito do noroeste, que opera na região do Narva, conseguiu reorganizar-se. — (Havas).

ESTADOS UNIDOS

OS MINEIROS ACCEITAM A PROPOSTA DE ACCORDO DO PRESIDENTE WILSON

NOVA YORK, 11 — Os mineiros acceitaram a proposta de accôrdo do presidente Wilson, para a terminação da gréve, porém com as seguintes modificações: augmento de 14 0|0 nos salarios, sendo contado no salario o tempo de guerra; um prazo maximo de 60 dias é dado á commissão mista que vai fazer um inquerito sobre a industria do carvão para determinar então, definitivamente, sobre a questão do salario e das horas de trabalho.

Além disso, o governo mandou suspender toda a acção judicial contra os grevistas.

O trabalho devia recomeçar hoje em todas as minas.

As informações aqui recebidas, agora de manhã, de Chicago e dos centros carboniferos da Pensylvania e do Colorado, dizem que os mineiros voltaram ao trabalho.

Uma nota official annuncia que continuarão em vigor todas as restricções oppostas ao consumo do carvão, inclusive a prohibição do fornecimento de combustivel aos navios de bandeira extrangeira. — ("Correio").

O TRABALHO NAS MINAS DE CARVÃO

NOVA YORK, 11 — Devido á falta de communicações telegraphicas, ainda não está completamente restabelecido o trabalho nas minas de carvão.

Espera-se que isto succeda na segunda-feira. — ("Correio").

URUGUAY

OS SERVIÇOS RADIOTELEGRAPHICOS

MONTEVIDE'O, 11 (A) — O projecto para a intensificação dos serviços radiotelegraphicos comprehende a creação de uma estação na capital de cada departamento, e uma em Salto, com o alcance de 3.500 kilometros.

AS ENCHENTES

ASSUMPÇÃO, 11 (A) — Os correspondentes do interior informam que os rios têm crescido muito nestes ultimos dias, invadindo os campos e prejudicando as colheitas.

CONFERENCIA FINANCEIRA DE WASHINGTON

MONTEVIDE'O, 10 (A) — Retardado — O sr. ministro da Fazenda, que presidirá á delegação do Uruguay á conferencia financeira de Washington, entrevistado a respeito da mesma, manifestou-se optimista quanto aos seus resultados.

A delegação uruguaya partirá para os Estados Unidos depois do dia 14 do corrente, tomando em Buenos Aires a E. F. Transandina e embarcando em Valparaizo, a bordo do "Arcoma".

Depois de cumprir a sua missão, o ministro da Fazenda seguirá para Londres, afim de regularizar a situação financeira do Uruguay naquelle paiz, regressando depois a esta capital.

REGRESSO DO DR. JUSTO GONZALEZ

MONTEVIDE'O, 10 (A) — Retardado — Regressou da sua excursão scientifica á America do Norte o dr. Justo Gonzalez.

VIAGENS DIARIAS ENTRE BUENOS AIRES E MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 10 (A) — Retardado — Chegaram hontem a esta capital dois aeroplanos francezes, conduzindo o ministro da França, o consul do mesmo paiz e o addido militar da legação franceza em Buenos Aires.

Um desses aeroplanos regressou hontem mesmo, fazendo excellente viagem.

Os aeroplanos referidos iniciam com essa viagem a linha diaria aérea, entre Montevidéo e Buenos Aires.

Os passageiros desses aeroplanos têm sido muito obsequiados.

O ministro da França declarou nunca ter visto um paiz que offereça um aspecto tão encantador como o Uruguay e a mesma impressão tiveram as senhoras que o acompanhavam e os membros da missão franco-americana.

Tambem elogiaram o aspecto panoramico da costa e da embocadura do rio Uruguay.

E' provavel que o outro aeroplano regresse a Buenos Aires hoje.

COMEÇA A TEMPORADA BALNEARIA

MONTEVIDE'O, 10 (A) — Retardado — Foi inaugurada com exito a temporada balnearia, já tendo chegado numerosas familias de Buenos Aires e do Rio Grande do Sul.

PASSAMENTO DE UM CONCEITUADO BRASILEIRO

MONTEVIDE'O, 10 (A) — Retardado — Foi muito concorrido o enterro do sr. João Bellarmino Dias, brasileiro aqui residente e muito conceituado.

O PARTIDO COLORADO

MONTEVIDE'O, 10 (A) — Retardado — Corre como certo que foram iniciadas negociações para a concentração dos diversos grupos do partido "Colorado".

A LINHA AEREA DE PASSAGEIROS BUENOS AIRES-MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 11 (A) — A missão franceza que aqui veiu em aeroplano, iniciando as viagens do transporte de passageiros e cargas entre esta e a capital da Argentina, visitou o dr. Balthazar Brun, presidente da Republica, a quem convidou para realizar um vôo de ida e volta a Buenos Aires.

O dr. Balthazar Brum agradeceu, dizendo que actualmente não o poderia fazer, deante das muitas occupações com que se encontra.

O secretario particular de s. exc. porém, realizará um vôo amanhã, indo comsigo outras personalidades.

A AVIAÇÃO NO RIO DA PRATA

MONTEVIDE'O, 11 (A) — O Aero Club Argentino enviou uma nota ao Centro de Aviação Uruguayo, promettendo-lhe todo o seu apoio para o desenvolvimento da aviação no Rio da Prata.

MENSAGEM

MONTEVIDE'O, 11 (A) — O governo da Republica enviou ao Congresso uma mensagem, pedindo fosse destinada a importancia de 20.000 pesos mais, para a construcção de uma escola no antigo Solar de Artigas, no Paraguay.

CHILE

CHEGADA DO SENADOR YANEZ

SANTIAGO, 11 (A) — Chegou a esta capital, pelo transandino, procedente de Buenos Aires, o senador Eisodoro Yanez, chefe da missão financeira chilena, que esteve na Europa em caracter official.

O desembarque de s. exc. foi muito concorrido, vendo-se presentes os representantes do alto mundo social, politico e administrativo.

OBRAS MUSICAES BRASILEIRAS

SANTIAGO, 11 (A) — Os jornaes desta cidade publicam a relação das obras musicaes brasileiras que, por intermedio do sr. Miguel Luiz Recuan, foram offerecidas á Bibliotheca de Santiago, pelos seus proprios autores, maestros Henrique Oswald, Octaviano Gonçalves, Alberto Nepomuceno e Francisco Braga.

Estas obras, devidamente encadernadas, foram incluidas na secção de musicas da bibliotheca, de onde o publico, mediante um deposito em dinheiro, póde retiral-as pelo espaço de 15 dias.

ARGENTINA

MORTE DE FLORENCIO IRIARTE

BUENOS AIRES, 11 (A) — Inesperadamente falleceu o escriptor theatral argentino sr. Florencio Iriarte, que foi fundador da Sociedade Argentina de Autores.

O LLOYD POLACO VAI ORGANIZAR VIAGENES ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11 (A) — A bordo do paquete "Gelria" chegou a esta capital o sr. Casemiro Peychihaun, primeiro consul geral da Polonia na Republica Argentina.

Entrevistado pela imprensa, declarou que o governo argentino fez objecções á nomeação do conde Orlowsay, para o cargo de ministro da Polonia aqui, por ser casado com uma senhora de nacionalidade argentina e por possuir importantes propriedades no nosso paiz.

O sr. Peychihaun annuncia a constituição de uma importante companhia de navegação denominada "Lloyd Polaco" que estabelecerá o serviço de navegação entre Dantzig, Pernambuco, Rio de Janeiro e Rio da Prata.

FOI CONCEDIDO O CREDITO AOS ALLIADOS SEM GARANTIA DE TITULOS

BUENOS AIRES, 11 (A) — Depois de longamente discutido na sessão de hoje da Camara dos Deputados, foi approvado o projecto que concede aos alliados o credito até á importancia de 70 milhões de pesos, ouro, para a acquisição de productos nacionaes, sem garantia de titulos, sempre que as acquisições sejam assignadas pelo governo adquirente.

O alludido projecto foi approvado por 37 votos, contra 35.

CHEGADA DE VAPORES ALLEMÃES

BUENOS AIRES, 11 (A) — Chegaram ao nosso porto os vapores allemães "Turpin" e "Rhadamés", que se achavam em Punta Arenas e que receberão carga aqui, afim de seguir para a Europa, rebocados pelos vapores hollandezes "Falno" e "Sheide".

A MUSICA BRASILEIRA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11 (A) — "La Prensa" elogia algumas das composições de autores brasileiros, executadas hontem, á noite no salão da Associação Wagneriana.

O NAVIO "PARDO" FOI POSTO A NADO

BUENOS AIRES, 11 (A) — O aviso da marinha de guerra "Pardo", que estava encalhado desde setembro na bahia de Bom Successo, foi posto a nado e será conduzido para Ushuaia, de onde, depois, será levado para Bahia Blanca, afim de soffrer reparações.

OS RENDIMENTOS DA ALFANDEGA

BUENOS AIRES, 11 (A) — A renda aduaneira de 1.o de janeiro a 30 de novembro foi de 168.593.172 pesos papel, superior á de egual periodo do anno anterior em .... 33.656.283 pesos.

A GRANDE FESTA DO NATAL

BUENOS AIRES, 11 (A) — O Circulo da Imprensa e a Sociedade das Damas de Beneficencia, de commum accôrdo, resolveram suspender a grande festa de Natal que costumam celebrar no dia 25 do corrente, devido ás actuaes aperturas do tempo, e á ausencia das principaes familias da nossa melhor sociedade na presente estação.

A CHEGADA DO DR. LINO MOREIRA E SENHORA

BUENOS AIRES, 11 (A) — "La Razon", noticiando a chegada a esta capital, do dr. Lino Moreira e sua senhora, madame Dulce Lino Moreira, filha do ministro do Brasil, passageiros do paquete "Gelria", estampa o retrato dessa senhora elogiando a sua rara belleza e distincção de porte e maneiras.

Os distinctos viajantes tiveram aqui uma brilhante recepção, tendo comparecido ao desembarque o dr Pedro de Toledo, seus secretarios e grande numero de familias da nossa mais alta sociedade.

A COLLOCAÇÃO DE VINHOS ARGENTINOS NA INGLATERRA

BUENOS AIRES, 11 (A) — A Companhia Ferro Carril do Pacifico, por intermedio da sua directoria, iniciou negociações na Inglaterra para a collocação de vinhos argentinos naquelle paiz.

Espera-se que, dentro em breve, a mesma companhia realize um embarque de grande remessa do producto nacional, para experiencia.

A ORGANIZAÇÃO BANCARIA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11 (A) — "La Razon", deu publicidade, na sua edição de hoje, a um extenso artigo em que se refere á organização bancaria argentina, fazendo um estudo apreciavel sobre o desenvolvimento da vida commercial desta praça.

O mesmo jornal chama a attenção do governo para a ausencia da elaboração de uma nova legislação bancaria, que abranja todos os bancos que funccionam nesta Republica. Entende "La Razon" que o conceito financeiro moderno não corresponderá á pratica nesto ramo de actividade, de accôrdo com o que está fazendo a Argentina. Persistindo o regimen, os bancos não comportam capitaes, nem fazem, por isso, grandes vantagens para a economia nacional.

Allude tambem ás faltas de garantias que devem ter essas instituições, para poderem offerecer margem a lucros, exemplificando com muitas agencias bancarias que obtem, sem arriscar, capitaes, importantes lucros sobre dinheiro nellas depositados e por ellas especulados.

A questão do Adriatico

O JORNALISTA BRASILEIRO LOPES DE ALMEIDA EM FIUME

PARIS, 11 (A) — Gabriel D'Annunzio convidou o jornalista brasileiro Lopes de Almeida a visitar a cidade de Fiume.

O sr. Lopes de Almeida acceitou o convite do poeta e seguiu para aquella cidade.

GRAVES DISSENÇÕES ENTRE D'ANNUNZIO E OS SEUS COMMANDADOS

ROMA, 11 (A) — O jornalista Malagodi annuncia que chegam de Fiume noticias impressionantes, segundo as quaes deram-se ali sérias dissenções no seio do commando. O major Reina, chefe do gabinete de D'Annunzio, o capitão Repeto e outros quatro officiaes inferiores tiveram violenta discussão com D'Annunzio, que ordenou a prisão de todos, submettendo-os a um tribunal, como accusados de alta traição.

A CONFERENCIA ENTRE O GENERAL BADOGLIO E D'ANNUNZIO — AS PRETENÇÕES DA ITALIA NO ADRIATICO

LONDRES, 11 (A) — Telegrammas de Roma dizem que foi annunciado naquella capital o resultado das conferencias effectuadas entre D'Annunzio e o general Badoglio, este em nome do governo da Italia, a respeito da solução definitiva do problema do Adriatico.

Conforme essas noticias, ficou resolvido que a Italia conservará Fiume, renunciando, porém, a todas as suas pretenções sobre á Dalmacia, sempre que lhe sejam dadas garantias sufficientes de caracter commercial e militar. No caso em que as garantias que lhe forem offerecidas não fossem julgadas sufficientes, a Italia não renunciará a Fiume, nem evacuará os territorios occupados em virtude do armisticio.

D'Annunzio declarou-se disposto a cooperar com o governo no sentido de ser normalizada a situação do Adriatico o mais breve possivel.

A situação na Russia

O ABASTECIMENTO DE PETROGRAD

HELSINGFORS, 11 — O "Investia" annuncia que o governo maximalista está preparando 10 trens para irem á Siberia buscar cereaes para o abastecimento de Petrograd — (Havas).

ACCORDO FIRMADO ENTRE O REPRESENTANTE INGLEZ E O AGENTE DO GOVERNO MAXIMALISTA

COPENHAGUE, 11 — Official — Na conferencia entabolada entre o representante inglez O'Grady e o agente maximalista Litvinoff, depois de varios dias de discussão, chegou-se ao accôrdo seguinte: "O governo maximalista autoriza a remessa de roupas, drogas, viveres e dinheiro aos prisioneiros britannicos e em troca serão fornecidos medicamentos ao governo maximalista. A troca de correspondencia entre os prisioneiros britannicos e russos fica autorizada em certos dias".

A questão de permuta de prisioneiros será resolvida mais tarde. — (Havas).

Factos Diversos

UM EVADIDO DAS PRISÕES

E' preso em Bello Horizonte um evadido da cadeia desta capital — Preparada a extradição, o criminoso consegue evadir-se da capital mineira.

Nos ultimos dias de novembro proximo findo, o sr. dr. Virgilio Nascimento, director do Gabinete de Investigações e Capturas, recebeu do delegado auxiliar da policia de Minas um telegramma pedindo informações ácerca de um individuo suspeito, mas de boa apparencia, que desembarcou em Bello Horizonte, acompanhado de Ada de tal e tendo em seu poder a quantia superior a 1:000$000.

Como não fosse possivel com os deficientes signaes transmittidos restabelecer-lhe a identidade, o sr. dr. Virgilio Nascimento solicitou da policia mineira que lhe remettesse as individuaes dactyloscopicas do individuo em questão.

Em face destas, poude o Gabinete de Investigações verificar que a pessoa presa em Bello Horizonte outra não era sinão o italiano Menechetti Amleto Gino, que no dia 12 de fevereiro de 1914 assaltou nesta capital a casa de armas de Luiz Sarli, á rua S. João, n. 49, roubando grande quantidade de revólvers, vendidos mais tarde por preços irrisorios.

Condemnado pelo jury a 8 annos de prisão, em 23 de outubro daquelle anno, Menechetti, em 13 de julho de 1915, arrombou o tecto da solitaria em que se achava, fugindo completamente despido.

A' policia mineira foram prestadas essas informações e mais as recebidas da policia italiana, e que constavam do respectivo promptuario, pois Menechetti em 1910 foi condemnado em Ventimiglia por crime de furto, e em 1911, por crime identico, em Piza.

Ultimamente Menechetti está envolvido em um furto de joias em Juiz de Fóra.

A policia de S. Paulo reclamou-o, porém, para o cumprimento da pena a que se acha condemnado, nesta capital, tendo, para isso, preparado o processo de extradição. Mas, com grande surpresa, foi informada pela policia mineira de que Menechetti, a 28 de novembro conseguira fugir de Bello Horizonte.

Foi concedido "exequatur" á nomeação do sr. José Ribeiro da Silva para vice-consul de Portugal na cidade de Baurú.

COMEÇO DE INCENDIO

No predio da casa de residencia do sr. José Caruso, á rua Augusta, n. 117, canto da rua D. Anna de Queiroz, deu-se hontem, ás 19 horas e meia, pouco mais ou menos, um começo de incendio, num sacco de carvão de cozinha.

Dado o alarma, compareceram os bombeiros da secção central, que apagaram o fogo a baldes de agua.

Tomou conhecimento do facto o sr. dr. Castellar Gustavo, 7.o delegado.

"O PIMPÃO"

"O Pimpão", a linda revista de arte e de humour, que se publica nesta capital, sob a direcção de Jairo de Góes, distribuiu hontem mais um bello numero, repleto de excellente materia literaria e graphica.

Estampa "O Pimpão", na capa, duas figuras de Ferrignac; segue-se "Roda Dentada", com que se abre a revista; "Jardim para as tuas mãos...", de Corrêa Junior; sonetos humoristicos de Antonio Só e Delmaro Brigo, versos de Humberto de Campos, Arlindo Barbosa e outros.

Publica, tambem, nitidos "clichés", dos ultimos acontecimentos sociaes paulistas, Jockey-Club Paulistano, pagina academica, S. Paulo colonial, etc. Um bello numero, em summa.

COLHIDO POR UM TREM

O guarda-chaves da Estrada Sorocabana Aldo Gracelli, casado, de 25 annos de edade, residente á rua do Bosque, n. 105, quando trabalhava hontem, ás 16 horas, pouco mais ou menos, numa manobra, foi colhido por um trem, que lhe esmagou a perna esquerda, produzindo-lhe ainda uma fractura exposta da perna direita.

Depois de receber os primeiros soccorros, ministrados pelo sr. dr. Passos Junior, medico da Assistencia, Aldo Gracelli, foi internado no hospital da Santa Casa de Misericordia.

Tendo comparecido ao local, o sr dr. Alonso Guimarães, delegado de capturas, abriu inquerito sobre o facto.

"OS GRANDES BANDIDOS"

Editado pela Casa Vanorden, acaba de ser lançado á circulação um romance intitulado "Os Grandes Bandidos", da lavra do sr. Emilio Gonçalves, autor d'"A Prostituição", d'"A Actriz da Boa Vista" e d'"Os Bastardos".

Agradecemos a remessa que nos foi feita dum exemplar e em tempo falaremos sobre o novo livro.

"REVISTA FEMININA"

Temos ás mãos o numero especial, dedicado ao Natal, da "Revista Feminina".

E' simplesmente uma maravilha, um "mimo", como bem disse Coelho Netto. A collaboração, escolhida, é resultante do concurso das pennas mais brilhantes do paiz. Ha ali trabalhos originaes de Afranio Peixoto, Austregesilo, Coelho Netto, Claudio de Sousa, Menotti Del Picchia e outros.

Contém lindas trichromias, um numero vasto de clichês, sobre actualidades, modas, etc. Contos, versos, artigos de combate sobre o feminismo, secções especiaes sobre o Natal, tudo concorre para tornar o presente numero da "Revista Feminina" um dos mais ruidosos successos jornalisticos do paiz.

A SORTE GRANDE

O bilhete 81.930, premiado com 20 contos na Loteria Federal, extrahida hontem, foi vendido pelos srs. Julio Antunes de Abreu e Cia., seus agentes em S. Paulo.

QUÉDA DESASTRADA

Em consequencia de uma quéda, que deu hontem, quando trabalhava numa construcção no largo 13 de Maio, o pedreiro José Moura, casado, de 33 annos de edade, residente em Sant'Anna, recebeu um ferimento contuso na região superciliar direita e uma fractura da extremidade inferior do ante-braço do mesmo lado.

Soccorreu-o, no posto da Assistencia, o sr. dr. Passos Junior.

Sobre o facto foi aberto inquerito pelo sr. dr. Alonso Guimarães, delegado de capturas.

BANCO DE COMMERCIO E INDUSTRIA

Por ter sahido com varios erros, vai publicado hoje, novamente, na secção competente, o balanço do Banco de Commercio e Industria.

EXPLOSÃO DE GAZ

A italiana Joanna Pichi, de 30 annos de edade, residente á rua de S. João, n. 367, foi hontem, ás 14 horas e meia, victima de um accidente na cozinha de sua casa.

Ao accender o fogão a gaz, deu-se uma explosão, tendo Joanna recebido queimaduras nos membros superiores, no peito e no rosto.

O sr. dr. Passos Junior, medico da Assistencia, prestou á victima os necessarios soccorros.

LOTERIA DE S. PAULO

Realiza-se hoje, mais uma extracção desta acreditada loteria, sendo o premio maior, de 20 contos de réis.

A CASA RAUNIER

PROEZA DE LADRÕES

O sr. José Pinho Bastos, caixa do Banco Ultramarino, residente á rua dos Guayanazes, n. 92, ao regressar á casa, hontem, ás 21 horas, de um passeio que fizera com sua familia, encontrou arrombados os moveis, dando pela falta de joias no valor approximado de 6:000$000.

Para levarem a effeito a sua proeza, os ladrões usaram de chaves falsas.

O facto foi levado ao conhecimento do sr. dr. Castellar Gustavo, 7.o delegado, que abriu o respectivo inquerito.

• • •

Boris Chiguelli, a cuja guarda está confiada a casa n. 72 da rua Bandeirantes, na ausencia dos respectivos moradores, que se acham em Poços de Caldas, queixou-se hontem, á noite, á mesma autoridade, de que os ladrões, penetrando no predio, dalli subtrahiram roupas e joias, occasionando avultado prejuizo.

O sr. dr. Castellar Gustavo, hontem mesmo, levou esses dois factos ao conhecimento do sr. dr. Virgilio Nascimento, director do Gabinete de Investigações e Capturas.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos principaes premios da Loteria Federal, extrahida hontem:

Bilhete	Premio
81930	20:000$000
14110	2:000$000
25603	1:500$000
3731	1:000$000
24932	1:000$000

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extrahida em 10 de dezembro de 1919. Plano n. 307 — 70.000 bilhetes inteiros a 11$400, divididos em meios a 700 réis.

Premios sorteados

Premios de 25:000$ a 1:000$000

Bilhete	Premio
1419	25:000$000
52762	3:000$000
19481	2:000$000
15604	1:000$000
35686	1:000$000

Premios de 200$000

66723	22352	39481	28733
6315	26281	400	17123
56415	10387	13625	9366
1545	1642	6365	49358
33928	34653	60130	22335

Premios de 100$000

53292	48226	50562	4105
36993	12229	55402	56638
40898	2896	61443	41556
67598	56470	24539	29742
28599	21761	12356	30489
27258	11230	55519	13617
17574	2633	53569	62309
24324	31331	17793	4683
2068	48797	645[illegible]	9451
1337	55270	63278	42600
23655	14458	21456	

Approximações

1418 e 1420	200$000
52761 e 52763	100$000

Dezenas

1411 a 1420	40$000
52761 a 52770	30$000

Centenas

1401 a 1500	10$000
52701 a 52800	8$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 19 têm	4$000
Todos os numeros terminados em 2 têm	2$000

Exceptuando-se os terminados em 19.

MORTE NO HOSPITAL

No hospital da Santa Casa de Misericordia falleceu, hontem, o mecanico italiano José Cagno, que antehontem, conforme noticiámos, desfechou um tiro na cabeça, em seguida a uma desintelligencia que tivera com um seu irmão, na "Garage Olga", de sua propriedade.

DEMOGRAPHIA SANITARIA

Durante a semana de 1 a 7 do corrente, falleceram nesta capital 226 pessoas, victimadas por: sarampo, 5; escarlatina, 1; coqueluche, 2; diphteria, 1; febre typhoide, 1; dysenteria, 2; ancylostomose, 1; syphilis, 3; tuberculose, 11; septicemia, 1; canceres 4; affecções do systema nervoso, 15; do apparelho circulatorio, 14; do respiratorio, 51; do digestivo, 77; do urinario, 11; affecções da pelle, 4; debilidade congenita, 10; outras molestias, 2; molestias mal definidas, 10.

Dos fallecidos, eram 115 do sexo masculino e 111 do feminino; 199 nacionaes e 27 extrangeiros; 132 menores de 2 annos.

Houve na mesma semana 419 nascimentos, 87 casamentos e 19 nascidos mortos.

Foram feitas 378 vaccinações e 450 revaccinações contra a variola; immunizadas contra a febre typhoide, 88 pessoas.

FORÇA PUBLICA

Por decreto de hontem, foi reformado Theodomiro Veiga, soldado de segunda classe do primeiro corpo da Guarda Civica.

— Foram concedidas as seguintes licenças:

De noventa dias, a Lisarte Alvarenga Messias, soldado do quinto batalhão, para tratar de sua saude; de trinta dias, a Oraido Gurjão da Silveira, cabo de esquadra do segundo batalhão, a contar do dia 15 do corrente, para tratar de negocios de seu interesse.

COMMERCIO E INDUSTRIA

JUNTA DA ALIMENTAÇÃO

A Alfandega de Santos acha-se autorizada a permittir os seguintes embarques:

De quinze mil saccas de feijão para a Hollanda; pedido de G. A. Hening M. Roord;

de oito mil saccas de feijão para Rotterdam, pedido de Raphael Sampaio e Comp.;

de vinte e cinco saccas de feijão para Hamburgo, pedido de A. S. Corrêa;

de cem saccas de feijão para Hamburgo, pedido de Luiz Anta; e

de duas mil saccas de arroz para Hamburgo, pedido de Nicao e Comp.

—— Os inspectores da Junta fiscalizaram durante o dia de hontem sessenta e dois estabelecimentos commerciaes.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 10 de dezembro de 1919

Presidente, João Candido Martins; secretario, dr. Renato Maia; deputados: Bastos, Guimarães, Pereira Lima, Julião e supplente Estevam Vay.

EXPEDIENTE

Requerimentos — De Dubé e Bittencourt, F. Marques e Cia., Eduardo Ferreira e Cia., desta praça, para o archivamento de seus distractos sociaes. — Archivem-se.

De Terencio Leite e Cia., Domingos de Castro e Cia., Larra e Dupont, A. Castro e Cia., desta praça; Amilcare Ghizzi e Biagioni, da de Tieté, para o archivamento de seus contractos sociaes. — Archivem-se.

De M. Costa e Cia., desta praça, para o mesmo fim. — Tragam a assignatura de duas testemunhas.

De F. Camargo e Cia., desta praça, para o archivamento da alteração de seu contracto social. — Archive-se.

De Domingos de Castro e Cia., Riscalla Nahas, Jacob Kutner, Terencio Leite e Cia., J. Corrêa e Cia., Arthur Bittencourt, desta praça; Amilcare Ghizzi e Biagioni, da de Tieté, para o registo de suas firmas commerciaes. — Registem-se.

De F. Camargo e Cia., desta praça, para o mesmo fim. — Registe-se esta e cancelle-se a antecessora, sob n. 184449.

De M. Costa e Cia., desta praça, para identico fim. — Cumpram primeiramente o despacho proferido no contracto.

De A. Castro e Cia., desta praça, para identico fim. — Façam novamente reconhecer as firmas A. Castro e Cia., pois o tabellião reconheceu as firmas antecessoras.

De Cabral Irmão e Castilhos, da praça de Novo Horizonte, para o cancellamento do seu contracto social. — Archivem primeiramente o distracto social.

De A. Tracanella, desta praça, para o archivamento do titulo de nomeação de seu caixeiro especial João Dias de Carvalho. — Archive-se.

Da Companhia Nacional de Tecidos de Juta, desta praça, para o archivamento da nomeação do seu caixeiro especial Alberto Mem de Sá. — Archive-se.

De J. Abrahão e Cia., desta praça, para o registo da marca em um rotulo de fundo branco com a figura do contorno do Brasil e o dizer "Brasil", vendo-se a constellação do Cruzeiro do Sul e um ramo de algodão, para meias de sua fabricação. — Registe-se.

De Manuel da Costa Caldeira e Cia., desta praça, para o registo da marca "Emporio Villa Buarque", para artigos de seu armazem de seccos e molhados. — Registe-se.

De Vicente Filizola, desta praça, para o registo da marca "EUA", entre duas rectas terminadas por dois angulos, para balanças e mais artigos de sua fabricação. — Registe-se, contra o voto do sr. Bastos Guimarães.

De José Maria Pires, da praça de Dois Corregos, para o registo da marca "Vovó", em um rotulo branco com cercaduras douradas, para cigarros de sua fabricação. — Registe-se.

De Pedro Custodio de Paula Martins, da praça de Ribeirão Preto, para o registo da marca em um rotulo com a figura de um indio em plena floresta segurando uma tocha accesa, e os dizeres "Cognac Fino de Guaraná e Pacová, para congnac de sua fabricação. — Cumpra a disposição do decreto n. 916, de 1890, e as do art. 22 do dec. 6424, de 1905.

De Zaki Farku, da praça de Santos, para o registo da marca "A Favorita", para fazendas, etc., de seu commercio. — Indeferido, por haver contrafacção da marca n. 1091.

De Kopschitz e Pabst, da praça de Santos, para o registo da marca "Casa Flora", para flores e mais artigos de seu commercio. — Indeferido, por haver marca semelhante anteriormente registada sob n. 2230.

Da Companhia Italo-Brasileira de Industria e Commercio, desta praça, para o registo da marca "Balas Dandeirinhas", com o emblema das sociedades sportivas, para balas de sua fabricação. — Cumpra a segunda parte do despacho da sessão anterior.

Da Sociedade Editora Olegario Ribeiro, Fabrica de Tecidos Victoria, sociedades anonymas desta praça, para o archivamento de seus documentos. — Archivem-se.

De Lafayette de Sousa Aranha, para ser matriculado corretor de café da praça de Santos.— A Camara Syndical que se digne informar.

—— Nos autos de aggravo em que é aggravante V. Filizola e aggravados Pedro Romero e Cia., desta praça, contra o registo das marcas "Esqueleto" e "Horizontal", feito pelos aggravados para balanças, a Junta Commercial mandou lavrar o seguinte despacho — A Junta Commercial não toma conhecimento do presente aggravo por não julgal-o incluido entre os casos mencionados para a interposição desse recurso na lei n. 1236, de 24 de setembro de 1904, art. 9º, paragrapho 4º, e no decreto n. 6424, de 10 de janeiro de 1905, art. 31.

—— Decisão que a Junta Commercial, em sessão de 3 do corrente mez proferiu no requerimento de C. Marangoni e Cia., annullando o archivamento de seus documentos:

A Junta Commercial do Estado de S. Paulo: Considerando que entre Pedro Gad e Cesar Marangoni apenas existiu o intuito de formar uma sociedade, quando conjuntamente e, sob a projetada firma de C. Marangoni e Cia., compraram o estabelecimento graphico de Germano Habzknecht;

considerando que Pedro Gad foi o unico comprador do estabelecimento e como tal forneceu o capital de 10:000$000 para essa compra; e, que, na qualidade de capitalista e dono do estabelecimento, deu a gerencia a Cesar Marangoni, sem constituir sociedade;

considerando que o contracto de sociedade, em addendo á escriptura de compra e venda do estabelecimento, além de outras irregularidades, como falta de sellos, etc., não contém a assignatura do supposto socio Pedro Gad, que, estando ausente, não constituiu procurador para o acto;

considerando, finalmente, que, nos termos do art. 684, n. 2, do decreto n. 737, do 1850, os actos praticados com violação expressa da lei, não têm valor juridico;

resolve annullar o archivamento dos documentos relativos á supposta sociedade de C. Marangoni e Cia., que não póde subsistir por falta de contracto regular, e nem póde, porém, produzir effeitos legaes; e, portanto, manda que, cancellado o referido archivamento, sejam intimadas as partes interessadas.

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

100 letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1913, a	99$000
450 letras da Camara de S. Paulo emp. de 1913, a	99$000
350 letras da Camara de S. Paulo emp. de 1913, a	99$000
47 letras da Camara de S. Paulo emp. de 1913, a	99$000
80 letras da Camara de S. Paulo emp. de 1913, a	96$000
10 letras da Camara de S. Paulo emp. de 1918, a	98$000
10 letras da Camara de Orlandia, a	96$000
50 letras da Camara de Tatuhy, a	88$000

BANCOS

50 acções do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, a	410$000

COMPANHIAS

3 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a	360$000
25 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	228$500
20 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	228$500
16 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	228$500
8 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	228$500
50 acções da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, a	105$000
8 acções da Caixa de Liquidação, c| 40 o|o, a	315$000

DEBENTURES

200 debentures Paulista de Energia Electrica, a	89$000
80 debentures Paulista de Energia Electrica, a	89$000

OFFERTAS

Fundos publicos:

	Vend.	Comp.
Apol. do Estado de S. Paulo, 7.a á 10.a série	1:040$	1:015$
Apol. do Estado de S. Paulo, 3.a á 6.a série	—	1:025$
BANCOS		
Commercio e Industria do E. de S. Paulo	420$000	409$000
Commercial do E. S. Paulo, com 60 o|o	223$000	220$000
S. Paulo	105$000	106$000
CAMARAS MUNICIPAES		
Amparo	—	94$000
Araraquara	95$000	90$000
Botucatu'	—	94$000
Capital, 6.o Viaducto	—	76$000
Capital, emp. de 1909	—	94$000
Capital, emp. de 1910	—	97$500
Capital, emp. de 1913	99$500	98$500
Capital, emp. de 1918	98$000	97$500
Cravinhos	80$000	75$000
Espirito Santo	—	85$000
Itu'	94$000	—
Itapetininga	64$000	61$000
Jahu'	85$000	82$000
Lorena	—	100$000
Mocóca	100$000	—
Orlandia	—	95$000
Piracicaba	104$000	95$000
Rio Preto, 8 o|o	—	75$000
Rio Preto, 10 o|o	—	85$000
S. Carlos	86$000	80$000
S. Simão	—	100$000
S. Manuel	94$000	—
Tatuhy	90$000	84$000
Tieté	—	87$000
Uberaba	—	92$000
COMPANHIAS		
Paulista de Estradas de Ferro	360$000	358$000
Paulista, c|20 o|o	120$000	118$000
Mogyana	—	228$500
Melhoramentos S. Paulo	140$000	100$000
Moinho Santista	—	210$000
Americana de Seguros, com 40 o|o	135$000	110$000
Central Armazens Geraes	—	200$000
Caixa Liquidação, c|40 o|o	340$000	315$000
Ferroviaria S. Paulo-Goyaz	150$000	—
Fabril de Cubatão, c| 60 o|o	—	120$000
DEBENTURES		
A. e E. Ribeirão Preto	98$000	92$000
Agricola de Santa Barbara	—	75$000
Campineira Tracção Luz e Força	96$000	92$000
Central Electrica do Rio Claro	96$000	—
Electrica Araraquara, 8 o|o	—	95$000
Electrica Araraquara, 10 o|o	—	208$000
Fiação Tecidos S. Rosalia	—	175$000
Força e Luz Uberabinha	92$000	—
Francana Electricidade	100$000	—
Força e Luz Jaboticabal	96$000	86$000
Fab. F. Esmaltado Silex	—	95$000
Fiação Tecidos S. Martinho	—	90$000
Força e Luz S. Valentim	93$000	—
Melhoramentos S. Paulo	—	100$000
Paulista Energia Electrica	90$000	88$000
Paulista Força e Luz	192$000	188$000

BOLSA DE SANTOS

FUNDOS PUBLICOS

Apolices do Estado, da 6.a série	—	—
Apolices do Estado, da 7.a série	—	1:010$
Apolices do Estado, da 8.a série	—	1:010$
Apolices do Estado, da 9.a série	—	1:010$
Apolices do Estado da 10.a série	—	1:010$
LETRAS		
Camara de S. Vicente	88$000	80$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	100$000	90$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	—	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1918	99$000	96$000
DEBENTURES		
S. L. Brasileira	100$000	91$000
Companhia de A. Geraes	99$000	94$000
S. Santos de Habitações Economicas	605$000	—
ACÇÕES		
Santista Tecelagem	—	—
Pesca de Santos	—	20$000
Central de Armazens Geraes	260$000	255$000
Paulista de E. de Ferro	370$000	355$000
Mogyana de E. de Ferro	229$000	226$000
Companhia Puglisi	—	—
Chimica e A. Santista	—	—
Santista de Bordados	75$000	10$000
Ensaccad. e Rebeneficiadora	—	102$000
Ceramica Santista	—	—
Agricola Paulista	—	—
União de Transportes	—	—
Constructora de Santos	—	188$000
Companhia Santista de Habitações Economicas	—	220$000
C. Frigorifica de Santos	—	200$000
S. A. "A Proprietaria"	110$000	105$000
S. Assucareira Santista	—	200$000
I. R. A. R. Vasconcellos	—	200$000
Soc. Anonyma Colombo	210$000	205$000

BOLSA DO RIO

RIO, 11 — As vendas realizadas hontem foram as seguintes:

Fundos publicos:

C. do Thesouro: 12 a	978$000
Municip. de lb. 20 port.: 50, 50, 70 a	250$000
Ditas nom.: 15 a	243$000
Ditas de 1906, port.: 20 a	191$000
Ditas do 1917, port.: 2, 2, 0, 80, 100 a	188$000
Ditas idem: 20 a	190$500
Ditas de Nictheroy: 20 a	89$000
E. do Rio (Popular): 2, 100 a	97$000
Ditas idem: 21 a	97$500
Companhias:	
Loterias N. do Brasil: 500 a	12$000
Docas de Santos, port.: 25 a	508$000
Ditas nom.: 10 a	505$000
Ditas idem: 12 a	506$000
Ditas idem: 100 a	508$000
Debentures:	
Progresso Ind.: 80 a	200$000
Mercado Munic.: 5 a	508$000

OFFERTAS

A Bolsa fechou hontem com as seguintes:

Fundos publicos:

Apolices:

	Vend.	Comp.
C. do Thesouro	978$000	977$000
C. do Porto	—	975$000
Estado do Rio (4 o|o)	93$000	97$500
Dito	—	485$000
Emp. Municipal (1906)	191$500	190$000
Dito (nom.)	—	203$000
Dito do 1914, (port.)	191$500	189$000
Dito (nom.)	204$000	—
Dito (1919)	191$000	180$000
Dito (lb. 20)	260$000	248$000
Dito (nom.)	—	240$000
Ditas de Nictheroy	89$500	88$500
Dito de Petropolis	—	205$000
Dito de Campos	205$000	—
Bancos:		
Brasil	260$000	250$000
Commercio	192$000	190$000
Commercial	182$000	180$000
Lavoura	188$000	—
Mercantil	270$000	260$000
Nacional	—	212$000
Portuguez do Brasil	150$000	158$000
C. de Seguros:		
Garantia	550$000	—
C. do E. de Ferro:		
Goyaz	40$000	—
Minas S. Jeronymo	88$000	80$500
Norte do Brasil	25$000	—
Rêde Sul Mineira	65$000	67$000
C. de tecidos:		
Alliança	195$000	—
Alegria	200$000	—
Corcovado	200$000	—
Carioca	250$000	220$000
Manuf. Fluminense	170$000	—
Progresso Ind.	140$000	—
S. Felix	—	100$000
C. diversas:		
D. de Santos	—	505$000
Ditas (nom.)	508$000	506$000
Docas da Bahia	95$000	—
Frigorif. Cruzeiro	200$000	—
Loterias Nacionaes	13$000	11$500
Transp. Carruagens	85$000	—
Debentures:		
America Fabril	207$000	—
Corcovado	—	200$000
Confiança Industrial	—	195$000
D. de Santos	—	210$000
D. da Bahia	175$000	—
Linho Sapopemba	184$000	175$000
Manuf. Fluminense	195$000	—
Mercado Municipal	—	207$000
Magéense	180$000	—
Progresso Ind.	204$000	190$000
S. Felix	130$000	—

BOLSA DE MERCADORIAS

11 DE DEZEMBRO DE 1919

Cotações a termo ás 10 horas (ABERTURA)

	Comp.	Vend.
Algodão em rama, superior:		
Presente	—	39$000
Janeiro	35$000	38$400
Commum:		
Presente	35$000	35$300
Negocios a 35$000.		
Janeiro	35$650	36$300
Fevereiro	36$800	37$200
Negocios a 36$900.		
Março	36$500	38$000
Abril	35$800	—
Maio	35$500	—
Algodão em caroço (em sacco usado, bom):		
Presente	10$500	11$500
Caroço de algodão (em sacco usado, bom):		
Presente	1$200	1$700
Feijão mulatinho claro:		
Presente	11$500	12$700
Janeiro	12$800	12$400
Negocios a 12$200.		
Barreado:		
Não houve offertas.		
Das aguas:		
Presente	—	—
Janeiro	12$800	15$500
Feijão branco:		
Não houve offertas.		
Arroz em casca, agulha:		
Presente	—	—
Janeiro	—	24$500
Milho commum:		
Não houve offertas.		
Amarellinho:		
Presente	—	—
Janeiro	13$400	—
Mamona:		
Não houve offertas.		
Assucar crystal:		
Presente	58$600	58$300
Janeiro	57$800	58$500
Fevereiro	58$600	—

Cotações a termo ás 15 horas (FECHAMENTO)

	Comp.	Vend.
Algodão em rama, superior:		
Presente	36$200	39$200
Commum:		
Presente	34$200	36$200
Janeiro	36$000	37$000
Fevereiro	37$100	37$500
Março	37$000	37$300
Abril	37$000	39$300
Maio	38$000	40$000
Algodão em caroço (em sacco usado, bom):		
Não houve offertas.		
Caroço de algodão (em sacco usado, bom):		
Não houve offertas.		
Feijão mulatinho claro:		
Presente	12$250	12$500
Janeiro	12$000	12$900
Negocios a 12$100.		
Das aguas:		
Presente	—	—
Janeiro	12$900	15$500
Feijão branco:		
Não houve offertas.		
Arroz em casca:		
Não houve offertas.		
Milho:		
Não houve offertas.		
Mamona:		
Não houve offertas.		
Assucar crystal:		
Presente	57$500	58$300
Janeiro	58$400	58$600
Negocios a 58$400 e 58$500 e 58$600.		
Fevereiro	58$000	58$300
Negocios a 57$500 — 57$800 e 57$900.		
Março	58$700	58$000

MERCADO DE GENEROS

BOLSA DE MERCADORIAS

A Bolsa fechou hontem com as seguintes cotações:

ARROZ, 60 KILOS

(Saccaria nova). (60 kilos).

	DE	A
Agulha beneficiado, especial	—	Nominal
Agulha beneficiado, superior	—	Nominal
Agulha beneficiado, bom	—	Nominal
Agulha beneficiado, regular	—	35$000
Agulha segunda ou meio arroz	—	26$000
Agulha em casca, superior	Não	ha
Agulha em casca, bom	Não	ha
Agulha em casca, regular	Não	ha
Mercado, frouxo.		
Cattete beneficiado, especial	39$000	—
Cattete beneficiado, superior	38$000	—
Mercado, frouxo.		
Cattete beneficiado, bom	34$000	—
Cattete beneficiado, meio arroz	32$000	—
Cattete segunda, ou meio arroz	25$000	—
Quirera	22$000	—
Cattete em casca, superior	Não	ha
Cattete em casca, bom	S|vendedores	
Cattete em casca, regular	Não	ha
Mercado, calmo.		

ASSUCAR, 60 KILOS

(60 kilos).

Refinado filtrado, especial	—	66$000
Refinado filtrado, de 1.a	—	64$000
Refinado de 2.a	—	62$000
Refinado de 3.a	—	58$000
Moido branco, 58 kilos	—	Nominal
Crystal bom, secco, do Estado	—	Nominal
Crystal bom, secco, da Bahia	—	Nominal
Crystal bom, secco, de Pernambuco	—	Nominal
Crystal bom, secco de Maceió	—	Nominal
Crystal bom secco, de Campos	—	Nominal
Crystal bom, frio	Não	ha
Crystal regular, de Sergipe	Não	ha
Crystal, 2.o jacto	Não	ha
Demerara	Não	ha
Somenos, bom	—	Nominal
Mascavo	—	Nominal
Mercado, estavel.		

FEIJÃO MULATINHO, 60 KILOS

(Safra da secca)

Bom	—	12$000
Bom	—	11$000
Mercado, firme.		

FEIJÃO BRANCO, 60 KILOS

Bom	—	Nominal
Mercado, —.		

FARINHA DE MANDIOCA

Do Rio Grande do Sul, de 1.a, sacco de 50 kilos	—	16$500
De Araras, de 1.a, sacco de 45 kilos	—	10$500
De Araras, de 2.a, sacco de 45 kilos	—	10$000
Mercado, frouxo.		

FARINHA DE TRIGO

Da Republica Argentina, de 1.a, sacco de 44 kilos	—	22$500
Da Republica Argentina, de 2.a, sacco de 44 kilos	—	21$500
Da Republica Argentina, de Dos Moinhos Nacionaes, de 2.a, sacco de 44 kilos	—	22$000
Dos Moinhos Nacionaes, de 3.a, sacco de 44 kilos	Não	ha
Mercado, calmo.		

MILHO

(Por 60 kilos):

Dos Moinhos Nacionaes, de 1.a, sacco de 44 kilos	—	38$000
3.a, sacco de 44 kilos	—	—
Mercado, frouxo.		
Amarellinho	—	Nominal
Amarello	—	Nominal
Amarellão	—	Nominal
Branco, crystal	—	—
Branco, commum	—	Nominal
Branco, dente de cavallo	—	Nominal
Mercado, —.		

MAMONA, 1 KILO

Misturada	—	$260
Média	—	$270
Miuda	—	$275
Graúda	—	$250

OLEO DE LINHAÇA, 1 KILO

(Puro e genuino)

Cru', em caixa com 2 latas de 34 kilos liquidos	—	Nominal
Cru', em quartolas de 180 kilos liquidos, mais ou menos	—	Nominal
Fervido, em caixa com 2 latas de 34 kilos liquidos	—	Nominal
Fervido, em quartola, de 180 kilos liquidos, mais ou menos	—	Nominal

Director de semana, Felix Bandeira Junior.

MERCADO DE ASSUCAR

PERNAMBUCO, 11 — Entraram hontem 15.600 saccos de 60 kilos.

Desde o dia 1 de setembro 375.700 saccos, contra 320.500 no anno passado.

Existencia 131.900 saccos, contra 132.300 saccos no dia anterior e 466.700 no anno passado.

Sahiram 600 saccos para o Rio de Janeiro, 1.800 para Santos, 12.000 para outros portos do Sul do Brasil e 1.000 para o Norte do Brasil.

Cotações:

Crystaes — 13$ por 15 kilos, contra 13$000 e 13$500 no dia anterior e 10$500 no anno passado.

Terceira sorte — 10$500 a 11$100, contra 11$ e 9$ a 9$500.

Somenos — 9$ a 9$500, contra 10$ e 7$500 a 8$000.

Brutos seccos — 7$ a 7$600, contra 7$000 a 7$800 e 4$800 a 5$200.

Os outros typos não foram cotados.

Mercado, calmo.

Banco Português do Brasil

Capital . . . . . Rs. 50.000:000$000

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1919 — INCLUINDO A FILIAL DE SÃO PAULO

ACTIVO

Accionistas, Entradas a realizar		25.000:000$000
Letras descontadas		12.835:278$580
Emprestimos e Contas Correntes com Caução		46.710:374$121
Letras a receber		38.200:403$978
Titulos de propriedade do Banco		860:011$344
Valores em Caução e em Administração		147.736:174$346
Acções em caução		60:000$000
Correspondentes no paiz e no extrangeiro		20.840:315$341
Diversas contas		69.359:436$696
Matriz e Filiaes		5.180:896$466
CAIXA — Dinheiro em cofre	7.839:509$096	
CAIXA — Depositado noutros Bancos	7.450:488$717	15.289:997$813
		376.634:783$390

PASSIVO

Capital	50.000:000$000
Fundo de reserva	2.814:644$040
Fundo de amortização	109:055$626
Fundo de previdencia	10:000$000
Contas correntes com e sem juros	45.008:658$726
C|c a prazo, com aviso prévio e letras a premio	20.157:466$766
Credores por valores em caução e em administração	147.780:174$249
Credores por letras a receber	33.200:403$978
Correspondentes no paiz e no extrangeiro	5.645:454$758
Letras a pagar	161:514$115
Caução da Directoria	60:000$000
Dividendos a pagar	274:818$909
Diversas contas	66.030:467$448
Matriz e Filiaes	4.785:224$796
	376.634:783$390

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1919.

Pelo chefe da contabilidade, J. Aragão.

O presidente, Visconde de Moraes.

MERCADO DE ALGODÃO

A Bolsa de Mercadorias fechou hontem com as seguintes cotações:

ALGODÃO EM RAMA, 15 Ks.

	De	A
Do Estado, superior	—	37$000
Do Estado, bom, commum	34$500	35$000
Mercado calmo.		

ALGODÃO EM CAROÇO

Do Estado, 15 kilos	—	10$000
Mercado, calmo.		

CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, embarcado, 15 kilos	—	Nominal
Do Estado, ensaccado, 15 kilos	—	Nominal
Mercado, —.		
Dos Estados do Norte:		
Sertão, 1.a	Sem interesse	
Primeira sorte	Sem interesse	
Mediana	Sem interesse	
Mercado. —.		

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em quartolas de 160 kilos	Não ha	
Do Estado, em caixas de 2 latas, 30 ks., peso liquido	—	33$000
De Pernambuco, em quartolas de 160 ks., peso bruto	—	34$000
Mercado, frouxo.		

COMPANHIA CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

MOVIMENTO DO DIA 11

ALGODÃO

	Fardos	Kilos
Existencia no dia 10	9.751	985.417
Entradas hoje	153	20.298
	9.904	1.005.715
Sahidas hoje	1.367	168.507
Stock, hoje	8.537	837.208

PRAÇAS ESTADUAES

PERNAMBUCO, 11 — Entraram hontem 800 saccos de 80 kilos.

Desde o dia 1 de setembro 25.700 saccos, contra 27.000 no anno passado.

Existencia 51.800 saccos, contra 51.300 saccos no dia anterior e 10.900 no anno passado.

Sahiram 100 fardos de 180 kilos para a Bahia.

Preço de 1.a sorte, vendedores 40$000 e compradores 37$000 por 15 kilos, contra 40$ e 37$000 no dia anterior e 30$ e — no anno passado.

Mercado, calmo.

PRAÇAS EXTRANGEIRAS

LIVERPOOL, 11 — O mercado esteve hontem, ás 12,30 hs., estavel, com baixa de 6 a 18 e alta de 12 pontos, cotando-se:

Pernambuco — Fair — 32.29 d. por libra, contra 32.42 d. no dia anterior e 25.16 d. no anno passado.

Maceió — Fair — 32.29 d., contra 32.42 d. e 25.16 d.

American — Fully-middling — 27.04 d., contra 26.93 d. e — d.

American "futures" (fully-middling) para dezembro 24.29 d., contra 25.42 d. e — d.

Dito para março — 22.94 d., contra 23.00 d. e — d.

NOVA YORK, 11 — O mercado fechou ante-hontem estavel, com baixa de 70 a 72 pontos, cotando-se:

Americano "futures" para janeiro — 36.78 c. por libra, contra 37.50 c. no dia anterior e 28.35 c. no anno passado.

Dito para maio — 32.25 c., contra 32.95 c. e 24.33 c.

OS MERCADOS NO RIO

ASSUCAR

RIO, 11 (A) — O mercado de assucar funccionou firme. Entraram 6.567 saccas, sahiram 5.686 e existem em stock 164.566.

ALGODÃO

RIO, 11 (A) — O mercado de algodão funccionou sem maior actividade e estavel. Entraram 116 fardos, sahiram 597 e existem em stock 42.714.

RENDIMENTOS FISCAES

ALFANDEGA

SANTOS, 11.

Papel	64:511$917
Ouro	83:735$848
Consumo	19:551$830
Estampilhas	14:600$090
Guias	833$000
Telegrapho	304$100
Verba	802$46
Total	183:088$636
Desde 1.o do mez.	1.999:435$598

RECEBEDORIA

Exportação paulista	37:359$180
Exportação mineira	4:366$600
Expediente	8:860$104
Impostos	11:314$774
Estampilhas	1:318$700
Total	58:322$358

Café despachado.

	Saccas
Paulista	2.264
Mineiro	1.070
Total	3.334

Renda em francos:

Paulista	11.330
Mineiro	3.210
Total	14.540

EMBARQUE DE CAFE'

SANTOS, 11 — Café despachado hoje:

Exportadores:

Café paulista:

	Saccas
Freitas, Lima, Nogueira e Comp.	1.008
Marques Valle e Comp.	600
Sociedade Anonyma Levy	608
Companhia Prado Chaves	231
E. Johnston e Comp. Ltd.	12
Vila Johnson e Comp. Ltd.	3
Theodor Wille e Comp.	1
Diversos	6
Café mineiro:	
E. Johnston e Comp. Ltd.	1.070
Total	3.334

EXPORTAÇÃO

CAFE'

SANTOS, 11 — Relação do café embarcado no dia 10 do corrente.

No vapor inglez "Chinese Prince":

	Saccas
Companhia Paulista de Exportação	1.140
Sociedade A. Casa M. Wright	1.000
João Osorio	736
R. Alves Toledo e Comp.	60
—— No vapor dinamarquez "Kentucky":	
José Vasconcellos	4
The Oversea Co. Ltd.	2
Vila Johnson e Comp.	3
H. L. Wright	1
Total	2.948

IMPORTAÇÃO

MANIFESTOS

SANTOS, 11 — Continuação do manifesto da carga do vapor inglez "Sallust", entrado em 21 de novembro neste porto:

De Liverpool:

LANÇADEIRAS — 4 caixas a Pires Fontoura e Cia.; 3 caixas a Macdonald e Cia.

LIMAS — 1 caixa a M. Almeida e Cia.

LATRINAS LOUÇA — 398 atados á Camara Municipal de R. Preto;

LOUÇA — 3 engradados a Pedro Santos e Cia.; 5 engradados a Almeida Silva e Cia.; 249 atados á Companhia Mecanica; 23 engradados a L. Grumbach; 14 engradados a Mag. Barker e Cia.; 10 engradados a Juvenal Franco e Cia.; 8 volumes a Roque Marco e Cia.; 6 engradados a Herm. Warnech e Cia.; 19 engradados a Wilson Sons e Cia.; 80 atados á Repartição de Aguas e Exgottos.

LINOLEO — 2 rolos a Pedro Santos e Cia.

LAMPADAS — 4 caixas a L. Serva e Cia.

LONA — 1 fardo á City S. Imp. Compan'; 6 fardos a Almeida Land e Cia.; 5 fardos a M. Almeida e Cia.

MACHINISMOS — 21 caixas á Sociedade Commercio Ind. Suissa; 7 volumes a Rodgers Sons e Cia.

MAGNESIA — 4 caixas a J. Rib. Branco e Cia.; 1 caixa a Vaz Almeida e Cia.

MERCURIO — 1 garrafa a Figueiredo e C.

MACHINAS FIAÇÃO — 64 caixas a Belli e Companhia.

MACHINA POLIR — 27 volumes á Companhia Brasileira L. Coser;

MACHINA TORCER FIO — 24 caixas á mesma.

MOTORES INDUCÇÃO — 20 caixas á Companhia Brasileira L. Coser.

MOLAS — 1 caixas a Almeida Land e Cia.; 3 caixas a Jorge Oliveira e Cia.

MOLHO — 7 caixas a Wilson Sons e Cia.

MOTOCYCLETAS — 3 volumes a J. A. Chapman.

MACH. A VAPOR — 16 volumes á Companhia I. Martins Barros.

MOITÕES CORRENTES — 2 barricas á ordem.

NOVILHA — 1 engradado a Jm. Candido Jr.

NAVALHAS — 1 caixa a Schill e Cia.

OLEO FIGADO BACALHAU — 5 caixas a J. Ribeiro Branco e Cia.; 2 caixas a Vaz Almeida e Cia.

OLEO JUTA — 48 barricas á Companhia N. Tecidos de Juta.

OLEO PALMA — 5 barricas a G. O. Dickinson e Companhia.

PO'S ALVEJAR — 64 tambores á S. A. Fabrica Votorantim; 19 tambores a Schill e Cia.

PA'S — 50 atados á Companhia Comm. São Paulo; 50 atados a Cassio Muniz e Cia.; 100 atados a L. Silva e Cia.; 50 atados a Jm. Ant. Costa e Cia.; 50 atados a J. J. Figueiredo e Cia.; 10 atados a F. J. Renda e Cia.; 50 atados a José Bonis; 25 atados a Thomaz Irmão e Cia.; 75 atados a Schill e Cia.; 10 atados a C. P. Vianna e

Brasilianische Bank für Deutschland

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1919

DAS SUCCURSAES: RIO DE JANEIRO — S. PAULO — SANTOS — PORTO ALEGRE — BAHIA

ACTIVO

Caixa e depositos em Bancos	Rs.	10.796:921$080
Contas correntes garantidas	"	10.035:267$004
Letras descontadas	"	10.841:621$185
Caixa matriz, filiaes e agencias	"	28.804:850$708
Letras a receber	"	11.640:581$363
Valores e letras caucionadas	"	11.387:001$658
Valores depositados	"	27.680:177$000
Diversas contas	"	7.814:303$637
	Rs.	119.008:708$320

PASSIVO

Capital, 1 marco — Rs. 1$000	Rs.	15.000:000$000
Contas correntes com e sem juros	"	12.620:043$161
Depositos á prazo fixo e com prévio aviso	"	6.813:116$284
Caixa matriz, filiaes e agencias	"	24.653:180$938
Valores em caução, deposito e titulos á receber por conta de terceiros	"	50.707:716$021
Diversas contas	"	9.209:708$436
	Rs.	119.003:708$830

S. E. ou O.

Brasilianische Bank fur Deutschland,

assig.: E. John — W. Rupp.

Cia.; 50 atados a Martins Ferreira e Cia.; 50 caixa a Rich. Wichello e Cia.; 50 atados a ordem; 60 atados a L. Serva.

PEDRA HUME — 1 caixa a Vaz Almeida e Companhia.

PENNAS — 8 caixa a Schill Bros; 1 caixa á Casa Vanorden.

PARTES MACHINISMOS — 1 caixa a Angelo Livio; 1 caixa a ordem; 1 caixa ao Cotonificio Rod. Crespi; 1 caixa á Companhia Brasileira L. Coat; 1 caixa a A. N. Gonçalves.

PAPEL HYGIENICO — 1 fardo a J. Rib. Branco e Companhia.

PANNO ALGODÃO — 7 caixas a Camuzis; 8 caixas a ordem.

PANNO ESM. E LIXA — 7 caixas á Companhia Mecanica.

PANNO CARDA — 4 caixas ao Cotonificio Rod. Crespi.

PEDRA POME — 10 barricas a Almeida Silva.

PINOS — 2 caixas ao mesmo.

PINÇAS CUTELARIA — 4 caixas a Lebre Filho.

PELLES — 2 caixas a Rich Wichello e Cia.; 2 caixas a Wilson Sons e Cia.

PERFUMARIAS — 2 caixas a Luiz Gomes; 5 caixas a Gustavo Figner; 2 caixas a Baruel e Cia.; 4 caixas á Mello Filho e Sobrinho; 2 caixas a Emilio Hamel.

PO' ARROZ — 3 caixas a S. Soares e Cia.; 4 caixas a Mello Filho e Sobrinho.

PRENSAS — 2 caixas a M. Almeida e Cia.

PEGADORES DESVIOS — 1 caixa á City S. Imp. Company.

PAPELÃO ASBESTOS — 8 engradados a Schill e Cia.

PARAFUSOS — 10 caixas a Schill e Cia.; 4 caixas á Companhia I. Martins Barros; 2 caixas a L. Serva.

QUASSIA — 2 caixas a Vaz Almeida e Cia.

SILYCATO SODA — 36 barricas a Grace Bros e Cia.; 16 barricas a ordem; 4 barricas a G. C. Dickinson e Cia.

SAES GLAUBER — 50 barricas a G. C. Dickinson e Cia.

SULPHURETO PO' — 40 tambores a Lour. Costa e Companhia.

SABONETES — 3 caixas a Gustavo Figner.

SERRAS — 4 caixas a Krueger e Cia.; 1 caixa a Wilson Sons e Cia.

SODA CAUSTICA — 300 caixas a A. Scavone e Irmão.

SUL. PERC. FERRO — 1 caixa a V. Almeida e Companhia.

SULPHATO COBRE — 1 caixa aos mesmos.

SARJA LÃ — 2 fardos a Aug. Rodrigues.

TIRAS COURO PARA TEARES — 10 fardos á Companhia Nac. Tec. Juta.

TEARES — 20 volumes a Rodgers Sons e Companhia; 62 caixas á Companhia Nac. Tecidos de Juta.

TUBOS PAPEL — 2 caixas á mesma.

TROLINH. CAMPHORA — 2 caixas a H. M. Brandão.

TINTA ESCREVER — 8 caixas a Schill Bros e Companhia.

TORN., NIVEIS, ETC. — 1 caixa a Rich. Wichello e Companhia.

TEC. CALÇADOS — 1 caixa a R. Costa e C.

TELHAS — 100 engradados a Achilles Isella; 74 engradados á Mollica e Cia.

TORRADORES — 247 atados á Companhia Mecanica.

UNGUENTO MERCURIAL — 1 caixa a V. Almeida e Cia.

VERNIZ — 4 caixas á City S. Imp. Cia.

VIDROS COL. E BRANCOS — 3 caixas a L. Serva e Companhia.

VIDRO CHATO — 3 caixas a J. Almeida Costa.

VIDRAÇAS — 15 caixas a A. Mendes; 1 caixa a Guerra Simões e Cia.; 2 caixas a Garcia e Cia.; 2 caixas a Costa Ferreira e Cia.

ENCOMMENDAS

AMOSTRAS FAZENDAS — 1 volume a Chakur Badur e Fo.

PENNAS ESCREVER — 1 volume a Wilson Sons e Cia.

De Leixões:

LOUÇA — 1 barrica a Mag. Barker e Cia.

PALITOS — 25 caixas a Mello Freitas e Cia.; 15 caixas a Bapt. Lopes e Cia.

VINHO — 150 caixas a Ant. Proença e Cia.; 76 caixas a P. Duchen e Cia.; 80|5 barricas a L. Martins e Cia.; 50|5 a Pires e Irmão; 350|5 a Sousa Santos e Cia.; 50|5 a Nicodemos e Cia.; 50|10 e 300|5 a Bento Sousa; 100|5 á Produce Warrant Company; 100|5 a Alvaro Magano; 100|5 a Costa Fontes e Cia.; 300|5 a G. Tomaselli; 80|5 a J. Cantel e Cia.; 150 caixas a J. V. Guimarães e Cia.; 50 caixas a J. R. Coelho; 50 caixas a Rossi e Borghi; 200 caixas a Salgado e Cia.; 200 caixas a Lour. Costa e Cia.; 100 caixas a J. J. Figueiredo e Cia.; 100|5 barris a B. Pinheiro; 15|10 a João Lourenço Santos.

MOVIMENTO MARITIMO

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 11 — De Montevidéo, Rio Grande, Florianopolis, Itajahy, S. Francisco, Antonina e Paranaguá, com 9 dias de viagem, o vapor nacional "Servulo Dourado", de 615 toneladas, carga varios generos, consignado ao Lloyd Brasileiro.

De Buenos Aires e Montevidéo, com 7 dias de viagem, o vapor sueco "Drottning Sophia", de 2.980 toneladas, carga em transito, consignado a Luiz Campos.

Do Rio de Janeiro, com 37 horas de viagem, o navio-motor "Espirito Santo", de 137 toneladas, carga gazolina, consignado a Xisto Martins e Comp.

Do Rio de Janeiro, com 22 horas de viagem, o vapor nacional "Sirio", de 557 toneladas, carga varios generos, consignado ao Lloyd Brasileiro.

De Amsterdam, Pernambuco e Rio, com 26 dias de viagem, o vapor hollandez "Drechterland", de 2.456 toneladas, carga varios generos, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli.

De Imbituba, com 46 horas de viagem, o vapor nacional "Itacolomy", de 467 toneladas, carga carvão, consignado a A. Rebustillo.

SAHIDAS

Vapor nacional "Dina", com varios generos, para o Rio de Janeiro.

Vapor inglez "Croeshire", em transito, para o Rio Grande.

Vapor sueco "Drottning Sophia", com café, para Hamburgo.

Vapor norueguez "Brasil", com fructas, para Buenos Aires.

Vapor nacional "Servulo Dourado", com varios generos, para o Rio de Janeiro.

Vapor nacional "Sirio", com varios generos, para Montevidéo.

SANTOS

Vapores esperados

Dezembro:

"Itapema", nacional, do Rio de Janeiro . . . 12
"Rio Macauhan", nacional, do Rio de Janeiro . . . 12
"Imperador", nacional . . . 13
"Sanuki Maru", japonez . . . 14
"Halibjoerg" . . . 15
"Principessa Mafalda", italiano, de Genova . . . 15
"Samara", francez . . . 16
"Halfried" . . . 20
"Servulo Dourado", nacional, do Rio de Janeiro . . . 20
"Liger", francez . . . 25

Vapores a sahir

Dezembro:

"Itapema", nacional, para Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre . . . 12
"Principe di Udine", italiano, para Buenos Aires . . . 12
"Avon", inglez, para o Rio de Janeiro, Pernambuco, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton . . . 17
"Demerara", inglez, para Montevidéo e Buenos Aires . . . 20

Janeiro:

"Thorvald Halvorsen", para Hamburgo . . . 5
"Demerara", inglez, para a Europa . . . 8
"Darro", inglez, para Montevidéo e Buenos Aires . . . 23

NO RIO DE JANEIRO

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 11 (A) — Vapores entrados: de Buenos Aires e escalas, o inglez "Clan Macquarry"; de Porto Alegre e escalas, o nacional "Assu"; de Glasgow e escalas, o inglez "Flaris"; de Santos, o nacional "Ceará".

Sahidos: para Gibraltar, o grego "Ionia"; para Paranaguá, o nacional "Rio Macau"; para Porto Alegre e escalas, o nacional "Itapema".

RIO DE JANEIRO

Vapores esperados

Dezembro:

"Kentucky", dinamarquez, de Santos . . . 11
"Highland Pride", inglez, da Europa . . . 11
"Colonia", inglez, da Europa . . . 11
"Principessa Mafalda", italiano, de Buenos Aires . . . 11
"Re Vittorio", italiano, de Genova . . . 11
"Principessa Mafalda", italiano, de Genova . . . 14
"Avon", inglez, de Buenos Aires . . . 16

Janeiro:

"Principessa Mafalda", italiano, do Rio da Plata . . . 4
"Indiana", italiano, de Genova . . . 4

Vapores a sahir

Dezembro:

"Rio Macauhan", nacional, para Santos e Paranaguá . . . 11
"Itapema", nacional, para Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre . . . 11
"Ceará", nacional, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará . . . 11
"Imperador", nacional, para Santos e Paranaguá . . . 11
"Oyapoc", nacional, para Colonia de Dois Rios, Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananêa, Iguape, Paranaguá e Guaratuba . . . 12
"Chinese Prince", inglez, para Nova Orleans 17
"Servulo Dourado", nacional, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo . . . 20
"Highland Rover", inglez, para a Europa . 20
"Deseado", inglez, para a Europa . . . [illegible]

Associações

A. C. M. DE S. PAULO

Está continuando a ter o maior successo a campanha iniciada por esta associação para elevar até 1.000 o numero dos seus associados. Em 9 do corrente, o numero de socios já era de 932, faltando, por conseguinte, apenas 68 novos socios para alcançar o limite marcado. Com as novas propostas entradas em 10, e com as que são esperadas hoje, é provavel que attinja finalmente a 1.000. Em vista de tão grande successo, o objectivo passará agora a ser de 1.200 socios até ao fim do mez, e é de crer que a actividade dos socios da A. C. M. consiga cobrir o limite marcado.

• • •

SOCIEDADE DRAMATICA E RECREATIVA "LUSITANA"

Esta sociedade realiza, sabbado, 13 do corrente, ás 20 e meia horas, a sua festa intima referente ao mez, em sua séde social á rua Quintino Bocayuva, 80 (Salão Victoria).

Para esta reunião tem havido grande enthusiasmo entre os socios daquella agremiação, e, a julgar pelo grande numero de convites distribuidos pelas familias dos mesmos e pelos esforços empregados pela directoria, será certamente como as demais, um brilhante successo.

• • •

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE S. PAULO

A directoria da Associação Commercial de S. Paulo realizou, em data de hontem, a sua 88.a reunião semanal, sob a presidencia do sr. Nicolau Baruel, verificando-se a presença dos srs. Lourenço de Freitas, que secretariou a reunião; coronel A. Marcellino de Carvalho, Oscar Rodrigues e com. Rodolfo Crespi.

Após a abertura da reunião, foi lida e approvada, sem debate, a acta correspondente á sessão anterior, passando os srs. directores a tomar conhecimento de um longo expediente, do qual destacamos os seguintes assumptos:

Correspondencia trocada entre esta Associação e o sr. J. Vaz Guimarães, seu representante na vizinha cidade de Santos, a proposito de falta ou roubo de mercadorias que se destinam a portos nacionaes;

carta dos srs. W. J. Wayte, Inc., de Nova York, e M. Routman y Waxman, de Merida, Yuc., Mexico, e, ainda, uma outra do Comptoir Belge d'Importation et d'Exportation, de Anvers, Belgica, manifestando intenções de entrar em relações com commerciantes brasileiros;

carta do sr. dr. Leão Renato Pinto Serva, agradecendo a suas nomeação para servir de arbitro numa divergencia suscitada entre duas firmas desta praça;

cartas dos srs. J. Vaz Guimarães e Comp., relativas á decisão n. 905, da Inspectoria da Alfandega de Santos pela qual se interessou a Associação, e aos conhecimentos "á ordem", que teve agora, por uma portaria do sr. inspector, a verdadeira interpretação e aquella que o commercio justamente aspirava;

carta dos srs. Whately e Comp., agradecendo a sua inclusão no quadro social;

officio da Associação Commercial do Paraná, apresentando o sr. Lucio Damaso de Carvalho, ex-corretor em Coritiba, e que pretende desenvolver a sua actividade na praça de S. Paulo;

carta da Merchants Association of New-York, communicando que o sr. Hermann R. Berg, da secção de exportação da The Hills Brothers Company, daquella cidade, será portador de uma apresentação recommendando-o a esta sociedade;

officio do sr. dr. Affonso Costa, director do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, alludindo a uma exposição permanente de varias industrias extrangeiras, que o governo da Noruega resolveu promover em Christiania, com o fim de estreitar as relações commerciaes com os demais paizes;

carta da Marchants Association of New-York, acompanhando a offerta de um exemplar de sua publicação annual, correspondente ao anno de 1919;

officio da Camara de Commercio Britannica de S. Paulo e Sul do Brasil, congratulando-se com esta Associação, pela portaria do sr. inspector da Alfandega de Santos, ácerca do horario para a conferencia e despacho de mercadorias, em dita repartição.

Depois de expender as devidas providencias sobre o expediente, a directoria encetou a discussão da ordem do dia, pela ordem seguinte:

Em primeiro logar, tomou conhecimento de uma suggestão dos srs. J. Vaz Guimarães e Comp., relativa a um caso de interesse commercial;

A seguir, foi posto em discussão um caso de arbitramento, resolvendo a directoria que se aguardassem todos os papeis necessarios para, então, deliberar-se a respeito.

Em terceiro logar, foram submettidos aos directores o balancete e as contas apresentadas pelo sr. 1.o thesoureiro, referentes ao mez de novembro ultimo, tendo sido approvados.

Por fim, sendo annunciada a discussão do projecto de accôrdo a celebrar-se entre a Associação Commercial de S. Paulo e a Camara de Commercio dos Estados Unidos da America do Norte, segundo o projecto do "Comité" de Arbitragem da The American Camber of Commerce of Brasil, usou da palavra o sr. Lourenço de Freitas, 1.o secretario da Associação Commercial, que se referiu detalhadamente ao projecto, declarando que acceitava as mesmas clausulas estabelecidas no accôrdo feito entre a Camara de Commercio dos Estados Unidos da America do Norte e a Associação Commercial do Rio de Janeiro, para servirem de base ao accôrdo aqui projectado, por parecer-lhe que ellas traduzem, sinão uma necessidade, pelo menos uma facilidade para a resolução breve das divergencias ou pendencias que occorrem frequentemente entre o commercio daquella paiz e o desta praça.

Em vista da relevancia do assumpto, e depender elle da troca de idéas entre a Associação e os representantes da Camara Americana, ficou assentado que se convidasse os representantes desta para uma reunião, afim de ficar definitivamente esclarecida a idéa da creação do tribunal commercial de arbitramento.

—— Despachará o expediente na proxima semana o sr. Nicolau Baruel, presidente da Associação.

POLICIA DO ESTADO

Decretos assignados

No despacho do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica com o sr. presidente do Estado, foram assignados os decretos exonerando, a pedido, as seguintes autoridades policiaes:

Campos Novos do Paranapanema — Delegado de policia, Orlando Nicolosi.

Penha (capital) — 2.o supplente do subdelegado, João da Cunha Caldeira.

Pedregulho, municipio de Igarapava — 1.o supplente do subdelegado, Alipio Martins de Andrade; 2.o supplente do subdelegado, José Ferreira Coelho.

Foram exoneradas e nomeadas as seguintes autoridades policiaes:

Santa Cruz das Posses, municipio de Sertãozinho — Exonerações: 1.o supplente do subdelegado, Leonidio Nogueira; 2.o supplente do subdelegado, José Martins de Castro.

Nomeações: subdelegado de policia, Martinho Xavier Seefelder; 1.o supplente do subdelegado, Cicero Braga; 2.o supplente do subdelegado, Miguel Fantini; 3.o supplente do subdelegado, Benedicto Pereira Leite.

Sertãozinho — Exonerações: 2.o supplente do delegado, Ulysses Martins de Moura; 3.o supplente do delegado, Mario Garcez Novaes.

Nomeações: 1.o supplente do delegado, Ulysses Martins de Moura; 2.o supplente do delegado, Vicente Paschoal; 3.o supplente do delegado, Benedicto Desiderio.

— Foi rectificado o decreto de 17 de novembro findo, na parte referente á nomeação de Paulino Antonio de Faria Sodré, para o cargo de 3.o supplente do delegado de policia de Natividade, para declarar que o nomeado se chama Paulino Antunes de Faria Sodré.

— Foi creado o districto policial denominado Cedral, no municipio e comarca de Rio Preto, com o perimetro seguinte: "Começando no corrego Teperão, onde a estrada de rodagem, que de Rio Preto vai a Ibirá córta este corrego, segue por esta até ao espigão divisorio da fazenda "Macacos"; dahi segue por este até á divisa da fazenda Cedro; dahi, com a recta de quarenta graus sudoéste, até ao espigão da fazenda Ribeirão Claro, dividindo com a povoação de egual nome, segue por este espigão até encontrar o perimetro que serve de divisa entre as fazendas Barreiro Sujo ou Barrinha e Palmeiras; dahi, por este perimetro, até ao espigão divisorio da fazenda S. Domingos, segue por este até frontear as cabeceiras do corrego Invernada; dahi por uma recta até ao ponto de partida".

— Foram concedidos sessenta dias de licença, para tratamento de saude, ao delegado de policia de Barretos, dr. Aristides Pinheiro de Albuquerque, a contar de 2 do corrente.

— Foram concedidas férias regulamentares:

Ao delegado de policia de Mocóca, dr. Adolpho Coelho de Mattos Barreto;

ao photographo da Secção de Identificação do Gabinete de Investigações e Capturas, sr. José Leal de Lacerda, a contar de 13 do corrente.

Pelas escolas

GYMNASIO DO ESTADO

Resultado dos exames de preparatorios, realizados no dia 10 de dezembro de 1919.

Geometria — Approvados com distincção, Luiz Castro Setti, Luiz Cintra do Prado e Gentil Marcondes de Moura; plenamente, grau 9 1|2, Paulo Cesar Gomes Martins; grau 9, Luiz José Larrabure e Marcio de Oliveira Cunha; grau 8, João Gualberto da Silva; grau 5 1|2, Pedro de Sousa Rezende; grau 4 1|2, Olavo Soares de Lima Pires; grau 4, Heitor Sarmento Barbosa.

Inhabilitados, 8.

Trigonometria — Approvado plenamente, grau 6 1|2, Gentil Marcondes de Moura; grau 4 1|2, Luiz José Larrabure; grau 6, Marcio de Oliveira Cunha; grau 4, Heitor Sarmento Barbosa.

Physica e Chimica — Approvado plenamente, grau 8 2|3, Francisco Botelho Comenale; grau 5 2|3, Francisco de Mattos Dias; grau 5 1|3, Eduardo Haj Mussi; grau 4, Flavio Maurano.

Inhabilitados, 5, Reprovado, 1.

Historia do Brasil — Approvados com distincção, Cincinato Cajado Braga, Antonio B. de Oliveira e Aguinaldo de Oliveira; plenamente grau 9, Arthur Madeira, Clovis Corrêa, Cicero Flores de Azevedo, Carlos S. Thiago, Cyro de Oliveira Arruda e Augusto Ayrosa Galvão; grau 8 2|3, Carlos Fernando de Barros; grau 8, Brenno Tavares e Benedicto Macario de Mattos; grau 7, Annibal Salles; grau 6 2|3, Alcides da Silveira Brito; plenamente, grau 6 1|3, Aldino Schiavo; grau 5 2|3, Alarico de Sousa Carneiro, e grau 4, Arthur Cortines Laxe.

Portuguez — Approvados plenamente, grau 9, Moacyr Vieira Martins; grau 7, Waldomiro Pedroso; simplesmente, grau 6 1|2, Zulmira Gomes de Almeida; grau 5, Paulo Ferreira Alves; grau 4 1|2, Maria Tessari e Maria Annunciação Alves; grau 4, Ruth de Barros Coelho e Silvino Julio Guimarães Filho.

— Resultados dos exames de preparatorios, realizados hontem:

Arithmetica — Inhabilitados, 8. Reprovado, 1. Não compareceu, 1.

Geometria — Plenamente, grau 7, Ricardo Gussoni; simplesmente, grau 4, Paulo Kuler.

Trigonometria — Approvados simplesmente, grau 4, Ricardo Gussoni e Paulo Auler.

Não compareceram, 2.

Historia do Brasil — Approvados plenamente, grau 9, José Paschoal e José Madeira; grau 8, José Vieira de Macedo; grau 6, Heitor Sarmento Barbosa, Hildebrando Montenegro, Horacio de Paulo Santos, Dalmo de Godoy; grau 5, Fausto Augusto Covello e Henrique José Delphim.

Não compareceram, 5.

Francez — Approvados plenamente, grau 8, Antonio da Cruz; grau 7, Angelo Gayotto, Aléa Medeiros, Azor Montenegro e Arthur Del Nero; grau 6, Amelia Augusta Corrêa e Alzira de Campos Moura; grau 5, Alice Campos; grau 4, Adhemar Rabello Teixeira e Alberto Simão Levy.

Reprovados, 3.

• • •

ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA

Encerra-se hoje, ás 14 horas, a exposição de trabalhos deste instituto de ensino.

Amanhã, ás 9 horas, serão entregues os peculios ás alumnas que concluiram o curso.

• • •

GRUPO ESCOLAR DA CONSOLAÇÃO

Hoje, ás 14 horas, serão expostos os trabalhos dos alumnos.

A festa de encerramento das aulas realizar-se-á amanhã, ás 13 horas, fazendo-se por essa occasião a entrega de certificados aos alumnos que concluiram o curso preliminar.

• • •

GYMNASIO DO ESTADO

Resultado dos exames de preparatorios realizados hontem.

Portuguez — Approvado, plenamente grau 9, Moacyr Vieira Martins; grau 7, Waldomiro Pedroso; approvados simplesmente, grau 6 1|2, Zulmira Gomes de Almeida; grau 5, Paulo Ferreira Alves; grau 4 1|2, Maria Tessari e Maria Annunciação Alves; grau 4, Ruth de Barros Coelho e Silvino Julio Guimarães Junior.

Historia do Brasil — Approvados com distincção: Cincinato Cajado Braga, Antonio B. de Oliveira e Aguinaldo de Oliveira; plenamente grau 9, Arthur Madeira, Clovis Corrêa, Cicero Flores de Azevedo, Carlos S. Thiago, Cyro de Oliveira Arruda e Augusto Ayrosa Galvão; grau 8 2|3, Carlos Fernando de Barros; grau 8, Brenno Tavares e Benedicto Macario de Mattos; grau 7, Annibal Salles; grau 6 2|3, Alcides da Silveira Brito; grau 6 1|3, Aldino Schiavo; grau 5 2|3, Alarico de Sousa Carneiro; grau 4, Arthur Cortines Naxe.

Physica e Chimica — Francisco Botelho Comenale, 8 2|3; Francisco de Mattos Dias, 5 2|3; Eduardo Haj Mussi, 5 1|3; Flavio Maurano, 4; inhabilitados, 5; reprovado, 1.

Geometria — Luiz Cintra do Prado, distincção, grau 10; Luiz de Castro Setti, distincção grau 10; Gentil Marcondes de Moura, distincção grau 10; Paulo Cesar Gomes Martins, plenamente 9 1|2; Mancio de Oliveira Cunha, 9; Luiz José Lalaburre, 9; João Gualberto da Silva, 8; Pedro de Sousa Rezende, 5 1|2; Olavo Soares Pires, 4 1|2; Heitor Sarmento Barbosa, 4; inhabilitados, 8.

Trigonometria — G. Marcondes de Moura, approvado plenamente 6 1|2; Mancio de Oliveira Cunha, 6; Luiz José Lalaburre, 4 1|2; Heitor Barbosa Sarmento, 4.

— No dia 13 realizam-se as seguintes provas:

Historia Universal — (Escrip. 7 1|2; oral, 16 hs.), sala n. 1, do chamado o candidato de n. 889.

Historia do Brasil — (Na mesma sala e á mesma hora do exame de Historia Universal, sendo chamados os seguintes candidatos: (81, 11, 24, 8, 40, 10, 13, 19, 21, 36 e 37 do 6.o anno gymnasial): 407 de preparatorios.

Francez — (Escrip. 7 1|2; oral 16 hs.), sendo chamados os seguintes candidatos: 785, 84, 292, 891, 598, 775, 166, 558, 692, 719, 910, 837, 163 e 436.

Phys. e Chim. — (Escrip. 7 1|2; oral 15 hs.), para os candidatos de numeros: 10; (1 do 6.o anno gymnasial): 53, 63, 74, 86, 137, 157, 232, 179, 409, 643, 512, 685 e 698.

Arithmetica — (Escrip. 7 1|2; oral, 15 hs.), para os candidatos de numeros: (7, 46, 58, 79, 90, 66, 67, 68, 70, 10 e 6.o anno gymnasial): 680, 1180, 1129, 1148, 1266 e 13 de preparatorios.

• • •

GRUPO ESCOLAR DO PARY

Realizar-se-á hoje, ás 13 horas, a abertura da exposição de trabalhos dos alumnos do grupo escolar do Pary, relativos ao corrente anno lectivo, a qual ficará franqueada ao publico das 13 ás 14 horas, até ao dia 18 do corrente, em que terá logar o encerramento.

No dia 18 será tambem feita a distribuição de cartões de promoção e dos diplomas aos alumnos que completaram o curso.

• • •

GRUPO ESCOLAR DA LIBERDADE

A exposição dos trabalhos escolares desse estabelecimento abre-se hoje, ás 13 horas.

A festa de encerramento será na proxima segunda-feira, 15 do corrente, ás 14 horas.

Junta Commercial

Durante o mez de novembro findo foram archivados na Junta Commercial 64 contractos, 13 modificações de contractos, 23 distractos sociaes, 14 documentos de sociedades anonymas, 7 procurações, 2 autorizações para commerciar; foram registadas 37 firmas commerciaes, sendo 35 individuaes, 81 marcas; foram rubricados 311 livros commerciaes, contendo 97.391 folhas; foram transferidos dous livros para firmas successoras; foram matriculados 5 commerciantes, 1 corretor de café e dous avaliadores commerciaes, tendo sido interposto um recurso de aggravo.

O capital dos contractos registados durante o mez importou em ...... 5.792:600$760, e o das firmas individuaes registadas em 633:099$800, distribuidos pelas seguintes firmas:

N. Barros e Comp., 3.000:000$; De Filippis e Comp., 10:000$, Da Prato e Comp., 20:000$, Barros e Greco, Limitada, 50:000$, Mueller, Rathsam e Comp., 30:000$, Luiz Pinatel e Irmão, 36:000$, Verzani e Comp., ... 40:000$, Arrivabene e Comp., ... 20:000$, Galvão e Comp., 30:000$, Angelo Billi e Comp., 10:200$, L. Camargo e Campos, 30:000$, Infante e Comp., 10:000$, Carricondo e Comp., 2:000$, Barbosa e Rodrigues, 20:000$, Arthur A. Henriques e Comp., 80:000$, Alberto Magalhães e Comp., 20:000$, Bresser e Comp., 10:000$, Claudio e Comp., 100:000$, A. Barreto e Comp., 20:000$, Cavalten, Castro e Comp., 40:000$, Faturusso e Annunziato, Limitada, ... 35:000$, Lucchesi e Comp., 800:000$, Penteado e Comp., 5:000$, Barbedo e Irmão, 40:000$, Oliveira e Nobrega, 40:000$, Morganti e Malfatti, 60:000$, Guimarães e Cruz, 100:000$, Antonio Augusto Ferreira e Comp., 20:000$, Arthur Krug, Moya e Comp., 50:000$, Marcellino Soliger e Comp., 350:000$, Antonio Parahyba e Irmão, 8:000$, José Inerofer e Comp., 50:000$, J. Corrêa e Comp., 43:000$, M. Lopes Leal e Comp., Limitada, 30:000$, Rizzo e Ferraz, 10:000$, Rezende e Gonçalves, ... 10:000$, desta praça; Lopes, Bastos e Comp., 100:000$, desta praça e da do Rio de Janeiro; Abel dos Anjos e Comp., 14:000$, desta praça e da de S. João da Boa Vista; R. Galvão e Comp., 45:000$, Tedesco e Salerno, 10:000$, J. Lourenço e Irmão, ... 18:000$, Forgnone e Silva, 12:000$, J. Duarte e Comp., 10:500$, L. Schuller e Comp., 20:000$, da de Santos; Almeida, Bastos e Comp., 120:000$, Francisco Ferraz Salles e Comp., 42:000$, J. Queiroz e Comp., 30:000$, da de Campinas; Franceschini e Fazzi, 6:000$, Empresa Loyola e Comp., 10:000$, Rossetto e Schwartzmann, 28:000$, da de Ribeirão Preto; Mello e Franco, 14:000$, da de Mogy-guassu'; Santos, Castro e Sá, 15:000$, da de Caçapava; Rogerio de Toledo e Comp., 800:000$, Nogueira Silva e Comp., 200:000$, da de Barretos; José Ricardo e Comp., 26:958$150, da de Amparo; Calicchio e Comp., 40:000$, da de Ribeirão Bonito; C. Mello e Comp., 100:000$, Irmãos Domingues e Comp., 117:247$610, da de Bauru'; Ferraz e Comp., 40:000$, da de Albuquerque Lins; Domingues e Cardoso, 100:000$, da de Pennapolis; Paula Monteiro e Comp., 10:000$, da de Queluz; Trajano Pupo e Comp., 24:000$, da de S. Manuel do Paraizo; Neias e Braga, 50:000$, Carvalho e Sobrinho, 9:000$, da de Avaré.

Firmas individuaes: Felicio Ramuth, 8:000$, Miguel Mathias, ... 35:000$, Alberto Assumpção, ... 7:599$800, Paulino Abdalla, 30:000$, Caetano Niccoli, 5:000$, Guilherme Amatucci, 10:000$, Alberto Pollet, 10:000$, Benedicto Carlos Madureira, 10:000$, João de Sousa Ribeiro, 5:000$, F. Pompeu, 10:000$, Sebastião Eugenio de Camargo, 4:000$, Leão Kupper, 10:000$, C. A. de Alvarenga, 50:000$, João Gruther, ... 2:000$, F. S. Testa, 5:000$, Emilio Ajroldi, 25:000$, Kalil Aied, 70:000$, Augusto Dizioli, 2:000$, J. C. Barros, 5:000$, G. Bandeira, 65:000$, João Miguel da Silva, 20:000$, Antonio Maria Nunes, 1:000$, Andréa Alfano, 40:000$, André Espejo, ... 15:000$, desta praça; L. P. Alonso, 500$, F. Lourenço Junior, 80:000$, Berent Friele, 50:000$, da de Santos; Alberto Liberatore, 5:000$, da de Salto; Salvador Zangari, 10:000$, de Rio Preto; F. Biancalana, ... 15:00$, da de Campinas; Francisco Gonzalez Bernaz, 5:000$, da de Bragança; Adolpho Monteiro, 10:000$, da de Bauru'; Francisco Rodan, 30:000$, Irineu Augusto da Lima, 10:000$, Christiano Steffem, ... 26:000$, da de Itu'.

Com intuito de evitar a interrupção da remessa da nossa folha, no dia 1.o de janeiro, rogamos aos nossos assignantes a bondade de mandarem reformar as suas assignaturas até 31 do corrente mez.

O preço da nossa assignatura para 1920 é de 25$000.

As reformas pódem ser feitas com os nossos agentes no interior ou directamente no nosso escriptorio, á praça Antonio Prado, 8.

A importancia da assignatura póde ser remettida em cheque, vale postal ou por saque contra casas commerciaes.

Secção Judiciaria

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria em 11 de dezembro de 1919.

Presidente, o sr. ministro F. Saldanha; secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

A' hora legal, presentes os srs. ministros Almeida e Silva, Brito Bastos, Campos Pereira, Ph. Castro e Pinto de Toledo, foi aberta a sessão.

Passagens de autos

O sr. Campos Pereira ao sr. Ph. Castro, o aggravo 10142 da capital, e as appellações 9593 de Batataes e 9597 de Brotas.

O sr. Ph. Castro ao sr. Brito Bastos, as appellações 9512 de Jaboticabal, 9592 de Batataes, 9582 da capital, e os aggravos 10114 da capital, e ao sr. Pinto de Toledo, as appellações crimes 9588 de Jaboticabal, 9573 de Jundiahy, 9578 e 9598 de Bauru', 9613 de Jaboticabal, 9563, 9583, 9608 e 9583 da capital, e o aggravo 10138 da capital.

O sr. Pinto de Toledo ao sr. Campos Pereira, as appellações crimes 9553 de Franca, 9558 de S. Cruz do Rio Pardo, 9533 da capital, e os aggravos 10108 de Jahu', e 10133 da capital, e ao sr. Almeida e Silva, as appellações crimes 9535 de Mogy das Cruzes, 9519 e 9610 da capital, e o aggravo 10009 da capital.

Exposição de aggravos

Foram expostos os aggravos 10124, 10129, 10134 e 10139 pelo sr. Ph. Castro, 10126 e 10145 pelo sr. Pinto de Toledo.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Relatados pelo sr. ministro presidente do Tribunal:

N. 3118 — Bauru' — Concedeu-se a ordem de "habeas-corpus".

N. 3119 — Casa Branca — Paciente, José Moreira. — Negaram o "habeas-corpus" contra o voto do sr. Pinto de Toledo, quanto ás informações.

N. 3120 — Capital — Negaram o "habeas-corpus".

N. 3121 — Santos — Paciente, David Cross. — Requisitaram informações ao juiz de direito da 1.a vara.

N. 3122 — Santos — Paciente, dr. Alberto C. de Assumpção. — Requisitaram informações ao juiz da vara.

N. 3123 — Capital — Paciente, Luiz de tal. — Requisitaram informações ao delegado geral.

Recursos eleitoraes

Relatados pelo sr. ministro Almeida e Silva:

N. 6434 — Itu' — Recorrentes, Julio Lopes Fragoso e outros; recorrida, a Junta Apuradora. — Deram provimento ao recurso.

N. 6439 — Bauru' — Recorrente, José Araujo Sobrinho; recorrida, a Justiça. — Negaram provimento ao recurso.

N. 6444 — S. Sebastião — Recorrente, Manuel Bibiano do Amaral; recorrida, a Junta Apuradora. — Negaram provimento ao recurso.

Relatado pelo sr. ministro Brito Bastos:

N. 6440 — Pitangueiras — Recorrentes, João B. Cotrim e outros; recorrida, a Justiça. — Deram provimento ao recurso, tendo o sr. Pinto de Toledo votado para annullar a eleição.

Recurso crime

Relatado pelo sr. ministro Campos Pereira:

N. 4136 — Rio Preto — Recorrente, o juizo ex-officio; recorrido, João Orpham. — Negaram provimento ao recurso.

Appellações crimes

Relatada pelo sr. ministro Almeida e Silva:

N. 9611 — Palmeiras — Appellante, o juizo ex-officio; appellado, Lino Vidosi. — Negaram provimento á appellação.

Relatadas pelo sr. ministro Brito Bastos:

N. 9582 — Capital — Appellante, Antonio Medice; appellada, a Justiça. — Negaram provimento á appellação.

N. 9587 — Capital — Appellante, Antonio Medice, menor; appellada, a Justiça. — Negaram provimento á appellação.

N. 9592 — Batataes — Appellante, sr. promotor publico; appellado, Eduardo de Sousa. — Deram provimento á appellação.

N. 9612 — Jaboticabal — Appellante, sr. promotor publico; appellado, José Bernardo Machado. — Deram provimento á appellação.

Relatadas pelo sr. ministro Ph. Castro:

N. 9619 — Capital — Appellante, José Bentevenho; appellada, a Justiça. — Deram provimento.

N. 9519 — Capital — Appellantes, Fabio da Cunha Bueno e outro; appellado, Alberto de Sá Leite. — Negaram provimento unanimemente.

N. 9569 — Pirassununga — Appellantes, João da Cruz e outro; appellada, a Justiça. — Deram provimento para annullar contra os votos dos srs. Ph. Castro e Almeida e Silva. — Designado o sr. Pinto de Toledo para o accordam.

N. 9574 — Itaporanga — Appellante, a Justiça; appellado, Francisco Maia Filho. — Deram provimento, unanimemente.

N. 9589 — Rio Claro — Appellantes, José Ignacio Alves, vulgo José Ignes; appellada, a Justiça. — Negaram provimento, contra o voto do sr. Pinto de Toledo.

N. 9594 — Piracicaba — Appellante, Basilio Elias; appellada, a Justiça. — Negaram provimento, contra o voto do sr. Pinto de Toledo.

N. 9599 — Batataes — Appellante, Orozimbo Lopes da Silveira; appellada, a Justiça. — Negaram provimento.

N. 9609 — Capital — Appellante, o juizo ex-officio; appellado, Agenor Pereira da Silva. — Negaram provimento.

N. 9614 — Franca — Appellante, o juizo ex-officio; appellado, Adelpho Pinto. — Negaram provimento.

Relatada pelo sr. ministro Pinto de Toledo:

N. 9625 — Mogy das Cruzes — Appellante, o juizo ex-officio; appellado, Francellino Rodrigues de Sousa. — Negaram provimento á appellação.

Aggravos

Relatados pelo sr. ministro Almeida e Silva:

N. [illegible] — Campinas — Aggravantes, dr. Sylvio Azambuja de Oliva Maya e sua mulher; aggravado, dr. José Vicente de Sousa Queiroz. — Negaram provimento ao aggravo, contra os votos dos srs. Almeida e Silva e Campos Pereira. Designado o sr. Brito Bastos para escrever o accordam.

N. 9963 — S. Simão — Aggravante, Sebastião Faria; aggravado, Eduardo Rosa e outros. — Negaram provimento ao aggravo.

Relatados pelo sr. ministro Brito Bastos:

N. 9952 — Capital — Aggravante, dr. Orencio Vidigal; aggravada, d. Leonor Monteiro da Silva. — Negaram provimento ao aggravo.

N. 10107 — Rio Preto — Aggravantes, José Florencio Pereira e outros; aggravados, Militão Alves Monteiro e outros. — Deram provimento ao aggravo.

N. 10137 — Capital — Aggravante, dr. Ernesto Riegger; aggravados, Gustavo Olyntho de Aquino e outro. — Negaram provimento.

Relatado pelo sr. ministro Campos Pereira:

N. 10048 — Ribeirão Preto — Aggravante, dr. Arthur Soares de Moura; aggravado, dr. Orestes Carvalho Conto. — Negaram provimento ao aggravo.

N. 9873 — Capivary — Aggravante, Abrahão Elias; aggravados, Machado, Rawalk e Comp. — Negaram provimento ao aggravo, contra os votos dos srs. Pinto de Toledo e Brito Bastos.

N. 9988 — Barretos — Aggravante, Lourenço Francisco Salles; aggravado, Rogerio Ricardo de Toledo. — Negaram provimento ao aggravo.

N. 10098 — Capital — Aggravantes, Wilson Sons e Comp. Ltd.; aggravado, dr. Victor Ayrosa. — Não tomaram conhecimento do aggravo interposto do despacho de fl. 188 e negaram provimento ao aggravo interposto do despacho de 184.

Habeas-corpus

Relatados pelo sr. ministro presidente do Tribunal:

N. 3124 — Araras — Paciente, Ricardo Normandia Moreira. — Requisitaram informações ao juiz

Carta testemunhavel

Relatada pelo sr. ministro Brito Bastos:

N. 318 — Assis — Supplicante, José Giorgi; supplicado, Evaristo Soares Monteiro. — Deram provimento.

Embargos de declaração

Relatados pelo sr. ministro Brito Bastos:

N. 9982 — Capital — Embargantes, Raymundo Alves Fragoso e outros; embargado, Guilherme P. da Silva. — Rejeitaram os embargos.

Relatados pelo sr. ministro Almeida e Silva:

N. 9886 — Capital — Embargante, José Gomes Poyares; embargado, o espolio de Antonio de Barros Poyares. — Rejeitaram os embargos.

Relatados pelo sr. ministro Ph. Castro:

N. 10009 — Capital — Embargante, Carmine Notari; embargada, Fabrica Votorantim. — Rejeitaram os embargos.

Aggravos

Relatados pelo sr. ministro Ph. Castro:

N. 10109 — Capital — Aggravante, Constantino Xavier; aggravada, d. Mathilde Grothe. — Negaram provimento ao aggravo.

N. 10119 — Capital — Aggravante, Oscar B da Costa; aggravados, Nemer Boujadi e Comp. — Negaram provimento ao aggravo.

Relatados pelo sr. ministro Pinto de Toledo:

N. 10125 — Capital — Aggravante, João Miguel da Silva; aggravado, Jeronymo Sampaio. — Negaram provimento ao aggravo.

N. 10145 — Capital — Aggravante, José Miraglia; aggravada, a Companhia Auto Brasileira Tax' Benz. — Negaram provimento ao aggravo.

Relatados pelo sr. ministro Campos Pereira:

N. 9983 — Rio Claro — Aggravantes, Napolitano Baboni e outros; aggravados, d. Clementina de Amorim Rodrigues e outros. — Deram pelo voto de desempate, provimento ao aggravo. Designado o sr. Pinto de Toledo para escrever o accordam.

N. 10103 — Jaboticabal — Aggravantes, Fernando Burchi e sua mulher; aggravados, Companhia Gavoner Industria e Colonização. — Negaram provimento ao aggravo.

N. 10013 — S. Manuel — Aggravante, Francisco Tedesco; aggravado, Olivo Bellinetti. — Não tomaram conhecimento do aggravo.

N. 10123 — Jacarehy — Aggravante, a Camara Municipal de Jacarehy; aggravado, dr. Manuel José de Castro Monteiro de Barros Junior. — Negaram provimento, contra o voto do sr. Campos Pereira. Designado o sr. Ph. Castro para escrever o accordam.

N. 10068 — Capital — Aggravantes, Almeida e Irmãos e Giacomo Baldratti; aggravado, Emmanuel Toni. — Negaram provimento ao aggravo.

N. 10118 — Capital — Aggravante, Angelo Caporino; aggravado, Sebastião Rodrigues de Paiva. — Negaram provimento ao aggravo.

Pareceres

O sr. procurador geral do Estado deu parecer nas appellações crimes 9638 de Itapetininga, no recurso crime 4140 da capital e nos recursos eleitoraes 6434 de Itú, 6439 de Bauru', 6444 de S. Sebastião, 6433 e 6432 de Dois Corregos, 6441 e 6431 de S. Bento do Sapucahy.

TRIBUNAL DO JURY

Presidente, sr. dr. Adolpho Mello; promotor, sr. dr. Sylvio Maia; escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Ainda hontem não se realizou sessão no Tribunal do Jury, por falta de numero legal.

O sr. presidente, recorrendo á urna supplementar, sorteou novos jurados.

FORUM CRIMINAL

Em liberdade — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz das execuções criminaes, mandou expedir alvará de soltura a favor dos sentenciados Julio Cesar Marcondes, Americo Sylvio e Juvenal dos Santos, que acabam de cumprir as penas, o primeiro de 2 annos, e os ultimos, de 22 dias e meio de prisão cellular.

Queixa-crime — Perante o sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz da 3.a vara, iniciou-se hontem a inquirição de testemunhas, na queixa-crime que Saverio Blois move contra Antonio Pompeia de Sousa Queiroz e outros, por contrafacção de marca de fabrica.

Libello — O sr. dr. Mario Pires, terceiro promotor publico, offereceu libello contra Francisco Lopes Cardoso, pronunciado por crime de estellionato.

FORUM CIVEL

Terceira vara — O sr. dr. Manuel Polycarpo de Azevedo, juiz da terceira vara civel e commercial, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Julgando procedente a acção para a dissolução da Caixa Mutua de Pensões Vitalicias e mandando que se proceda á liquidação da mesma, na fórma do doc. 434, de 1890;

julgando procedente, em parte, a acção e a reconvenção entre Almeida E. Conceição e Vicenza Futino;

julgando afinal não provados os embargos oppostos pelo Congresso dos Democraticos Carnavalescos, na acção executiva proposta pelo dr. Alberto Seabra, contra Raphael Ferrari.

JUIZO FEDERAL

(2.o officio — Escrivão, sr. Marino Motta)

Habeas-corpus — O sr. dr. Washington de Oliveira, juiz federal, julgou improcedente a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor de Guido Frezi ou Elvesti, sorteado para o serviço militar em Ribeirão Bonito, e aggregado á setima companhia de metralhadoras, aquartelada em Rio Claro, sob o fundamento de que o paciente devia recorrer ao poder competente e porque não provou ser extrangeiro, conforme allegou.

Secção de informações

Sr. J. Garcia da Rocha — Presidente Alves — Segue carta.

Sr. Dante Cicchi — Taubaté — Informaram-nos que podem ser retiradas no mesmo dia.

Sr. Jayme Góes — Assis — Providenciado.

Sr. Virgilio Chaves — Poços de Caldas — O jornal foi hontem remettido.

Sr. F. M. — Itú — Sim, e custa 14$000.

Sra. d. Leonor E. H. Camargo — Monte Mór — Na repartição a que se refere nada consta.

Sr. Leovigildo das Chagas Santos — S. José do Barreiro — As suas encommendas foram despachadas em 6 do corrente, conforme já lhe communicámos por carta.

Sr. Virgilio da Fonseca Nogueira — Brodowski — Foi hontem recebido e recolhido. O recibo segue hoje.

Sr. Malvino de Oliveira — Ibitinga — Aguarde carta.

Sr. Joaquim Pedro de O. Silva — S. Pedro do Turvo — Segue carta.

Sr. Luiz Amorim — Ituverava — As informações seguem em carta.

Sr. Francisco Romeiro Cesar — Cruzeiro — A encommenda de seu pedido foi hontem remettida. Aguarde carta.

Sr. José Borges — Jahú — Segue carta informativa.

Sr. Alfeu Pedrosa — Santa Adelia — Os preços seguem em carta.

Sr. Isidoro Monteiro de Barros — Santa Rosa — Aguarde carta e recibo.

Sr. major **Hemogenes de Azevedo** Sousa — Cruzeiro — Foi providenciado hontem. Segue carta.

Actos officiaes

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foi nomeada d. Benedicta Pereira Rosa, para substituir a professora d. Odilla Egydio de Sousa Santos, da 1.a escola feminina de Campinas.

Foram nomeadas dd. Ephigenia Jordão, Elisa de Magalhães e Silva e Custodia Borges Alves, para exercer o cargo de substitutas effectivas, respectivamente, dos grupos escolares do Triumpho, "Prudente de Moraes", ambos desta capital e de Villa Macuco de Santos.

—— Licenças concedidas a adjuntas de grupos escolares:

De 15 dias, a dd. Esther Gurgel Ramalho, do de "Coronel Tobias", de Descalvado, e Rachel Ayres, do de "José Bonifacio", desta capital;

de 20 dias, a d. Adelaide de Macedo, da 2.a de Mogy-mirim;

de um mez, em prorogação, a d. Thereza Vasselucci, do Pary, desta capital;

de 40 dias, em prorogação, a d. Ophelia Fonseca, do de "Cesario Motta", de Itu';

de 2 mezes, a d. Dolores Roversi, do de Brotas;

de 2 mezes, em prorogação, a d. Angelina Ferreira de Moraes, do de "Coronel Venancio", de Mogy-mirim;

de 3 mezes, em prorogação, a d. Carlina de Castro Andrade, do do Arouche, desta capital;

Foram concedidos dois mezes de licença, a d. Odilla Egydio de Sousa Santos, da 1.a escola feminina de Campinas.

—— Requerimentos despachados:

De d. Francisca Ramalho. — Sim. (Solicitou-se da Fazenda);

de José Garcia Moya. — O mesmo despacho;

de José Elias de Mello. — Indeferido;

do sr. Antonio Catalano. — Indeferido, de accôrdo com o art. 18 da lei de licença.

dos srs. Astolpho Ferreira Campos e João Baptista da Costa Barreto. — Aguarde opportunidade;

de dd. Livia Marques Cardoso e Tybia Cid Godoy. — Não ha vaga;

do sr. Diogenes Ribeiro de Lima. — Indeferido, por não contar o tempo legal;

de d. Edith Neiva. — Indeferido, por não ter o tempo regulamentar;

de dd. Iracema de Oliveira e Jacyra Ferreira Martins. — Indeferidos, a vaga deve ser preenchida por um professor;

dos srs. Oscar Camara Mattos, Gastão de Freitas Almada e Alberto Soares e d. Maria Julia de Carvalho. — Indeferidos;

de d. Aurea de Mendonça Furtado. — Sim;

de d. Albertina Lopes de Alvarenga. — Ao sr. director do grupo escolar de Indaiatuba, para informar si as faltas das adjuntas em questão não pódem ser justificadas;

de dd. Maria do Carmo Alves de Camargo, Noemia Alves de Camargo e Margarida de Camargo Barros. — Ao sr. director da Escola Normal da capital, para informar.

• • •

JUSTIÇA E S. PUBLICA

Requerimentos despachados:

De Adelino Corrêa, de Piracaia. — Indeferido;

de Maria R. Cesar de Macedo, desta capital. — Complete o sello da petição;

de João Ferreira da Silva, de Orlandia. — Indeferido;

de José Marcilio. — Prove o allegado;

de José Antonio Pacheco. — Ao sr. commandante geral.

de José Maria Rodrigues (dois). — Não ha que deferir por esta Secretaria.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1919

Officiou-se:

A' Camara, transmittindo o orçamento organizado para o serviço de calçamento a parallelepipedos e assentamento de guias na rua Gabriel dos Santos, na importancia de 59:664$000, e informando que o calçamento da rua Veiga Filho, faz parte do contracto Ferrara e Longo, em via de rescisão; transmittindo o novo orçamento para as obras de aterro e regularização da rua Javahés, na importancia de ...... 13:587$200, em substituição ao approvado pela lei n. 2.148, de 30 de agosto de 1918, na importancia de 10:715$000, visto não poder ser este mantido, em virtude dos preços actuaes; e devolvendo, devidamente informado, os projectos ns. 76 e 91, de 1919, estabelecendo que os chefes de turma da Directoria de Obras e Viação, passam a pertencer ao quadro do funccionalismo municipal, e o projecto n. 67, do corrente anno, que isenta de imposto de viação e taxa sanitaria, as propriedades da Cruz Vermelha Brasileira;

A' Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, agradecendo a communicação de haver sido concedido "exequatur" á nomeação do sr. Joaquim Ferreira da Rosa Sobrinho, para o cargo de consul da Republica do Haiti, neste Estado.

A' Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, transmittindo, por cópia: o requerimento n. 412, relativamente á illuminação da rua João Ramalho, na parte situada além da rua Franco da Rocha; a indicação n. 210, sobre a falta de agua no districto da Consolação, para o consumo de seus habitantes e outros mistéres; o requerimento n. 391, relativamente á illuminação das ruas Bella Vista, D. João V, Albion, Domingos Rodrigues e travessa do Cortume, todas na Lapa; a indicação n. 219 referente á illuminação electrica da rua Commendador Cantinho, em toda a sua extensão, no districto da Penha, e o requerimento n. 498 relativamente á installação de luz electrica no bairro do Chora Menino, todos apresentados em sessões da Camara, de outubro e novembro ultimo.

—— Por despacho do sr. vice-prefeito, em exercicio, de 9 do corrente mez, foi annullada a concorrencia publica aberta para o fornecimento, durante o anno de 1920, de papeis de desenho á Prefeitura.

—— Por despacho de hoje foram cassadas as licenças concedidas a d. Rosa Mancini, em 6 de novembro do corrente anno, por alvará n. 2.428, para a construcção de um muro á rua Sergio Thomaz, junto á casa n. 27, visto tratar-se de terreno do dominio privado do Municipio, e aos vaqueiros Adriano Paulino, José da Silva, José de Sousa, José Augusto Netto e João Pinto para a venda de leite.

—— Será aberta amanhã, dia 12 na Directoria Geral, ás 13 horas, a unica proposta apresentada, em concorrencia publica, pelo sr. B. Mendes, para o serviço de calçamento de um trecho da rua Carnot.

—— Requerimentos despachados:

De Bartolo Panzoldo, pedindo relevamento de multa. — Como requer, visto ser a primeira infracção;

de Cesar Caisanova, pedindo relevamento de multa. — Sim, em termos, quanto á licença, indeferido quanto á multa;

de Antonio Trindade, pedindo cancellamento de imposto. — Sim, pagando os impostos relativos ao 2.o e 3.o trimestre;

de Carlini e Boconini, pedindo restituição. — Sim, de accôrdo com as informações;

de d. Nicolina Vaz Pinto do Couto, pedindo adeantamento. — Fornecido o documento pedido, concedo a prorogação do prazo de um anno, a contar desta data;

de Sezefredo Fagundes, pedindo prazo para conclusão de serviço. — Sim, de accôrdo com as informações;

de Benevenuti e Dardi, pedindo cancellamento. — Estando ainda aberta a casa, segundo as informações, nada ha a deferir;

do coronel Delphino Cerqueira pedindo cancellamento. — Compete á Camara tomar conhecimento da isenção pedida;

da Associação Athletica das Palmeiras, pedindo relevamento de taxa. — Indeferido, por se tratar de annuncios extranhos aos fins da Associação requerente, segundo as informações;

de Amadeu Rodrigues de Mello Agostinho Cortez, pedindo relevamento de multa. — Sim, por ser a primeira infracção;

de d. Hedia Morganti Carvalho sobre exhumação; Francisco Amadeu, pedindo licença; José Reina pedindo approvação de letreiro; Benedicto Oliveira Santos, Sylvio Sampaio, Paschoal Sonnesso, Francisco do Amaral, pedindo férias. — Sim, em termos;

de J. B. Aranha, pedindo férias. — Sim, em termos;

de Mario Beeris e Cia., Industrias Reunidas F. Matarazzo (2) Francisco Teixeira de Carvalho, Vicente Comunolo, dr. Soares do Couto Esher, Maria Marchesini, Joaquim M. Pacheco, A. dos Santos Barreiros, Alberto Cotoni, Arcangelo Lenzzi, Chuhadan Cassab e Irmãos, Espotero Rossi, A. C. Oelsner, João Francisco, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins.

— Acham-se approvadas na Directoria e Obras e Viação, as plantas apresentadas pelos srs.:

Dr. Amador de Araujo Franco, para reformas no armazem á rua João Theodoro, n. 77;

Caetano Perrucci, para reformar casa á rua Brigadeiro Galvão, n. 94;

City of San Paulo Improvements and Freehold Land Company Limited, para reconstruir barracão á rua Argentina;

Domiciano Rossi, para construir duas paredes na casa n. 26-C do largo Riachuelo;

Esperança Fernandes, para construir tres casas á rua Alfredo Silveira da Motta, ns. 136, 138 a 140;

F. P. Ramos de Azevedo e Comp., para chanframento de guias á rua S. Carlos do Pinhal, n. 6;

Frederico N. Brotero, para chanframento de guias á travessa Guayanazes, n. 28-A;

João Lobosque, para modificações na construcção á rua Dr. Ricardo Gonçalves, n. 50;

Manuel Dias, para modificações na construcção á rua Pelotas, n. 29;

Macdonald e Comp., para reconstruir telhado da casa n. 5 da rua Livramento;

Manuel Joaquim Amador, para construir casa á rua Casimiro de Abreu, n. 183-A;

Mario Barreto, para chanframento de guias á rua Santa Rosa, n. 26;

Paschoal Presti, para construir tres casas á rua Duarte de Azevedo, ns. 81 e 83;

Polito Petroni, para augmento e reformas na casa n. 38 da rua Victoria.

— Devem comparecer na mesma Directoria, para esclarecimentos, os srs.: Antonio Rapp, Emilio Passos, Felippo Pascarelli, Gabriel Vidal, José Francisco Santiago, Sabatino Rossi e Vicente Zagatti.

— Turma de calceteiros — Directoria de Obras — 3.a secção.

Distribuição dos serviços no dia 12 de dezembro de 1919.

Rua Vergueiro — 9 calceteiros — 9 serventes — 2 carroças — Reposição.

Avenida Tiradentes — 8 calceteiros — 6 serventes — 1 carroça — Reposição.

Largo do Arouche — 8 calceteiros — 6 serventes — 1 carroça — Reposição.

Rua Floriano Peixoto — 7 calceteiros — 5 serventes — 1 carroça — Reposição.

Rua Jacarehy — 8 calceteiros — 7 serventes — 1 carroça — Reposição.

Rua General Carneiro — 8 calceteiros — 7 serventes — 1 carroça — Reposição.

Rua M. Marcellina — 9 calceteiros — 8 serventes — 1 carroça — Reposição.

Avenida Rangel Pestana — 16 calceteiros — 14 serventes — 2 carroças — Reposição.

Diversas ruas — 10 calceteiros — 6 serventes — 2 carroças — Ligações de agua e gaz.

Porto Canindé — 2 serventes — Guardas.

Turma de macadam — Directoria de Obras — 3.a secção.

Distribuição dos serviços no dia 12 de dezembro de 1919.

Rua Barão de Ladario — 1 calceteiro — 4 serventes — 3 carroças — Reposição de macadam.

Rua Alegria — 1 calceteiro — 5 serventes — 2 carroças — Reposição de macadam.

Rua Martim Burchard — 6 serventes — Peneiramento de macadam sujo.

Turma de trabalhadores — Directoria de Obras — 3.a secção.

Distribuição dos serviços no dia 12 de dezembro de 1919.

Almoxarifado — 2 operarios — Guardas e arrumação de materiaes.

Centro da cidade — 4 operarios — 1 carroça — Reposição de calçamentos especiaes.

Diversas ruas — 2 operarios — 1 carroça — Serviços diversos.

Alameda Jahu' — 6 operarios — 2 carroças — movimento de terra.

Alameda Santos — 1 feitor — 8 operarios — 3 carroças — Regularização.

Rua S. José — 1 feitor — 8 operarios — 2 carroças — Regularização.

Rua Recife — 1 feitor — 7 operarios — 4 carroças — Regularização.

Avenida Celso Garcia — 1 feitor — 7 operarios — 2 carroças — Limpeza de valla.

Com a turma de calceteiros — 1 carroça — Reposição de calçamento.

Delegacia Fiscal

Papeis despachados:

Requerimento de d. Leonides Bonini — Restitua-se á Administração dos Correios;

idem, da Companhia Frigorifica de Santos, pedindo isenção de direitos para material necessario ao proseguimento da construcção de seus estabelecimentos frigorificos e exploração da industria de carnes congeladas, em Santos. — A' Recebedoria Publica, com o officio n. 682, de 10-12-1919;

recursos interpostos por Pieri e Belli, das decisões das collectorias de Capivary e Salto de Itu', que impuzeram, cada uma, a multa de 150$000. — A' collectoria de Capivary, para o fim de ser sellado o documento de fls. 16;

idem, interpostos por Luiz Rebeca e Pinotti, Vittorio e Filhos, da decisão da collectoria de Barra Bonita, que impoz a cada um a multa de 300$000, por infracções do regulamento do imposto de consumo. — Foi mantida a multa imposta no primeiro, sendo isentado o segundo da que lhe foi applicada; e

requerimento de d. Iracema Tabyra de Araujo Lima, pedindo pagamento dos vencimentos deixados de receber por seu fallecido marido, no periodo de 1.o a 24 de novembro proximo findo. — Pela portaria n. 1.084, de 10-12-1919 foi a Alfandega de Santos autorizada a fazer o pagamento requerido.

Indicador

MEDICOS

DR. C. HOMEM DE MELLO — Molestias nervosas e mentaes. — Residencia e consultorio: Alto das Perdizes rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 ás 15 horas. — Telephone 60. — Caixa postal, 17.

DR. SOUSA ARANHA — Clinica medica — Doenças do coração, pulmões e rins. — Cons.: Libero Badaró, 12 — Das 13 ás 15 — Res.: Al. Glette, 24. Telephone, Cidade, 5201.

PROF. DR. A. CARINI, ex-director do Instituto Pasteur, cathedratico da Faculdade de Medicina. Analyses bacteriologicas, chimicas e histologicas. Reacção de Wassermann e auto-vaccinas. Rua Aurora, n. 56, esquina da rua Cons. Nebias, Telephone 17-69. Cidade. das 8 ás 9 e das 16 ás 18.

DR. GODOFREDO WILKEN — Operações de alta cirurgia, molestias das senhoras, doenças venereas e syphiliticas. Cons.: rua S. Bento, 36, de 2 ás 3 e 1|2. Res.: Rua Jaguaribe, 41. — Telephone, cidade, 2186 — Consultorio, 806, Central.

DR. L. DA CUNHA MOTTA — Assistente da Faculdade de Medicina — Do Sanatorio Santa Catharina — Cirurgia — Gynecologia — Vias urinarias. De 13 ás 14 — Libero Badaró, 140 — Res.: Telephone 632 — Central.

DR. AGUIAR PUPO — Prof. da Faculdade de Medicina. — Medico da Santa Casa. — Tratamento da syphilis e doenças da pelle. Injecções de 914. — Cons.: Rua S. Bento, 8, das 15 ás 17 horas. — Res.: rua S. Vicente de Paulo, 24. — Telephone, Cidade, 22-34.

DRS. ALVARO SOARES — E — M. R. LOUZÃ
Medicina e cirurgia em geral
Rua Libero Badaró, n. 12, 2.o andar. — Salas: 35 e 38, de 13 ás 16.

DR. LUIZ PICOLLO — Medico veterinario por Turim, com 17 annos de clinica no Brasil, exames microscopicos — Alameda Nothmann, n. 119. Telephone, Cidade, 766.

Clinica de olhos, ouvidos, garganta e nariz

DR. BUENO DE MIRANDA — Membro da Academia de Medicina; ex-chefe da clinica oto-rhino-laryngologica na Santa Casa; oculista da Polyclinica. Res.: 85, rua Arthur Prado. — Cons.: 31, rua José Bonifacio 31, de 1 ás 4 horas.

Molestias das crianças

DR. MONTEIRO VIANNA — Molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa — Cons.: rua Boa Vista, n. 11 — Telephone 698, Central. — Residencia: rua Itambé, n. 18. — Telephone 66. Cidade.

Molestias nervosas

DR. VIEIRA DE MORAES — Professor livre e ex-assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Assistente do prof. Franco da Rocha, da Faculdade de Medicina de S. Paulo. — Cons.: rua Libero Badaró, n. 140, das 2 ás 5 horas. — Res.: Rua Formosa, n. 42. Telephone, 5169. Central.

Oculistas

DR. J. BRITTO — Professor cathedratico da clinica de olhos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo. — Cons.: de 13 e 3|4 ás 17 — Rua Boa Vista, 31. Telephone, 418. — Residencia: rua 13 de Maio, 274 — Tel. 497.

ANALYSES

DR. FRANCISCO MASTRANGIOLI — Chimico — Analyses de urina, escarro, fezes, succo gastrico, sangue, leite. — Reacção de Wassermann. — Consolação, n. 79 Telephone, Cidade, 5056

HOSPITAES

CASA DE SAUDE DO DR. HOMEM DE MELLO — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes. Tem como enfermeiras irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes. — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica, medico consultor.

MATERNIDADE SANTA MARIA — Avenida Lacerda Franco, n. 3. Cambucy — Serviço especial de obstetricia e gynecologia — Esta instituição de caridade, que está installada numa grande chacara, optimamente situada no alto do Cambucy, com capacidade para 50 doentes, acceita gratuitamente parturientes pobres em suas enfermarias e recebe pensionistas em quartos particulares, de 10, 5 e 3 mil réis por dia. — Consultas gratuitas de 8 ás 9 horas.

O seu corpo clinico é assim constituido: director, dr. Nunes Cintra; vice-director, dr. Roberto Dias Oliveira; dr. Godofredo Wilken, dr. Luiz do Rego, dr. Adhemar Nobre, dr. Gama Rodrigues; supplentes de adjuntos: dr. Ruttmann, dr. Raul Whitaker, dr. Francisco Laraya, dr. Carlos Brunetti, dr. Rocha Fragoso, dr. Valentim Browne, dr. Francisco Lyra, dr. Silverio Cintra e dr. Gilberto de Andrade.

Tambem os drs. Clemente Ferreira e Aristides Guimarães utilizam o tratamento da tuberculose pulmonar, ophtomoras artificial, sempre que é indicado e praticavel, podendo applical-o a doentes alheios ao Dispensario, mediante tarifa modica, em beneficio do mesmo instituto.

Mme. MARIA GRUSCHKA — Instituto Jaguaribe, rua Jaguaribe, n. 33-B e C. — Telephone 23-38-Cidade. — Hydrotherapia, Gymnastica: orthopedica e sueca; apparelhos para mecanotherapia. Tratamento de deformidades physicas e desenvolvimento em geral. Banhos de luz, electricos e a vapor.

DISPENSARIO CLEMENTE FERREIRA — Neste instituto fazem-se exames radioscopicos radiographicos e applicações radiotherapicas aos doentes não pertencentes ao Dispensario, cobrando-se preços modicos em beneficio do Estabelecimento.

ADVOGADOS

OS DRS. ADOLPHO A. DA SILVA GORDO e ANTONIO MERCADO têm o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 45, sobrado.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados: Rua da Quitanda, n. 16-A.

DRS. GAMA CERQUEIRA, VALDOMIRO DE CARVALHO e EDUARDO MAIA FILHO, advogados — Rua de S. Bento, n. 21, sobrado. Telephone 1063. Caixa postal, 270.

DENTISTAS

ARGEMIRO BERTHIER — Dentista — Rua Florencio de Abreu, n. 30-A (junto ao largo de S. Bento). — Clinica diurna e nocturna.

Molestias da bocca

AUBERTIE — Bocca e annexo. Rua Florencio de Abreu, n. 7, telephone 1838, Central. Junto ao Mosteiro.

ENGENHEIROS

Ibitinga — **JOSE' ADOLPHO MUZA**, ex-engenheiro das companhias Mogyana e Douradense, residindo actualmente nesta cidade, encarrega-se de todo e qualquer trabalho referente á sua profissão, taes como estradas de ferro, de automoveis, demarcações, etc., etc.

TRADUCTORES

EUGENIO HOLLENDER, traductor juramentado, Sworn publico translator. — Encarrega-se de legalizações. — Travessa da Sé, 7, sob. — Tel.: 561, Central.

ARCHITECTOS

Projectos, orçamentos, construcções a dinheiro e a prazo, juros de 10 o|o — **ADELARDO SOARES CAIUBY e OLAVO FRANCO CAIUBY**, rua de S. Bento, n. 25, sobrado

ALFAIATARIAS RECOMMENDAVEIS

CASA RAUNIER — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos finos para homens — Rua 15 de Novembro, n. 19.

ALFAIATARIA PINTO — Casa recommendavel — Praça Antonio Prado, 61, sobre-loja — Telephone 385. Central.

Com intuito de evitar a interrupção da remessa da nossa folha, no dia 1.o de janeiro, rogamos aos nossos assignantes a bondade de mandarem reformar as suas assignaturas até 31 do corrente mez.

O preço da nossa assignatura para 1920 é de 25$000.

As reformas pódem ser feitas com os nossos agentes no interior ou directamente no nosso escriptorio, á praça Antonio Prado, 8.

A importancia da assignatura póde ser remettida em cheque, vale postal ou por saque contra casas commerciaes.

Secção Livre

YPAUSSU'

Manuel Martins de Oliveira declara, para todos effeitos que, por haver pessoa de egual nome, de ora em deante passa-se a assignar Manuel de Oliveira Campos.

Ipaussú, 9 de dezembro de 1919.

A's almas caridosas

Carolina da Conceição, tendo perdido o seu marido por occasião da grippe e tendo ficado com 4 filhos menores, sendo um de poucos mezes, e não tendo recursos nem para poder tratar do pequeno, visto não poder ammamental-o, pede ás almas caridosas a esmola de um qualquer auxilio, que venha, pelo menos, minorar os soffrimentos dos seus pobres filhinhos.

Tudo que lhe quizerem offerecer poderá ser dirigido para a Villa Eloysa, n. 12, onde está residindo

Associação das Damas de Caridade de S. Vicente de Paulo

De ordem do director, exmo. e revmo. mons. dr. Camillo Passalacqua, convido ás damas activas e contribuintes e, em geral, todas as senhoras que se interessam pela nossa associação para assistirem á 56ª assembléa geral, que se realiza no dia 14 do corrente, ás 14 horas e meia, na Casa Pia de S. Vicente, á rua Barros, n. 65.

A secretaria do conselho,
Maria Luiza Malheiro Machado.

S. Paulo, 12 de dezembro de 1919.

"CORREIO PAULISTANO"

Importantes vantagens aos seus assignantes

Serviço gratuito da secção de informações do «CORREIO PAULISTANO»

O CORREIO PAULISTANO, no intuito de corresponder aos favores com que tem sido distinguido pelo publico, resolveu manter, em beneficio dos seus assignantes, para o proximo anno de 1920, uma longa série de serviços, cujas vantagens se tornam, á simples vista, indiscutiveis.

Augmentando e escolhendo criteriosamente o seu pessoal, por forma a conseguir que as incumbencias de que fôr encarregado sejam executadas com a maior presteza e fidelidade possiveis, o CORREIO PAULISTANO está certo de que os seus esforços serão devidamente apreciados, merecendo a benevola attenção dos leitores.

Para que se possa julgar dos inestimaveis serviços que a nossa "Secção de Informações" tem prestado aos assignantes do interior do Estado, basta assignalar que, desde a sua creação, ha 6 annos, foram attendidos 35.403 pedidos, tendo havido um movimento de rs. 2.046:805$300, importancia de depositos, compras e muitas outras transacções.

Os serviços offerecidos por esta folha aos seus assignantes, e as condições em que serão effectuados, são os seguintes:

1 — Encaminhamento de petições, requerimentos, etc., nas repartições publicas, federaes, estaduaes e municipaes. Movimento desses papeis.

2 — Informações sobre o andamento de papeis que estiverem dependendo de despacho nas repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes. Registo de titulos de nomeação e averbação de portarias de licença.

3 — Informações precisas e reservadas sobre casas de commercio da capital.

4 — Informações amplas e detalhadas sobre preços e condições de compra de qualquer classe de mercadorias; indicação das casas nas quaes podem ser adquiridas; compra e despacho das mesmas, envio de catalogos e amostras.

5 — Informações de caracter geral, referente a despacho de mercadorias nas estradas de ferro e vias fluviaes; sahidas de trens e vapores; preços de passagens, fretes, ordenamentos de viagens para todo o Estado.

6 — Informações sobre hoteis, sanatorios, hospitaes, na capital e no interior do Estado.

Para ter direito a todos estes serviços, estabelecemos, para os assignantes, a annuidade de 25$000, que é quanto custa a nossa assignatura para 1920.

As assignaturas, tomadas desde hoje, dão direito ao recebimento immediato do jornal.

Qualquer pedido, attinente a serviços que tenham de effectuar-se fóra do perimetro central da cidade, deverá ser acompanhado da importancia necessaria para o transporte de bonde (ida e volta).

A empresa do CORREIO PAULISTANO responsabiliza-se pela rigorosa execução de todas as incumbencias que lhe forem confiadas.

SÃO PAULO NORTHERN RAILROAD COMPANY

Em data de hoje, o sr. dr **Edmundo Busch Varella** deixou, a pedido, as funcções de Inspector Geral desta Companhia, sendo substituido, interinamente, pelo sr. dr. **Charles Ossent**; o sr. dr. Gabriel Penteado não occupa cargo algum em a nossa Companhia e não tem poderes para, validamente, obrigal-a.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1919.

S. PAULO NORTHERN RAILROAD COMPANY.

CORREIO PAULISTANO

LIQUIDAÇÃO DE CONTAS

Convidamos os nossos ex-agentes srs. Benedicto H. Ferreira, de Soccorro; Luiz Alberto de Castro, de Cruzeiro; João Baptista Meibarck, actualmente em Jahu'; Francisco A. Pucci, de Faxina; João Baptista de Oliveira, de Santo Antonio do Jardim; Nagim Jacob, de Varginha, sul de Minas; Jordão Ildefonso P. Martins, de Guará; Francisco Teixeira Leite, de Serra Azul; Domingos Falci, de Mayrink; Francisco P. de Freitas, de Coritiba; José Ramalho, de Itapolis; Daniel Prado, de Sertãozinho, e o nosso ex-viajante, sr. João Oliveira Moraes, a virem liquidar as suas contas de assignaturas no nosso escriptorio, até 31 do corrente.

S. Paulo, 1 de dezembro de 1919.

A GERENCIA.

Banco do Commercio e Industria de S. Paulo

CAPITAL .... 20.000:000$000
RESERVAS .... 13.980:000$000

BALANCETE EM 29 DE NOVEMBRO DE 1919

COMPREHENDENDO AS OPERAÇÕES DAS FILIAES DE SANTOS, CAMPINAS E RIBEIRÃO PRETO

ACTIVO

Carteira:		
Effeitos Descontados	56.495:967$553	
Effeitos a Receber por Conta de Terceiros	7.381:247$026	63.877:214$579
Contas Correntes:		
Saldos devedores por emprestimos e adeantamentos		42.095:985$259
Cauções e valores, depositados:		
Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adeantamentos acima	74.326:821$288	
Valores em deposito por Conta de Terceiros	33.817:655$200	
Caução da Directoria	80:000$000	108.224:476$488
Valores e Fundos pertencentes ao Banco		5.499:394$779
Diversas Contas		645:334$720
Correspondentes no Paiz e no Extrangeiro:		
Saldo á disposição deste Banco	12.311:750$715	
Caixa:		
Saldo em moeda corrente nesta Matriz e Filiaes	35.387:479$614	47.699:230$329
		269.041:636$154

PASSIVO

Capital		20.000:000$000
Fundo de Reserva	8.480:000$000	
Fundo de Reserva Especial	5.000:000$000	
Fundo de Pensão aos Empregados do Banco	500:000$000	
Lucros e Perdas:		
Saldo desta conta	1.920:539$523	15.900:539$523
Depositantes:		
Por letras e a prazo fixo	12.316:831$560	
Contas Correntes:		
Saldos credores nesta Matriz e Filiaes em conta de movimento, com e sem juros	100.837:185$094	113.154:016$654
Garantias diversas e outros Valores:		
Cauções (Que figuram no activo)	74.326:821$288	
Valores pertencentes a Terceiros e Effeitos a Receber por conta de Terceiros (Que figuram no activo)	41.198:902$226	
Caução da Directoria	80:000$000	115.605:723$514
Dividendos e Bonus:		
Saldos não reclamados		14:619$000
Diversas Contas		3.270:059$707
Correspondentes no Paiz:		
Saldos a favor dos mesmos		1.096:677$757
		269.041:636$154

S. Paulo, 10 de dezembro de 1919.

S. E. ou O.

ANTONIO PRADO — Presidente.
C. P. VIANNA — Director-Gerente.

UMA ESMOLA

José Maria, com familia, estando ha muito tempo doente, impossibilitado de trabalhar, com uma ferida incuravel na perna, pede aos corações caridosos uma esmola que lhe venha minorar os soffrimentos, podendo ser enviado qualquer auxilio para a sua residencia, á rua Barata Ribeiro, n. 69.

Associação de Auxilios Mutuos dos Empregados na Estrada de Ferro Sorocabana

Assembléa geral extraordinaria

Não tendo comparecido á assembléa geral extraordinaria, convocada para o dia 7 do corrente, o numero de associados exigidos pelos estatutos, de accôrdo com o art. 93 dos Estatutos, convido os srs. associados para comparecerem á assembléa geral extraordinaria no dia 14 do corrente, ás 13 horas, no edificio do escriptorio central da Estrada, largo General Osorio, afim de ser discutida a reforma dos estatutos.

Sendo esta a segunda convocação, a assembléa geral se constituirá legalmente com qualquer numero de associados presentes.

S. Paulo, 8 de dezembro de 1919.

O PRESIDENTE.

EDITAES

ESCOLA DE COMMERCIO "ALVARES PENTEADO"

De ordem do sr. director, faço publico que, do dia 21 a 31 do corrente, estarão abertas, nesta secretaria, das 12 ás 16 e das 19 ás 21 horas, as inscripções para os exames de admissão ao Curso Annexo ao 1.o anno geral.

Os exames de admissão ao Curso Annexo constarão de: Portuguez e Arithmetica e ao 1.o anno geral de Portuguez, Arithmetica, Francez e Inglez.

Serão dispensados os candidatos que apresentarem certificados de exames prestados em estabelecimentos officiaes, ou a elles equiparados.

Secretaria da Escola de Commercio "Alvares Penteado", 10 de dezembro de 1919.

O secretario,
José de Paula Andrade.

SECRETARIA DA AGRICULTURA COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia para as obras de construcção do 2.o grupo escolar de Araraquara

Faço publico que no "Diario Official" estão sendo publicados editaes de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo o prazo para apresentação das propostas encerrar-se no dia 23 de dezembro, ás 13 horas. As guias para deposito da caução serão fornecidas nesta Directoria até ás 15 horas do dia 22 do mesmo mez.

S. Paulo, de dezembro de 1919.

Alfredo Braga,
director.

EDITAL

Calçamento de parallelepipedos communs da rua do Areal, entre as ruas Solon e Mamoré

De ordem do sr. dr. vice-prefeito, em exercicio, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta 3.a concorrencia publica para o serviço de calçamento, a parallelepipedos communs escolhidos, da rua do Areal, entre as ruas Solon e Mamoré, de accôrdo com as leis ns. 2.227, de 23 de agosto do corrente anno, e 2.041, de 30 de dezembro de 1916.

Constam as obras do seguinte:

1.o) Fornecimento e assentamento de guias de 2.a ordem em ambos os lados, por metro linear;

2.o) Calçamento a parallelepipedos communs, conforme typo e prescripções adoptadas pela Prefeitura, inclusivé preparo da caixa por metro quadrado.

Na Directoria de Obras e Viação, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem, conforme o orçamento n. 287, deste anno.

As propostas deverão mencionar prazos de inicio e conclusão dos serviços.

No contracto a ser lavrado, serão especificadas as condições da execução do calçamento, as penas da multa e rescisão, etc.

Depositarão os concorrentes, directamente, no Thesouro Municipal, a caução de 300$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de 600$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho unico, do acto n. 899, de 15 de maio de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 300$000, acima referida, deverão ser entregues, em enveloppes fechados e lacrados, mediante recibo do director do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 15 do corrente, para serem abertas no dia util immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de 10 dias, improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 5 de dezembro de 1919, 366.o da fundação de S. Paulo.

O director geral, interino,
Alberto da Costa.

CONVOCAÇÃO DE JURADOS

O dr. Paulo Americo Passalacqua, juiz de direito da segunda vara criminal da comarca da capital do Estado de S. Paulo.

Faz saber que estando designado o dia 15 de dezembro vindouro, ás 12 horas, para ter começo a sessão semanal do jury, sob a sua presidencia, a qual funccionará seguidamente até ao dia 20 do corrente mez, e que tendo procedido ao sorteio dos vinte e oito jurados que têm de servir na alludida sessão, de conformidade com o art. 5.o do decreto n. 3.016, de 20 de janeiro ultimo, e mais disposições legaes anteriores ainda em vigor, foram sorteados os cidadãos seguintes, os quaes ficam effectivamente intimados com a publicação deste e independentemente da notificação pessoal, de conformidade e para os fins e sob as penas do já citado decreto:

1 Abilio José da Luz
2 Alfredo Pujol, dr.
3 Alvaro Moreira de Araujo
4 Antonio Candido de Camargo, dr.
5 Antonio Guimarães Soares Bairão
6 Armando Gomes de Araujo
7 Arthur Reginaldo Cardoso
8 Augusto Ferreira Velloso, dr.
9 Diogenes Tapyunambá Americano do Brasil
10 Horacio de Mello
11 Jeronymo A. Barbosa
12 João Azevedo Carneiro Maia, dr.
13 João Baptista Amarante
14 José de Barros Brotero, dr.
15 José Corrêa Borges, dr.
16 José Cyrino Junior, capitão
17 Jovelino Lopes
18 Luiz Tiers da Fonseca Vaz
20 Manasses Nogueira Macedo
21 Mario Margarido da Silva
22 Raul Bush Varella, dr.
23 Renato de Albuquerque Salles
24 Renato Ferreira Guimarães, dr.
25 Reynaldo de Vasconcellos
26 Plinio Reis
27 Theophilo Oswaldo Pereira de Souza, dr.
28 Wladimiro de Camargo.

A todos os quaes e a cada um de per si, se convida a comparecer ás sessões do jury, na sala para esse fim destinada, no predio n. 25, da rua do Riachuelo, no dia, logar e hora designados, bem como nos dias seguintes, emquanto durar a sessão.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavraram-se o presente edital e outros de igual teôr, para serem affixados no logar do costume e publicados pelo "Diario Official", e dois jornaes de grande circulação, de accôrdo com o paragrapho unico do artigo 8.o do já citado decreto n. 3.016. Dado e passado nesta cidade de S. Paulo, aos 14 de novembro de 1919. — Eu, Evaristo de Paiva Junior, escrivão, o subscrevi. — Paulo Americo Passalacqua.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO

DIRECTORIA DO PATRIMONIO, ESTATISTICA E ARCHIVO MUNICIPAL

EDITAL

Venda do lote de terreno n. 59, da rua Dr. Pedro Vicente, na Ponte Pequena

De ordem do sr. dr. vice-prefeito, em exercicio, faço publico que, de accôrdo com o art. 13 da lei n. 493, de 26 de outubro de 1900, no dia 26 do corrente mez, ás 14 horas, no saguão do Paço Municipal, á rua Libero Badaró, n. 98, perante o abaixo assignado e um escripturario, será pelo continuo desta repartição levado a publico pregão de venda, a quem mais der o maior lance offerecer, acima da avaliação que é de 8$000 por metro quadrado, o lote de terreno n. 59 da rua Dr. Pedro Vicente, na Ponte Pequena, do patrimonio municipal, com a superficie de 440ms2,30, medindo 10ms,0 de frente para a rua Dr. Pedro Vicente, 45ms,0 do lado que confina com o lote n. 58, aforado á d. Candida Ramos Guimarães, 43ms,30 do lado que confina com o lote n. 60 aforado a Adelino Golgatti, e 10ms,0 nos fundos, onde confina com o lote n. 46 da rua Paulino Guimarães, pertencente, a Alberto Calda, conforme a planta dos terrenos da Ponte Pequena, existente nesta directoria, onde serão prestados aos interessados todos os esclarecimentos que necessitarem até á hora da praça.

Concluido o pregão, o maior licitante fará em acto continuo um deposito de 10 0|0 sobre o preço da arrematação, entregando-o, em presença de todos, ao escripturario que estiver assistindo ao acto em companhia do director da repartição, para ser recolhido, após a praça, ao Thesouro Municipal, com guia desta directoria, e, não o fazendo, será o pregão como não havido, sendo immediatamente recomeçado e não recebendo neste caso lance algum do licitante que se tiver recusado ao deposito. Esse deposito reverterá para os cofres municipaes si o arrematante não fizer o pagamento do restante do preço da arrematação no Thesouro Municipal, no dia e antes de ser lavrada a escriptura que será passada dentro de tres dias após a praça, lavrando-se finda esta na Directoria do Patrimonio um termo succinto que será assignado pelo arrematante e pelos empregados desta repartição acima referidos. Esta praça é isenta de commissão ou porcentagem ao pregoeiro ou a qualquer funccionario municipal, da mesma fórma que é isenta do imposto de transmissão de propriedade, ex-vi da lei estadual n. 1, de 31 de dezembro de 1910, ficando, porém, a cargo do comprador as despesas de escriptura e da transcripção.

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo do Municipio de S. Paulo, 5 de dezembro de 1919.

O director interino,
João Augusto da S. Lima

EDITAL

Concordata preventiva de Joseph Beloc

O doutor Belmiro Simões, juiz de direito desta comarca de Barretos, Estado de S. Paulo, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que tendo Joseph Beloc, requerido concordata preventiva com os seus credores nos termos da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, e, tendo satisfeito elle os requisitos do art. 149 da mesma lei, nomeei commissarios os credores José Farhat, Demetrio Irmãos e Assaad Baracat, designando o dia 27 do corrente, ás 13 horas, na sala das audiencias deste juizo para ter logar a assembléa dos credores, mandando, tambem, que se suspendessem as execuções por ventura existentes contra o devedor concordatario, por creditos sujeitos á concordata. Nessa conformidade, pois, convoco os credores e interessados para comparecerem naquelle dia, hora e logar afim de que, em assembléa, reclamem o que fôr a bem de seus direitos e interesses. Para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia, mandei expedir o presente para ser affixado no logar do costume. Sendo por copia, junto aos autos e publicado pela imprensa local, "Diario Official" do Estado e "Correio Paulistano". Dado e passado, nesta cidade de Barretos, 4 de dezembro de 1919. — Eu, Heli J. de S. Nogueira, escrivão, escrevi. — (a.) Belmiro Simões.

EDITAL

Tendo sido annullada a 1ª concorrencia, de ordem do sr. dr. Vice-Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta 2ª concorrencia publica para a execução dos serviços de terraplenagem e construcção de galerias e muro de arrimo nas ruas Fortaleza e Maria José, autorizados pela lei n. 2.216, de 31 de julho do corrente anno, e nos termos da lei n. 2.041, de 30 de dezembro de 1916.

Constam as obras do seguinte:

1 — Arrancamento do calçamento e sua reposição com 10 cms. de areia grossa do rio, após a construcção da galeria. Metro quadrado.

2 — Excavação em valla, enchimento, socamento, por camadas de 10 cms. cjmalho de 50 kilos ou mais; transporte do excesso para a ponte de aterro, escoramento onde fôr necessario. Metro cubico.

3 — Alvenaria de tijolos cjargamassa de cimento e areia, traço de 1:3, sobre base ou terreno socado cjmalho de 50 kilos, em toda a extensão; para a galeria. Preço do metro cubico.

4 — Revestimento interno ou externo, com argamassa de 1 de cimento por tres de areia, com 2 cms. de espessura. Metro quadrado.

5 — Fornecimento e assentamento de tubos de concreto angres, com 30 cms. de diametro; sendo a argamassa das juntas feitas cjcimento a areia 1:3. Preço de metro linear.

6 — Preço do kilo de ferro forjado, em grades para boccas de lobo.

7 — Preço do m. l. de caixilhos granito, de 15c.x10c., e ranhuras do apoio das grades.

8 — Excavação em valla, para construcção dos mesmos, inclusivé socamento da superficie das fundações, cjmalho de 50 kilos.

9 — Alvenaria de pedra, com argamassa de cal hydraulica, traço de 1:3, em muro. Preço do metro cubico.

Preço do metro cubico.

As obras serão feitas de accôrdo com as regras de arte e ordens escriptas do engenheiro fiscal.

Os materiaes deverão ser de boa qualidade, ficando o empreiteiro obrigado a retirar da obra, immediatamente, aquelle que, por defeitos, não se prestarem á execução dos trabalhos.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições de execução dos serviços, nos termos deste edital e da proposta acceita, as penas de multa e rescisão, etc.

As propostas deverão mencionar prazo de inicio e conclusão dos serviços.

Na 3ª secção da Directoria de Obras e Viação, onde se acham todos os papeis referentes, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

Depositarão os concorrentes directamente no Thesouro Municipal a caução de 1:500$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de ..... 3:000$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, com guia da Directoria do Expediente, para garantia da sua execução, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho unico do Acto n. 899, de 16 de maio de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 1:500$000 acima referida, deverão ser entregues, em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo do director do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até o dia 15 do corrente, para serem abertas no dia util immediato, ás 14 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo termo do contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de 10 dias improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 5 de dezembro de 1919, 366º da fundação de S. Paulo.

O Director Geral interino,
Alberto da Costa.

EDITAL

De ordem do sr. dr. vice-prefeito em exercicio, faço publico que, pelo prazo de 20 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a execução do serviço de calçamento a parallelepipedos communs escolhidos na rua Commendador Coutinho, autorizado pela lei n. 2.208, de 10 de julho de 1919 e nos termos da lei n. 2.041, de 30 de dezembro de 1916.

Nos termos da lei n. 2.222, de 13 de agosto de 1919, foram elevados para 10$000 e 8$000, respectivamente, os preços do metro quadrado de calçamento e do metro linear de guia.

Constam as obras do seguinte:

a) Fornecimento e assentamento de parallelepipedos communs escolhidos de granito, assentos sobre camada de 0,10 de areia grossa do rio e cobertos com lençol de areia fina do rio, na espessura de 0,02;

b) fornecimento e assentamento de guias das do typo commum, assentes directamente sobre o solo. Tudo de accôrdo com o typo e prescripções adoptados pela Directoria de Obras e Viação.

Os proponentes declararão prazo de inicio e conclusão dos serviços.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições da execução do calçamento, nos termos deste edital e da proposta acceita, as penas de multa e rescisão, etc.

Na 3.a secção da Directoria de Obras e Viação, onde se acham todos os papeis referentes, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

Depositarão os concorrentes directamente no Thesouro Municipal a caução de 1:500$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de . . . 3:000$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, com guia da Directoria do Expediente, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho unico, do Acto n. 899, de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 1:500$000, acima referidas, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo da Directoria do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 22 do corrente, para serem abertas no primeiro dia util immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo desta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo termo de contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de dez dias improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 2 de dezembro de 1919, 366.o da fundação de S. Paulo.

O director geral interino,
Alberto da Costa.

EDITAL

De ordem do sr. dr. vice-prefeito, em exercicio, faço publico que, pelo prazo de 30 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a execução do serviço de calçamento a parallelepipedos communs escolhidos, na rua Anna Nery, entre ás ruas da Mooca e Vicente Carvalho, e entre C. Barbosa e Independencia, autorizados pela lei n. 2.167, de 28 de dezembro de 1918, nos termos da lei n. 2.041, de 30 de dezembro de 1916.

Nos termos da lei n. 2.222, de 13 de agosto de 1919, foram elevados para 10$000 e 8$000, respectivamente, os preços do metro quadrado do calçamento e do metro linear de guia.

Constam as obras do seguinte:

a) Fornecimento e assentamento de parallelepipedos communs escolhidos de granito, assentos sobre camada de 0,10 de areia grossa do rio e cobertos com lençol de areia fina do rio, na espessura de 0,02;

b) fornecimento e assentamento de guias das do typo commum, assentes directamente sobre o solo. Tudo de accôrdo com o typo e prescripções adoptados pela Directoria de Obras e Viação.

Os proponentes declararão prazo do inicio e conclusão dos serviços.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições da execução do calçamento, nos termos deste edital e da proposta acceita, as penas de multa e rescisão, etc.

Na 3.a secção da Directoria de Obras e Viação, onde se acham todos os papeis referentes, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

Depositarão os concorrentes directamente no Thesouro Municipal a caução de 2:500$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de . . . . 5:000$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, com guia da Directoria do Expediente, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho unico, do Acto n. 899, de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 2:500$000, acima referida, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo da Directoria do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 10 de janeiro p. futuro, para serem abertas no primeiro dia util immediato, ás 14 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo termo de contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de dez dias, improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 11 de dezembro de 1919, 366.o da fundação de S. Paulo.

O director geral interino,
Alberto da Costa.

EDITAL

De ordem do sr. dr. vice-prefeito, em exercicio, faço publico que, pelo prazo de 30 dias contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a execução do serviço do calçamento a parallelepipedos communs escolhidos, na avenida Lins de Vasconcellos, autorizado pela lei n. 2.167, de 28 de dezembro de 1918, e nos termos da lei n. 2.041, de 30 de dezembro de 1916.

Nos termos da lei n. 2.222, de 13 de agosto de 1919, foram elevados para 10$000 e 8$000, respectivamente, os preços do metro quadrado de calçamento e do metro linear de guia.

Os proponentes apresentarão preços:

a) — Por metro quadrado do calçamento a parallelepipedos communs, escolhidos, de granito, assentes sobre camada de 0,10 de areia grossa de rio e cobertos com lençol de areia fina de rio, na espessura de 0,02. Tudo de accôrdo com o typo e prescripções adoptadas pela Directoria de Obras e Viação;

b) — Por metro linear de guias das do typo commum, assentes directamente sobre o sólo.

Os proponentes declararão prazo de inicio e conclusão dos serviços.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições da execução do calçamento, nos termos deste edital e da proposta acceita, as penas de multa e rescisão, etc.

Na 3.a Secção da Directoria de Obras e Viação, onde se acham todos os papeis referentes, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

Depositarão os concorrentes directamente no Thesouro Municipal a caução de 4:000$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de ...... 8:000$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, com guia da Directoria do Expediente, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho unico, do Acto n. 899, de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de .... 4:000$000, acima referida, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo da Directoria do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 10 de janeiro proximo futuro, para serem abertas no primeiro dia util immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo termo de contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de 10 dias, improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 11 de dezembro de 1919, 366.º da fundação de S. Paulo.

O Director Geral, interino,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo Municipal

EDITAL

Para a venda do lote de terreno n. 211-A, da rua Borges Lagos, em Villa Clementino

De ordem do sr. dr. vice-prefeito, em exercicio, faço publico que, de accôrdo com o art. 13, da lei n. 493, de 26 de outubro de 1900, no dia 26 do corrente mez, ás 14 horas no saguão do Paço Municipal á rua Libero Badaró, n. 98, perante o abaixo assignado e um escripturario, será pelo continuo desta repartição levado a publico pregão de venda a quem mais der o maior lance offerecer acima da avaliação que é de 2$000 por metro quadrado o lote de terreno n. 211-A, com a superficie de 885 ms.2,06 de terreno do patrimonio municipal, situado á rua Borges Lagos, em Villa Clementino, medindo 14 ms.,875 de frente por 59ms.,50, da frente ao fundo, confinando pela frente com a referida rua Borges Lagos, por um lado com o lote n. 211 de propriedade da Municipalidade, por outro lado com a rua José Rebouças e pelos fundos com o lote n. 253-A, da rua Pedro de Toledo, de propriedade de Joaquim Ferreira conforme a planta dos terrenos de Villa Clementino, existente na Primeira Divisão desta Directoria, onde serão prestados aos interessados todos os esclarecimentos que necessitarem até á hora da praça.

Concluido o pregão, o maior licitante fará em acto continuo um deposito de 10 0|0 sobre o preço da arrematação entregando-o em presença de todos ao escripturario que estiver assistindo ao acto em companhia do director da Repartição para ser recolhido após a praça ao Thesouro Municipal com guia desta Directoria e não o fazendo ter-se-á o pregão como não havido, sendo immediatamente recomeçado e não se recebendo neste caso lance algum do licitante que se tiver recusado ao deposito.

Esse deposito reverterá para os cofres municipaes si o arrematante não fizer o pagamento do restante do preço da arrematação no Thesouro Municipal, no dia e antes de ser lavrada a escriptura que será passada dentro de tres dias após a praça, lavrando-se finda esta na Directoria do Patrimonio um termo succinto que será assignado pelo arrematante e pelos empregados desta repartição acima referidos.

Esta praça é isenta de commissão ou porcentagem ao pregoeiro ou a qualquer funccionario municipal, da mesma fórma que é isenta do imposto de transmissão de propriedade, ex-vi da lei estadual n. 1.249, de 31 de dezembro de 1910, ficando porém a cargo do comprador as despesas da escriptura e da transcripção.

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo do Municipio de S. Paulo, 5 de dezembro de 1919.

O director interino,
João Augusto de S. Lima.

FALLENCIA DE CARLOS AUGUSTO TEIXEIRA

Aviso aos credores

Acham-se em cartorio, pelo prazo de cinco dias, a contar da publicação deste, as declarações de creditos e mais papeis da fallencia de Carlos Augusto Teixeira para serem examinados pelos interessados.

Poderão estes impugnal-os quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação, por meio de requerimento dirigido ao m. juiz de direito da primeira vara commercial, instruido com documentos, justificações ou outras provas.

Outrosim faço sciente que a assembléa de credores realizar-se-á no dia 12 do corrente, ás 14 1|2 horas, na sala das audiencias do Forum Civel, á rua do Thesouro.

S. Paulo, 6 de dezembro de 1919.

O 7.o escrivão,
Estanislau Borges.

Avisos commerciaes

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE S. PAULO

Avisa-se aos srs. accionistas que se acha novamente aberta a transferencia de acções desta Sociedade.

Outrosim communica-se que podem ser procuradas pelos srs. accionistas as respectivas cautelas das acções.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Leilão

No dia 21 do corrente mez serão vendidos em leilão que se realizará em São Carlos, os volumes sujeitos ao artigo 159 do Regulamento dos Transportes, com as seguintes marcas:

J. S. S. — R. R. — B. S. — J. F. — Letreiro — J. M. — A. T. P. — I. C. — S. C. — J. A. — G. O. — C. — G. T. — G. T. F. — O. C. — A. M. C. — L. — F. C. — L. R. — P. V. — M. G. — J. C. A. — J. C. — X. — S. O. e C. — A. A. F. C. — P. I. e C. — A. P. — E. D. S. — A. C. N. — A. M. — P. N. — J. N. J. R. L. — L. R. — B. — M. L. — J. S. F. — A. P. — P. M. — Z. C. — A. G. — P. F. — C. C. — J. — A. B. — A. C. — A. A. — S. S. — R. R. — J. V. — A. F. — E. V. F. — T. D. — A. G. L. — R. L. — B. S. — J. J. S. — J. G. S. — M. J. — J. R. — L. D. — J. D. — R. A. — L. G. — J. P. e C. — L. V. — A. A. B. — S. M. — C. S. — M. F. — J. A. L. — L. S. — J. J. — Tupy — A. F. — C. N. E. — L. M. — O. e F. — J. M.

Em cada uma das estações desta Companhia existe uma lista detalhada, em poder do respectivo chefe, podendo ser examinada pelos interessados.

Campinas, 7 de dezembro de 1919.

A. Cunguçu'
Chefe do trafego interino.

Companhia Armazens Geraes de S. Paulo

SEGUNDA CHAMADA DE CAPITAL

Em vista de ter esta Companhia adquirido por compra á Companhia Prado Chaves os melhores e maiores armazens existentes nesta capital, são convidados os srs. accionistas a fazerem mais uma entrada de vinte por cento (20 o|o) sobre o capital subscripto (ou seja 40$000 por acção), de 15 a 27 do corrente, no seu escriptorio provisorio, á rua 15 de Novembro, n. 22, sala 1, primeiro andar.

S. Paulo, 10 de dezembro de 1919.

JOSE' PUGLISI CARBONE,
Director-Presidente.

Avisos Religiosos

ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO FILHO

Arnaldo Vieira de Carvalho e familia, gratissimos a todos de quem receberam manifestações de pesar pela morte de

ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO FILHO

convidam-nos, bem como aos amigos do querido e saudoso morto, para assistirem á missa do setimo dia, que será rezada (segunda-feira) 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santa Iphigenia.

Aos que comparecerem, desde já se confessam cordialmente agradecidos.

MUTUALISMO

"A União Mutua"

COMPANHIA CONSTRUCTORA E DE CREDITO POPULAR
Approvada, reconhecida e fiscalizada pelo GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N. 2

Relação das apolices sorteadas pela Loteria Federal de 10 de dezembro de 1919 (sorteio correspondente ao mez de novembro de 1919).

Finaes da Loteria Federal, correspondentes aos nossos peculios e bonificações: 1419, 2763, 0484, 5604, 5686, 0100, 1418, 1420, 1545, 1642, 5315.

SÉRIE "PROGRESSO" — 3.o Peculio em mercadorias, no valor de 200$000 e mais a restituição de rs. 800$000 — A caderneta com o final 0484.

BONIFICAÇÃO DE RS. 208$000: — A caderneta com o final 5604.

SÉRIE "CRUZEIRO": — Bonificação de rs. 40$ — A caderneta com o final 5686.

O proximo sorteio realizar-se-á no dia 10 de janeiro de 1920 proximo futuro e correspondente ao mez corrente.

AVISO: — Nas séries "Cruzeiro" e "Progresso", que contam menos de 5.000 socios, cada uma, o "quantum" dos primeiros peculios é, respectivamente, de 4:000$000 e 3:000$000. Nas demais séries é proporcional ao numero de socios quites.

S. Paulo, 11 de dezembro de 1919.

VISTO:
(a.) FRANCISCO DE PAULA CRUZ,
Fiscal do governo

Annuncios